CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO

Redator-chefe: GALEÃO COUTINHO

ANO XCV | Séde, Redação e Admi[illegible] RUA LIBERO BADARÓ, N. [illegible] | S. PAULO — Terça-feira, 28 de Dezembro de 1948 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.444

[carimbo: Biblioteca Municipal — S. Paulo]

O Gabinete de guerra de Chiang Kai Chek decidiu:

Não haverá paz com os comunistas

CEM MIL SOLDADOS NACIONALISTAS DEPÕEM AS ARMAS EM KALGAN, PRAÇA FORTE DO NORTE DA CHINA

JA' NÃO HA ESPERANÇAS

NANKIM, 27 (U. P.) — Desvaneceram-se as esperanças de paz na China — revelou à "United Press" uma alta fonte digna de todo o credito.

DECISÃO DO "GABINETE DE GUERRA"

NANKIM, 27 (U. P.) — A guerra contra os comunistas chineses prosseguirá sem esmorecimento. Segundo acaba de revelar à "United Press" uma alta fonte digna de todo o credito, o marechal Chian-Kai-Chek e o primeiro ministro do "Gabinete de Guerra", Sun Fo, decidiram continuar até o fim a luta contra os comunistas.

DELIBERAÇÃO DE NOVA DIRETRIZ POLITICA

NANKIM, 27 (R.) — O general Chiang-Kai-Chek e o novo primeiro ministro Sun Fo reuniram-se nesta capital, durante o dia de ontem, a fim de moldarem a politica do governo quanto à crise economica provocada pela pronunciada tendencia inflacionaria do "yuan-ouro".

Durante a conferencia, foi tratado o planejamento, pelo governo chinês, da designação de um governador geral com séde na capital de tempo de guerra, Chungking, para as provincias do sudoeste, que corresponde a uma área maior do que a India e com uma população de mais de 90 milhões de almas.

RETIRADA DOS DEPARTAMENTOS CIVIS

CHANGAI, 27 (R.) — Soube-se nesta cidade que todos os departamentos civis da China foram retirados de Tangku, perto de Tientsin, sob proteção dos canhões das belonaves nacionalistas.

MENSAGEM DE CHIANG-KAI-CHEK

NANKIM, 27 (R.) — "O governo da China, agora chefiado pelo sr. Sun Fo, conduzirá a guerra contra os comunistas com a maior implacabilidade e até o fim" — declarou hoje o presidente da Republica, generalissimo Chiang-Kai-Chek, em mensagem dirigida aos presidentes e membros das assembléia municipais de suas provincias do norte da China.

Em sua mensagem, o presidente da Republica encareceu a necessidade do povo do norte da China se solidarizar e se unir para assistir ao governo na sua gigantesca tarefa de dominar a rebelião comunista e de proceder à salvação da patria.

"As autoridades do governo central — disse o generalissimo Chiang-Kai-Chek — estão determinadas a prosseguir na politica de supressão da rebelião comunista, implacavelmente e até o fim".

PODEROSOS REFORÇOS PARA A DEFESA DE NANKIM

NANKIM, 27 (U. P.) — Chegaram poderosos reforços de tropas nacionalistas à cidade de Nankim, procedentes do "front" de Pengpu.

PROCEDENTES DE PENGPU

NANKIM, 27 (U. P.) — Procedentes de Pengpu chegaram a esta cidade tres exercitos nacionalistas, os quais acredita-se que serão empregados na defesa da cidade contra os ataques comunistas.

Em circulos geralmente bem informados acredita-se que esses reforços seriam empregados nas defesas existentes ao longo do grande canal.

GRAVE A SITUAÇÃO DE TIENTSIN, PRESTE A SER ABANDONADA PELOS GOVERNAMENTAIS — PODEROSOS REFORÇOS ESTÃO SE CONCENTRANDO NA AREA DE NANKIM COM O OBJETIVO DE CONSTITUIR O "CIRCULO DE FERRO" PARA A DEFESA DA CAPITAL CHINESA — VARIAS

NANKIM, 26 (U.P.) — Um dos piores revezes já sofridos pelos nacionalistas nestes ultimos meses da guerra civil ocorreu ontem à guiza de presente de natal dos comunistas ao generalissimo Chiang Kai-Chek — a cidade de algan, praça forte nacionalista no norte da China e capital da provincia de Chahar, caiu em poder dos comunistas.

CEM MIL NACIONALISTAS APRISIONADOS

NANKIM, 26 (U.P.) — Cem mil soldados nacionalistas que defendiam a cidade de Kalgan depuseram armas e franquearam a cidade aos comunistas, a despeito das ordens do generalissimo Chiang Kai-Chek para que defendessem a cidade até a morte.

PREPARAM-SE PARA ABANDONAR TIENTSIN

CHANGAI, 27 (R.) — Os observadores militares desta cidade anunciam que as tropas nacionalistas preparam-se para abandonar Tientsin, por mar. Os comunistas preparam-se para um assalto decisivo ao porto de Tientsin.

RENDIÇÃO OU FUGA PELO MAR

NANKIM, 27 (R.) — E' desesperadora a situação de Tientsin, cercada por todos os lados pelas tropas comunistas. Só resta aos nacionalistas daquela cidade a rendição ou a fuga pelo mar, sob a proteção da esquadra nacionalista.

JA' NOS SUBURBIOS

CHANGAI, 27 (R.) — Na batalha de Tientsin, as tropas comunistas atacaram os suburbios ao sul e suleste da cidade.

IMINENTE A QUEDA DE PEKIM E TIENTSIN

NANKIM, 27 (R.) — Uma irradiação feita pelo Quartel General comunista, ouvida nesta cidade, diz que as cidades de Pekim e Tientsin estão prestes a cair em poder das tropas comunistas.

REFORÇOS AEREOS E MARITIMOS

CHANGAI, 27 (R.) — O Alto Comando chinês decidiu ontem lançar à luta reforços aéreos e maritimos, num esforço total de auxilio aos defensores de Pekim e Tientsin, que estão sob terrivel pressão dos atacantes comunistas.

POUCAS ESPERANÇAS DE RESISTENCIA

NANKIM, 27 (R.) — Os circulos ligados ao general Chiang Kai-Chek anunciam que o generalissimo não conta mais com uma resistencia demorada dos nacionalistas de Tientsin e Pekim, que recebera ordens para combater "até o ultimo homem".

O porto de Tientsin foi reforçado de belonaves nacionalistas que, segundo se acredita, tem a missão de proteger uma evacuação pelo mar, dos nacionalistas daquela cidade.

INVESTIDA EM MASSA CONTRA TANG-KU

NANKIM, 26 (U.P.) — Combatendo em meio de lama e neve os soldados comunistas investem, vaga após vagas, contra as posições nacionalistas de Tang-ku, ultimo caminho para o mar, aberto aos defensores de Tientsin, que em numero de oitenta mil combatem desesperadamente para evitar o aniquilamento total.

A IMPORTANCIA DE SUHSIEN

CHANGAI, 27 (R.) — A conquista de Suhsien pelos comunistas veio coloca-los a menos de 160 quilometros a nordeste de Hangkow.

A cidade de Tsao Yang, está situada a 66 quilometros a leste de Hsiangyang e Fancheng.

O Alto Comando nacionalista ainda não tem uma idéia das verdadeiras intenções do general comunista Kung Tsun Chen, não sabendo se o seu verdadeiro objetivo é a cidade de Hangkow ou o centro ferroviario de Sin Yang, na estrada de ferro Peiping-Hankow, na parte sul da provincia de Honan.

Costa Rica e Nicaragua intimadas a cessar qualquer luta armada

ENTRETANTO, FORÇAS NICARAGUENSES ATACARAM DE SURPRESA A LOCALIDADE DE PUERTO SOLEG — PILHAGEM, MORTES E INCENDIO

WASHINGTON, 26 (R.) — A Costa Rica e a Nicaragua foram intimadas a cessar qualquer luta armada.

COMISSÃO PARA FISCALIZAR O CUMPRIMENTO DA ORDEM

WASHINGTON, 26 (R.) — Após a expedição da ordem de cessação de qualquer hostilidade entre a Nicaragua e a Costa Rica, o Conselho Pan-Americano nomeou uma comissão de cinco membros, encarregada de fiscalizar o cumprimento da ordem.

SAN JOSE' DA COSTA RICA, 27 (R.) — As autoridades competentes desta capital anunciam que as tropas costarriquenses estão observando a ordem de cessar fogo, dada pelo Conselho Executivo da Organização Pan-Americana.

PUERTO SOLEY ATACADA DE SURPRESA

S. JOSE', Costa Rica, 27 (U. P.) — Forças nicaraguenses tomaram de assalto a localidade fronteiriça de Puerto Soley, na noite de sabado passado.

Nessa incursão, os atacantes não deixaram pedra sobre pedra, realizando pilhagens e, antes de se retirarem, incendiaram todas as casas existentes em Puerto Soley.

OS INVASORES DERROTADOS NUMA OUTRA SORTIDA

S. JOSE', Costa Rica, 27 (U. P.) — Fontes oficiais declararam que os invasores procedentes da Nicaragua foram completamente derrotados, após terem ontem lançado um ataque infrutifero contra uma localidade costarriquense.

Informou-se ainda que no sabado passado atacantes nicaraguenses con-

(Continua na 2.a página).

Os holandeses dão por encerrada a campanha de Java

COLAPSO TOTAL DAS FORÇAS REGULARES INDONESIAS QUE, FRACIONADOS EM GRUPOS, PROCURAM REFUGIO NAS MONTANHAS — GOVERNO NACIONALISTA DE EMERGENCIA NA ILHA DE SUMATRA — OUTRAS NOTAS A RESPEITO

BATAVIA, 27 (U. P.) — Terminou a campanha militar holandesa na ilha de Java — anuncia-se oficialmente.

DEIXOU DE EXISTIR O EXERCITO INDONESIO

BATAVIA, 27 (U. P.) — Um comunicado oficial batavo anuncia que deixou de existir como força militar o exercito regular da Republica da Indonesia.

BATAVIA, 27 (U. P.) — O alto comando holandês anunciou oficialmente a ocupação de toda a ilha de Java, inclusive da Indonesia. Acrescentou que as forças regulares republicanas estão em colapso, refugiando-se nas montanhas, onde poderão empreender operações de guerrilhas. O comunicado oficial termina dizendo que os soldados batavos estão agora entregues às operações de limpeza.

FRACCIONAMENTO DOS EXERCITOS

BATAVIA, 27 (U. P.) — A campanha iniciada há uma semana pelo Exercito holandês contra a Republica Indonesia, chegou agora à etapa de operações de limpeza, com a expulsão das forças republicanas de todas as localidades importantes e o fraccionamento de seus exercitos em grupos de guerrilheiros.

Os proprios idonesios admtiram o fraccionamento dos seus efetivos militares como unidade de força combativa.

Os indonesios estão exortando através das emissoras clandestinas a luta das guerrilhas contra os holandeses e afirmam que as unidades isoladas já começaram os ataques de surpresa contra os holandeses.

O Alto Comando holandês informa que continuam as operações de limpeza nos diversos setores de Java. Diz a emissora que os indonesios atacaram o centro ferroviario de Djatibarang, a cento e quarenta quilometros a Leste de Batavia, durante cinco horas no dia de Natal, porém foram obrigados a retirar-se quando chegaram os reforços holandeses.

O general Sungkono, comandante indonesio no Leste de Java, ordenou pelo radio a todas as suas forças que atacassem com taticas de guerrilhas as posições holandesas. Sungkono foi chefe das operações que dominaram a rebelião comunista no ano passado.

Disse em sua transmissão que as forças da Indonesia que depuseram as armas, serão castigadas.

As taticas, que estão sendo desenvolvidas pelas forças armadas indonesias, não significam uma retirada, mas sim simples oscilações da linha de frente.

Nos circulos militares holandeses informou-se que trinta pessoas detidas pelas autoridades indonesias, devido à rebelião comunista, foram mortas quandos as forças holandesas se aproximavam da prisão de Magelano.

Acrescentam os referidos circulos que foram encontradas as trinta pessoas amarradas em suas celas com ferimentos de punhais e armas de fogo.

A radio indonesia disse que prosseguirá funcionando em Sumatra um governo de emergencia, a despeito da detenção do presidente Sukarno, e outros funcionarios indonesios pelos holandeses.

GOVERNO DE EMERGENCIA NA SUMATRA

BATAVIA, 27 (U. P.) — Em sua irradiação de hoje, a radio clandestina indonesia informou que o governo indonesio de emergencia estabelecido na ilha de Sumatra ainda se acha funcionando na provincia de Bantam. Segundo o que se informou, na provincia de Bantam existe um exercito repu-

(Continua na 6.a página).

"Pandit" Nehru e o comunismo

NOVA DELHI, 27 (R.) — Falando em Hyderabad, o primeiro ministro da India, "pandit" Jawaharlal Nehru, declarou não ser contrario à doutrina comunista, desde que ela não se processe pela violencia.

Salonica bombardeada pela artilharia comunista

Um desafio ao governo o ataque à segunda cidade da Grecia — De prontidão as guarnições inglesas locais

ATENAS, 27 (U. P.) — Salonica acordou esta madrugada sob o fogo da artilharia comunista — anuncia-se oficialmente.

A SEGUNDA CIDADE DA GRECIA

ATENAS, 27 (U. P.) — Os guerrilheiros comunistas gregos bombardearam Salonica a segunda cidade da Grecia, segundo anuncia oficialmente um comunicado do governo grego.

ATENAS, 27 (U. P.) — Um comunicado oficial revela que os guerrilheiros estão cada vez mais ativos e atrevidos.

Em seu desafio ao governo chegaram ao cumulo de colocar peças de artilharia nas elevações que dominam Salonica, abrindo fogo contra a cidade que é a segunda da Grecia, em tamanho e importancia.

ATENAS, 27 (U. P.) — Recrudesceram as atividades dos guerrilheiros que, revelando-se de uma audacia incrivel, atacam as principais cidades do país, onde procuram causar o maximo de danos, antes da chegada das tropas legais.

Agora foi a vez de Salonica, segunda cidade da Grecia que foi hoje bombardeada pela artilharia comunista.

ATENAS, 27 (U. P.) — Diante do recrudescimento das atividades dos guerrilheiros comunistas gregos as guarnições britanicas naquele porto entraram de prontidão, pois existe a possibilidade de que os guerrilheiros venham a ataca-la diretamente.

Preso pela policia hungara o cardeal Mindszenty

Acusado o primaz catolico de tentar derrubar o regime democratico naquele país — Outros telegramas

BUDAPEST, 27 (R.) — O cardeal Mindszenty, primaz catolico da Hungria, foi preso sob a acusação de alta traição.

PRESO EM SUA RESIDENCIA

BUDAPEST, 27 (U. P.) — Um breve comunicado oficial revelou que a policia hungara prendeu o cardeal Joseph Mindszenty, primaz da Hungria. Isso devido à oposição da Igreja às medidas tomadas pelo governo.

Todos os jornais de Budapest publicam o comunicado sob o mesmo titulo: "Isto é: "preso o cardeal Mindszenty". Todavia, nenhum deles faz o menor comentario.

Diz-se extra oficialmente que apesar da prisão do cardeal já ser coisa resolvida, ela teve lugar antes da data prevista.

Anuncia-se que a policia está recolhendo documentos relacionados com as atividades do cardeal desde a detenção do seu secretario, a dezenove de novembro.

Mais tarde, varias pessoas intimamente ligadas ao cardeal foram persas.

Um porta voz a Igreja disse que o cardeal foi preso às vinte horas da noite de domingo, em sua residencia.

Acrescentou que ninguem mais foi preso e que pessoa alguma esteve presente ao ato, motivo pelo qual não pode entrar em maiores detalhes sobre o assunto.

Fontes chegadas à Igreja disseram que nada sucedeu durante as comemorações de Natal que possam justificar a atitude da policia. O cardeal não celebrou nenhuma missa e nem enviou nenhuma carta pastoral.

PROTESTARIA O VATICANO

BUDAPEST, 27 (R.) — Os circulos catolicos desta capital acreditam que o

(Continua na 2.a pagina).

DERROTA DE MOSCOU NA O.N.U.

Rejeitada a proposta russa para solução do problema da Indonesia

TAMBEM RECUSADA A PROPOSTA PARA QUE AS HOSTILIDADES FOSSEM SUSPENSAS NO PRAZO DE 24 HORAS

PARIS, 27 (U. P.) — O Conselho de Segurança rechaçou o segundo esforço sovietico para obrigar a retirada das tropas holandesas da Indonesia.

O delegado da Ucrania, sr. Vassily Tarasenko, apresentou uma moção no sentido de obrigar a evacuação dos holandeses da Indonesia, porem somente obteve cinco votos favoraveis, por parte da União Sovietica, China, Colombia, Siria e a propria Ucrania. Abstiveram-se de votar os Estados Unidos, a Grã Bretanha, o Canadá, a França, a Belgica e a Argentina.

OUTRA PROPOSTA DERROTADA

PARIS, 27 (U. P.) — Foi tambem derrotada à proposta sovietica dispondo que os holandeses devem suspender as atividades militares no prazo de vinte e quatro horas.

Essa proposta russa obteve somente quatro votos favoraveis, figurando a Colombia entre as nações que se abstiveram de votar

A PROPOSTA SOVIETICA

PARIS, 27 (U. P.) — Por James MacGliney, correspondente) — A União Sovietica pediu ao Conselho de Segurança das Nações Unidas que ordene ao governo holandês a suspensão das hostilidades militares na Indonesia, dentro de vinte e quatro horas e que retire as suas tropas para as posições que estas ocupavam antes de ser iniciada a luta há pouco mais de uma semana.

Os russos fizeram o seu pedido pouco depois que os holandeses se recusaram a dizer ao Conselho se cumpririam, ou não, a ordem de cessar as hostilidades, dada pelo Conselho sexta-feira passada. O delegado da URSS, sr. Jacob Malik, fez o pedido em uma resolução que apresentou, onde friza que a Holanda "não cessou as operações contra a Republica da Indonesia" e pede que cessem as hostilidades dentro de vinte e quatro horas.

Vassily Tarasenko, delegado da Ucrania, tambem apresentou uma proposta pedindo a retirada imediata de

(Continua na 2.a página).

AVIADORES NORTE-AMERICANOS ISOLADOS NA GROENLANDIA

Encontra ventos fortissimos o porta-aviões de salvamento

WASHINGTON, 27 (R.) — O porta-aviões norte-americano "Saipan", de 14.000 toneladas, que atualmente navega em socorro de 13 aviadores norte-americanos isolados na Groenlandia, está encontrando ventos de 160 quilometros horarios de velocidade em pleno Atlantico. Ondas com 30 metros de altura estão obrigando o "Saipan" a diminuir a velocidade. A belonave tem a bordo cinco helicopteros, com os quais será tentado o salvamento dos 13 aviadores. O "Saipan", que deixou Norfolk, na Virginia, sabado ultimo, deveria completar sua viagem de 3.100 milhas em quatro dias. Mas, nas condições atuais, deverá levar mais tempo. A Força Aérea dos Estados Unidos fez diversas tentativas, sem exito, para socorrer os referidos aviadores, sete dos quais já se encontram isolado ha 15 dias.

CONVERSA MOLE...

Modos de dizer

HÁ tempos certo figurão tomou a palavra num banquete para saudar o homenageado. Bem merecia o preito o homem que ali estava à cabeceira da mesa. Ao deixar o cargo de ministro, viu em torno de si centenas de amigos sinceros testemunhando-lhe as maiores simpatias. Tanto mais de estranhar foi aquela festa, quanto nós estamos habituados ao contrario: foguetes e flores aos que sobem; a indiferença glacial pelos que descem.

Pois, como ia dizendo, o figurão tomou a palavra e perdeu-se em meio dos trópos dessa oratoria toda feita de sonoridades vazias, consistindo o efeito de tais discursos, não no imprevisto das imagens e das idéias, mas na musica das palavras. Os oradores não falam, gorgeiam; não transmitem um ponto de vista, visam emocionar os ouvintes por meio de efeitos verbais declamados com uma enfase por vezes caricatas.

Os oradores desse feitio costumam perder-se no final da oração, sem saber como conclui-la. Parecem um automovel embalado ladeira abaixo, sem que o chofer consiga fazer funcionar os breques. E, assim, entontecido pelo rumor das proprias palavras, não podendo dar um fim glorioso ao "bestialogico", o homem rematou:

— Saudemos este nosso inominavel Brasil!

Traição do subconsciente?

Quem sabe?

O caso é que aquele "inominavel" veio mesmo a calhar. O Brasil tornou-se, de tempos a esta parte, uma nação "inominavel", não resta duvida. E quem o afirmou com tamanha veemencia, razões de sobra deve ter.

Mas, tudo são modos de dizer.

Vejam agora este caso:

Um sujeito avarento, desses que não dão nada a ninguem, nem bom dia, perdeu a esposa. Havia muito vinha ela sentindo-se mal; o sovina do marido, porem, para não gastar, não se arriscou a leva-la a um especialista. Vivia contemporizando:

— Isso não é nada; com um chazinho de losna passa...

E recomendava o chazinho de losna, porque era só ir ao quintal e colhe-la. Não custava um niquel.

Mas o caso é que a pobre senhora lá se foi. E o "pão duro" do esposo, com a consciencia remordendo, entendeu de indenizar a memoria da cara-metade com um enterro de primeira classe. Mostraria a todos que não era assim tão unhas de fome como se propalava. E, no momento dos funerais, achando-se à janela, ao ver os cavalos ajaezados, o palanfremeiro de luvas, as flores, todo aquele aparato funebre, não pode conter-se; dirigindo-se aos amigos, que tambem ali estavam a contemplar o grande espetaculo, destampou:

— E dizer que toda essa brincadeira me ficou em cinco contos!

SIMÃO, O CAOLHO.

TRATADOS COMERCIAIS VIOLADOS PELOS PAÍSES DO "COMINFORM"

O MARECHAL TITO AMEAÇA DESVIAR PARA O OESTE AS MATERIAS PRIMAS DA IUGOSLAVIA

BELGRADO, 27 (R.) — O marechal Josef Tito ameaçou hoje desviar para o oeste a exportação das materias primas iugoslavas, se os paises do "Cominform" continuarem a "violar tratados comerciais".

Falando no Parlamento iugoslavo, o marechal Tito declarou que a Iugoslavia será forçada a tomar essa providencia, a fim de obter "do outro lado" a maquinaria de que tanto necessita. Acrescentou que os planos de industrialização da Iugoslavia não convem a muitos "Estados", os quais esperam que a Iugoslavia continue sendo uma fonte de materias primas para suas industrias. Entretanto, a Iugoslavia decidiu exportar todos os seus recursos.

O marechal Tito declarou, ainda, que a Iugoslavia tem suficiente minerio de ferro para justificar a construção de uma industria pesada e que é absurdo exportar cobre, bauzita e aluminio, para reexporta-los sob outras formas.

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS INOCENTES

Ciumento de sua autoridade, embora fosse um titere às mãos dos romanos, Herodes o Grande, sabedor do nascimento do "rei dos judeus", como se expressaram os Magos, logo planejou liquidá-lo. Convocou uma assembléia de sacerdote e escribas a fim de conhecer exatamente o lugar profetizado para o seu nascimento. A assembléia consultou as profecias e concluiu que era Belem. Herodes para lá enviou os Magos, pedindo-lhes voltassem a Jerusalem para dar-lhe informes exatos acerca do Menino, pois tambem ele queria ir homenagea-Lo. Deus porem não deixou que os Magos se iludissem de todo. Depois que adoraram a Jesus recem-nascido e Lhe ofertaram seus presentes, o Senhor avisou-os do negro plano urdido pelo cruel dinasta. E eles voltaram para a sua região por outro caminho.

Esperava-os impacientemnte o monarca. Quando a demora foi tal que lhe indicava ter sido enganado pelos Magos, teve um daqueles acessos de furor, que sempre davam numa borrasca de crueldade.

Fazendo lá seus cálculos, — jogando com todos os dados que tinha nas mãos, — chegou à conclusão de que Jesus não tinha ainda dois anos completos. Mandaria pois trucidar a todas as crianças do sexo masculino de dois anos para menos, em Belem, e nos arredores. Entre elas morreria o uetestado "rei dos judeus", no qual via um seu rival.

Mas enquanto um magote de esbirros atingia Belem, pelo norte, vindos de Jerusalem, a Sagrada Familia, saia pelo sul, em demanda do Egito. Pois Nosso Senhor avisou a José, num sonho sobrenatural, que tramavam contra o Menino, ordenando-lhe que O levasse com a Mãe para aquela terra.

Morreram os inocentes, mas Jesus escapou. Deus é quem governa o mundo.

Quantos eram eles? Numa vilota do porte de Belem devia de haver umas 200 familias. Logo existiam lá umas 60 crianças de dois anos ou de menor idade. Como em geral há mais meninas do que meninos, estes não chegavam a 30. Tenha-se ainda em conta a grande mortandade infantil no Oriente. E o numero de 25 Santos Inocentes é razoavel.

Exageram, pois, os autores apócrifos que dão um numero que varia entre 3.000 e 144.000.

Uma objeção à historicidade do relato evangelico tira-se de Josefo Flávio, o qual descreveu as crueldades de Herodes calando-se porem sobre esta matança.

Mas que é a morte de umas tantas crianças, comparada às carnificinas que ordenou? "Paulum pro nibilo reputatur": o pouco tem-se por nada é o rifão que bem os historiadores aplicaram ao caso. E calaram-se sobre a mortandade dos Inocentes de Belem.

A oração da Santa Missa é formosa: "O' Deus, cuja gloria os Mártires Inocentes publicaram, não falando e sim morrendo, mortificio em nós os meus vicios, para que nossa vida professe tambem com os costumes a tua fé, que nossa lingua proclama". — H. C. L.

COMUNICADOS DA CURIA

Crisma — O sacramento do crisma será administrado no proximo domingo, dia 2 de janeiro, às 15 horas, na catedral nova em construção, à praça da Sé. Os cartões deverão ser procurados nesse mesmo local, com três dias de antecedencia.

E' IMPOSSIVEL REDUZIR O CUSTO DE VIDA

(Conclusão da ultima pag.)

financiamento para incentivar a produção. Politica de estabilização de preços implica na detenção dos jactos emissionistas e no paradeiro às elevações constantes de salarios. Mas o financiamento à produção, esse nunca foi tão indispensavel. Não importa saber se cabe ao Banco do Brasil o fornecimento dos recursos imprescindiveis ao estimulo da produção, não importa saber se esse financiamento será realizado com os recursos normais do Banco, se através da sua Carteira de Redesconto, ou se ainda por outros departamentos. O problema é financiar, para produzir. Como bem diz Francisco Campos em recente discurso — "tem o governo brasileiro financiado o consumo, sem jamais cuidar diretamente de financiar a produção".

A SOBRECARGA DOS IMPOSTOS

— Penso que as classes produtoras colocaram a questão nos seus devidos termos não é possivel sanear as finanças, reduzir o custo de vida, incentivar a produção recorrendo à majoração de todos os impostos e às dos salarios. Assistimos nos dois ultimos exercicios financeiros praticamente à elevação de todos os onus fiscais, desde a órbita federal até a municipal, numa proporção superior à de varios exercicios somados. Está pois o contribuinte a ponto de exaurir-se. Este é, aliás, ponto essencial que focalizamos já em nosso discurso de posse na presidencia desta Casa

"Os erarios — federal, estadual e municipal — coletam, no momento, da economia paulista, cerca de sete biliões e quinhentos milhões de cruzeiros!

Se, de um lado, isto vem demonstrar a imensa capacidade de São Paulo, a enorme contribuição das classes produtoras paulistas, por outro lado significa tambem que atingido está o limite mximo de tributação, sob pena de vermos entravadas as fontes de progresso e aniquilada a formação de reservas imprescindiveis para o enriquecimento coletivo da nação. Só formando essas reservas é que poderá ser constituido um fundo de capitalização que nos permita incentivar iniciativas, visando estimular industrias fundamentais, industrias pesadas de custo inicial sabidamente elevado. Querer aplicar ao Brasil, com economia incipiente, os mesmos processos e as mesmas porcentagens de imposto existentes nos grandes paises capitalistas, é desconhecer as nossas possibilidades e contribuir para a sobrevivencia do atual estado de economia colonial em que temos vivido".

— Basta dizer, para se fazer uma idéia dos novos gravames atribuidos à produção, que, segundo a previsão da arrecadação federal em São Paulo, ha para o proximo exercicio uma diferença, para mais, em relação à 1948, de um bilião e trezentos milhões de cruzeiros; a renda de impostos estaduais em São Paulo subiu, em 1948, a dois biliões e oitocentos milhões de cruzeiros e com as majorações aprovadas para 1949, atingirá a Cr$ .... 3.800.000.000,00 — três biliões e oitocentos milhões. E' preciso não esquecer que o imposto de vendas e consignações representa praticamente metade da arrecadação paulista, tendo concorrido, em 1947, com um bilião e setecentos milhões de cruzeiros, ou seja precisamente quarenta e cinco por cento da renda tributaria.

O municipio de São Paulo tambem não escapou a essa série de aumentos os paulistanos pagarão em 1949, de impostos municipais, cento e quarenta e oito milhões de cruzeiros mais do que no ano que se está findando: em 1948 a arrecadação foi de 412 milhões de cruzeiros e em 1949 será de 560 milhões.

E assim como o da Capital, os aumentos havidos em varios dos municipios do Estado são alarmantes: Sorocaba passa de 9 milhões para 26; Santos de 54 milhões para 70; Santo André, de 24 milhões e 900 mil para 43 milhões.

Se houver essa media de aumento em todos os orçamentos municipais, veremos que os agravamentos nesse setor serão da ordem de 250 milhões de cruzeiros.

Recapitulando, teremos: aumento no setor federal: um bilião e 300 milhões; no estadual: um bilião de cruzeiros; no municipal: 250 milhões, donde um total de 2 biliões e 550 milhões de cruzeiros a mais só num exercicio pesando no custo de produção em nosso Estado. Se continuarmos nessa espiral, em breve atingiremos ao estrangulamento de nossa produção.

Assim pensando é que nos colocamos hoje contra o aumento dos impostos. Não de determinado imposto, como seja o de vendas e consignações, mas sim contra todos os que estão contribuindo para a elevação do custo da nossa produção.

O novo agravamento do imposto de vendas e consignações, tal como se pretende na Mensagem do Executivo, será de danosas consequencias para a nossa economia, e de modo especial concorrerá para elevar o custo de vida, dadas as suas carateristicas. Esse aumento, aparentemente insignificante, na realidade exprime algo de muito oneroso, pois é sabido que o imposto de vendas e consignações acompanha a mercadoria até a ultima transação. Todo artigo é em regra negociado tres vezes e meia, pagando cada comprador o seu tributo, cuja soma irá onerar o preço final da mercadoria.

E o que mais torna esse imposto pesado e injusto é que ele recai sobre todas as classes da população, igualmente, sem distinção das posses dos consumidores, acarretando tremenda alta no custo de vida.

Desta breve exposição — continou o sr. Decio Ferraz Novaes — verifica-se à evidencia que se o governo pretende estabilizar o nivel de vida, é inadmissivel que esse nivel seja deliberadamente desfeito por atos dos proprios governos.

MELHOR ARRECADAÇÃO E NÃO AGRAVAMENTO DE IMPOSTOS

— Uma providencia que, sem duvida, resolveria a situação deficitaria do Estado seria reativar e melhorar a arrecadação. Jamais as classes produtoras negaram sua colaboração a esse proposito. Como se não bastassem as suas reiteradas afirmações nesse sentido e os atos que as comprovam, ainda agora a propria Associação Comercial de São Paulo instituiu na sua sede um serviço especial para facilitar a arrecadação dos impostos estaduais e municipais. Além disso recebeu tambem, em sua séde os fiscais do Estado, com eles consertando medidas no sentido de unificar e metodizar os processos de fiscalização, para uma melhoria na arrecadação dos impostos estaduais.

A lei de carater financeiro, recentemente aprovada, com alto criterio, estabelece varias medidas que conduzem a esse fim. Esse é o rumo certo.

OS GASTOS PUBLICOS

O sr. Decio Ferraz Novaes concluiu as suas declarações discorrendo sobre os gastos publicos:

— A mensagem encaminhada ao Poder Legislativo procura justificar e explicar o pretendido aumento com a necessidade de atender ao reajustamento do funcinalismo. Conhecemos todos o quanto sofram com os ultimos aumento do custo de vida aqueles que dependem de ordenados fixos. São eles, sabidamente, os que de modo mais agudo sentem as dificuldades decorrentes do encarecimento das utilidades, pela impossibilidade de manter o equilibrio dos orçamentos domesticos. Os funcionarios publicos estão nesse caso, tal qual outras categorias de trabalhadores. Gradativamente estes têm sido reajustados. E' razoavel que os que trabalham para o Estado tambem o sejam. A restrição que as classes produtoras fazem ao aumento de vencimentos do funcionalismo, de nenhum modo afeta a alta conta em que todos temos os servidores do Estado. Dolorosa é para eles a situação que se criou como consequencia de uma serie de erros, cuja responsabilidade não lhes cabe. Reconhecemos todos, porém, e os proprios funcionarios estão de acordo com estas considerações, que os quadros das repartições encontram-se hoje exageradamente ampliados e mal distribuidos. Tal circunstancia é que dificulta a solução do seu problema economico, pois o Tesouro, positivamente, não pode arcar com a sobrecarga que representa o excesso de funcionalismo. Fossem eles em menor numero e mais racionalizados estivessem os serviços, teriamos a satisfação de contar com um funcionalismo mais bem pago e de maior rendimento, tudo com menores onus para o Erario. No pé em que se encontram as coisas, o remedio preconizado, e que fatalmente deverá ser aplicado com as restrições que as circunstancias do momento impõem é o seguinte: o aumento só deverá abranger aquelas categorias de funcionarios de mais modestos vencimentos. Só assim se terá iniciado uma real politica de redução dos gastos publicos.

Não se compreende realmente que a metade das rendas estaduais seja aplicada no pagamento do funcionalismo, revelando uma situação de verdadeiro desiquilibrio na organização dos serviços estatais.

Talvez a lei apresentada em nossa Assembleia Legislativa e que possibilitará o afastamento do funcionario, por dois ou tres anos, sem perda de seus direitos, venha atingir o objetivo de encaminhar os funcionarios para atividades de ordem privada de melhores perspectivas.

HENRIQUE CASINI VENCEU LANDI — Extremo entusiasmo cercou a disputa do 1.o Grande Premio "Cidade de Santos", levada a efeito domingo na vizinha cidade praiana. Dezenas de milhares de pessoas postaram-se na saida e na chegada do circuito, assim como nas bordas do percurso, curiosos para ver o duelo Landi-Casini, que correspondeu inteiramente à expectativa. O clichê apresenta os dois valorosos corredores patricios: à esquerda, o carioca Casini, falando à reportagem do "Correio Paulistano". À direita, Chico Landi. (Ver reportagem pormenorizada noutro local).

Prossegue com a violencia inicial a luta na Palestina

NA FASE CULMINANTE A BATALHA NA FRENTE DE NEGEV — INICIADA A GUERRA NAVAL ENTRE ARABES E JUDEUS AO LARGO DA TERRA SANTA — VARIAS

TEL-AVIV, 27 — (Por Eliav Simon, correspondente da "United Press") — O exercito israelita informou que a batalha de Negev se encontra em seu apogeu, e que a luta se estendeu até a frente central, a noroeste de Tel-Avi.

Um porta-voz militar judeu, o coronel Moshe Perlman, revelou que as forças de terra e ar de Israel estão lutando contra os arabes desde a noite passada, ao longo de uma frente irregular no deserto de Negev.

O coronel Perlman informou que a luta prossegue na frente central, a nordeste de Tel-Aviv. As tropas do Irak lutam contra os judeus em um estreito setor da :Terra de Ninguem".

Perlman se negou a fornecer detalhes acêrca da luta em Negev. Suas referencias às forças eg'pcias revelam apenas que os judeus estão envidando os maiores esforços no sentido de desaloja-las de Israel, a despeito da ordem de tregua emitida pela ONU.

Informou ainda o porta-voz judeu que a artilharia do Irak bombardeou a colonia judia de Ramat Hakovesh, me meio caminho entre Tel-Aviv e Haifa, desde às 17 horas até a noite de ontem.

Informes de Jerusalem dizem que o canhoneio da artilharia pesada foi ouvido ali, porém não existem noticias oficiais de que prossegue a luta naquela zona.

Depois de dizer que ainda existem forças egipcias em territorio de Israel, o coronel Perlman considera que a fronteira de Negev, aprovada pela ONU no plano de divisão da Palestina há tres meses, é territorio judeu.

BATALHA NA FRENTE DE NEGEV

TEL-AVIV, 27 (R.) — Informações oficiais e extra-oficiais indicam que renhida batalha está sendo travada no Negev, a sudoeste da cidade egipcia de Gaza. Gaza fica quase na extremidade da lingua de terra ocupada pelos egipcios e que se estende ao longo do litoral sudeste de Israel, a partir da fronteira do Egito.

Um porta-voz militar declarou hoje que houve "alguma luta" a noroeste da colonia judaica de Nerim. Esta colonia fica na região de Khan Yunis, nas vias rodoviaria e ferroviaria que liga o Egito a Gaza. Khan Yunis foi bombaredada há dois dias pela força aérea israelita.

O porta-voz disse ainda que, desde a ultima batalha do Negev, foi consideravelmente aumentado o envio de suprimentos e forças egipcias para Gaza.

Acrescentou que reinou calma na frente de Hebron, assim como em Faluja, onde um grupo de egipcios ficou isolado.

Os pormenores das operações que se verificam no Negev são velados pelo "black-out" de segurança, mas, pelas observações do mencionado porta-voz, parece que houve luat corpo a corpo com a participação da infantaria, além de bombaredios de artilharia e atividade aérea.

Os correspondentes de imprensa e fotografos foram absolutamente proibidos de ingressar na área do Negev.

INICIADA A BATALHA NAVAL

CAIRO, 27 (R.) — Arabes e judeus deram inicio à guerra naval, com a participação de todas as forças disponiveis de ambos os lados.

Um impacto direto das forças egipcias foi atingir um dos tres navios israelitas que atacavam posições egipcias na Palestina.

BOMBARDEIO NO SUL DE GAZA

HAIFA, 27 (R.) — Anuncia-se oficialmente que os observadores das Nações Unidas contaram 90 bombas dentre as lançadas ontem ao sul de Gaza, na área de Khan-Yunis-Rafah, perto da fronteira egipcia.

TROPAS SIONISTAS REPELIDAS

CAIRO, 27 (R.) — As tropas sionistas, segundo comunicado oficial distribuido nesta capital, foram repelidas quando atacavam fortemente no setor de Hebron.

Costa Rica e Nicaragua

(Conclusão da 1.a página).

seguira tomar de assalto a localidade de Puerto Soley, realizando pilhagens e queimando tudo que encontraram.

DEZ HOMENS ESCAPARAM COM VIDA

SAN JOSE' DA COSTA RICA, 27 (R.) — O ataque de uma força de invasores à cidade de P. Soley veio desmantelar as esperanças de que a invasão da Costa Rica terminaria com a ordem de cessar fogo, dada pelo Conselho Executivo da Organização Pan-Americana.

Da guarnição de Puerto Soley, apenas 10 homens escaparam com vida.

De tal natureza foi o ataque dos invasores, que os 10 sobreviventes ficaram abalados.

Um deles, porém, pode fazer declarações, afirmando que os invasores, aparentemente procedentes da cidade nicaraguense de Los Mojones, atacaram a guarnição de Port Soley, no extremo noroeste do país, com granadas e metralhadoras, não dando quartel aos seus defensores. Depois de incendiar a cidade, os invasores retornaram a Los Mojones.

Entre os 54 desaparecidos da guarnição, figuram o comandante e um tenente, os quais, segundo testemunho de sobreviventes, foram metralhados depois de presos.

VIOLENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da ultima pag.)

guardas visados, afastando-se dali. Toda a imprensa de hoje verbera o procedimento daquela corporação policial e pede a energica intervenção do chefe de Policia no caso, a fim de punir os culpados de to deprimentes cenas.

Entretanto — como já tem acontecido e recordam-se até os acontecimentos recentes da praça Floriano — os proprios policiais especiais se dizem vitimas das "violencias" populares, invertendo completamente os papeis. E fechando o seu noticiario do dia sobre os fatos, a reportagem registrou as seguintes declarações do chefe de Policia:

"— Logo que tive ciencia dos fatos determinei ao delegado do dia que realizasse as necessarias investigações e me apresentasse um relatorio. Mas, pelo que já fui informado, creio que mandarei abrir inquerito a respeito. Entretanto, aguardo relatorio para, depois de estuda-lo, instaurar o inquerito, se for o caso".

O tabelamento dos ovos

(Conclusão da ultima pag.)

Penso que os avicultores, com os preços altos da alimentação e sem resultados satisfatorios, entregarão grande parte das aves aos frigorificos para abate. Quem tiver 8 ou 10 mil galinhas, ficará com 2 ou 3 mil.

O milho é outro problema; no ano passado, custava 57 e 58 cruzeiros; agora custa 98; nós pagamos a 92, comprando diretamente no Paraná e a 90 no Rio Grande do Sul.

Julgo que os ovos poderão ser tabelados, mas nunca a menos de 13 ou 13,50 a duzia, para que se pague ao produtor o que ele merece, a fim de incentivar e garantir a produção. Os ovos só poderão baixar se houver controle de preços dos alimentos, ainda mais agora, que teremos o periodo de escassez, com a muda de penas".

Resumindo, direito que a Associação Comercial e com ela as demais entidades da produção do Estado não podem estar contra este ou aquele imposto por mero capricho ou por mero egoismo. A majoração que se pretende agora, no imposto de vendas e consignações, é a gota d'agua nesta serie de aumento do corrente ano. Temos que dar o bra de alarma, sob pena de parecermos amanhã sob o peso de tamanha carga...

REJEITADA A PROPOSTA RUSSA PARA SOLUÇÃO

(Conclusão da 1.a página).

todas as tropas holandesas da Indonesia.

"Quatro dias já se passaram desde que foi aprovada por este Conselho a Resolução. E até agora o governo holandês nada fez para cumprir as suas disposições" — lembrou o delegado ucraniano.

Tarasenko arrastou os Estados Unidos para os debates ao afirmar que "sem o auxilio economico dos Estados Unidos a Holanda não poderia ter travado esta guerra de dois anos, contra a Indonesia."

A RESPONSABILIDADE "YANKEE"

"O governo dos Estados Unidos não pode fugir à sua responsabilidade nesse caso" disse Tarasenko.

Qualificou a atuação holandesa de "vergonhosa" e "ilegal e contraria à Carta das Nações Unidas".

Acrescentou que "este ataque pode encontrar paralelo em outros que neste Hemisferio desfechou Hitler".

Antes de ser iniciada a sessão de hoje o Conselho recebeu um comunicado do governo holandês anunciando que haviam sido postos em liberdade quatorze presos politicos, na Indonesia. Todavia, não menciona o cumprimento da ordem de cessar fogo e nem revelou a identidade dos lideres politicos postos em liberdade.

Duvida-se que entre eles estejam os principais lideres indonesios como o presidente Soekarno, o primeiro ministro Harta e outros, que foram aprisionados pelos paraquedistas batavos que desceram sobre a capital da Republica no domingo dia 19 do corrente.

O Conselho que deveria se reunir para estudar as acusações do Egipto de que Israel havia violado a tregua na Palestina celebrou uma sessão secreta para decidir quando deverão ser encerradas as suas funções em Paris.

Ficou resolvido que o Conselho terminaria as suas atividades em Paris no dia 31 de dezembro do corrente ano e que as reiniciaria em Nova York, no dia cinco de janeiro. Ressalvou-se todavia que os trabalhos poderão terminar antes se a situção o permitir e reiniciados antes de cinco de janeiro, se o estado da politica mundial assim o exigir.

"O ULTIMATUM" DA O. N. U.

Na semana passada (sexta-feira) o Conselho de Segurança das Nações Unidas aprovou uma resolução ordenando a cessação das hostilidades entre holandeses e republicanos, na Indonesia e a libertação de todos os lideres e governantes nativos que haviam sido presos pelos batavos quando paraquedistas coloniais desceram sobre Jockjakarta, a capital da Republica da Indonesia.

Essa operação, como todos estão lembrados, teve lugar na madrugada de domingo dezenove de dezembro, quando os holandeses decidiram denunciar a tregua que haviam firmado com os republicano graças aos esforços da comissão de bons oficiais das Nações Unidas, integrada por delegados dos Estados Unidos, Australia e outros paises.

Na sessão de hoje do Conselho o delegado da Holanda, sr. van Royen, explicou a posição do seu governo.

Com respeito à ordem de cessar fogo, disse apenas o seguinte:

"O governo da Holada deu à resolução do Conselho de Segurança a devida consideração e comunicou-se com o governo da Indonesia, visando obter dados adicionais que lhe permitam estabelecer a sua atitude diante da resolução.

Acrescentou van Royen que "a fase das operações militares na Ilha de Java já chegou praticamente ao fim.

Informou que aos observadores militares da ONU serão concedidas todas as facilidades para que possam estudar o desenvolvimento dos acontecimentos.

Essas manifestações foram feitas em resposta à exigencia da Australia para que fosse dada inteira liberdade de movimento a todos os observadores das Nações Unidas que na semana passada tiveram ordens de regressar a Batavia.

A ATITUDE DOS HOLANDESES

PARIS, 27 (U. P.) — A delegação russa apresentou u'a moção solicitando a retirada das forças holandesas do territorio indonesio, dentro de vinte quatro horas, imediatamente após o representante dos Países Baixos ter-se recusado a declarar ao Conselho de Segurança das Nações Unidas se o seu governo concordaria com a ordem de cessação de fogo, expedida pelo mesmo Conselho, na semana passada.

Jacob Malik apresentou a resolução russa que dizia: — "Notando que os Países Baixos não cessarão as suas operações militares" rogamos a cessão das hostilidades dentro de vinte e quatro horas.

O delegado da Ucrania, Massily Tarasenko, tambem apresentou uma resolução exigindo a retirada imediata das tropas holandesas.

O delegado russo Malik qualificou as declarações feitas pelo delegado holandês, J. H. van Royen, perante o Conselho, como "recusa a por termo as operações militares". E acrescentou que durante quatro dias, desde a aprovação da resolução do Conselho, os Paises Baixos nada fizeram que demonstrasse concordar com a mesma".

PRESO PELA POLICIA

(Conclusão da 1.a página).

Vaticano formulará um protesto formal contra a prisão, por crime de alta traição, hoje oficialmente anunciada, do primaz catolico da Hungria, cardeal Mindszenty, de 56 anos de idade.

Ainda não se sabe que forma esse protesto terá, pois que a Hungria e a Santa Sé não têm relações diplomaticas.

Segundo noticias não confirmadas, o cardeal Midszenty foi preso às 8 horas da manhã de ontem em sua residencia, em Eszetergom, no Danubio, junto à fronteira da Checoslovaquia.

Alguns informantes afirmam que a prisão propriamente dita não se verificou antes desta manhã.

Acredita-se que o arcebispo de Eger, monsenhor Gyula Czapik, que recentemente regressou a Budapest de uma visita ao Vaticano, administrará temporariamente os negocios da Igreja Catolica na Hungria.

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da ultima página).

existente na avenida Alvaro Ramos, foi colhido e morto pela composição de prefixo I-P.N., puxada pela locomotiva de numero 737, dirigida pelo maquinista Jorge Luiz Franco. A autoridade de serviço na Policia Central cientificada do ocorrido providenciou a remoção do corpo para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, para ser examinado.

ATROPELAMENTOS

Às 14 horas de ontem, na avenida Corsino, a menina Juliana Maria, de 10 anos, filha de Manuel Maria, residente à rua França, 567, foi atropelada pelo auto-caminhão de chapa n. 5-44-79, dirigido pelo motorista profissional Ernesto Cristiano Goemann. A menor, que sofreu graves ferimentos, depois de medicada no posto de curativos da Assistencia, foi internada no Hospital das Clinicas.

— Benedito Antonio da Mata, de 58 anos, casado, domiciliado à rua Freire da Silva, 434, às 14,25 horas de ontem, na rua da Penha, proximo ao predio 320, foi apanhado pelo auto-caminhão de chapa 6-06-81, guiado pelo profissional João Borges de Andrade. A vitima foi socorrida pela Assistencia e internada no Hospital das Clinicas, em face da gravidade de seus ferimentos.

O AUTO FOI DE ENCONTRO AO POSTE

Na tarde de domingo, por volta das 16,30 horas, rodava pela avenida Celso Garcia, em direção ao bairro da Penha, o auto-lotação de chapa 4-22-64, dirigido pelo motorista profissional Eduardo Nociti. No momento que o veiculo atingiu a altura da rua Dr. Clementino, desgovernou-se, indo chocar-se com grande violencia contra um poste de iluminação.

Em consequencia do choque sairam feridos Miguel Farkouh, de 39 anos, casado, domiciliado àquela via 4.565; Julia Volians, de 33 anos, solteira, residente à rua Antiga Aviação, 284; Paulo Barleta, de 32 anos, casado, morador à rua Aporá, 46, e Ananias Gomes, de 41 anos, casado, domiciliado à Silveira Martins, 152. Todas as vitimas, depois de medicadas no posto de curativos da Assistencia, prestaram declarações no inquerito instaurado em torno do fato.

ESFAQUEADO POR UM SOLDADO

Na estação de Guaianases, localidade denominada Lageado Velho, por motivos que serão apurados, Ludair Barbosa, de 23 anos, solteiro, morador à rua Gravinski, s/n., foi agredido a golpes de faca por um soldado não identificado. Após o delito o agressor se evadiu, tomando rumo ignorado, tendo a vitima sido internada no Hospital das Clinicas.

AGRESSÕES A TIRO

O operario Lauro Antoniasci, de 18 anos, solteiro, domiciliado à rua Alteia, 38, na madrugada de sabado, quando se dirigia para casa, foi abordado por Domingos Emiliano, vulgo "Ribeirão", que é seu inimigo. Surgiu, então, entre os dois, violenta discussão, no decorrer da qual Lauro desferiu forte soco na cabeça de "Ribeirão", que em revide desfechou-lhe dois tiros de garrucha no ventre. A vitima, em estado grave, depois de medicada no posto de curativos da Assistencia, foi internada no Hospital das Clinicas, tendo o agressor se evadido.

— Na localidade de Vila Matilde, suburbio da E.F. Central do Brasil, pouco depois das 18 horas de sabado, Wilson Barbosa Leite, de 20 anos, solteiro, morador à rua Eugenia de Carvalho, 188, em companhia de seu amigo José Garcia, entrou no bar "Ponto Chic", onde passaram a ingerir bebidas alcoolicas. A certa altura Wilson, por motivos futeis, passou a discutir com Nelson Leite, esbofeteando-o. Revoltado, Nelson Leite sacou de uma garrucha e desfechou-lhe um tiro no frontal, ferindo-o de raspão. O agressor foi preso em flagrante e conduzido à Central de Policia, onde foi ouvido no inquerito instaurado em torno do fato, tendo a vitima sido pensada no posto de curativos da Assistencia.

ASSALTO

Na madrugada de domingo, José de Oliveira Santana, de 28 anos, solteiro, residente à avenida Botuquara, 900, quando transitava pela avenida Jabaquara, proximo à 1.a secção dos bondes da linha "Bosque", foi agredido e assaltado por dois pretos de identidade desconhecida, que depois de o agredirem lhe tiraram 50 cruzeiros. A vitima, que sofreu leves ferimentos, depois de medicada no posto de curativos da Assistencia, prestou declarações no inquerito instaurado em torno do fato.

ANAVALHADOS

Na madrugada de anteontem, pouco depois das 4 horas, na esquina das ruas Santa Ifigenia e General Osorio, Otavio Expedito de Meneses, de 18 anos, solteiro, e Otavio Benedito Galdini, de 18 anos, solteiro, residentes à rua Franco da Rocha, 522 conversavam com u'a mulher. Em dado momento, surgiu o individuo Jorge Oliveira Barros, que os agrediu a golpes de navalha, fugindo. As vitimas foram medicadas no posto de curativos da Assistencia, tendo Otavio Expedito sido hospitalizado em face da gravidade de seus ferimentos.

AGREDIU A ESPOSA

Por motivos futeis, na noite de domingo, mais ou menos às 21,30 horas, José Alcaide, domiciliado à rua Manifesto, 1.851, agrediu a golpes de canivete sua esposa Maria Alcaide, de 46 anos. Esta, em estado grave, foi internada no Hospital das Clinicas, depois de rapida passagem pelo posto medico da Assistencia.

DESASTRE NA VIA ANCHIETA

Nas proximidades do quilometro 10, da Via Anchieta, às 9 horas de anteontem, a motocicleta de chapa 25-72, pilotada por Felix Angelo Tunizi, depois de sofrer forte derrapagem capotou espetacularmente. Maria de Carvalho Tunizi, de 30 anos, esposa de Felix, residente à rua João Boemer, 1.110, foi arremessada ao chão, sofrendo em consequencia graves ferimentos. A vítima foi socorrida pela Assistencia, e hospitalizada.

FERIDOS NUM CONFLITO

Aos primeiros minutos da madrugada de domingo, a autoridade de serviço na Policia Central teve conhecimento de um conflito ocorrido no Parque Perruche. Procurando inteirar-se do fato, seguiu para o local, onde apurou que minutos antes das 24 horas de sabado, Lazaro Daniel Francisco, de 36 anos, casado, morador à rua "E", naquele bairro, estando embriagado, foi ao predio 183, da rua "G", onde passou a discutir com José dos Santos, de 20 anos, solteiro, ali residente. Em meio à discussão, Daniel sacando de uma faca desferiu varios golpes em seu antagonista, ferindo-o gravemente. Atraidos pelos gritos de José, veio em seu socorro seu pai Manuel Joaquim dos Santos, de 59 anos, casado, que, lançando mão de um cacete investiu contra o agressor de seu filho, prostrando-o ferido. Ainda ferido, Lazaro conseguiu fazer uso de sua faca, para ferir Manuel. Conforme providencias da autoridade policial, as vitimas foram transportadas para o posto medico da Assistencia, onde receberam curativos, sendo em seguida removidas para o Hospital das Clinicas, em virtude da gravidade de seus ferimentos.

Material para a construção da refinaria de Mataripe

SALVADOR, 27 (Asapress) — Noticia-se o desembarque da primeira remessa de material para a construção da refinaria de Mataripe, com a capacidade de 8.500 barris diarios para o abastecimento da Bahia, Sergipe, Alagoas e Pernambuco. O material foi desembarcado do cargueiro "Loide Chile", que se encontra no pateo de Jequitaia, e consta de mais de mil vergalhões de aço, cimento armado e motores a gasolina.

O trem precipitou-se no abismo

SALVADOR, 27 (Asapress) — O trem de passageiros com destino à Barra Mundo Novo, atingindo à noite d ontem o municipio de Miguel Calmon, projetou-se num abismo em virtude de uma tromba de agua ter arrastado um pontilhão. O telegrafo ficou interrompido em toda a zona atingida por motivo da ocorrencia.

Comemoração da Batalha do Rio da Prata

LONDRES (B. N. S.) — Realizou-se nesta capital, no dia 13 do corrente, um banquete promovido pela Sociedade de Amigos do Uruguai, para celebrar o aniversario da batalha do Rio da Prata.

Durante o banquete, falou o almirante sir Henry Harwood, que se referiu aos fatores há pouco comentados por motivo do aparecimento de documentos a respeito, na Alemanha. Revelou que quando os alemães avistaram os navios britanicos, o capitão Langdorff, do "Garff Spee" acreditou que se tratava apenas de um cruzador e dois "destroyers". Essa impressão levou o comandante alemã ao combate com as forças britanicas, o que convinha aos britanicos, que dispunham desde logo de tres cruzadores, o "Ajax", o "Achilles" e o "Exeter". Compareceram ao banquete diversos oficiais que serviam nesses navios, naquela ocasião. Erguendo um brinde aos presentes, sir Montague Eddy recordou as suas relações com o almirante Harwood, dizendo que antes da batalha o comandante britanico havia estudado todas as combinações possiveis e se preparado de antemão para todas as eventualidades.

Intensificam os russos o bloqueio de Berlim

SEVERA VIGILANCIA ESTÁ SENDO ADOTADA NOS TRENS QUE TRAFEGAM ENTRE OS SETORES SOVIETICO E OCIDENTAL DA CAPITAL ALEMÃ

BERLIM, 27 (U. P.) — Por ordem das autoridades russas o bloqueio de Berlim foi ainda mais intensificado com as medidas tomadas com relação ao trem elevado.

RIGOROSAS BUSCAS NOS TRENS

BERLIM, 27 (R.) — A policia do setor soviético desta Capital estendeu hoje sua "vigilancia de fronteira" às estradas de ferro elevadas e subterraneas, que trafegam entre os setores soviético e ocidentais de Berlim.

Esquadrões de policiais da zona soviética postaram-se nas ultimas estações do setor russo e investigaram todos os trens antes destes entrarem nos setores ocidentais, confiscando generos alimenticios e outros produtos de "exportação proibida".

FISCALIZAÇÃO DOS SOLDADOS SOVIETICOS

BERLIM, 27 (U. P.) — Aumentando ainda mais o bloqueio de Berlim, os russos estão procedendo a cuidadosas buscas em todos os trens elevados que penetram nos setores ocidentais da ex-capital alemã.

Circulos bem informados declararam que nos postos de fiscalização existentes na fronteira entre a Bizonia e o setor soviético de ocupação todos os passageiros e respectivas bagagens são cuidadosamente revistados.

SOLDADOS DA POLICIA MILITAR NORTE-AMERICANA PRESOS PELOS RUSSOS

WIESBADEN, 27 (R.) — Seis membros da policia militar norte-americana e um policial alemão foram presos ontem, quando transpuseram a fronteira da zona soviética em dois "jeeps". O ministro do Interior de Hesse declarou na noite de hoje que os homens não haviam sido postos em liberdade até as seis horas da tarde — hora de Berlim. Acrescentou que os soldados haviam sido levados como prisioneiros para Gerstungen, na zona russa.

Aquele ministro informou ainda que uma testemunha ocular depôs afirmando ter havido uma troca de vinte tiros entre a patrulha norte-americana e os soldados soviéticos, durante o que não houve nenhum ferido. Mas essa informação não pôde ser confirmada.

Este incidente vem sete dias depois da prisão de sete soldados ingleses e dois policiais alemães, efetuada pelos guardas fronteiras soviéticos depois que um soldado britanico inadvertidamente transpôs os limites zonais quando se divertia caçando coelhos.

O coronel comandante da unidade a que pertencem os homens detidos declarou que esperava o regresso die seus comandados ainda esta noite. Desmentiu que tivesse tido conhecimento de qualquer tiroteio durante o incidente e afirmou que o unico policial alemão do bloco fora designado como homem de ligação e interprete.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

O AUMENTO DAS TARIFAS DA LIGHT

RIO, 27 (Asapress) — O caso da Light voltará a ser examinado amanhã pelos ministros do Trabalho, Viação e Agricultura e pelo prefeito do Distrito Federal que se reunirão no Ministerio do Trabalho. O impasse continua, uma vez que a Light alega que com as atuais tarifas não poderá atender aos aumentos de salarios dos empregados. Os representantes do governo, por sua vez, não concordam com a margem do aumento de energia eletrica, luz, gás e bondes, que está sendo reivindicada. Com relação aos salarios, a diretoria da Light considera que o aumento de 65%, ou seja 50% em média, pretendido pelos empregados é grande e ela não os poderia atender. A comissão nomeada pelo presidente Dutra procurará amanhã resolver o assunto numa reunião que contará com a presença dos diretores da Light e representantes dos empregados.

RIO, 27 (Asapress) — Os estudantes cariocas estão agitados. Elementos comunistas, infiltrados em seu seio, estão insuflando um movimento, no sentido dos estudantes liderarem uma série de represalias contra os projetados aumentos de tarifas da Light. Uma delas é para que ninguem pague a passagem de bonde, a não ser pelos preços antigos. Denuncias já foram feitas à policia, a qual desde sabado vem tomando medidas preventivas.

RIO, 27 (Asapress) — Espera-se que a questão das tarifas de luz, gás, energia e telefone seja resolvida amanhã.

No Rio o sr. Barbosa Lima Sobrinho

RIO, 27 ("Correio") — Acha-se no Rio o sr. Barbosa Lima Sobrinho, governador do Estado de Pernambuco. Prende-se a sua viagem a uma conferencia que deverá fazer amanhã, na Academia Brasileira de Letras, da qual é mmebro, sobre a revolução praieira.

RIO, 27 (Asapress) — Falando à reportagem de um vespertino, o governador Barbosa Lima Sobrinho, declarou achar vital o prosseguimento da politica de entendmento inter-partidario, para que haja amplas possibilidades de solução pacifica para o problema da sucessão, a qual seria uma formula capaz de congregar os principios partidos nacionais em torno de um nome, o que seria o ideal, porque evitaria agitação politica e luta entre as agremiações. Acha o governador que o congregamento de um grande numero de partidos excluiria a possibilidade de um movimento discordante. O objetivo do entendimento, de resto, sera evitar a luta. Acha ainda que isso depende de um entendimento com o presidente da Republica. Interrogado sobre as declarações do sr. Agamenon Magalhães, segundo as quais o Catete influirá, desta vez, menos que nas anteriores na sucessão presidencial, o sr. Barbosa Lima disse não conhecer as declarações do sr. Agamenon, mas mesmo assim abordou o assunto, por alto, referindo-se à experiencia do presidente da Republica, que deve ser considerada no caso.

Supremo Tribunal Federal

RIO, 27 ("Correio") — O Supremo Tribunal Federal julgou hoje, entre outros, os seguintes processos:

Recursos extraordinarios.

N. 10.073 — São Paulo — Recorrentes, José Vicente e outro; recorridos, Giusto di Giulio, José di Giulio e outros. Não conheceram do recurso.

N. 11.277 — São Paulo — Recorrentes, Manuel Antonio Monteiro e sua mulher; recorridos, Gregorio Prates da Fonseca e sua mulher. Idem, idem.

N. 13.265 — São Paulo — Recorrente, Fazenda do Estado. Recorrente, Casimiro Prudente de Melo. Conheceram do recurso e lhe negaram provimento, contra os votos dos ministros relator e Barros Barreto.

N. 13.342 — São Paulo — Recorrente, Fazenda do Estado; recorridos, Morais Barros e Cia. Ltda. Não conheceram do recurso.

N. 13.360 — São Paulo — Recorrente, Fazenda do Estado; recorrido, Manuel Joaquim da Costa e Silva. Conheceram do recurso e lhe deram provimento.

Pletora de alunos no C. P. O. R. carioca

RIO, 27 (Asapress) — Nada menos de 1.800 jovens universitarios apresentaram-se à matricula do Centro de Preparação dos Oficiais da Reserva. Entretanto, o ministro da Guerra, por medida economica, fixou em 630 o numero de matriculas. Acontece porem que somente os candidatos compulsorios, isto é, os estudantes convovados e com direito, consequentemente, a matricula no C. P. O. R. importam em 950. Há, assim, um excedente de 320, que ficarão agregados à Escola de Aperfeiçoamentos de Sargentos.

O fato é inedito na historia militar do Brasil e terá acentuada repercussão nos futuros quadros de oficiais da Reserva.

Em atividade o lider do P. T. B.

RIO, 27 (Asapress) — Divulga-se que o sr. Gurgel Amaral, lider do P. T. B. na Camara, está fazendo uma série de consultas aos elementos da bancada, a fim de conhecer a opinião de cada um e traçar um mapa do pensamento trabalhista, principalmente dos elementos fundadores do partido. Visaria essa atividade, reagrupar as forças do P. T. B., atualmente dispersas. Depois da consulta viajaria para São Borja a fim de avistar-se com o sr. Getulio Vargas.

Viajou o senador José Americo

RIO, 27 (Asapress) — Seguiu para João Pessoa, via Recife, o senador José Americo. O ex-presidente da U. D. N. vai passar as férias no nordeste.

Prisão de perigoso ladrão na Bahia

SALVADOR, 27 (Asapress) — "Marreco", perigoso ladrão e assassino, acusado de varios crimes neste Estado e em Pernambuco, por onde foi condenado e cumpria pena na Penitenciaria, conseguiu fugir, sendo detido na cidade de Serrinha e recolhido à Casa de Detenção, "Marreco" preparava um plano de fuga para a noite de Natal, envolvendo os outros detentos. Felizmente o seu plano foi descoberto a tempo e reforçada a guarda.

Tantos são os crimes praticados por José Lourenço da Silva — este o seu verdadeiro nome — que é possivel seja ele condenado a uma pena total de 200 anos.

O perigoso "Marreco" justificou os crimes com a maior naturalidade, alegando que "quando chega a hora do individuo morrer tanto faz ser por intermedio de minhas balas ou sob o fio afiado de minha "peixeira", como de outra qualquer maneira, vitima de uma enfermidade ou debaixo das rodas de um veiculo. Sou apenas um instrumento do destino, que me designou para interromper a vida do cidadão que não me deixa roubar tranquilamente a sua residencia."

Embaixador israelita em Montevidéo

RIO, 27 (Asapress) — Falando à imprensa o sr. Jacob Taur, designado como embaixador israelita em Montevidéu, declarou que as fronteiras de seu país, já estavam definidas, e o governo de Tel Aviv, ao contrario do que faziam crer certos paises, controla toda a situação e representa o pensamento democratico do seu povo. A nação israelita é uma realidade e, nunca mais deixará de existir.

O sr. Jacob Taur é o primeiro ministro de Israel que vem servir na America do Sul e é formado pela Sorbonne, sendo profundo conhecedor dos problemas latinos-americanos. Afirmou ele que pretende estabelecer relações comerciais com os paises da America dentro do mais breve prazo possivel.

A seguir, disse o embaixador que Israel não esquece o papel desempenhado pelo embaixador Osvaldo Aranha na historica reunião da ONU, onde foi vetada a partilha da Palestina, e que hoje em Israel muitas crianças tem o nome de Osvaldo Aranha, "não sendo raro encontrar-se um Osvaldo Aranha Greenberg", disse pilhando.

Morto num acidente um vereador catarinense

FLORIANOPOLIS, 27 (Asapress) — Quando dirigia hoje o seu automovel acompanhado de seu filho, ao passar pela avenida Hercilio Luz, o vereador pessedista José do Vale Pereira, realizou uma manobra infeliz, perdendo a direção e indo o seu carro de encontro a uma arvore. Em consequencia o vereador recebeu profundos ferimentos no estomago e na cabeça, sofrendo morte quasi instantanea, enquanto seu filho sofreu numerosas escoriações. De genio comunicativo, José do Vale Pereira, conhecido por todos por "Juca do Lloyd", por ter sido longos anos funcionario do Lloyd Brasileiro, exerceu varias funções publicas, ocupando recentemente cargo de destaque na sucursal da Sul America nesta Capital. Desfrutava largo prestigio em todas as classes sociais onde o tragico acidente causou penosa impressão. O corpo se encontra na camara ardente da Prefeitura e deverá ser sepultado no cemiterio de Itacorabi.

Escandalo fiscal em Salvador

SALVADOR, 27 (Asapress) — Está para explodir um grande escandalo fiscal, estando nele envolvida uma grande firma estrangeira de industrialização do cacau. As autoridades teriam surpreendido uma vultosa sonegação de impostos, que ascende a muitos milhões de cruzeiros. Por enquanto, tudo está se processando em absoluto sigilo, mas podemos adiantar que os autos de infração já teriam sido lavrados, achando-se o processo em fase de recolhimento de provas da sonegação, descoberta em virtude da apreensão de cartas da referida firma a uma sua filial num país estrangeiro. Dentro de poucos dias deverão ser reconhecidos os detalhes dessa vultosa sonegação, a qual, por certo, causará sensação nos meios economicos do país.

Incendio no arquivo do Hospital do Pronto Socorro

RIO, 27 (Asapress) — Manifestou-se um incendio no arquivo do laboratorio de anatomia patologica do hospital do Pronto Socorro, nada restando do violento sinistro, tendo sido destruidos 8.000 blocos, resultado de 15 anos de trabalho. Os prejuizos são incalculaveis, pois tudo ali tratava-se de materia cientifica. O prefeito e altas autoridades da Prefeitura estiveram no local do incendio.

Faleceu o general Francisco da Silva Junior

RIO, 27 ("Correio") — Faleceu hoje subitamente, nesta Capital, vitimado por uma intoxicação alimentar, o gal. Francisco da Silva Junior, presidente do Supremo Tribunal Militar. O extinto, que contava 79 anos de idade, deixa viuva a sra. Maria Elery da Silva Junior. O casal não tinha filhos. O enterramento do ilustre militar foi realizado, no cemiterio de São João Batista.

Julgado o "caso de Caiaponia"

GOIANIA, 27 (Asapress) — O Tribunal de Justiça julgou o chamado "caso de Caiaponia", absolvendo todos os reus nele envolvidos, inclusive o prefeito Plinio Gayer.

Como foi noticiado na época, o prefeito Plinio Gayer havia sido denunciado à Justiça como o chefe de um movimento sedicioso, que se estaria organizando em Caiaponia com o intuito de provocar a intervenção federal neste Estado, a qual chegou a ser pedida em telegrama dirigido ao ministro da Justiça pelo deputado Pinto Coelho, então presidente da Assembleia Legislativa.

Mil cruzeiros de lucro em saca de farinha

RIO, 27 (Asapress) — Um vespertino escreve hoje que, com a atual politica de vacilações do governo na questão dos preços, os padeiros estão obtendo lucros até mil cruzeiros em cada saca de farinha de trigo. Denuncia manobras estrangeiras fazendo "dumping" contra o trigo nacional, contra a nossa batata e afirma que outro "dumping" está em perspectiva, desta vez visando nossa enxadas

---

NO PALACETE PRATES

Favoravel a Comissão de Finanças ao aumento dos vencimentos do funcionalismo municipal

EM LASTIMAVEL ESTADO O MERCADO DISTRITAL DE VILA MARIA — RESSURGE O "CASO" DO COCA-COLA — HOMENAGEM A RODRIGUES ALVES — OUTROS ASSUNTOS TRATADOS NA REUNIÃO DE ONTEM DA EDILIDADE — NOTAS

Ao iniciar-se a sessão de ontem, da Camara municipal, o presidente dirigiu um apelo aos vereadores no sentido de que restringissem ao absolutamente necessario a apresentação de indicações e requerimentos, tendo em vista, principalmente, que a ordem do dia era longa e incluia projeto de alta importancia. Não correspondeu, porém, o plenario, estendendo-se alguns edis em comentarios longos que poderiam muito bem ser sintetisados. O primeiro orador do expediente, sr. Roberto Grassi, encareceu a necessidade de ser encaminhado ao plenario com urgencia o projeto de lei que cria o Serviço do Leite no Municipio. Disse que a saude da população está seriamente ameaçada, de vez que o Estado, de acordo com a Lei Organica dos Municipios, vai passar para a Prefeitura a fiscalização do comercio do leite. Graves acusações fez aquele vereador, lendo, inclusive, criticas que foram feitas à Camara Municipal na Assembleia Legislativa Estadual. O sr. Pedro Antonio Fanganiello, em aparte, leu o resultado do exame de um litro de leite da marca "União", julgado improprio para o consumo.

RESSURGE O CASO "COCA-COLA"

O orador seguinte, padre Arnaldo Morais Arruda, leu um oficio do secretario da Saude em que este, respondendo ao pedido de informações da Camara a proposito do exame que foi feito no conteúdo de uma garrafa de "Coca-Cola", afirma que o laudo fôra cancelado por ter se processado irregularmente a analise. Disse o edil sacerdote, entre outras coisas, que o sr. Maia de Vasconcelos é "o patrono dos lucros extraordinarios dos norte-americanos" e que "os interesses da população não devem sofrer o descaso do secretario da Saude".

VAI PEDIR A EXPULSÃO DE UM MARCHANTE DO TENDAL

Após falar sobre o caso "Coca-Cola", o padre Arnaldo Morais Arruda disse que apresentara à C. M. P. um açougueiro que fora lesado no "cambio negro" pela firma "Pramar", que opera como marchante no Tendal Unico da Prefeitura. Relatou que agentes desse marchante tentaram extorquir de um açougueiro seu conhecido certa importancia correspondente ao aumento de um cruzeiro por quilo em sua quota. Caso o açougueiro não lhes desse, cortar-lhe-ia a quota. O padre Arnaldo registrou sua queixa junto à C. M. P. e aguardará o resultado do inquerito já instaurado para, então, exigir que esse marchante seja impedido de comerciar no Tendal.

ESTADO LASTIMAVEL DO MERCADO DISTRITAL DE VILA MARIA

O sr. Janio Quadros criticou o estado lastimavel do mercado distrital da Vila Maria. Estranhou que duas bancas de venda de peixe tivessem se transformado em bancas para a venda de carne e ainda que o predio permaneça imundo, sem ter sido lavado sequer uma vez desde que foi instalado, há 14 meses. Encaminhou um pedido de informações à Secretaria de Higiene da Prefeitura e quer saber como e por que desapareceu a bomba de agua e por que não há fiscalização de preços naquele mercado.

O sr. Cunha Matos justificou um requerimento em que pediu baixe a plenario, com a maior urgencia, o projeto de lei 155-48, que concede auxilio especial à Associação dos Funcionarios Publicos, ao passo que o sr. Derville Allegretti encaminhou à mesa a redação final do projeto de lei que abre um credito especial de 60 milhões de cruzeiros à Prefeitura.

SEM FREIOS OS ONIBUS DA C. M. T. C.

O sr. Valerio Giuli justificou um requerimento em que pediu o calçamento imediato e o alargamento da rua da Coroa, em Sant'Ana. O sr. Cid Franco voltou a falar sobre a existencia de onibus da C. M. T. C. que trafegam em desacordo com dispositivos do Codigo de Transito. Surpreendeu s. s. dois veiculos sem freios, conforme documentara fotograficamente na sessão anterior. O vereador Cid Franco pediu e viu aprovado um requerimento em que recomendou que se oficiasse à D. S. T., relatando tais fatos. O sr. Valerio Giuli corroborou as afirmativas do sr. Cid Franco, afirmando que tambem surpreendera veiculos trafegando sem breques de mão. O sr. Nicolau Tuma defendeu um requerimento em que pediu baixasse ao plenario na proxima sessão o projeto de lei Executivo que autoriza o prefeito a receber a doação de leitos da rua Adriatica e outras, no Moinho Velho. Defendeu ainda indicações que visam iluminação e calçamento para as ruas Agostinho Gomes, Patriota, Oliveira Alves, Arcipreste Esequias, Mario Vicente e Pedro Marchetti, no Ipiranga. Recomendou a necessidade de a Prefeitura manter guardas noturnos nos parques e jardins, instalado ainda nesses logradouros bebedouros publicos.

FAVORAVEL AO AUMENTO DO FUNCIONALISMO MUNICIPAL

O presidente comunicou que se encontrava sobre a mesa o parecer da Comissão de Finanças sobre o projeto de lei que aumenta os vencimentos do funcionalismo municipal. Mandaria publica-lo na edição de hoje, por ser longo. Apuramos que esse parecer é favoravel à majoração dos vencimentos do funcionalismo. Esse projeto de lei deve entrar ainda esta semana em primeira discussão. O sr. Otobrini Costa reiterou seu ponto de vista segundo o qual foi justa a greve dos medicos e engenheiros, ao passo que o sr. Cantidio Nogueira Sampaio retirou o requerimento em que pedia fossem aplicadas aos medicos e engenheiros as sanções previstas no Estatuto dos Funcionarios Publicos. E o retirou porque o prefeito já determinou providencias com aquele proposito.

ORDEM DO DIA

A ordem do dia constou de 13 itens. O primeiro, referente ao projeto de lei 97-48, de autoria do sr. Sebastião Gomes Caselli, autorizando a Prefeitura a adquirir o documentario arquitetonico do pintor José Wasth Rodrigues, foi aprovado em primeira discussão. O segundo item, referente o projeto de lei do sr. Cantidio Nogueira Sampaio, que dá a denominação de Basilio Jafet à atual rua Itobi tambem, foi aprovado em primeira discussão. Sobre a personalidade de Basilio Jafet falaram os sr. Decio Grisi, José de Moura e Derville Allegretti. Tambem recebeu aprovação, em primeira discussão, o projeto de lei de autoria do sr. Cantidio Nogueira Sampaio, que autoriza a concessão de um auxilio de 50 mil cruzeiros à Juventude Operaria Catolica. Não foi aprovado o artigo 3.o desse projeto que autorizava a concessão do auxilio por conta do saldo do exercicio de 1947. O lider Derville Allegretti estranhou a redação deste artigo, pois onde encontrou o excesso, se as contas do ex-prefeito P. Lauro não foram levantadas?

QUINZE MILHÕES DE CRUZEIROS PARA A JUNTA ADMINISTRATIVA DA CASA PROPRIA

A pedido do sr. André Nunes Junior, entraram em discussão em seguida os itens 11 e 13 da ordem do dia. O primeiro, que foi aprovado, em primeira discussão, autoriza o executivo a conceder um auxilio de um milhão de cruzeiros à Casa do Jornalista, da Associação Paulista de Imprensa. Esse projeto é de autoria do sr. André Nunes Junior. O item 13.o referiu-se à primeira discussão do projeto de lei 119-48, de autoria do sr. Jarbas Tupinambá de Oliveira, com substitutivo do autor, que cria a Junta Administrativa da Casa Propria, dando-lhe a verba de quinze milhões de cruzeiros foi discutido em seguida. Sobre a iniciativa falaram seu autor, e o sr. Brasil Bandecchi, analizando ambos a situação aflitiva da população em face da crise de moradias.

O sr. Jarbas Tupinambá de Oliveira explicou que a verba de quinze milhões de cruzeiros se destina à construção de 300 casas populares que serão sorteadas entre pais de familias numerosas, cobrando-se-lhes aluguel pela "Tabela Prince", até o resgate final. Participou dos debates o sr. André Nunes Junior, que estranhou fossem cobrados juros de pessoas de recursos modestos, quando a iniciativa se destina a resolver um problema dos mais cruciantes.

DUAS SESSÕES ESTRAORDINARIAS HOJE

Encerrada a hora destinada à ordem do dia quando o sr. André Nunes Junior estava na tribuna, este pediu que o presidente o inscrevesse como primeiro orador da sessão seguinte. Hoje, como noticiamos, a Camara Municipal realiza uma sessão estraordinaria, para discussão do Regimento Interno.

Em seguida, deve realizar-se outra para discussão do projeto de autoria do sr. Jarbas Tupinambá de Oliveira, ao qual foram imprestadas cerca de doze emendas.

HOMENAGEM A RODRIGUES ALVES

Pela bancada republicana por intermedio do lider republicano foi apresentado ontem o seguinte projeto de lei:

Artigo 1.o — Fica denominada avenida Conselheiro Rodrigues Alves, em toda a sua extensão, inclusive a denominação constante do Indice de Santo Amaro, que diz: Cedido à Light — particular não registrada — não definida — Processo 2.313.

Artigo 2.o — Fica o prefeito autorizado a dar a denominação Ibirapuéra, ora suprimida, a um outro logradouro do aludido bairro de Ibirapuéra sem supressão da denominação local.

§ unico — Por intermedio do Departamento de Cultura, pela sua Divisão de Documentação Historica e Social, fica tambem o sr. prefeito autorizado a mandar gravar uma placa de bronze, com os dizeres pelo aludido Departamento designados a fim de ser colocada no inicio da mesma avenida. Constarão na mesma placa, homenagem da Cidade, por ocasião da passagem do centenario do ilustre estadista.

Artigo 3.o — Revogam-se as disposições em contrario. — Sala das Sessões, 27 de dezembro de 1948 — Derville Alegretti.

JUSTIFICAÇÃO:

1.o — Pelo Ato n. 2.609, do ano de 1925, foi denominada Avenida Conselheiro Rodrigues Alves, o logradouro publico, começando na rua Domingos de Morais até à rua Joaquim Tavora. (V. Indice da Cidade, da Prefeitura Municipal de S. Paulo, editado quando prefeito o sr. Fabio Prado, em março de 1938).

2.o — Entretanto, essa via publica daí em diante tem o nome de Av. Ibirapuéra, dado pelo ato 505, de 1933, não obstante não ser ainda oficializada.

3.o — Mas, após a interrupção da denominação Ibirapuéra, novamente aparece a mesma com o nome de av. Conselheiro Rodrigues Alves, já no Distrito de Santo Amaro.

4.o — Não só pelas razões que vimos apontando, como tambem pelo fato de ter sido dada, pela antiga Camara de Santo Amaro, a denominação de Rua Rodrigues Alves, ao referido trecho, conforme se verifica no Indice das vias publicas e particulares da zona urbana da Sub-Prefeitura de Santo Amaro, editada pelo dd. sub-prefeito de então, o dr. Morivalde de Matos, em novembro de 1941, e ainda porque se impõe regularizar, quanto a denominação, a aludida Avenida, tem plena justificativa o presente projeto de lei.

PODE A LIGHT RECOLHER DEPOSITOS EM DINHEIRO DOS CONSUMIDORES?

Pelo sr. Franchini Netto foi apresentado ontem o seguinte pedido de informações: — Requeiro aosr. prefeito se digne informar, com referencia ao Contrato da The Trammway Light And Power:

a) Está essa Companhia, por contrato autorizada a recolher obrigatoriamente, depositos em dinheiro dos seus consumidores?

b) Qual o montante desses depositos na data de hoje?

c) Quem aufere os juros das quantias obrigatoriamente depositadas?

a) Quem administra esse dinheiro?

CONCURSO DA CAMARA MUNICIPAL

O diretor-geral da Secretaria da Camara Municipal de São Paulo comunica aos interessados que no edificio onde funciona à Camara, à rua Libero Badaró, n. 377, hoje às 19,30 horas, terá inicio a identificação publica das provas de Pratica e Tecnica Dactilograficas.

REUNIÃO MINISTERIAL

RIO, 27 (Asapress) — Reuniu-se esta manhã o Ministerio sob a presidencia do presidente da Republica.

Após a reunião foi distribuido à imprensa o seguinte comunicado:

"Hoje, às 9 horas, secretariado pelo prof. Pereira Lira, reuniu-se o Ministerio, examinando assuntos de administração e tomando decisões atinentes à boa marcha dos negocios publicos. Entre outras deliberações foi assentado que o ministro da Fazenda assumisse o encargo de acompanhar perante o Congresso a tramitação da proposta orçamentaria, a qual será organizada pelo presidente da Republica, com a colaboração dos orgãos e serviços publicos centralizados nos trabalhos do Ministerio da Fazenda.

Recomendou o presidente da Republica medidas severas de economia na execução do orçamento para 1949, tendo sido especificadas quais essas medidas e mercados, taxativamente, os casos de exceção, verdadeiramente indispensaveis e inadiaveis.

Deliberou ainda o presidente da Republica que se acelerasse a colheita de dados para a mensagem a ser entregue ao Congresso a 15 de março proximo.

O ministro das Relações Exteriores fez uma exposição sobre os trabalhos da ultima assembléia da Organização das Nações Unidas e sobr eo momento internacional".

Socorros e donativos às vitimas da tromba d'agua

AUXILIO DOS ESTADOS UNIDOS — DONATIVOS DE EMBAIXADORES — DECLARAÇÕES DE UM FLAGELADO — PROVIDENCIAS DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

RIO, 27 (ASAPRESS) — O ministro Clemente Mariani acaba de receber do embaixador dos Estados Unidos, nesta capital, a comunicação de que o governo norte-americano pôs à disposição do Ministerio da Educação e Saude, todos os aviões em transito pelo Brasil, para levar socorros à região inundada, bem assim às populações vitimadas na zona da Mata e do Estado do Rio de Janeiro.

DECLARAÇÕES DE UM FLAGELADO

RIO, 27 ("Correio") — Depois de uma estafante e acidentada viagem de 16 horas de automovel, chegou ao Rio, procedente da cidade de Leopoldina o sr. Otaviano Kneipp, pequeno agricultor no municipio de Tebas, localidade que figurou no amplo noticiario sobre a catastrofe da zona da Mata como uma das suas maiores vitimas. Para imaginar-se o sacrificio dessa locomoção do teatro da tragedia das enchentes, basta dizer-se que o percurso do Rio a Tebas é habitualmente feito em 5 ou 6 horas de automovel, pela estrada Rio-Bahia. Interrompida esta, a viagem teve que ser feita por outra zona, via Catafuazes, Ubá, Tocantins e Juiz de Fóra. Ouvido pela nossa reportagem, o sr. Otaviano Kneipp confirmou a maior parte do que soubéramos aqui sobre as consequencias da tremenda tromba de agua que atingiu aquela região mineira, principalmente em relação aos danos materiais.

— "Depois de conhecidas a extensão da calamidade que infelicitou grande parte da população da zona da Mata, o que mais nos impressionou foi o espetaculo de solidariedade humana que se seguiu. Que extrema demonstração de bondade desse nosso povo!" Assim se expressou o sr. Kneipp a respeito da ajuda que afluiu para a zona da Mata, procedente de varios pontos do país. "De São Paulo, do Distrito Federal, do Rio Grande do Sul, de varias partes — acentuou ele — começaram logo a hegar quantidades enormes de viveres, roupas, medicamentos e muitas outras coisas uteis para as populações flageladas. Ao saír de Tebas — frisou — deixei a sede do clube local abarrotada de volumes para distribuição entre as familias necessitadas". E como alí, outras localidades receberam os mesmos auxilios. Acha, porem, o sr. Otaviano Kneipp que o dinheiro seria mais util, pois na verdade os estragos materiais verificados precisam ser prontamente compensados com a mesma ajuda material para uma breve recuperação dos recursos de vida do povo. Nem todos terão necessidades extrema de roupas e viveres. Mas não prescindirão de recursos materiais para renovar as condições de trabalho e de produção das terras arrasadas. Quanto ao numero de vitimas pessoais, o nosso entrevistado é de opinião que não ultrapassam 150 as mortes em toda a região atingida, não se falando porem, nos feridos e nos desaparecidos até agora.

DONATIVOS DE EMBAIXADORES

RIO, 27 (Asapress) — Além do embaixador da Inglaterra, que doou .... 1.000 cruzeiros para auxiliar as vitimas das recentes enchentes na Zona da Mata, tambem os embaixadores da França, igualmente com o auxilio do pessoal da embaixada, fez entrega ao ministro Clemente Mariani da importancia de 1.000 cruzeiros para socorro às populações assoladas pela catastrofe de Minas Gerais.

AGRADECIMENTO AO COMANDANTE DA 4.a R. M.

RIO, 26 (Asapress) — O comandante da 4.a R. M. recebeu o seguinte telegrama do prefeito de Volta Grande: — "Venho expressar-lhe os meus calorosos agradecimentos em meu nome e no do povo de Volta Grande, pela valiosa colaboração que nos prestou enviando à nossa cidade flagelada o contingente da 4.a R. M. que está sob vosso comando. E' mister citar o enorme serviço que foi feito por esse bravo contingente que nesta hora de amargas dificuldades nos deu o seu apoio seguro. Estando em parte concluidos os serviços de desentulho, e estando a tropa extenuada, cri que seria imprudencia de minha parte o abuso de conserva-las por mais tempo.

Mais uma vez reitero os meus protestos de gratidão, desejando-lhe e a todos os seus oficiais, um feliz Natal e prospero Ano Novo.

CHOVE NOVAMENTE EM LEOPOLDINA

LEOPOLDINA, 27 (Asapress) — Voltou a chover nesta cidade, mantendo-se os rios em seus leitos. Por enquanto não há motivo de alarma, mas a população sente-se inquieta. As chuvas não são torrenciais.

O prefeito José Ribeiro dos Reis continua presidindo a distribuição de viveres. Continuam tambem a chegar de todos os recantos do país, especialmente do Rio e Belo Horizonte, socorros às populações flageladas pela tromba d'agua.

AVIÕES AUXILIAM OS FLAGELADOS

JUIZ DE FORA, 26 (Asapress) — Os aviões do Aero Clube local, em numero de cinco, continuam voando diariamente para a zona flagelada pelas enchentes. Em Volta Grande apenas pousam os aparelhos "Teco Teco" e em Leopoldina descarregam os aviões mais pesados.

Os aviadores civis desta cidade, abandonaram completamente os seus afazeres particulares, a fim de transportarem viveres e medicamentos para a zona flagelada, com o unico intuito de auxiliarem as populações flageladas.

CASAS PRE'-FABRICADAS PARA VOLTA GRANDE

RIO, 27 (Asapress) — Sabado ultimo, por ordem do sr. João Daudt de Oliveira, presidente do SESC, foram embarcadas 30 casas pré-fabricadas para Volta Grande, que deverão ser armadas naquela cidade ainda hoje. Novas remessas de casas pré-fabricadas estão sendo preparadas.

ABANDONARÃO O VALE DO RIO ANGUSTURA

JUIZ DE FORA, 27 (Asapress) — Apelos vindos de Volta Grande informam que fazendeiros das imediações daquela cidade e de Pirapetinga, que muito sofreram com a ultima tromba dagua, desejam abandonar para sempre o Vale do Rio Angustura, temendo-se futuros desastres. Todos se sentem inseguros em face da catastrofe e ninguem pretende continuar ali.

BREVEMENTE RESTABELECIDO O TRAFEGO NA RIO-BAHIA

RIO, 27 ("Correio)" — Contra as expectativas gerais, o sr. Saturnino Braga, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagens, acaba de declarar que a rodovia Rio-Bahia será devolvida ao trafego dentro de oito dias. Como se sabe, alguns trechos dessa estrada foram quase completamente destruidos pelas enchentes que se verificaram na zona da Mata, em Minas Gerais. Contudo, a rodovia vai ser urgentemente reparada, e dentro de oito dias permitirá o restabelecimento do trafego nos trechos atingidos pela pavorosa tromba de agua.

CHUVAS TORRENCIAS EM MARIANA

RIO, 27 (Asapress) — Noticias vindas da cidade de Mariana, Bahia, anunciam que estão caindo ali seguidamente chuvas torrenciais já tendo se verificado desabamentos, ficando muitas familias desabrigadas, havendo perspectiva de aumentar o numero de desabrigados.

APELO AO MINISTRO DA MARINHA

RIO 27 (Asapress) — O ministro da Marinha recebeu do sr. José Pereira de Sousa, prefeito municipal de Pirapetinga o seguinte telegrama:

"Em nome da população e no meu proprio venho agradecer a v. excia., a instalação do radio do corpo de fusileiros navais sob a direção do tenente Roberval Marques, cuja atuação serena e fidalga vem conquistando simpatia geral. Em virtude das chuvas que vêem caindo nesta região, receio um novo isolamento da cidade, motivo pelo qual apelamos para que seja mantida a estação de radio até que fique afastado o perigo de nova interrupção nas comunicações precariamente restabelecidas. Afetuosas saudações."

O almirante de esquadra Silvio de Noronha acedeu à solicitação atendendo ao apelo do prefeito de Pirapetinga.

PARA SOCORRER OS FLAGELADOS

A Federação e o Centro das Industrias de São Paulo enviaram ontem para as cidades de Volta Grande, Leopoldina e Pirapetinga a importancia de Cr$ 130.000,00, que é o total das contribuições até agora subscritas pelos seus associados em favor das populações flageladas da zona da Mata, em Minas Gerais. O dinheiro foi remetido em nome dos srs. Bernardino Rocha, José Ribeiro Reis e José Ferreira de Souza, prefeitos daquelas localidades.

A lista de subscrições continua, na sede daquelas entidades, à disposição dos industriais do Estado, que, em inequivoco movimento de solidariedade, estão acorrendo ao apelo da Federação e Centro das Industrias.

ATIVIDADES DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

RIO, 27 (Asapress) — Mantendo-se em contato permanente com as diversas regiões de Minas e Estado do Rio através do sistema de comunicações estabelecidos pelos grupos volantes, o ministro Clemente Mariani tem tomado varias providencias no sentido de amparar devidamente as populações atingidas pelas recentes enchentes. Foram despachados produtos lacteos e medicamentos de urgencia para as crianças, as quais estão sendo atendidas pelo posto de puericultura especial do Departamento Nacional da Criança. Hoje o ministro conferenciou com diversos diretores de serviços, tendo deliberado a reconstrução de todas as escolas e grupos escolares destruidos pela inundação, isto independente de auxilio a ser prestado por conta do credito especial. Os predios escolares destruidos estavam sediados em Alem Paraiba, Volta Grande, Pirapetinga, Leopoldina e Recreio.

AVISO

A Secretaria das Finanças da Prefeitura do Municipio da Capital, faz ciente aos senhores contribuintes que, em virtude do acumulo de vencimentos de tributos nos dias 30 e 31, resolveu mantem em funcionamento tambem no periodo da manhã, os postos de arrecadação instalados nos bairros e a repartição arrecadadora central situada à rua São Bento n. 373, nos dias 28 a 31 do corrente mês.

Convocação extraordinaria do Congresso

RIO, 27 (ASAPRESS) — Até o dia 5 de janeiro deverá ser assinado o decreto pelo presidente da Republica, convocando extraordinariamente o Congresso, possivelmente para o dia 15 do mesmo mês, para estudo do "Plano Salte", Reformas Bancarias e Agrarias, Lei de Segurança Nacional e outros assuntos de capital importancia.

Segundo informou-nos, o sr. Munhoz da Rocha, primeiro secretario da Camara, o decreto de convocação extraordinaria não fixará o prazo de encerramento, devendo os trabalhos prolongarem-se até o dia 12 de março, reunindo-se o Congresso dia 12 do mesmo mês em sessão preparatoria para eleição do presidente do novo periodo ordinario.

RIO, 27 (ASAPRESS) — Segundo os circulos politicos varios senadores e deputados que foram para seus Estados, declararam que somente regressarão ao Rio, no proximo mês de março e desse modo não haverá "quorum" para as votações que começarão dia 15 de janeiro.

Diminuiu o preço do pão — na Bahia . . .

SALVADOR, 27 (Asapress) — O preço do pão baixou novamente, passando a custar Cr$ 4,50 o quilo, a partir de sabado ultimo de acordo com a determinação da Comissão Estadual de Preços, atendendo à nova redução no custo da farinha de trigo.

Inspeção medica militar a domicilio

RIO, 27 (Asapress) — Segundo o Diario Regional de hoje os responsaveis pelos trabalhos de convocação para o serviço militar (Q.G.R., C.R., P.R. e J.M.I.S.) deverão relacionar e encaminhar à circunscrição de recrutamento interessada para devida publicação no Boletim Diario dessa repartição, os nomes dos convocados (com filiação, local e data do nascimento) que comprovarem impossibilidades de comparecer à inspeção de saude até 19 de março de 1949 As C.R. organizarão um roteiro segundo as residencias desses convocados, e em tempo oportuno solicitarão uma junta medica especial com os respectivos meios de condução a fim de proceder as inspeções a domicilio.

Queda no preço do cacau

SALVADOR, 27 (Asapress) — As cotações do cacau são cada vez mais baixas, causando verdadeiro panico entre os lavradores, pois esse artigo, que era cotado a 210 cruzeiros a arroba há dois meses, não antige agora a mais de 120 cruzeiros.

Szenkar triunfa em Havana

RIO, 27 (Asapress) — O prof. Eugenio Szenker, brasileiro naturalizado, foi contratado pela orquestra filarmonica de Havana para dirigir ali, uma série de concertos. O primeiro concerto realizado logrou exito excepcional, tendo os criticos musicais sido unanimes em elogiar os seus meritos invulgares.

O VERSO BEM MEDIDO

FRANCISCO PATI

Há dias, em Bragança Paulista, falando à sua elegante e culta sociedade sobre a poesia de Bilac, tive oportunidade de dizer que ando com saudade dos versos bem medidos.

Dizendo isso eu estava conscientemente repetindo palavras de Emilio Henriot, membro da Academia Francesa, a proposito do "vers régulier". Em artigo publicado recentemente num jornal de Paris sobre o assunto, disse, de inicio, o escritor francês: — "E' tolice privarmo-nos de um prazer antes de o termos esgotado. Exigem que renunciemos ao verso classico, sob o pretexto de que ele está fatigado, e a verdade, no entanto, é que nem lhe temos ainda aproveitado convenientemente o efeito. Equivale a interromper o concerto só porque não apreciamos o violoncelo ou o oboé".

Não é minha intenção abrir polemica com os partidarios do verso livre, pois isso equivaleria a discutir comigo mesmo: — tenho um filho que o pratica desde a adolescencia. Desejo, apenas, dizer que o simile trazido à baila pelo escritor francês que no ano passado andou por S. Paulo me parece de absoluta propriedade. Renunciar ao verso bem medido só porque assim o exigem os donos da poesia moderna no Brasil é sair do concerto só porque detestamos o fagote. Eu, pelo menos, gosto da poesia moderna e principalmente de certas paginas de Manuel Bandeira e Carlos Drummond de Andrade, mas nada me impede gostar tambem de um belo soneto parnasiano, à maneira dos de Bilac.

A guerra contra o soneto, por exemplo, é devida à falta de surpresa que há nas suas rimas e, "ipso facto", nos seus conceitos.

Quando um verso termina em "boca", diz-se, o outro terminará fatalmente em "louca", "rouca", "espouca", "mouca". Quando, num terceto, um verso termina em "ejo" (desejo, almejo, harpejo), estejamos certos de que a chave de ouro fai falar em "beijo". Não existe o encanto do imprevisto. Tudo é esperado. A propria idéia toma rumos diferentes por causa dos mil e um estratagemas de que tem de lançar mão o poeta para fazê-la caber dentro de quatorze versos bem medidos e bem rimados. Quantos sonetos não nos dão a impressão exata de que queriam dizer exatamente o contrario daquilo que acabaram dizendo?!

Emilio Henriot defende os poetas fieis à rima dizendo o seguinte: — os maus versos regulares nada provam contra os versos regulares. Os piores inimigos dos versos metrificados são os maus poetas.

Estou inteiramente de acordo com isso. Nem todos os poetas que escrevem versos livres, sem metrica e sem rima, são grandes poetas. Nem todos os poetas que escrevem versos rimados e metrificados são poetas mediocres. A preferencia pelos primeiros não é só por si uma expressão de talento ou de bom gosto como a insistencia nos segundos tambem não é um diploma de estupidez. Tanto como o verso classico pode o verso livre transformar-se num habito, e por sinal que num mau habito. Lendo frequentemente em livros ou nas paginas literarias dos jornais produções de poetas "modernistas" vejo que muitos deles se acham metidos nisso por uma questão de capricho e que dariam tudo o que lhes fosse pedido para sairem disso...

Faço questão de frisar esse ponto.

Entre os poetas que metrificam e rimam a insistencia é quase sempre teimosia; entre os poetas que escrevem à vontade do corpo ela é constrangimento. Tenho pena, com efeito, do ar constrangido com que fazem fila, à porta da celebridade, os poetinhas descompassados que andam por aí. Aliás, quanto mais leio poetas, quer se trate de parnasianos, quer se trate de modernistas, mais me convenço de que uma bela idéia, quando é bela de verdade, tanto pode caber num decassilabo como num verso tentacular. Tanto é mediocre o individuo que faz o comprimento dos seus versos depender do tamanho do seu papel como o que imagina ser poeta classico só porque conta "leurs pieds sur leurs doigts, le dictionnaire de rimes à portee de la main".

Chego, por isso, a uma conclusão meio atrevida, a saber: — no tocante aos poetas, muitos são modernistas por imitação, isto é, porque receiam não encontrar agasalho nas paginas dos jornais que se acham a serviço do modernismo; no tocante aos leitores, muitos detestam o verso regular, o verso classico, o verso bem medido, porque imaginam que a poesia é como as saias das mulheres: — quando comprida, tem de ser tão comprida que arraste pelo chão...

Bens dos suditos do "eixo"

Quem quiser ter uma idéia nitida da falta de direção compreensiva, na esfera federal, relativamente aos problemas que afligem São Paulo, é atentar para o caso dos suditos do "eixo". Ninguem ignora que somos, por excelencia, um Estado de imigração; que se concentram aqui milhares de estrangeiros laboriosos, aos quais deve a nossa economia uma cooperação eficiente e progressista.

Todo mundo sabe isso, mas os altos funcionarios da Republica parecem ignora-lo. Para muitos deles, a colaboração alienigena em São Paulo não conta. Os altos funcionarios — nunca é demais frisar este ponto — são oriundos de Estados nos quais não se nota a presença de estrangeiros; em muitos casos, essas provincias os repelem como indesejaveis. São de um radical jacobinismo. Não acreditam que o Brasil necessite do braço adventicio. Nem mesmo se convencem de que tecnicamente, a nação só tem a lucrar com a sua importação, porque a experiencia de velhos povos, mais adiantados do que nós, beneficia largamente a nossa produção qualitativa.

Ignorando, ou fazendo tabua rasa dessa cooperação, tais funcionarios, logo que estalou a guerra, encararam com a maior displicencia a questão dos bens dos suditos da Alemanha, da Italia e do Japão. Falta a esses funcionarios a mentalidade especifica dos povos habituados a assimilar as correntes imigratorias. Em muitos casos, julgam São Paulo um vasto acampamento e supõem o paulista inteiramente desnacionalizado por causa do vertiginoso cosmopolitismo de que o planalto de Piratininga se tornou teatro.

Essa idéia a respeito do paulista — inteiramente falsa, é bem de ver — só se desfaz quando para aqui se transportam aqueles que nela assentam os seus pontos de vista. Então, sim; em contato direto com os paulistas, os filhos dos outros Estados verificam que a presença de estrangeiros das mais variadas procedencias, de modo algum influi no espirito da nossa gente. O paulista permanece fundamentalmente brasileiro, à margem do vasto caldeirão de raças em que referem as ambições e os anseios de integração na terra eleita. E porque o paulista não se deixa absorver, absorvendo; porque não se deixa empolgar pelo espirito das populações adventicias, empolgando-o, mantem acentuadas carateristicas caipiras, mesmo quando ultrapassa as fronteiras da vida rural e ingressa na vida politica, ou no mundo da cultura.

Sem essas carateristicas ingenuas de homem do campo, certamente os filhos de Piratininga não cristalizariam, como vêm cristalizando ha tantos seculos, um veemente sentimento nativista, demonstrado em mais de um passo de nossa historia.

Longe de se deixar assimilar pelas colonias estrangeiras, o paulista é que procura incorpora-las ao nosso patrimonio etnico. Veja-se, a respeito, o que ocorre com frequencia no Interior, onde os descendentes, em primeira geração, dos colonos, notadamente entre os alemães e italianos, adquirem todos os tiques do caboclo. Em certos casos, apresentam essa feição de maneira mais pronunciada do que o proprio nativo. Nesses homens, ha como que uma regressão violenta, recebendo todas as influencias da nova sociedade.

Se os altos funcionarios da Republica soubessem disso, certamente teriam tratado o problema dos bens dos suditos do "eixo" de maneira bem diversa; não teria havido as delongas, as protelações nocivas, gerando nas colonias uma desconfiança generalizada contra o governo brasileiro. E é por causa dessa desconfiança que se verifica, com um carater prejudicialissimo aos nossos interesses, o entesouramento em todas as suas formas. E como se trata de colonias vinculadas à lavoura, tanto como ao comercio e à industria, o entesouramento se processa, de ano para ano, num ritmo acelerado, desfalcando ruinosamente o meio circulante. Foi o desconhecimento de umas tantas peculiaridades relativas a São Paulo, ou a subestimação da importancia dos estrangeiros na vida economica do Estado, que levou os altos funcionarios a agir pela forma como têm agido.

Os prejuizos acarretados a São Paulo são imensos, não ha duvida; são igualmente consideraveis aqueles que, reflexamente, sofre a nação. Com o entesouramento, temos uma especie de deflação constante do meio circulante. Alguns milhões de contos se acham fora do giro bancario; em consequencia, temos menos produção, menos negocios sobre que retira o Tesouro Federal, sob a forma de contribuição, vastos recursos orçamentarios.

De tudo isso se conclui quão benefico seria a São Paulo e ao Brasil um curso periodico, em nosso Estado, dos tecnicos e burocratas aos quais incumbe dar pareceres, movimentar os altos interesses nacionais. Se esses homens para aqui se transportassem e aqui se imbuissem da realidade substancial, não só deixariam de alimentar certos preconceitos pueris contra a gente paulista, como se tornariam elementos uteis na gerencia dos negocios publicos.

Por que não tentar essa inovação? Nada teriamos a perder. Tudo teriamos a ganhar.

Elogio da China

M. PAULO FILHO

A China, muitas vezes milenaria, foi e parece que ha de ser sempre o país dos misterios. Mãe da civilização oriental. Naturalmente, avó da ocidental. Mas não é nada facil saber o que a China é, sabendo-se um pouco mais o que ela foi. A curiosidade que ela desperta no mundo é mais pelo lado sensacional. As suas lutas civis, as mais crueis, porque são aquelas em que a personalidade humana mais se afirma, o sangue de seu povo derramado, a economia de uma nação, das maiores deste atormentado planeta, eternamente assaltada e espoliada pelo estrangeiro, eis o que nela chama a atenção. Ainda é agora mais colonizavel e infeliz do que no tempo dos mandarins, porque no tempo destes ela era muito mais dominada pelas especulações mito-religiosas do que pelas ambições mercantis.

Em 1912, tornou-se democracia e Republica. Despertou. Formava um todo de três regiões distintas, cada qual de uma imensidade territorial: — a Mandchuria, a China propriamente dita e a Mongolia. Mais de quinhentos milhões de almas rezando credos diferentes, isto é budismo, taóismo, islamismo, judaismo e cristianismo. Sem falar, é claro, na raiz-tronco do confucionismo. Os chineses nunca a conheceram exatamente nas suas realidades, nas suas necessidades e nas suas possibilidades. Wells, que a viu de perto, escreveu que o chinês, para avaliar o que era a sua desventurada patria, precisava sair de lá. Ia estudar nas Universidades alemãs, inglesas, francesas e norte-americanas. Ia frequentar os meios sociais, culturais e militares da Europa e da America. Depois é que regressava revolucionario e demolidor, criador e reconstrutor, tratando de entrar no lar comum não raro a coice d'armas. Conduzia uma bandeira, a da independencia, conduzindo à sua sombra a ancia do progresso moderno.

Era e é esse o drama da China. O Japão, para dividi-la e mais à vontade explora-la, manteve lá, e longamente, um estado de permanente agitação, atirando chineses contra chineses. Depois, foram os Estados Unidos e a Inglaterra, armando-os e atiçando-os contra os japoneses. Agora, é a Russia que da China se serve contra os dois mundos, o do Oriente e o do Ocidente. E ninguem se apieda da China, nem das suas angustias. A China nacionalista e a China comunista entredevoram-se. A Mandchuria, riquissima em materias primas, já lhe não pertence. Foi o começo de sua derradeira etapa para o esfacelamento e a conquista. Foi por onde a Russia pôs a bota esmagadora, preparando o salto.

Os Estados Unidos, com tantos negocios e tantos dolares metidos na fornalha, não se comoveram. Não quiseram verificar que com a avançada vermelha até às portas de Pekim, se repete a lição terrivel da Hungria, da Rumania, da Polonia, da Checoslovaquia, da Bulgaria e de uma parte da Alemanha, embora nesta e nos arredores de Berlim os soldados de Tio Sam e de John Bull se divirtam a jogar a cobra-céga com os infantes do Urso Branco.

No entanto, só os Estados Unidos estariam em condições, pelo poder economico e pela eficiencia belga, de correr em auxilio da China, que resiste para não ser de todo bolchevisada. Recusaram-se deste ou daquele jeito, o repudio logo importou num resultado positivo, fatal, com que Moscou contava de antemão: os exercitos comunistas tomaram Pettang, centro ferroviario importante dez quilometros ao norte do porto de Tangu, e ameaçam dessa maneira a unica saida das colunas nacionalistas para o mar Amarelo. Talvez seja questão de dias a derrocada da China, que luta para ser livre, para não ser colonia russa, como já lutou para não ser protetorado japonês.

Vamos e venhamos, falando à distancia dos tremendos acontecimentos. A China, francamente, não merecia o desprezo manifesto do Ocidente que lhe devia ser agradecido pelo que dela espiritualmente recebeu através dos seculos. A Russia ainda era um vasto acampamento de barbaros, quando Tamerlão lá chegava para fazer anunciar pela tuba de uma das suas sentinelas, á porta de sua barraca, que os povos do mundo podiam ir descansar porque ele, o conquistador, ia dormir. E já os chineses requintavam de civilização! Tinham carater, estilo, invenção, industria, arte, aperfeiçoamento. No curso interminavel de seus sofrimentos e sacrificios, os chineses não são o povo de amolecimento e abulia que a literatura e a mentira de convenção fazem constar. Formam uma raça de herois tenazes, combatentes, decididos, encarando a dor e a morte com o mais absoluto desprezo. E' gente de civismo larvado, não do opium alastrado. Ha quantos anos — quase que se perguntaria ha quantos seculos — está mobilizado e em marcha esse povo de milhões, que nascem e milhões que renascem? Vive-se, luta-se e morre-se por um ideal de liberdade e justiça, observou Anatole France, acrescentando que se luta sempre. Essa é a historia da China a de ontem e a de hoje. Será de amanhã.

O Ocidente só a vê com o olho da cobiça. E', possivelmente, o mais amplo mercado consumidor da produção ocidental. Por isso mesmo é que não a deixam produzir para se abastecer a si mesma. A China está aparelhada de quase todos os recursos naturais para viver satisfeita, feliz e prospera. Mas não vive. As industrias de fora carecem dela. E os governos das grandes nações, onde elas se desenvolvem e capitalizam, são seus aliados e protetores. Quem cairia na tolice de pensar que os interesses da Standard não são os dos Estados Unidos, ou que os da Shell não são os da Inglaterra? As industrias de fóra têm de conservar a China nessa situação humilhante, melhor nesse cáos de dependencia e afeições. Está irremediavelmente á mercê da Russia, que a quer incorporada ao grupo dos seus satélites da Europa central.

Em politica internacional é bobagem fazer prognosticos. Mesmo os diagnosticos são geralmente fantasias. Os governos dos Estados Unidos e da Inglaterra sabem, sem duvida, das conveniencias que os levaram a ficar equidistantes, surdos aos clamores da China. A França, a Holanda e Portugal, igualmente potencias com interesses respeitaveis no Extremo Oriente, não o sabem menos. Sem embargo, hão de reconhecer, no intimo, que os chineses eram dignos de melhor sorte.

NOTAS & COMENTARIOS

NOMES DE RUAS

Está em andamento na Prefeitura a revisão da nomenclatura das ruas da capital, conforme informação veiculada no plenario da Camara dos Vereadores. Quer dizer que estamos em vias de ver solucionada a verdadeira barafunda reinante nos nomes das nossas vias publicas, coisa que não poucos prejuizos e dores de cabeça tem causado aos municipes, principalmente àqueles que se dedicam a atividades comerciais. Pois há nomes em duplicata, triplicata e, às vezes, repetidos num mesmo distrito, desorientando a quem tenha negocios a tratar em ruas assim denominadas e motivando desvios irritantes de correspondencia. Até a Prefeitura, afinal a unica responsavel pela anomalia em questão, deixa de fazer entrega de avisos de imposto sob a alegação de falha no endereço, porque seus proprios empregados não conseguem identificar os destinatarios ante a confusão na nomenclatura.

Por outro lado, a Light tambem tem um ponto de vista especial a respeito, deixando de atender a pedidos de ligação quando o interessado indica uma rua que não conste do seu "guia", o qual contém apenas numero arbitrario de vias publicas, deixando, sem razão plausivel, de registrar ruas oficiais, cuja denominação foi modificada pelo governo do municipio.

Há duvidas igualmente na Repartição de Aguas e na Cia. do Gás, onde os serviços se orientam por outras plantas da cidade, fornecidas ou não pela Prefeitura. Por falar em plantas da capital, esse é outro ponto que precisaria ser esclarecido definitivamente, pois dificilmente se encontram duas plantas iguais e até hoje ninguem sabe onde adquirir copia do levantamento oficial da cidade, havendo somente a possibilidade de conseguir-se qualquer dado mediante pedido de certidão ao Cadastro da Prefeitura.

E' de calcular os transtornos que se originam da consulta a uma das muitas plantas que acompanham os "guias" e "horarios de estradas de ferro" que se vendem por aí, pois todas elas contém anacronismos e informações erradas, dando como existentes ruas ainda em projeto e mencionando com nomes antigas arterias rebatizadas há muitos anos...

Mas, não basta a simples revisão para efeito de acabar com as duplicatas ou triplicatas de nomes de ruas. Urge tambem que as autoridades municipais providenciem a substituição e recolocação das placas em inumeras vias publicas hoje sem nenhum sinal que as identifique, bem como se escolha outro sistema de sinalização, visto, em muitos casos, a placa encontrar-se em local improprio ou apenas no fim e no principio da rua, obrigando a inuteis caminhadas todo aquele que desejar localizar um endereço nas arterias em questão.

Seria interessante que se legislasse sobre a nomenclatura nos bairros novos, de modo a impedir que os loteadores de terrenos batizassem a seu bel prazer (e quase sempre de maneira absurda) as ruas das areas de sua propriedade. Pelo menos, deveria ser obrigatoria a cessão de tais ruas ao municipio, antes de iniciada a venda dos terrenos marginais, cabendo à Prefeitura dar-lhes denominação conveniente.

Não haveria, decerto, muita dificuldade para isso. Há tanta gente pretendendo ver o proprio nome numa placa de rua...

—o—

Um levantamento de ambito nacional, levado a efeito conjuntamente pelo Departamento de Comercio e pela Securities and Exchange Commission dos Estados Unidos, revela que as firmas comerciais norte-americanas despenderão um total de 9.500.000 dolares na construção de novas fabricas e na compra de novo equipamento durante o ultimo trimestre de 1948 e o primeiro de 1949. A referida cifra não abrange inversões de capital em empreendimentos agricolas.

A analise revela tambem que, no ano de 1948, a inversão de capital privado nos Estados Unidos foi maior do que qualquer outro ano em pauta. As despesas com novas fabricas e equipamentos durante o ano de 1948 são, agora, calculadas em 18.800.000 dolares, contra 16.200.000 dolares durante o ano de 1947. O aumento foi notadamente acentuado no que se refere a estradas de ferro e a serviços de eletricidade e gás.

No decorrer do primeiro trimestre de 1949, as companhias de minas e transportes (com exceção das estradas de ferro) esperam despender aproximadamente o mesmo que no ultimo trimestre de 1948, enquanto outros importantes setores esperam despender menos. Num confronto com os gastos do primeiro trimestre deste ano, todavia, espera-se que os capitais a serem invertidos no mesmo periodo de 1949 sejam iguais ou mais elevados para todos os importantes ramos da industria, com exceção dos serviços de transporte alem das estradas de ferro.

HOMENAGENS

O projeto apresentado pelo vereador sr. Derville Allegretti, segundo o qual deverá passar a ter o nome de Mario de Andrade a rua hoje denominada Lopes Chaves, no subdistrito da Barra Funda, encerra justa homenagem à memoria do saudoso poligrafo e poeta paulista, que tão cativadoramente congregou em torno de sua inteligencia e de sua sensibilidade um luzido grupo de intelectuais inovadores, animados do mais ardente espirito revolucionario.

Mas não é da justiça do projeto que pretendemos falar, senão da propriedade com que o seu autor lhe acrescentou o seguinte artigo: — "Fica o prefeito municipal autorizado a dar o nome de rua Lopes Chaves a qualquer nova via publica desta capital".

Não seria elegante, bem se vê, cancelar-se dentre os nomes celebrados em placas de vias publicas o de Lopes Chaves. Não queremos dizer que celebrações deste genero devam ter carater definitivo. Pode-se dar o caso, e já se tem dado muitas vezes, que a respeito de certas individualidades se modifique, por qualquer circunstancia superveniente, o conceito dos contemporaneos ou dos pósteros. Amanhã descobrimos, com surpresa, que o heroi festejado ontem era de papelão, não se justificando, assim, a glorificação oficial de sua memoria.

Como já vimos, a hipotese acima figurada não se aplica, em absoluto, ao caso de Lopes Chaves. Por isso mesmo o sr. Derville Allegretti teve o cuidado de mostrar, com o seu projeto, que o de que se trata não é propriamente de substituir uma homenagem por outra, mas de situar as duas em lugares apropositados, para que entre nós não se repita o absurdo de erigirmos um monumento a Ramos de Azevedo, não na praça que tem o seu nome, mas no começo da avenida Tiradentes...

Infelizmente não se observa muito, neste país a conduta traçada no projeto do vereador republicano. Ás vezes se elimina, "sans autre forme de proces", como diria "pere" La Fontaine, um nome digno por todos os titulos. A razão apresentada é a necessidade de substitui-lo por outro, cuja dignidade parece maior...

—o—

A produção agricola total dos Estados Unidos, em 1948, ultrapassou em muito a dos anos anteriores, informou o Departamento de Agricultura em seu sumario anual.

Todo os numeros colocam este ano que finda em alto nivel de produção agricola. O volume total das colheitas é 137 % da base de 1923-1932, e 11 pontos acima do recorde anterior de 126 %, atingido em 1946.

Tanto a quantidade como a qualidade das colheitas foram consideradas de primeira ordem.

A produção de cereais, de aproximadamente 179 milhões de toneladas, não teve precedentes na historia da agricultura norte-americana. Atingiu a cerca de 40 milhões de toneladas mais do que em 1947. Nesse total está incluida a maior colheita de milho até hoje alcançada nos Estados Unidos, uma colheita de trigo só uma vez ultrapassada, além de formidaveis safras de aveia, sorgo, arroz e trigo escuro.

A colheita de trigo foi de .... 450.941.100 hectolitros.

Entre outras colheitas importantes, segundo o sumario do Departamento, figuram as de sementes oleaginosas. A safra de algodão é calculada em .... 14.937.000 fardos, o que representa a maior produção desde 1937.

ESTAÇÕES DE CURA

Parece intenção dos poderes publicos facilitar o acesso dos interessados às nossas estações hidro-climaticas, a julgar pelo auxilio que dão ao seu desenvolvimento e sobretudo à urbanização desses lugares tão procurados. Mas tais providencias se ressentem em geral de uma falha saliente, representada pela deficiencia das vias de comunicação. Se temos, por exemplo, facilidades de acesso a São Pedro (a Paulista até Piracicaba ou Rio Claro, e auto-onibus destas cidades até à estancia, somando tudo umas 5 ou 6 horas de viagem), em compensação Poços de Caldas é servida por um sacolejante ramal da Mogiana, salvando-se apenas a sua estrada de rodagem. Esta mesma não serve a todos os veranistas, mas só aos que possuem automovel.

Suponha-se agora que alguem de nós precise fazer uma estação em Araxá. A viagem é tão penosa, que o interessado acaba desistindo de empreende-la. Dirá o leitor: — mas o avião não nos leva a Araxá em poucas horas? Leva-nos, sim, aos sabados, mas nos demais dias da semana ele não corre. A linha aerea ligando São Paulo àquela estancia mineira é da Panair, que se utiliza, acreditamos, de otimos aviões. Mas que adianta uma unica viagem por semana?

E' urgente, portanto, multiplicar as facilidades de comunicação entre São Paulo e as estancias curativas mais famosas do país. Quanta gente não haverá que deixa de ir ao Araxá pelo simples fato de considerar a distancia e prefigurar o cansaço que a viagem certamente acarreta aos que se aventuram a faze-la? Aos poderes publicos, hoje tão vivamente empenhados em urbanizar esses lugares, compete aproxima-los da capital paulista, auxiliando a criação de meios rapidos e comodos de atingi-los.

—o—

A revista comercial "Automotive News", uma publicação autorizada, anunciou que, apesar da reduzida produção de varias fabricas de automoveis que estão transformando seus modelos para 1949, a industria automobilistica dos Estados Unidos produziu aproximadamente 480.000 automoveis e caminhões, durante o mês de outubro.

Esse total mensal chega bem perto do recorde de após-guera alcançado em março, quando foram produzidos .. 481.432 veiculos.

A produção geral de automoveis nos Estados Unidos, nos primeiros dez meses de 1948, foi de 3.164.084 unidades, de mais de 20 marcas diferentes.

SERVIÇO DE ONIBUS

Um vereador municipal acusou a C. M. T. C. de não dar importancia à vida dos passageiros, à vista do pessimo estado em que se encontram, nos bairros chamados "pobres", os onibus de sua propriedade e responsabilidade.

Não faz muito, segundo registramos na ocasião oportuna, um dos nossos companheiros de trabalho, tendo tomado o "77" (Tremembé), logo depois do almoço, foi obrigado a apear no começo da Voluntarios da Patria, porque a segunda roda traseira do veiculo pulou fora, fazendo o carro adernar, com imenso perigo para os passageiros que o lotavam. O proprio motorista da C. M. T. C. soltou, diante do irremediavel, a exclamação que tambem registramos nesta pagina: — "Qualquer dia, ficarei eu com o volante à mão, enquanto esta lataria velha rolará aos pedaços pelo caminho..."

O que há de curioso — e verdadeiramente inedito — nisso tudo, é que em vez de melhorar o seu serviço, dando ou negando razão aos que reclamam, a C. M. T. C. chama os reclamantes a juizo, pespegando-lhes uma queixa por injuria e calunia!

E' de cabo de esquadra.

Citou o incriminado vereador o disposto no numero XXII, letra "i", do artigo 6 do Codigo Nacional do Transito, onde se lê que é proibido o trafego de veiculos sem os requisitos de segurança para o publico, devendo constituir seu equipamento normal aparelhos de iluminação, buzinas ou aparelho adequado para dar sinal de aviso e freios de mão, de pé ou automaticos. Citou ainda a exigencia do artigo 52, relativa a dois sistemas de freios com ações completamente independentes.

E' realmente inedita, em São Paulo, a atitude da C. M. T. C. Nem a Light and Power, ao tempo em que era arrastada pela rua da amargura como sendo "o polvo canadense", jamais se lembrou de processar os seus acusadores. A C. M. T. C., com a inovação, conquistou foros de vestal: — é a vestal da administração municipal de São Paulo. Ai de quem lhe ferir os melindres!

Devemos insistir na campanha de ridiculo contra semelhante "novidade" na historia das empresas de serviço publico. Devemos, principalmente, vencer a caturrice da empresa, até obriga-la a ouvir as justas reclamações do povo paulistano.

III centenario de Alcantara

S. LUIZ, 27 (Asapress) — Comemora-se nesta semana a passagem do terceiro centenario da fundação da cidade de Alcantara. O povo maranhense recebeu com grande satisfação a noticia de ter o presidente da Republica assinado um decreto, elevando a historica cidade à categoria de monumento nacional.

POLITICA DE GUERRA

Conceitos modernos de Segurança Nacional — Principios aceitos pelo Brasil

MEIRA MATTOS

O mundo atravessa no presente momento a fase mais aguda de um periodo de completa revolução. A sociedade vê estarrecida, um após outro, derruirem-se os principios considerados mais solidos e permanentes, que cedem lugar a outros menos classicos e mais consentaneos com um mundo dominado pela mecanica, pelos electrons e pelos laboratorios.

Nenhum setor de atividade humana pode permanecer indiferente ou afastado do vendaval da revolução. E o Estado, suprema criação do espirito humano visando a harmonização do instinto gregario do homem, tambem sofrendo, no seu conteudo moral, social e politico, modificações profundas que são a causa de toda a inquietação do mundo moderno.

Quem fala Estado, diz poder, e quem diz poder, exprime força. O Estado existe na sua estruturação juridica mas se firma e se impõe na sua capacidade de se fazer respeitado. Assim, a experiencia historica e a visão do presente tem provado que será utópico, será sonho de fada, imaginar-se um Estado sem forças armadas. Deveras, as instituições militares representam o aspecto mais carateristico das instituições politicas.

E' fato inegavel que os regimens politicos evoluem sem cessar através dos seculos, obrigados que são de se comportarem sempre dentro das necessidades das nações que, como forças vivas e dinamicas revelam-se eminentemente sensiveis aos progressos do genio humano.

A inteligencia humana criando o Estado a ele confiou as imposições irrecusaveis dos conglomerados sociais — de possuir um organismo coordenador e juiz de suas multiplas e complexas atividades. Por isso mesmo, os Estados sempre foram o reflexo dessas "multiplas e complexas atividades" que, de tempos em tempos, atraem as criaturas para novas fontes de saber e de trabalho e, como tal, mudam o facies de suas necessidades e interesses.

Vimos assim, no correr dos tempos, os Estados se transformarem procurando adaptar-se aos apelos dos povos que congregavam e, a cada nova forma de Estado vir corresponder uma nova nação de organização militar.

Se quisermos exemplificar esses conceitos citaremos a antiguidade classica greco-romana, em que os Estados na sua concepção filosofica muito se pareciam com as democracias modernas, e os Exercitos de então, em seu espirito e estrutura muito se assemelhavam aos Exercitos democraticos de hoje. A arte belica fez então admiraveis progressos e produziu grandes capitães.

Com o advento da Idade Média desapareceu a nação como a concebiam os gregos e romanos; fragmentaram-se os Estados e surgiram centenas de principados, inseparaveis que são do Estado, com a atrofia deste tambem se atrofiaram, perdendo seu sentido de idealismo militante para se tornarem mercenarios.

A Revolução Francesa veio alterar profundamente o conceito de Nação. Com a sua vitoria, a Nação tornou-se o povo. O povo era o Estado e como força soberana lutava. O Exercito, dentro desta ordem de ideias consolidou-se com Napoleão o "genio da guerra" e sua concepção cristalizou-se no principio "a guerra é a Nação em armas". Este principio, mais tarde cedeu lugar a outro, "de guerra total" na expressão de Ludendorf. Hoje novos conceitos despontam nos horizontes: o de "guerra integral" como foi dito pelo gal. de Latre de Tassigny e de "guerra mais total" como, num esforço de definição, se expressou o gal. Marshall.

O que não resta duvida, é que o conceito de Segurança Nacional — expressão do direito de defesa do Estado — está numa fase de transição, assim como o Estado Moderno.

Percebe-se nitidamente, na hora presente, em todas as atividades humanas, a instabilidade peculiar às fases de transição politica de ambito mundial.

Novo conceito começa a ganhar corpo: — as guerras atuais são vencidas pelas nações economicamente fortes; estas ganharão a guerra enquanto as nações guerreiras só poderão ganhar batalhas.

O valimento deste principio, aceito já por grande maioria, embora não venha alterar o sentido conceitual dos velhos axiomas de "Nação em armas" e "Guerra Total" vem, entretanto, modificando o criterio de sua compreensão. E' que, "Nação em armas" como a entendiam os franceses do seculo passado, em que a maioria dos homens validos servia nas guerras como combatente de primeira linha, cada vez mais está cedendo lugar aos principios de serviço especializado em que as atividades de retaguarda, do cientista, do quimico, do médico, do operario, começa a se igualar em valor, se não em heroismo, ao do soldado da linha de frente.

O Brasil ocupa no concerto das nações uma situação invejavel que lhe é propiciada, principalmente, por seu espaço e posição geografica. Nossa expressão politica atual não é senão uma palida imagem daquilo que viremos a ser no futuro, se soubermos manter intatos o patrimonio moral e fisico da nação. Aos estadistas brasileiros do presente — como já o fizeram os do passado — cabe a missão sagrada de legar às gerações vindouras, integro e honrado o patrimonio nacional. Por isso, apesar de não devermos e não podermos acalentar pretensões de potencia militar, tambem não devemos e não podemos nos descuidar dos problemas de nossa segurança, sob pena de estarmos cometendo o crime imperdoavel de lesa-patria.

Se tivermos a curiosidade de analisar os textos da Constituição da Republica constataremos que o Brasil, em sua Carta de 1946, aceitou e adotou os mais modernos principios atualmente em voga, no que concerne à Segurança Nacional. De um lado, estabelece a nossa lei basica, "que todo o cidadão, indistintamente, é obrigado ao serviço militar"; é o principio classico de "Nação em Armas", que vem desde Napoleão, e que até hoje permanece de pé, embora sob nova compreensão, a qual a nossa Constituição tambem endossa quando diz que "o cidadão serve à patria obrigado ao serviço militar "ou a outros encargos necessarios à sua defesa" (principio de Guerra Total ou Integral).

Como vemos, a nossa Constituição no que tange às questões de Segurança Nacional, está perfeitamente atualizada e de conformidade com as idéias da época. Mas uma Constituição só pode conter as grandes linhas, as idéias fundamentais desse complexo problema. No terreno das idéias estamos certos. A essas idéias deve corresponder uma doutrina de guerra e uma estrutura militar. Uma doutrina de Guerra nasce de uma politica de Guerra. Uma politica de Guerra surge do estudo dos inimigos provaveis, suas possibilidades em potencial humano, economico e industrial, suas alianças e, tambem do conhecimento de nossas proprias possibilidades. A adoção de uma politica de Guerra envolve o trato meticuloso e honesto dos mais variados problemas. Não pode se circunscrever unicamente ao ambito dos Estados maiores, porque exige a avaliação da vitalidade da nação em todos os seus aspectos. Entre nós, este encargo transcedental está nas mãos do Conselho de Segurança Nacional, ao qual tem assento como presidente, o chefe da Nação e como membros os ministros de Estado, os chefes de Estado Maior das Forças Armadas, e outros altos comandos e altas autoridades administrativas convocadas pelo presidente da Republica. Assim, esta organização leva o concurso da mais elevada administração civil e militar do país ao trato das questões concernentes à nossa defesa.

Estabelecida a doutrina de Guerra (objeto da alta politica) impõe-se a existencia de um orgão encarregado do planejamento estrategico para a elaboração do Plano de Guerra. Este orgão nós o criamos recentemente — é o Estado Maior Geral.

RESPIGOS E RECORTES

CONVITE OPORTUNO Parece ao "Correio da Manhã" que o presidente da Republica está cada vez mais interessado em transformar o ambiente rural do país, estudando os problemas e entrando em contato com as classes produtoras. "E' o que se pode depreender, pelo menos, de suas continuas e frequentes referencias ao aproveitamento intensivo das terras e à valorização do homem do campo. O general Dutra é agora um convidado de São Paulo, mediante o apelo especial do Instituto de Economia, um dos orgãos de estudos e propaganda da Sociedade Rural Brasileira.

Fazem-no presidente de uma assembléia — vamos deixar de parte isso de "mesa redonda" — cujos debates consistirão em estudos e sugestões relativas à conservação do solo. A visita presidencial, adianta a informação, deverá realizar-se em fevereiro proximo. Essa voluntaria cooperação das classes conservadoras nas iniciativas da alta administração deve ser de muito proveito para a solução de varios problemas de economia cuja plena visão escapa, muitas vezes, ao exame dos departamentos ministeriais, pelo lado pratico. E nenhum administardor, ainda os de mais elevada categoria, pode menosprezar o concurso dos que não conhecem certas questões somente do ponto de vista teórico, mas pelo tirocinio, pela observação, pela experiencia.

"O Instituto de Economia Rural, constituido de tecnicos, ainda recentemente emitiu um parecer digno de atenção sobre a reforma agraria, em face dos dois ante-projetos existentes no Congresso sobre a materia, condenando ambos por mais de um aspecto. Não sabemos se esse bem condensado estudo é do conhecimento do chefe do governo. Possivelmente ele o conhecerá agora, na sua visita a São Paulo, a convite do Instituto de Economia(da Rural."

CAÇA E PESCA

O presidente da Republica encaminhou ao Congresso, acompanhado de mensagem, o projeto do novo Codigo de Caça e Pesca. "Trata-se — diz o "Globo" — de uma consolidação da legislação vigente sobre esses dois setores da nossa economia, com alterações de fundo em diversos pontos. Especialmente a materia relativa à pesca apresenta inovações de monta, com o fim de codificar a experiencia colhida nos ultimos anos de pratica das leis em vigor. O assunto exige do Congresso um estudo adequado e rapido. A pesca representa um dos capitulos mais desastrados da nossa produção. O país, longe de progredir neste terreno, tem regredido ou, pelo menos, avançado com lentidão tal que não há como se falar de progresso. A pesca, que podia ser um setor marcante da produção, com larga influencia no abastecimento das cidades, arrasta sorte mofina. As ofertas de pescado estão muito aquem das reais necessidades do consumo e o produto disponivel é oferecido em condições de preço praticamente proibitivas para largos grupos da população. Até mesmo na capital do país a organização estruturada para regular a economia pesqueira falhou de forma notoria. As responsabilidades dos orgãos tecnicos do Ministerio da Agricultura, são evidentes neste fracasso, tanto pelo que fizeram como pelo que deixaram de fazer. Daí a necessidade de definir, no futuro codigo, uma estrutura mais adequada e capaz de permitir o florescimento da pesca no Brasil de acordo com as imensas possibilidades à espera apenas de oportunidade para se desenvolverem".

O PAPA E A PAZ NO MUNDO

O Papa Pio XII, como tem sido praxe, dirigiu ao mundo a sua Mensagem de Natal. Essa mensagem não poderia ser, como se desejava — adverte o "Diario Carioca" — um documento de confiança nos destinos do mundo, nos destinos da paz humana. "O Santo Padre deixa transparecer o seu pessimismo, mostrando como fracassaram as esperanças que todos depositaram no ano de 1948. Somente uma confiança perdurou: — o do fortalecimento do cristianismo, eterno e imutavel.

"Pio XII refere-se à necessidade do mundo marchar para a paz. Impõe-se, porém, o dever dos homens por ela responsaveis se apoiarem na "força moral" e terem "a coragem de olhar a verdade de frente". Essa força moral reside justamente no grande sentimento de resistencia aos alementos perturbadores, dispostos sempre a lançar a discordia, a desconfiança e o odio entre os povos. A coragem de olhar de frente, de que fala o chefe da Igreja Catolica, é um fator preponderante para a vitoria da paz. Olhar a verdade de frente, significa não procurar atalhos, não realizar recuos estrategicos, não ceder às imposições ou às guerras de nervos.

"O mundo precisa de paz. Deus permita que no ano de 1949 as esperanças do Papa Pio XII se concretizem e que a humanidade, batida pelas tormentas e pelas desgraças, encontre o seu roteiro definitivo".

CRONICA DA CIDADE

AS MULHERES DA HISTORIA...

Eis aqui um assunto ultra-super-arquicomplicado. Mexer na vespeira de saias é o que ha de mais serio, saias são sempre saias. Já uma vez se escreveu que negocio com saias é muito arriscado, inclusive, saia de magistrado e saia de reverendos... Que gente, hein! Como eles falam. Vamos ver Dubarry e outros, na Revolução Francesa:

O Terror na ordem do dia (2.o capitulo)

MORTE

Nos primeiros dias de novembro, ocorre, como um reflexo passageiro do estado do coisas, um acontecimento que deve ser notado; a ultima viagem, para a sua derradeira morada, de Filipe de Orleans-Egalité. Filipe foi "acusado por decreto", ao mesmo tempo que os girondinos, com muita surpresa sua e deles; mas não foi julgado conjuntamente com eles. Já estão condenados e mortos, há uns três dias, quando Filipe, após o seu longo meio ano de encarceramento em Marselha, chega a Paris. E', segundo calculamos, no dia 3 de novembro de 1793.

Neste mesmo dia, duas mulheres notaveis são tambem postas sob custodia: a Dama Dubarry e Josefine Beauharnais. A Dama, outrora condessa Dubarry, mulher infortunada, havia regressado de Londres; prenderam-na, não só como ex-prostituta de uma outrora Magestade, e portanto suspeita, mas por ter "fornecido dinheiro aos emigrados". Ao mesmo tempo que ela, é presa a esposa Beauharnais, que em breve será viuva; aquela que é Josefina Tarcher Beauharnais, e que será Josefina Imperatriz Bonaparte, porque uma feiticeira negra tropicos lhe profetizou há muita que ela viria a ser rainha e mais ainda. Igualmente, nestas mesmas horas, o pobre Adam Lux, quase virado de juizo, e que, conforme Forster, "ha três semanas que não toma alimento", marcha para a guilhotina, pelo seu panfleto sobre Carlota Corday: salta para o cadafalso e diz "que morre por ela com grande alegria". E' no meio de tais companheiros de viagem que Filipe chega. Porque, quer o mês se chame Brumário ano 2 da Liberdade, ou Novembro de 1793 da Escravidão, a guilhotina anda sempre, Guilhotine va Toujours.

Não sendo precisas grandes delongas, em breve termina o julgamento de Filipe, com o seu juri bem convencido. Encontra-se réu de realismo, de conspiração e de muito mais; até é crime seu ter votado a morte de Luiz, apesar de responder: "Votei em minha alma e consciencia". A condenação é morte imediata; este presente e sombrio dia 6 de Novembro é o ultimo dia que Filipe deve ver. Filipe, diz Montgaillar, pediu então almoço: bastantes "ostras, duas costeletas, quase uma garrafa inteira de excelente clarete"; e consumiu tudo com aparente satisfação. Chegou então um juiz revolucionario ou um emissario oficial da Convenção a significar-lhe que ele podia ainda prestar um serviço ao Estado, revelando a verdade acerca de uma ou duas conspirações. Filipe respondeu que, ao ponto a que as coisas havia chegado, lhe parecia que o Estado pouco direito tinha sobre ele; mas que, no interesse da liberdade, ele, concedendo-lhe ainda algum tempo, estava resolvido, se lhe fizessem uma pergunta razoavel a dar uma resposta razoavel. E então diz Montgaillard, apoiou o cotovelo à prateleira do fogão e conversou em voz baixa, aparentemente com grande compostura; até que o tempo se esgotou ou o emissario teve de seguir o seu caminho.

À porta da Conciergerie, a atitude de Filipe foi erecta, quase imperiosa. Há cinco anos menos uns dias, que Filipe, dentro destas mesmas paredes de pedra, se levantou com ar gracioso, e perguntou ao rei Luiz, "Se isto era uma sessão real ou um leito de justiça?" O' Ceus! Três pobres malandros deviam seguir com ele para a morte; há quem diga que eles fizeram objecções a uma tal companhia e tiveram de ser arremessados para dentro à força (1); mas isso parece não ser verdade. Com objeção ou sem objeção, o veiculo dos condenados põe-se a caminho. O traje de Filipe sobressai pela sua elegancia; casaca verde, colete de piqué branco, calções amarelos de camurça, botas impecavelmente claras; a sua atitude, como antes, inteiramente composta, impassivel, para não dizer calma, como uma distinção à Brummel. Atravessa rua após rua, lentamente, no meio de execrações; passa pelo Palacio Igualdade, outrora Palais Royal! A cruel populaça fe-lo parar ali, alguns minutos: a Dame Buffon, dizem que se pôs à janela, de toucado à Jezabel; ao longo da parede silhar liam-se estas palavras em grandes caracteres tricolores, REPUBLICA UNA E INDIVISIVEL: LIBERDADE, IGUALDADE, FRATERNIDADE OU MORTE: Propriedade Nacional. Os Olhos de Filipe despediram chispas infernais, por um instante; mas logo se comnós, impassivel, com a distinção à Brummel. No cadafalso, Sansão quis-lhe tirar as botas: "Cala-te", disse Filipe, "elas sairão melhor depois? vamos com isso, dépêchonsnous"!

(Historia da Revolução Francesa, Thomaz Carlyle, magnifica edição da Companhia Melhoramentos de São Paulo).

Que é que eu dizia?

Saias, saias, saia... não, fique...

LELLIS VIEIRA

DE CAMAROTE

AMADEU

Amadeu Amaral, poeta secundário? Não, não concordo com Domingos Carvalho da Silva.

O autor de "Espumas" sempre buscava o ideal puro que só a vista alcança.

como o horizonte que se enxerga [apenas
e é mais remoto quanto mais se [avança...

Figuras das mais altas nas nossas letras, póde Amadeu ser admirado tanto como vate, como mestre da lingua, como jornalista cintilante ou cultor do folclore.

Minha opinião não vale nada, certamente, mas pensam do mesmo modo ilustres intelectuais, como, por exemplo, José Lins do Rego. O escritor de "Fogo Morto" acaba de consagrar Amadeu numa de suas cronicas admiraveis. Fazia-lhe justiça Mario de Andrade.

O poeta recorda a ingreme e dura serra

que na luz do horizonte afunda as [amplas cristas,
lembrando uma região de paz den- [tro da terra...

E desfilam diante do sonhador a paisagem, passaros, águas espumaradas;

ilusorio clarão das coisas entre- [vistas,
passageiro esplendor das coisas [desejadas!

Facil, a meu ver, citar belos versos desse aedo tão profundamente humano, que Roberto Moreira tem estudado com carinho fraternal.

Abro um dos livros do sucessor de Bilac na Academia. Apanho esta quadra ao acaso:

Feliz, que trazes dentro da alma [apenas
a dor de um ideal sem esperança;
que não conheces a maior das [penas,
— a tristeza do sonho que se [alcança...

Em "Epistola", sente-se como um namorado, que, na ausencia da amada, se contenta de andar pelos caminhos que ela andou

e anda mil vezes o caminho [andado,
porque senti-la se lhe representa
nas coisas que ela viu e que tocou.

Contemplando Alcides pagão, gabando-lhe a destreza, porte, cor, musculos acentua que nada lhe faltaria se não faltasse "o sopro, a chama, a luz que transfigura e exalta".

"A palmeira e o raio" é a obra prima de "Espumas". Quem a não conhece? Quem a não releu muitas vezes?

Como homem, sempre quis Amadeu "em porto sem insidias ancorar".

Nobre, sereno, simples, achava que, entre todas as glorias, bastava-lhe a de espelhar, em poemas,

o perpetuo esplendor das coisas [transitorias...

* * *

Feliz, oportuno, magnifico o gesto da Editora "Ipê", publicando as obras completas de Amadeu Amaral.

Voltarão, assim, às livrarias, os livros do grande poeta, jornalista e escritor. Lendo Amadeu Amaral, as novas gerações não perderão seu tempo. — S.

Municipio Presidente Dutra

S. LUIZ, (Asapress) — Em virtude do ato decretado pela Assembléia Legislativa Estadual passou a denominar-se Presidente Dutra o municipio de Curador neste Estado.

NO PALACIO NOVE DE JULHO

Limitados à discussão do projeto 664 os trabalhos de ontem da Assembléia

OCUPOU A TRIBUNA O SR. JUVENAL SAYON PARA CRITICAR ATOS DA ATUAL ADMINISTRAÇÃO — NA SESSÃO NOTURNA CONTINUOU A DISCUSSÃO DO PROJETO QUE VISA ELEVAR A TAXA DO IMPOSTO SOBRE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

A sessão de ontem da Assembléia Legislativa foi aberta às 14,38 horas, pelo presidente Lincoln Feliciano, estando presentes os seguintes deputados: Alfredo Faraht, Oliveira Costa, Pinheiro Jr., Arimondi Falconi, Diogenes de Lima, Pereira Lopes, Castro Carvalho, Lopes Ferraz, padre Carvalho, B. Caldeira, Castro Tibiriçá, Mota Bicudo, Oliveira Matias, Lino de Matos, Juvenal Sayon, Mario Beni, Mario Eugenio, Martinho Di Ciero, Nelson Fernandes, Osni Silveira, Salomão Jorge, Valentim Amaram, Sebastião Carneiro e Ulisses Guimarães.

IMPUGNADA A ATA

Proferida a leitura da ata da sessão anterior, pelo sr. Oliveira Matias, vai ao microfone o sr. Moura Andrade para impugna-la, considerando ter saido com incorreção, devendo da mesma constar os nomes dos deputados presentes e ausentes à sessão a que se refere e os que se retiraram do recinto. Requereu fosse dada nova redação a mesma, sucedendo-se, então as questões de ordem levantadas pelos srs. Moura Andrade e Salomão Jorge.

Disse o presidente, resolvendo uma questão de ordem levantada pelo lider udenista, que a mesa em suas decisões a respeito da aprovação da ata obedece a praxe estabelecida, baseada no art. 41 do Regimento Interno. Aprovada a ata pela votação simbolica o sr. Moura Andrade requer verificação de votação.

Antes do presidente proclamar o resultado da votação, vai ao microfone o sr. Diogenes de Lima, para levantar uma questão de ordem, desejando saber se é permitido um deputado requerer uma verificação de votação, abandonando o plenario, em seguida, para não dar numero.

O presidente, em resposta, informa que toda vez que tal se verificar a mesa considerará a retirada como renuncia ao pedido formulado.

Vai ao microfone o sr. Valentim Amaral protestando contra a atitude de varios deputados levantando seguidas questões de ordem, obstruindo a marcha dos trabalhos.

O resultado da votação acusou 29 votos contra 2, pela aprovação da ata, não havendo numero para sua aprovação.

Após a leitura do expediente, o presidente declara já se encontrarem na casa 44 deputados, submetendo a ata à aprovação. Foi aprovada por 33 votos contra 1.

ORDEM DO DIA

As constantes discussões em torno da ata gastaram todo o tempo destinado ao expediente, motivo pelo qual passou-se em seguida à Ordem do dia, continuando em discussão o projeto de lei 664, de iniciativa do Executivo, que dispõe sobre a majoração do imposto sobre vendas e consignações.

Antes do presidente conceder a palavra ao orador para prosseguir analisando a referida proposição, pela ordem, o sr. Moura Andrade leva ao conhecimento da casa a leitura que fez, no "Diário Oficial" do dia 25, a respeito do requerimento que tomou o n. 1.742, da autoria de tres deputados, delimitando o prazo para o deptuado falar a respeito do projeto 664. Considerou inocua a proposição de vez que, se encontrando em regime de urgencia, o projeto 664, sua discussão pretere toda a Ordem do dia.

As 16 horas vai à tribuna o sr. Juvenal Sayon porém, novamente retarda o inicio de seu discurso, por haver o sr. Cassio Ciampolini solicitado permissão para dirigir-lhe um aparte, protestando contra as expressões do sr. Pinheiro Junior, que considerou injuriosas as palavras que teve o sr. Juvenal Sayon a repeito do ex-diretor da Estrada de Ferro Sorocabana, sr. Armando Ciampolini. O deputado petebista aprovou a analise feita, ponderando que é dever de todo parlamentar focalizar a ação dos homens publicos, salvaguardando, assim os interesses do povo.

A confusão de novo se estabeleceu no plenario, ao dizer o sr. Pinheiro Junior que, efetivamente, o sr. Juvenal Sayon se tornara useiro e vezeiro no caluniar as pessoas que não lhe são simpaticas.

Sôa a campainha chamando a atenção dos deputados que não podem dirigir apartes quando não solicitados, podendo, enfim, o orador prosseguir na analise da constitucionalidade e utilidade da materia em debate, tecendo criticas à administração do Executivo, que ora pretende valer-se da majoração do imposto sobre vendas e consignações para reparar os descalabros cometidos.

Dizendo dos resultados decorrentes dessa má politica, o orador analisa outra irregularidade gravissima que ocorre no atual governo, qual seja, a de não haver o Executivo, até o presente, ter feito uma só prestação de contas à Assembléia. Lê o parecer do sr. João Mangabeira em torno da majoração do imposto sobre vendas e consignações, frisando que nada pode justificar um novo sacrificio aos 8 milhões de paulistas. Uma vez aprovada a majoração de 1/2%, de nada valerá ter o governo autorizado elevação dos vencimentos dos funcionarios que cairá no circulo vicioso diante do fatal aumento do custo de vida.

Solicitando a palavra pela ordem, a sra. Conceição Santamaria leva ao conhecimento da casa da visita que pretenderam fazer numerosos operarios que ali foram, na sessão anterior, a fim de levar seu apoio contra a majoração do imposto sobre vendas e consignações. Todavia, não lhes foi possivel o ingresso na Assembléia por se encontrarem os mesmos sem gravata.

Estranhou o procedimento do policiamento da casa considerando que não garante a gravata a decencia de quem a usa. O presidente informou que a mesa iria sindicar o caso e dar-lhe a devida solução.

Prosseguindo em seu discurso, o sr. Juvenal Sayon disse que em São Paulo acontece o diverso do que se dá nos Estados Unidos. Aqui, um operario que recebe 1.000 cruzeiros e paga ao governo, sob a forma de impostos, a metade dos seus vencimentos, não lhe sendo possivel manter um nivel de vida como tem direito.

Em vez de ir de encontro às necessidades e anseios da população o Executivo malbarata o dinheiro publico, como acontece com os reparos que estão sendo feitos com o navio Pedro II, que servirá para a futura campanha presidencial do sr. governador, que deverá levar a bordo grupos de bailarinas, num cruzeiro pelo Norte do país.

A's 17 horas foi feita nova verificação de presença, requerida pelo proprio orador, que alegou parecer-lhe não haver numero para prosseguimento da sessão.

O sr. Joviano Alvim, falando pela ordem, estranha a atitude dos proprios deputados da U. D. N. que se encontravam ausentes do plenario quando um colega de bancada lia um parecer de suma importancia.

Continua com a palavra o orador, sendo, a certa altura, interrompido pelo sr. Salomão Jorge, que apela no sentido do sr. Juvenal Sayon cesse a obstrução que faz, prejudicial aos interesses dos professores primarios que aguardam solução do estudo que está sendo feito pela elevação dos seus vencimentos.

No entanto, aparteia o sr. Osni Silveira, frisando que o sr. Juvenal Sayon não fazia obstrução. Interpretava um magnifico parecer emitido pelo sr. João Mangabeira "discipulo amado" de Rui Barbosa, como acentuou.

Considerou que a pretensa vontade de majorar os vencimentos do funcionalismo e do professorado não passa de grosseira manobra da situação que tem por exclusiva preocupação elevar mais meio por cento no imposto da fome. Não existe sinceridade na mensagem governamental, tudo não passando de mera mistificação.

Solicitando permissão para levantar uma questão de ordem, o sr. Moura Andrade pronuncia longo discurso. A's 18,40 horas é requerida a prorrogação dos trabalhos por mais uma hora, tendo o sr. Juvenal Sayon requerido verificação de votação.

Foi ter à Mesa um requerimento solicitando que, após ter sido convocada sessão noturna, fosse mantida a mesma Ordem do Dia, no sentido de ser discutida toda a materia a ser votada.

O deputado Castro Neves discorda para dizer que é da alçada do proprio presidente a convocação de sessões extraordinarias e organizar Ordem do Dia. No entanto, o sr. Lincoln Feliciano submete à manifestação do plenario o requerimento do sr. Lino de Matos, pedindo destaque da expressão "com exclusão dos projetos 664 e outros", que não seriam discutidos na sessão noturna.

Foi procedida a verificação de votação respondendo a chamada 37 deputados, continuando na sessão noturna a discussão do projeto 664. Anunciado o resultado dessa votação, o presidente interrompe a sessão para uma reunião que se realizou na sala da presidencia entre o presidente e os lideres das diversas bancadas, a fim de resolver a questão de ordem levantada pelo sr. Diogenes de Lima, solicitando à Mesa a resolução do requerimento que visa limitar o tempo dos deputados na tribuna, quando em debate o projeto 664.

A sessão foi reaberta às 19,45, quando o presidente declara encerrada, convocando outra para as 21 horas.

SESSÃO NOTURNA

Foi aberta às 21,40 horas, pelo sr. Lincoln Feliciano, estando a Mesa secretariada pelos srs. Luiz Augusto de Matos e Silvio Luciano de Campos. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, o presidente concede a palavra do sr. Auro de M. Andrade, para pela ordem, a fim de referir-se à impugnação que fez a ata da sessão de sabado, por não constar da mesma os nomes dos deputados presentes à sessão e os que se encontravam ausentes. A Mesa informa ter indeferido aquele requerimento, não podendo, em consequencia, acolher o que formulara novamente o lider da U.D.N., decisão que mantinha até o final da sessão legislativa.

O sr. Salomão Jorge, falando pela ordem, reporta-se ao requerimento que tomou o n. 1747 e ao discurso a ele referente, proferido pelo sr. Auro Moura Andrade. Teceu elogios à forma e conteudo daquela oração porém, reputa-o injusto ao taxar de "rolha" o requerimento Lino de Matos que pedia a limitação dos debates em torno do projeto 664, tratando da elevação do imposto sobre vendas e consignações. Lançou assim seu protesto contra aquele discurso, ao tempo que se congratulava com o sr. Rubens do Amaral, que sempre se mostrou contrario às obstruções.

Fala pela ordem, ainda a sra. Conceição Santamaria para referir-se ao seu projeto de lei que dispunha sobre o aproveitamento de medicos portadores do mal de Hansen e tecer criticas aos proprios deputados que, ao seu ver, todo fim de ano, quando ha contratos para celebrar, abonos para votar, a oposição no Palacio 9 de Julho se converte em pequena minoria.

Terminada a exposição da sra. Conceição Santamaria, o presidente concede a palavra ao primeiro orador inscrito para falar na hora do expediente foi o sr. Rubens do Amaral que, ao iniciar seu discurso frisou que, como não queria fazer obstrução aos trabalhos, não podia conceber fosse sua oração obstruida pelos apartes, motivo pelo qual solicitava da Mesa permissão para não concede-los.

O deputado udenista justificou seu voto favoravel, no ano passado, ao projeto que tambem dispunha sobre majoração do imposto sobre vendas e consignações, considerando o "deficit" orçamentario que aconselhava adoção dessa medida, o contrario do que agora se verificava.

Fala pela ordem o sr. Nelson Fernandes, que se declara favoravel ao requerimento limitando o prazo para debate do projeto 664 pois, os membros do Partido Trabalhista tambem querem se manifestar a respeito dessa materia, onsiderando que a tribuna de Assembléia Legislativa não é monopolio da União Democratica Nacional.

O sr. Miliet Filho vai ao microfone para declarar que endossava todos os conceitos emitidos pelo sr. Rubens do Amaral porém, valia-se da oportunidade para dizer que, dentre os deputados do Partido Trabalhista, um só era francamente favoravel ao aumento do imposto sobre vendas e consignações, o sr. Valentim Amaral, favoravel a qualquer modalidade de imposto indireto que seja levado à Assembléia sob a alegação de que sua aprovação reverte em beneficio do funcionalismo.

Terminada a oração do sr. Rubens do Amaral, vai à tribuna o sr. Juvenal Sayon, para denunciar a quantia gasta pelo Executivo com os pareceres dos srs. Carlos Maximiliano e outros, sobre a constitucionalidade do projeto aumentista. O sr. Salomão Jorge não vê mal nenhum nisso porém, o sr. Osni Silveira disse que o governador não quís gastar dinheiro com juristas, na época, quando poderia extinguir a pratica do jogo do bicho, em nossa capital, sendo que, no Judiciario, apenas seis votos contrarios impediram que essa praga fosse debelada de uma vez.

A sra. Conceição Santamaria refere-se ao envolvimento de juristas nas tramas do Executivo, protestando energicamente o sr. Loureiro Junior contra as insinuações que se faziam as maiores expressões da judicatura nacional, estabelecendo-se confusão no plenario, tendo o presidente que chamar a atenção dos deputados paar restabelecer a ordem no recinto.

O sr. Salomão Jorge, pela ordem, protesta contra a oração do sr. Juvenal Sayon, considerando estar o deputado udenista fugindo ao assunto, deixando de debater a materia do ponto de vista de sua constitucionalidade e utilidade.

Todavia, a discussão continuava quando a nossa reportagem deixou o Palacio 9 de Julho, acs primeiros minutos de hoje.

Capitão-mór João de Toledo Piza Castelhanos

Realizam-se no dia 30 varias solenidades comemorativas do bi-centenario do falecimento do capitão-mór João de Toledo Piza Castelhanos.

A's 9 horas, na Igreja da Imaculada Conceição, à Avenida Brigadeiro Luis Antonio, será celebrada missa em sufragio da alma do falecido e por intenção dos seus descendentes, pelo padre Calajans, capitão-capelão da Escola Tecnica de Aviação.

A's 20,30 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, se efetuará uma sessão solene, dedicada à personalidade desse paulista.

Será aumentado o Palacio Tiradentes

RIO, 27 (Asapress) — O presidente da Republica sancionou lei do Congresso Nacional que abre credito especial para construção de mais um pavimento no Palacio Tiradentes (Camara dos Deputados) e aquisição dos respectivos moveis.

Boletim Meteorologico

27-12-948	Temperat. Max.	Min.	Chuv.
LITORAL:			
Cananéia	26	22	0.0
Iguape	27	24	0.0
Itanhaem	27	23	1.0
Santos	27	24	0.0
São Sebastião	—	22	0.6
Ubatuba	29	—	6.0
PLANALTO:			
Capital:			
Aeroporto	24	18	0.3
Agua Branca	—	18	1.0
Horto Florestal	25	16	0.0
São Paulo Obs. Meteorologico	25	18	0.0
Interior:			
Bebedouro	—	18	0.0
Botucatu'	28	—	0.0
Campinas	31	19	0.0
Itapetininga	33	16	0.0
Itu'	30	19	0.0
São Carlos	—	17	0.0
Sorocaba	—	18	0.0
Tamoio	30	18	0.0
SERRA:			
Guaratinguetá	29	19	0.0
Pindamonhangaba	—	18	0.0
OESTE:			
Bauru'	—	18	0.0
Lins	—	—	2.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado.

TEMPO — Em geral nublado, sujeito a instabilidade.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — Variaveis, com rajadas frescas.

Lanson
Reims (France)

PARA A LEITORA

CONSELHO DIARIO DE ELEGANCIA E BELEZA

SE VOCÊ TEM OMBROS CAÍDOS...

NÃO

NÃO AUMENTE ESSA IMPRESSÃO COM VESTIDOS ASSIM

— SIM

PROCURE ELEVAR A LINHA DOS OMBROS COM UM MODELO COMO ÉSTE

RECORD

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Adiada mais uma vez a atualização da Carta Magna paulista

BEM RECEBIDA A RETIRADA DA ORDEM DO DIA DO PROJETO EM CAUSA

Como é do conhecimento dos leitores, através do amplo noticiario que demos a respeito, foi retirada da ordem do dia dos trabalhos da Camara dos Deputados, o projeto de resolução de autoria do sr. Sebastião Carneiro e outros deputados, e que visava atualizar a Carta Magna Paulista.

Sempre nos batemos para que o Plenario, esquecendo um pouco, os seus problemas decorrentes de acontecimentos diarios, volvesse a atenção para a atualização da Constituição Paulista, eivada de falhas na relação de seus dispositivos, de vez que inumeros deles foram fulminados de inconstitucionais pelo Supremo Tribunal Federal, quando considerou a representação do governo bandeirante. Mais tarde, como o tempo correu sem que os parlamentares escoimassem nosso Estatuto Basico das falhas conhecidas, teve lugar, inclusive, o pronunciamento do Senado, no sentido de uma fiel observancia do acordão do S. T. F.

Recebemos, assim, com grande satisfação o projeto acima referido, mesmo considerando a escassês de tempo em que as discussões e votações iriam processar-se, e isso porque, no corrente ano se votaria, apenas, o projeto e no ano proximo é que se discutiria e votaria a resolução. Tudo quando se efetivasse neste 1948 poderia ser fundamentalmente alterado em 1949, inclusive a derrubada das inovações.

Mas, sempre defendemos, é preciso que se esclareça, a necessidade da atualização da Constituição, expurgando-a dos dispositivos inconstitucionais e alterações daqueles que a realidade havia, praticamente, superado.

Acontece, entretanto, que varios parlamentares, aproveitando o ensejo, apresentaram tamanha quantidade de emendas, algumas delas visando atender a interesses exclusivos de grupos, como seja a aposentadoria para funcionarias, quando atingissem a 25 anos de serviço, que não teriamos uma atualização mas sim uma nova Carta Magna, muito e muito diferente daquela hoje em vigor. Tais emendas não poderiam ser apreciadas pelo Plenario antes de uma analise completa, uma discussão ampla e uma interpretação precisa, para impedir que se incidisse em erros gritantes como já aconteceu.

São essas razões que nos levam a dizer, principalmente depois de ter ouvido diversos parlamentares que sempre estiveram acordes com nosso ponto de vista, que foi muito bem recebida a retirada, da ordem do dia, do projeto de resolução que visava, não mais atualizar, mas sim reformar completamente, a Constituição Paulista promulgada a 9 de julho de 1947.

E' de se esperar, porém, que a reforma seja iniciada no proximo ano e terminada em 1950, para que os futuros legisladores, eleitos em 1951, não tenham como herança uma Constituição em completo desacordo com o resolvido pela nossa mais alta corte de justiça que é o Supremo Tribunal Federal.

PELA ACEITAÇÃO DO VETO

Noticiamos ha dias que o governador, considerando a inexequibilidade, dada a escassez de tempo, vetou totalmente o projeto de lei 512, de autoria do sr. Henrique Richetti e que visava reformar a legislação no tocante ao concurso de remoção de professores.

PROJETOS QUE SE ARRASTAM

Relatando o projeto em causa, na Comissão de Constituição e Justiça, o sr. Ulisses Guimarães, depois de diversas considerações conclui dizendo: "Tendo sido apresentado em 28 de setembro, somente foi o projeto aprovado dois meses mais tarde, quando sua execução não mais era oportuna. Propomos, portanto, que a Comissão de Constituição e Justiça, ressalvando o merito do projeto, indique ao plenario o acolhimento do veto total, unica e exclusivamente porque a proposição se tornou inexequivel neste caso".

Diversas comissões não estão correspondendo ao que delas era esperado, deixando de encaminhar à plenario, para discussão e votação, projetos de lei de significativo interesse; como acentuou, muito bem, o sr. Mario Beni. Entre outros projetos podemos citar os seguintes: credito destinado ao prolongamento da Estrada de Ferro Araraquarense, credito para o combate ao "carvão" da cana, credito para execução do plano rodoviario, credito para a regularização da despesa com ações da Vasp, contribuições devidas ao I.A.P.I., credito correspondente às despesas da execução das obras de esgoto da cidade de Santos, desapropriação de um terreno necessario ao Aeroporto de Congonhas, criação da autarquia "Serviço de Construção de Casa para o Povo, campenha da tuberculose e fixação do efetivo da Força Publica do Estado.

Quasi todos esses projetos são de autoria do executivo, e outros de iniciativa de diversos parlamentares.

TENTARAM ENVOLVER O SR. LINCOLN FELICIANO

Segundo conseguimos apurar, em fontes bem informadas, domingo ultimo, na cidade de Santos onde reside, foi o sr. Lincoln Feliciano, presidente da Assembléia Legislativa procurado por diversos elementos ligados ao situacionismo e que visavam convencer o procer pessedista a fugir do Regimento Interno, na direção dos trabalhos, com o objetivo de propiciar a aprovação do projeto n. 664. Nada, entretanto, foi conseguido, e o sr. Lincoln Feliciano ontem imprimiu, aos trabalhos, a mesma diretriz que vinha sendo observada.

NOVO REQUERIMENTO-ROLHA DE AUTORIA DO SR. NELSON FERNANDES

Segundo fomos informados por um dos parlamentares que mais se tem destacado no combate ao aumento do imposto de vendas e consignações, o segundo requerimento-rolha, entregue à Mesa e que visava cercear a discussão do projeto de lei 664, é de autoria do sr. Nelson Fernandes, que até ha pouco se mantinha em oposição ao governo. O sr. Nelson Fernandes, depois de redigir o requerimento em causa, cerca das 3 horas da manhã de ontem submeteu à apreciação de um secretario de Estado que, depois de acha-lo conforme, mandou que fosse assinado pelos parlamentares situacionistas.

PERDIDA A BATALHA DO AUMENTO

Ontem, ao regressar do Interior, o sr. Leonidas Camarinha, deputado pessedista mas que apoia o governo, interpelado a respeito dos debates em torno do projeto de lei 664, que visa majorar os impostos de vendas e consignações declarou: — "Acho muito dificil que seja aprovado o meio por cento solicitado pelo sr. Ademar de Barros e isto porque agora não temos mais tempo para forçar um pronunciamento".

Esse ponto de vista, aliás, como já tivemos oportunidade de dizer, é esposado por diversos parlamentares da situação.

Definida a posição dos fuzileiros navais norte-americanos na China

WASHINGTON (USIS) — Michael McDermott, secretario de imprensa do Departamento de Estado, deu a publico a seguinte nota, definindo a posição dos fuzileiros navais norte-americanos na China:

"Um numero relativamente pequeno de fuzileiros navais norte-americanos acha-se a caminho de Shangai a bordo de um navio de transporte. Sua unica função é proteger as vidas norte-americanas na hipotese de que surja uma subita emergencia naquela cidade ameaçando a vida dos americanos que ali se encontram e, se as circunstancias o permitirem, facilitar o embarque de cidadãos americanos em navios ancorados no porto. Caso se torne necessario em conexão com esta tarefa, poderão ser provisoriamente protegidas as propriedades norte-americanas realmente essenciais à segurança dos cidadãos americanos naquela cidade e ao seu embarque. Os fuzileiros navais não desembarcarão para "manter a lei e a ordem em Shangai" nem participarão em nenhuma medida de "defesa da cidade". Fica esclarecido que os fuzileiros partirão imediatamente quando tal emergencia cessar ou a evacuação estiver terminada".

Segundo recente estimativa do secretario de Estado em exercicio, Robert Lovett, atualmente ha cerca de 2.500 cidadãos americanos na área de Shangai.

'AMIDO DE MILHO'
MAIZENA
DURYEA
MARCAS REGISTRADAS
O NOVO PACOTE DE 400 GRS.
É MAIS BARATO!

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do dr. Francisco Nogueira de Lima Filho, oficial de gabinete do presidente do Tribunal de Contas do Estado e advogado no foro da capital.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Rute Maria, filha do sr. Euclides de Arruda Camargo e da sra. d. Rute de A. Arruda Camargo, residentes em Campinas;

a menina Teresinha, filha do sr. Aristides Macedo e da sra. d. Ester Resis Macedo;

a menina Lucia, filha do sr. Raimundo Nogueira Veiga e da sra. d. Adelaide Antonia Veiga;

o menino Marcelo, filho do dr. Erix de Castro, juiz de direito em Presidente Prudente, e da sra. d. Helena Ferreira de Castro;

o menino Carlos Alberto, filho do sr. Jorge Atilio Amorosino;

a srta. Iracê, filha do sr. Floriano José Marques e da sra. d. Filomena Greco Marques Costas.

a sra. d. Elza Pires de Toledo Leite, esposa do sr. Breno de Toledo Leite;

o sr. Luiz Dumont Vilares;

o sr. José Carlos Siqueira;

o dr. Julio D'Elboux Guimarães;

NOIVADOS

Estão noivos, nesta capital, o dr. Paulo Marques Leite, filho do sr. Acacio Marques Leite, já falecido, e da sra. d. Anesia Sales Marques Leite, e a srta. Eucarlina Sabatier, filha do sr. Cristino Sabatier, já falecido, e da sra. d. Eucalina Sabatier.

NUPCIAS

ENLACE LENTINI-GIRARDI

Realiza-se amanhã, às 17 horas, no Convento do Carmo à rua Martiniano de Carvalho, o enlace matrimonial do sr. Angelo Rafael, filho do sr. Vicente Lentini, e de d. Joana Saviano Lentini, com a srta. Venina, filha de d. Teresa Nastari Girardi, viuva do sr. Afonso Girardi.

Serão paraninfos por parte do noivo, o sr. Miguel Saviano e srta. Orlanda Saviano e por parte da noiva, os progenitores do noivo; no ato civil o sr. José Feltzarti e sra., e por parte da noiva, o sr. Walter Pagila e d. Gema Girardi.

ENLACE TARTUCE-REIS

Realiza-se sabado, às 17 horas, na igreja de São Rafael, o enlace matrimonial da srta. Catarina Tartuce, filha do sr. Miguel Tartuce, já falecido e de d. Milia Rieche Tartuce, com o sr. Cassio Reis, funcionario do Tribunal Regional Eleitoral, filho do nosso saudoso companheiro de trabalho comendador Mario Reis, e de d. Lucilia Gonçalves Reis.

O ato civil será testemunhado por parte da noiva, pelo sr. Esmeraldo Vieira Malagueta e sra., e, por parte do noivo, pelo sr. Heitor Gonçalves, nosso colega de imprensa, e sra. Serão padrinhos, no religioso, por parte da noiva, o sr. Bruno Marengo e sra., e, por parte do noivo, o dr. João Paulino Pinto Jr. e sra.

BODAS DE PRATA

Comemoram amanhã o 25.o aniversario de casamento do sr. Eugenio Carneiro e de sua esposa sra. d. Francisca Carneiro. Pela passagem da auspiciosa data, os filhos do casal, Vitor e Maria Draida, farão celebrar missa em ação de graças, às 9 horas, na igreja de Santa Ifigenia.

* * *

Comemoram sexta-feira o seu 25.o aniversario de casamento o prof. Carlos Calioli e sua esposa sra. d. Delfina Garcia Calioli. Os filhos do distinto casal, Carlos Alberto e Luiz Carlos, farão celebrar missa em ação de graças, às 9 horas, na Basilica de N. S. Aparecida.

HOMENAGENS

DRAS. HELENA POSSOLO E CLARA FERREIRA

A União Universitaria Feminina de S. Paulo vai homenagear as dras. Helena Possolo e Clara Ferreira, detentoras do "Premio São Lucas", de 1948, conferido pela Academia Nacional de Medicina.

Essa homenagem constará de um chá a ser realizado no dia 30, às 17 horas, no salão da Casa Anglo-Brasileira.

As adesões podem ser dadas às sras. Maria de Lourdes Canto, tel. 4-9713, Lais de Paiva Azevedo, tel. 7-2458, Antonieta Paula Souza, tel. 8-5986, dras. Irma N. Dini, tel. 2-8065 e Celeste Sampaio Viana, tel. 51-0504.

GUMERCINDO FLEURI

Amigos e admiradores do jornalista Gumercindo Fleuri vão prestar-lhe uma homenagem em dia e local que serão publicados.

As adesões para a homenagem, que consistirá de um jantar, e serão recebidas pela Comissão, que se compõe dos srs. José Manuel de Assunção Pedroso (fone 3-3426); Luiz Cata Preta (fone 51-8069) e Nuño Quintanilha (fones 51-3055 e 3-2281).

BAILES DE FIM DE ANO

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS — A diretoria da Sociedade Harmonia de Tenis fará realizar 6.a feira, às 22 horas, em sua séde social, o seu tradicional baile de fim de ano, oferecido aos socios e familias.

CLUBE LATINO — O Clube Latino fará realizar 6.a feira, às 22 horas, nos salões do Hotel Esplanada, o seu baile de fim de ano oferecido aos socios e familias.

PONTE PEQUENA F. C. — O Ponte Pequena F. C. fará realizar 6.a feira às 22 horas, em sua séde social, à rua Pedro Vicente, 131, o seu baile de fim de ano, e oferecido aos socios e familias.

E. D. GREMIO PAN AMERICANO — A E.D. Pan Americano fará realizar sexta feira, às 22 horas, nos salões do Clube Comercial, o seu tradicional baile de fim de ano oferecido aos socios e convidados.

TEÇAINDABA — O Teiçaindaba fará realizar sexta-feira, às 22 horas, em sua séde social à rua Rego Freitas 91, o seu baile de fim de ano dedicado aos socios e convidados.

TENIS CLUBE PAULISTA — O Tenis Clube Paulista fará realizar 6.a feira, às 22 horas, em sua séde social, o baile de fim de ano oferecido aos socios e familias.

TRIANON — A Empresa do Trianon fará realizar sexta feira, às 22 horas, no salões do Trianon, o baile de fim de ano oferecido aos socios e convidados.

NACIONAL A. C. — O Nacional Atletico Clube fará realizar 6.a feira, às 22 horas, em sua sede social, o seu baile de fim de ano oferecido aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar sexta-feira, às 22 horas, em sua séde social, o tradicional baile de fim de ano oferecido aos socios e familias.

CLUBE PORTUGALIA — O Clube Portugalia fará realizar sexta-feira, às 22 horas, em sua séde social, o seu tradicional baile de fim de ano oferecido aos socios e familias.

GREMIO ICARAI — O Gremio Icaraí fará realizar sexta-feira, às 22 horas, nos salões da Associação Ramenzoni, o seu baile de fim de ano dedicado aos socios e familias.

REUNIÕES DANÇANTES

C. A. PAULISTANO — O Clube Atletico Paulistano fará realizar amanhã às 22 horas, em sua séde social, um baile comemorativo da passagem do 48.o aniversario de fundação e dedicado aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo, em sua séde social, das 15,30 às 18,30 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

RITMO BANDEIRANTE — A E. D. Ritmo Bandeirante fará realizar domingo das 14 às 19 e das 20 às 24 horas, nos salões do Clube Comercial, duas reuniões dançantes oferecidas aos socios e convidados.

E. D. PAN AMERICANO — A E. D. Pan Americano fará realizar amanhã, das 14,30 horas em diante, nos salões do Clube Comercial, um vesperal dançante oferecido aos socios e convidados.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo, das 14,30 horas em diante, em seu ginasio um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

E. D. TERPSICORE — O E. D. Terpsicore fará realizar domingo, das 20 às 24 horas nos salões do Centro do Professorado Paulista uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

SECULO XX — O Gremio Seculo XX fará realizar domingo um vesperal dançante comemorativo da passagem de mais um aniversario de fundação, no Clube Comercial, das 14 às 19 horas, oferecido aos socios e convidados

CLUBE MILITAR DA FORÇA PUBLICA — O Clube Militar da Força Publica fará realizar sabado, das 20 às 2 horas, em sua séde social, um baile oferecido aos socios e familias.

BAILES DE FORMATURA

CENTRO DE INSTRUÇÃO MILITAR DA FORÇA PUBLICA — Os aspirantes da Força Publica da turma de 1948 farão realizar quinta feira, às 22 horas nos salões do Trocadero, o seu baile de conclusão do curso.

ANIVERSARIOS DE FORMATURA

BACHAREIS DE 1936

Realiza-se amanhã, às 19 horas, no Clube Comercial, à rua Libero Badaró, 443, 3.o andar, o jantar comemorativo do decimo segundo aniversario de formatura dos bachareis de 1936, pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

Adesões com os srs. Hildebrando Barbosa e Silva, fone 2-3637, Rosario Pelegrini, fone 4-4748, Admir Ramos, fone 2-4080, Tercio de Barros Pimentel, fone 2-6664, e Mauricio Goulart, fone 2-1948.

BACHAREIS DE 1923 PELA FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Os bachareis e doutores em direito da turma de 1923, da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, vão comemorar dia 5 o 25.o aniversario de formatura.

As adesões poderão ser enviadas ao ministro Hahnemann Guimarães, no Supremo Tribunal Federal ou ao desembargador H. da Silva Lima e Juiz Alcides Faro, no Palacio da Justiça, em São Paulo.

BACHAREIS DE 1933

Comemorando o decimo-quinto aniversario de sua formatura, os bachareis da turma de 1933, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, mandarão celebrar, no proximo dia 5 de janeiro, às 9,30, na igreja do largo de São Francisco, uma missa em ação de graças por essa efemeride. Após o ato religioso, dirigir-se-ão os componentes dessa turma em visita aos tumulos dos professores e colegas falecidos e, depois visitarão a Faculdade de Direito.

As 12 horas do mesmo dia, será realizado um almoço campestre de confraternização de todos os bachareis, e em homenagem ao professor Honorio Monteiro, paraninfo da turma e demais professores que a lecionaram, partindo todos em conduções especiais da propria Faculdade de Direito.

As adesões a essas homenagens deverão ser enviadas até o proximo dia 3 de janeiro a um dos seguintes bachareis: João Gomes Martins Filho, rua Couto Magalhães, 208, tel. 4-4406; José Eugenio Branco Lefevre, praça da Sé, 108, 6.o, tel. 3-5708; Erys de Castro, rua Cubatão, n. 395, tel. 7-1374; Gastão Grosse Saraiva, Palacio da Justiça, 1.o Oficio da Familia e Sucessões, tel. 3-1631; Miguel Reale, rua Senador Feijó, 176, tel. 2-6996; Fernando Rudge Leite, rua Anita Garibaldi 231, tel. 3-6481; Luiz Antonio da Gama e Silva, rua Florencio de Abreu, 181, tel. 2-3126; Rui Martins Ferreira, rua da Quitanda, 139, tel. 2-5462; Rui Benaton Prado, rua Direita, 36, tel. 2-0224; Antonio Carlos de Sales Filho, rua Libero Badaró, 39, tel. 2-3107; Alceu Cordeiro Fernandes, Palacio da Justiça, tel. 3-3161; Firmino Antonio Whitaker, rua Quinze de Novembro n. 330, tel. 2-2700; Plinio Gordo Vergueiro, rua Jandaia n. 18, tel. 2-7238; José Loiola de Oliveira, rua dr. Miguel Couto 58, tel. 2-4207; José Nabantino Ramos, rua do Carmo, 39, tel. 2-7181; Roberto Vitor Cordeiro, rua José Bonifacio 209, tel. 2-9219; todos na capital e com os bachareis Vitor Palson, em Campinas; José Amando de Queiroz Teles, em Presidente Prudente; Nelson Alves de Godoi, em Amparo; José de Abreu Prado, em Mogi-Mirim.

Comendador Elias Assi

A pedido de pessoas ausentes nesta época do ano, fica adiado para janeiro o banquete com que os amigos do comendador Elias Assi vão festejar seu ingresso na Ordem do Cruzeiro do Sul, sendo fixada posteriormente a data certa.

As adesões podem ser dadas pelos seguintes telefones: 2-1289 e 7-4881, com o sr. Michel Saad; 3-6485 e 7-7712, com o sr. Hatim Domit; 3-1258 e 4-2574, com o dr. Quartim de Morais; 2-2377, redação de "Oriente"; 2-0672, com o sr. Aziz Semin; 2-7580, com o sr. Guilherme Affif; 3-3822, com o sr. Abdul Karim Haddad; e 2-7455, redação de "Economia".

PRISÃO DE VENTRE?
MINORATIVAS
NÃO PRODUZEM COLICAS

O "caso" da Faculdade de Direito

DADO PROVIMENTO AO RECURSO DA CONGREGAÇAO

RIO, 27 ("Correio") — A reportagem foi informada de que o ministro Clemente Mariani deu provimento ao recurso interposto pela Congregação da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo contra a decisão do Conselho Universitario do mesmo instituto, que deliberara conceder abono indiscriminado de faltas aos alunos. Sabe-se que essa decisão, prestigiando integralmente os professores do conhecido estabelecimento de ensino superior de São Paulo, acarretará sério transtorno a varias centenas de estudantes, que, ao que tudo indica, perderão o ano escolar.

N. da R. — De posse do telegrama acima, a reportagem procurou ouvir o prof. Lineu Prestes, reitor da Universidade de São Paulo. S. s. apenas informou, pelo telefone, que a reitoria recebera o comunicado do Ministerio da Educação, contendo a decisão sobre o assunto.

Dirigindo-se à Faculdade de Direito, verificou a reportagem que já se tinha conhecimento, embora pouco preciso, da noticia. A opinião corrente era de que não se deveria esperar pelo pior, isto é, a perda de ano escolar, mas por uma solução intermedia, como a concessão, em carater excepcional, dos exames de 2.a época aos alunos que tenham ultrapassado o limite regulamentar de faltas.

Seguidos conflitos entre militares no Rio

RECONTROS ENTRE FUZILEIROS E SOLDADOS DA POLICIA MILITAR — MORTOS E FERIDOS

RIO, 27 (Asapress) — Foram apresentados ao comissario de dia do 18.o Distrito os soldados 220 e 102 da Policia Militar, bem como um punhal pertencente ao primeiro soldado. Ambos tinham ferimentos produzidos por faca e cacetete. Na delegacia foram os dois acusados da participação de um conflito na Quinta da Bôa Vista, entre soldados da Policia Militar e fuzileiros navais, conflito esse que não fora possivel ser apurado. O soldado Clovis Marques da Silva apresentava ferimentos. Ficaram ainda feridos os fuzileiros navais Milton Brasil de Araujo e outros. O primeiro, não resistindo à gravidade dos ferimentos, faleceu. Este fato ocorreu sabado ultimo.

Ontem à noite verificaram-se varios outros conflitos entre soldados das duas corporações. Na avenida Bartolomeu de Gusmão, dois grupos de fuzileiros e de soldados da policia envolveram-se em novo choque resultando a morte do fuzileiro Manuel Estevão.

O soldado da Policia Militar Manuel Vitorino Ribeiro, quando passava proximo à Quinta da Bôa Vista, foi abordado e agredido por marinheiros e fuzileiros. O soldado da Policia Militar Osvaldo Braga, que viajava num bonde, foi agredido nas ruas Barão de Mesquita e São Francisco Xavier por marinheiros e fuzileiros, sendo saqueado. Foram ainda socorridos na Assistencia os soldados da Policia Militar José Sousa Gomes e Valdemar Alves Maria, ambos agredidos por fuzileiros, por ocasião de outro conflito verificado na esquina da rua Barão de Mesquita com a São Francisco Xavier.

Na praça Tiradentes houve tambem um choque entre fuzileiros e soldados da Policia Militar. Na gare "D. Pedro II" houve outro choque entre elementos das duas corporações, saindo feridos os soldados Vicente Domingos da Silva e Ismael de Sousa Barros.

Verificou-se novo incidente entre fuzileiros e soldados na rua Barão de Mesquita esquina com a rua Major Avila, saindo ferido o soldado Evanir João Xavier, que foi socorrido na Assistencia.

Na Ponte dos Marinheiros, na avenida Maracanã e em outros pontos da cidade registraram-se encontros entre fuzileiros navais e soldados da Policia Militar.

Rigorosos inqueritos sobre as ocorrencias

As autoridades determinaram que fortes patrulhas do corpo de fuzileiros navais, da Policia Militar, do Exercito e da Aeronautica percorressem, em policiamento, as ruas do centro urbano e suburbano, recolhendo soldados e fuzileiros. Com essa providencia, voltou a calma às ruas da cidade.

INQUERITOS MILITARES

RIO, 27 (Asapress) — O general Onofre Lima e o almirante Silvio Camargo, respectivamente, comandantes da Policia Militar e Corpo dos Fuzileiros Navais ordenaram abertura de um inquerito policial militar, para apurar os motivos dos conflitos que surgiram, ontem, em varios pontos da cidade entre componentes das duas corporações militares.

DECLARAÇÕES DO COMANDANTE DOS FUZILEIROS

RIO, 27 (Asapress) — Falando à reportagem o almirante Silvio Camargo, comandante do Corpo de Fuzileiros Navais, a proposito dos conflitos registrados ontem, entre fuzileiros e soldados da Policia Militar, declarou que perturbadores da ordem estão procurando lançar as corporações militares em luta. Disse ainda que a ordem será mantida.

Bomba como presente de Natal

RIO, 27 (Asapress) — Paulino Alves Barbosa, de 67 anos de idade, recebeu varios presentes de Natal, entre os quais uma Biblia, enviada pelo Correio para sua residencia, à rua Francisco Bicalho, 371.

Ao abrir o embrulho, ocorreu uma explosão, ficando Paulino Alver Barbosa com as mãos ensanguentadas.

Paulino Alves Barbosa foi socorrido pela Assistencia e a Policia abriu inquerito para descobrir o autor do atentado.

A França vence a luta pelo controle do Ruhr

Decidiram a Grã Bretanha e os EE. UU. transigir sobre a administração da região carbonifera da Alemanha

PARIS, 27 (R.) — Uma fonte usualmente bem informada revelou hoje à noite nesta capital que será divulgada, em comunicado conjunto a ser publicado amanhã, uma concessão substancial, por parte da Inglaterra e Estados Unidos, ao ponto de vista francês sobre o controle internacional do Ruhr. Esse comunicado dará a conhecer as decisões da conferencia das seis potencias, realizada em Londres e sobre o caso do Ruhr.

Chegou-se a um acordo depois de semanas de negociações entre os técnicos. Consoante esse acordo, quando as potencias ocupantes devolverem a soberania ao futuro governo alemão, certos poderes de controle sobre a produção do carvão, coke e aço do Ruhr serão atribuidos a uma "autoridade internacional do Ruhr".

Este fato é encarado em Paris como uma concessão consideravel, porquanto admite o principio de dar aos aliados o controle permanente sobre a produção das industrias basicas do Ruhr. No acordo primitivo, assinado pelas seis potencias aliadas do ocidente e os paises do Benelux, em Londres, no mês de junho ultimo, os poderes da "autoridade internacional do Ruhr ficaram restringidos ao controle tão apenas da distribuição.

Divulga-se que o novo acordo especifica que quando cessar a soberania aliada na Alemanha, todos os poderes de que está investido o chamado Grupo Central de Controle serão transferidos para a autoridade internacional do Ruhr, por tanto tempo quanto esses poderes se fizerem necessarios para garantir que o programa de produção alemã se ajuste à politica geral dos aliados.

Por "politica geral dos aliados" se compreende essencialmente o desenvolvimento pacifico da industria alemã e a contribuição da produção do Ruhr para a cooperação economica. Reconhece-se nesta capital que a formula adotada deixa em aberto uma questão — a de que os existentes poderes aliados sobre a industria alemã continuarão a ser exercitados pelos aliados até depois de restaurada a soberania germanica. Mas pela primeira vez desde o fim da guerra, Londres e Washington — segundo se recorda nesta capital — admitiram que o controle da produção do Ruhr deve ser permanentemente atribuido a um organismo interaliado.

A impressão geral aqui reinante é de que caberá agora ao atual ou ao futuro governo francês verificar que sejam transferidos suficientes poderes para a autoridade internacional do Ruhr, de maneira a tornar eficiente o controle da administração das industrias basicas do Ruhr. O comunicado conjunto esboçará os poderes e formas de administração da autoridade internacional daquela região e tambem dará uma idéia geral de todas as medidas tomadas ou encaradas visando garantir a segurança dos vizinhos da Alemanha ocidental contra qualquer futura ameaça de agressão alemã.

A segurança será garantida pelos dois organismos, que essencialmente, são: 1) O Departamento de Segurança Militar Aliada, cujos poderes e funções, incluindo-se inspeção, foram delineados pelos técnicos ingleses e norte-americanos em Berlim e Francfort; e 2) A autoridade internacional do Ruhr, que terá atribuições para o controle futuro do carvão, coke e aço do Ruhr e efetuará a distribuição desses produtos em ligação com a Organização para a Economia Européia.

Cruzada contra o ateismo e o comunismo

ROMA, 27 (R.) — Um prelado italiano está organizando uma verdadeira cruzada contra o ateismo e o comunismo, em todas as republicas da America do Sul, a ter inicio no proximo ano.

Eleições gerais no Japão

TOKIO, 27 (R.) — Foi hoje oficialmente anunciado nesta capital que as eleições gerais no Japão serão realizadas no dia 23 de janeiro proximo.

Acredita-se que mais de 2.000 candidatos disputarão as eleições às 466 cadeiras da Camara Baixa da Dieta.

Encontrado semi-consciente em meio à neve o sr. Sumner Welles

WASHINGTON, 27 (R.) — O sr. Sumner Welles, antigo sub-secretario de Estado dos Estados Unidos, encontrado, ontem, semi-consciente, em meio à neve, nas proximidades de sua residencia, nesta capital, está melhorando rapidamente, embora seu estado ainda seja considerado grave.

Ao ser recolhido, o sr. Welles já estava sofrendo as consequencias da sua exposição às intemperies.

Julgamento de um cunhado de Goering

VIENA, 27 (R.) — Será submetido amanhã, a julgamento, nesta capital, o dr. Franz Hueber, cunhado de Herman Goering, que está sendo acusado de alta traição e filiação clandestina ao Partido Nazista.

Com 45 anos de idade, advogado, casado com a irmã de Goering de nome Paula, o dr. Hueber foi ministro da Justiça na primeira administração nazista da Australia depois do "anschlass".

De prontidão a policia turca

ANCARA, 26 (U. P.) — A policia turca foi posta em prontidão devido aos incidentes que ocorreram em todo o país, quando tiveram lugar manifestações pró devolução de Chipre à Turquia.

«Fomos generosos porque não fizemos uma greve total mas apenas um movimento de protesto»

O prof. Jairo Ramos fala sobre o juramento feito pelo medico — Será criada uma Comissão de Medicos e Engenheiros para apurar e estudar o caso dos "furadores" do movimento de protesto

Realizou-se ontem, às 20,30 horas, no Instituto de Engenharia, à rua do Carmo, mais uma sessão da Assembléia Permanente dos Medicos e Engenheiros do Estado de São Paulo, durante a qual foi apreciada, principalmente, a punição que o Poder Executivo lançou aos medicos e engenheiros que suspenderam os seus serviços no dia 22 em sinal de protesto pela não equiparação de suas profissões à dos advogados. Como das sessões anteriores, compareceram mais de 500 profissionais.

O PROF JAIRO RAMOS FALA SOBRE O JURAMENTO DO MEDICO

Aberta a sessão pelo prof. Alipio Corrêa Neto, que se congratulou com os medicos e engenheiros pelo exito do movimento, pediu a palavra o prof. Jairo Ramos, que pronunciou a seguinte oração:

"A Assembléia Permanente de Medicos e Engenheiros deve estar exultante com o movimento do dia 22, pela demonstração de solidariedade para com os medicos e engenheiros funcionarios, que viram seus direitos postergados pelo decreto-lei 17.330 de julho de 1947.

As classes dos medicos e engenheiros de São Paulo levantaram-se como um só homem num justo movimento de protesto contra a ofensa à dignidade profissional.

Entretanto, esta magnifica demonstração de solidariedade não foi bem compreendida por alguns que vieram nos advertir, a nós medicos, de que faltavamos com o juramento que fizemos, no desconhecimento integral do nosso juramento ou na interpretação errônea do texto hipocratico. Juramos, é certo, exercer a profissão com dignidade, honestidade e caridade. Juramos ainda não corromper os costumes nem favorecer o crime. E juramos manter o segredo profissional.

Perguntarei então aos nossos opositores: onde infringimos o nosso juramento? Poderemos exercer a profissão com dignidade pessoal, se não soubermos manter a dignidade da classe a que pertencemos? Poderemos ser honestos com nós mesmos e, desonestos e insensiveis aos ultrajes lançados à classe? Corrompemos os costumes quando nos levantamos em sinal de protesto, ou queriam que recebessemos com indiferença tal ultraje? Se assim procedessemos, dariamos à sociedade e especialmente à mocidade estudantil uma demonstração de servilismo que nos tornaria indignos como individuos e ainda mais ultrajariamos a nossa dignidade profissional.

Mantivemos o exercicio da caridade e o principio de solidariedade profissional.

Mantivemos o exercicio da caridade e o principio de solidariedade humana, pois providenciamos para que os casos urgentes fossem atendidos, como de fato o foram e concitamos a que nos venham demonstrar onde e quando um caso urgente deixou de ser atendido. Providenciamos para garantir a vida ameaçada e a assistencia ao moribundo e apenas durante algumas horas do dia deixamos de atender os doentes que poderiam esperar o socorro e, muitas vezes, apenas o conselho medico.

Fomos dignos como individuos e mantivemos a dignidade da classe. Fomos caridosos, porque não fizemos uma greve total e apenas um movimento de protesto.

Lutamos há 18 meses em favor de uma causa justa; varias vezes avisamos aos poderes competentes, à imprensa e ao publico que estavamos dispostos a lançar mão de medidas coercitivas, caso não nos fizessem justiça. Assistimos perplexos à indiferença dos poderes executivo estando o Legislativo impedido da iniciativa por dispositivo Constitucional as nossas reinvidicações, e porque não dizer, da Imprensa e do publico em geral. Só agora é que muitas vezes se levantaram em nossa defesa, como medida preliminar que tomamos, porem com restrições, atribuindo-nos, injustamente, uma falha ao nosso juramento profissional. Acusam-nos no que temos de mais precioso, no que guardamos como reliquia intangivel dentro de nossos corações — o nosso juramento de colação de grau. Felizmente a unanimidade do movimento, com raras exceções que tornam ainda mais honroso o nosso protesto, demonstrou exuberantemente que não faltamos ao nosso juramento. Fomos nós que juramos sobre o texto Hipocratico e se houve o acordo unanime da classe, não compete aos leigos virem nos ditar leis e regras de ética profissional.

Acusam-nos no mais intimo de nossa dignidade profissional; deixam de nos prestar um apoio franco e decisivo na luta em que estamos empenhados, embora considerem-na justa e estabelecem restrições ao nosso protesto coletivo. Esquecem-se entretanto do que devem à classe medica. Olvidam o papel do medico na sociedade. Apoiam as organizações que procuram socializar somente a classe medica dificultando cada vez mais a vida economica do medico. Atribuem ao medico a digna função do sacerdocio e esquecem-se que o sacerdocio precisa ser respeitado em sua moral e em seu carater, e por isso o medico necessita de uma situação digna, tanto no terreno social, como moral e economico. Combatem um movimento de protesto, que em absoluto não perturbou a saude do povo e esquecem-se dos beneficios que têm recebido, à mãos cheias, da classe medica.

Será que o publico já se esqueceu das epidemias de febre amarela e de gripe que ceifaram a vida de inumeros medicos no cumprimento do dever?. Será que o publico já se esqueceu do apoio incondicional que tem do medico no trabalho gratuito, nas Instituições de caridade?. Será que o publico já se esqueceu do auxilio precioso que a classe medica prestou ao movimento de 32?. Será que o publico desconhece o extraordinario movimento da classe medica paulista, em 1942, quando entramos na guerra e quando inumeros medicos de São Paulo inscreveram-se em cursos de aperfeiçoamento para conquistarem o oficialato da reserva, oferecendo-se espontaneamente para auxiliar o glorioso exercito brasileiro?.

Será que o publico não mais se recorda dos sacrificios feitos pela classe medica, para continuar atender seus doentes, no decorrer da guerra, quando nos faltava transportes e não nos era fornecida a gasolina para o exercicio profissional, contrastando com o que ocorreu em todos os paises civilizados, inclusive na super-bombardeada Inglaterra e na França ocupada? Naquela época, tanto a imprensa como a população, não se lembraram de apelar para os poderes competentes para que considerassem os medicos fora das restrições. Mantiveram-se, egoisticamente, dentro do principio de considerarem os automoveis destinados a passeio e outras comodidades, iguais aos dos medicos, que deles necessitavam para o exercicio de sua profissão e para melhor assistencia ao doente.

Não podemos admitir que o povo paulista seja ingrato. Admitimos apenas que na exuberancia de sua vida de trabalho, o povo de São Paulo esqueceu-se por um momento, da classe medica. Esqueceu-se que medicos e engenheiros estão empenhados em uma luta justa, contra o poder Executivo do Estado que se obstina em negar o que prometeu, mas que alertado como foi, por este movimento de protesto, saberá cerrar fileiras ao nosso lado e por intermedio da Assembléia Legislativa, que representa a dignidade do povo de São Paulo, corrija aquilo que o decreto 17.330 criou.

DOIS POR CENTO DOS PROFISSIONAIS "FURARAM" O MOVIMENTO

Na sessão do dia 20 ultimo, ficou estabelecido que os medicos e engenheiros deveriam suspender as atividades profissionais no dia 22, das 8 às 22 horas. Apenas 2 o|o dos profissionais deixaram de atender a essa resolução. Entre esses o caso mais comentado parece ser o do sr. Nicolino Morena, ha pouco reposto no alto cargo de diretor do SPAP. Ao que se informa, essa autoridade mostrara vivo entusiasmo pela causa, às vesperas da "greve", tanto que só se acreditou que faltara ao compromisso quando provas irrespondiveis foram apresentadas.

SERA' NOMEADA UMA COMISSÃO

Ao entrar em discussão como se deveria punir os medicos e engenheiros que "furaram" a greve, foram apresentadas varias propostas. Por fim ficou resolvida a nomeação de uma comissão de medicos e engenheiros para julgar os profissionais que desrespeitaram o movimento, pois alguns serão passiveis de maiores penas conforme o seu caso.

A NITRO-QUIMICA DISPENSOU TRES MEDICOS

A Nitro-Quimica dispensou os drs. Fernando Mesquita Sampaio, José Benedito Morais Leme e José Luiz Leinas da Silva, por faltarem ao serviço medico no dia 22. O dr. Gabriel Martins Botelho, que tambem se achava presente à sessão de ontem, comunicou aos presentes que não havia sido punido com a dispensa do serviço por se achar ausente, mas que hoje apresentaria àquela companhia o seu pedido de demissão. Os quatro esculapios foram homenageados pelos presentes.

O dr. Branco Lefevre, propôs que, no caso de algum medico aceitar o cargo desses medicos dispensados, deveria ser repudiado pela classe.

APOIO DA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

A Assembléia Permanente dos Medicos e Engenheiros recebeu um oficio da Academia Nacional de Medicina, na qual essa associação dá o seu apoio incondicional ao movimento dos medicos e engenheiros paulistas. Foram recebidos ainda telegramas de solidariedade das seguintes pessoas e associações: Sociedade Brasileira de Urologia, do Rio de Janeiro, Centro Medico de Ribeirão Preto, Assistencia dos Servidores Publicos de Niterói, do Estado do Rio, dr. Adalberto Borges Gouveia, de Petropolis, dr. Nereu Leite, de Niterói.

ESPETACULOS TIPICOS DE TODO O BRASIL NA FEIRA FOLCLORICA DE SÃO PAULO

Arraial Caipira chefiado por Genesio Arruda — Capoeira e macumba — Quitutes e yayás da Bahia — Cenas campestres e chimarrão dos pampas — Cidade das Diversões para crianças

Estão em sua fase final os preparativos para a festividade inaugural da Feira Folclorica, empreendimento que um grupo de intelectuais e artistas paulistanos leva a efeito com o objetivo de difudir os usos e costumes da gente brasileiras, a sua musica, a sua poesia, sua arte tipica. De todos os Estados do país, chegarão embaixadas regionais que, nos diferentes pavilhões e nos espetaculos ao ar livre, apresentarão espetaculos tipicos inéditos para a maioria dos paulistanos, e que serão gratos a todos os visitantes da Feira. Todo o folclore paulista e que a maioria de nossa gente desconhece será apresentado nos pavilhões de São Paulo. Os diversos centros de folclore do Estado enviarão seu material para a maior exposição de objetos folcloricos a que São Paulo já assistiu. Ter-se-á assim, uma visão geral do que são os nossos usos e costumes e como canta, trabalha, vive e sonha a gente do interior. Destaca-se, entre as contribuições desses centros, a que veio de Piracicaba; Alem de curiosissimos de objetos regionais, na ceramica — enviou embaixadas de verdadeiros "especialistas" em cateretê, cana verde, cururu, desafios etc.

GENESIO ARRUDA NA VILA CAIPIRA

A Vila Caipira, com entrada gratis, é um autentico arraial do interior, com a farmacia, a cadeia, a pamonha, o amendoim, a rapadura, o quentão, o cuscus, etc. "Comanda-a", na qualidade de prefeito, o inimitavel animador que é Genesio Arruda, de modo que a Vila Caipira será um centro de atrações para grandes e pequenos, justificando, por si só, uma visita à Feira, visita que, aliás, todos os brasileiros realmente amantes de sua terra, devem inscrever no seu programa de partir do dia 30.

CAPOEIRA E MACUMBA

Alem da rua da Bahia, montada a carater no recinto da Feira Folclorica, de onde, entre outro motivos de interesse, o visitante encontrará autenticas yayás e quitutes da boa terra, haverá espetaculos de capoeiragem, com musica caracteristica. E, alem, disso, terreiros de macumba, a verdadeira macumba baiana, que muita gente imagina através de descrições literarias, mas que pouca gente sabe como em verdade é.

OS PAMPAS

O Pavilhão do Sul foi entregue ao Centro Gaucho, a tradicional sociedade que tanto tem feito pela aproximação entre os brasileiros do Sul e do Norte; e o Centro, com o carinho e os requintes que sempre norteiam as concretizações de suas atividades, não se descurou de nada, para que se tenha na Feira, em pleno coração de São Paulo, uma visão autentica dos Pampas.

PAVILHÃO DO NORTE

Muito se tem noticiado já sobre o Pavilhão do Norte, para que seja necessario pormenorizar os atrativos que vai reunir. Basta mencionar o mercado tipico, que está sendo terminado e que apresenta tudo o que os Estados do Norte e do Nordeste trem de pitoresco. Alem disso, no que se refere a espetaculo, cheganças caracteristicas, maracatus, frevo, a Nau Catarineta, emboladores, etc.

PARA AS CRIANÇAS

As crianças terão tambem o seu ambiente na Feira. Alem das matinês infantis, do cineminha e do teatrinho de bonecos, haverá magnifica Cidade de Diversões, com carrousseis, rodas gigantes, autodromos, pista de corridas, e dezenas de outros divertimentos.

OS HOLANDESES DÃO POR ENCERRADA

(Conclusão da 1.a página).

blicano que se acha completamente "intacto".

Nessa irradiação, o doutor Sjafrudin Prawiranegara, chefe do governo indonesio de emergencia estabelecido na ilha de Sumatra, negou que sua administração pretendia representar definitivamente o governo legal chefiado pelo presidente Sukarno, que presentemente se acha prisioneiro dos holandeses. "O povo indonesio ainda vê o presidente Sukarno como um simbolo da unidade indonesia, de modo que todas as medidas que forem tomadas contra Sukarno somente serão um motivo para aumentar ainda mais o odio do povo indonesio contra a Holanda."

ATAQUE A UM COMBOIO HOLANDÊS

BATAVIA, 27 (U. P.) — Pesadas perdas foram infligidas a um comboio de caminhões holandeses que trafegavam nas proximidades da localidade de Balaradja.

Nesse ataque, os guerrilheiros indonesios conseguiram destruir a maior parte dos 40 caminhões de que se compunha a coluna motorizada.

OCUPAÇÃO DE BUKITTINGI

BATAVIA, 27 (U. P.) — Em um comunicado dado à publicidade, as autoridades militares holandesas anunciaram ter sido ocupada a antiga capital indonesia de Bukitingi.

Apesar de ter sido veiculada tal noticia, as autoridades holandesas continuam ainda a manter a censura imposta a todas as noticias sobre a luta que se desenrola na ilha de Sumatra.

CAIU TAMBEM MENES

BATAVIA, 27 (U. P.) — Um portavoz holandês anunciou a ocupação do importante baluarte Indonesio de Menes, situado a 60 milhas a leste de Labuhab.

PRISIONEIROS DOS INDONESIOS

BATÁVIA, 27 (U. P.) — Em um comunicado oficial dado hoje à publicidade, os holandeses informaram que 30 pessoas foram presas pelas autoridades indonesias. Acrescentou-se que esses elementos achavam-se implicados na recente rebelião comunista chefiada pelo general Muso e Amir Sjarifuddin. Este ultimo foi morto na prisão de Mageland quando as tropas holandesas se aproximaram da cidade.

Fontes geralmente bem informadas declararam que entre as pessoas aprisionadas pelas autoridades indonesias figura o nome do ex-prefeito municipal de Magelang — Soeprodjo — que ocupava o cargo de ministro dos Negocios Sociais da Indonesia quando Amir Sjarifoedin exercia as atividades de 1.o ministro.

30 INDONESIOS EXECUTADOS

BATAVIA, 27 (R.) — Segundo noticias não oficiais, as tropas holandesas que tomaram a cidade de Mageland, em Java Central, encontraram os cadaveres de 30 indonesios, executados por fuzilamento e por decapitação, na prisão local.

Afirma-se que os executados eram considerados suspeitos de apoiar o dr. Amir Sjarifoedin, que chefiou a recente rebelião contra o governo republicano indonesio em Madiun.

AVIÕES HOLANDESES PERDIDOS

BATAVIA, 27 (R.) — Anuncia-se oficialmente que as forças holandesas perderam três aviões na sua ofensiva de uma semana contra os republicanos indonesios.

Um avião não regressou à sua base de um vôo sobre Java e dois caças colidiram em pleno ar.

Mortos e feridos no descarrilamento do expresso Berlim-Moscou

VARSOVIA, 27 (UP) — Os jornais poloneses noticiaram hoje que o expresso Moscou-Berlim descarrilou a uma hora da manhã de sexta-feira, doze quilometros ao oeste de Lowicz.

Os primeiros despachos extra-oficiais dizem que o numero de mortos ascende a mais de vinte e o de feridos tambem é grande. Não foram facultados outros detalhes.

A localidade de Lowicz está situada ao sudoeste de Varsovia e a meio caminho de Lodz.

SOBRE A DEMOCRACIA

EXPERIENCIA DA ANTIGUIDADE

(Para o "Correio Paulistano") Prof. ALFREDO GOMES

II

O regime "democratico" provou satisfatoriamente em Atenas nas épocas de paz e de prosperidade, ou, preferivelmente, enquanto o tesouro resistiu ao tino "administrativo" dos responsaveis pelo governo. Todavia, quando os espetaculos, as guerras e outras preocupações abalaram o setor administrativo surgiram as limitações, as restrições ao exercicio dos direitos politicos, como ocorreu após a guerra de Lamia (322 a.C.) em que 12.000 homens, num total de 21.000 perderam os direitos politicos...

Aliás, os regimes surgidos em épocas de crise civica ou de prosperidade são aceitos com indiferença pelo povo. Atenas aplaudiu o governo de Demetrio de Faleron que dirigiu seus destinos por um decenio, e, antes, a Pisistrato, como aplaudidos e louvados foram Fédon, na Argólida, Clistenes em Sicione, Periandro em Corinto, Policrates em Samos, Gelão e Hierão em Siracusa.

Podia, com justeza, falar Aristoteles em especies de democracia porque a pratica politica ateniense, era, de fato, produto de uma especie de democracia que legaria aos posteros as bases para o aperfeiçoamento desse regime ideal, dessa concepção de governo apoiada na consciencia e na responsabilidade do povo.

O que predominava no zelo do cidadão ateniense era a prudencia na adoção das propostas que, por sufragios, deveriam transformar-se em leis. Influir no governo pela razão e não pela paixão. Não tinha o povo a iniciativa das leis, atribuição propria do Senado, um Conselho que deliberava sobre os interesses politicos e religiosos de Atenas. Ao povo cabia rejeitar ou aceitar o projeto apresentado pelo Senado. Os oradores, condutores da cidade, os demagogos que se converteriam em condutores das ilusões e das mistificações, podiam atacar o projeto, não as leis existentes. Mas era pesado o encargo de ser cidadão, de tal forma os negocios publicos o absorviam. Sòmente os afortunados estavam em condições de consagrar ao serviço do Estado sua existencia. Não era, pois, sem motivo que Aristoteles dizia "que o homem que necessitava de trabalhar para viver não podia ser cidadão". A igualdade dos direitos politicos sem assegurar as condições necessarias para seu exercicio independentemente da desigualdade dos haveres trouxe resultado diferente do que era desejado: a corrupção, a desarmonia entre a riqueza e a pobreza. Se dissemos que tal especie de democracia em Atenas provou bem nos dias de prosperidade, não foi sem acerto, pois que os pobres, em Atenas e em Roma, vendiam seus votos e do direito de sufragio fizeram meio de vida. A democracia desaparece para dar lugar à oligarquia dos ricos ou à tirania dos pobres e a luta pelos regimes se transformou numa luta pela liberdade ou pela tirania, que encobriam respectivamente ou a superioridade dos ricos ou o esforço dos pobres para abater os primeiros em sua influencia e em seus haveres.

A que resposta dever-se-á chegar, se se pretender perguntar se o governo de Atenas foi essencialmente um governo democratico, um "governo do povo"? Se não à afirmativa, ao menos, reconhecer-se-á que a Grecia foi o berço dos governos democraticos. E Roma que frequentemente aparece citada pelo seu maximo elemento democratico: — os comicios, as assembléias do povo romano, nas quais, virtualmente, residia o poder politico ou a soberania? Bastaria lembrar que Roma desconheceu o voto direto e igualitario, tal como se praticava na Grecia, tanto que, teoricamente, era suficiente um eleitor para representar a curia, a centuria ou a tribo, na votação. E o povo, segundo a natureza dos comicios, estava dividido, conforme tres principios: o da genealogia, para as curias; o da riqueza para as centurias, e o domicilio para as tribos. Duas aristocracias, pelo menos: a do sangue e a do dinheiro. E os eleitores só podiam aprovar, rejeitar ou abster-se os projetos de lei. Não tinham iniciativa de reformas, contentando-se os comicios com a manifestação favoravel ou desfavoravel à proposta.

Há a considerar, ainda, a heterogeneidade politica da população romana, principalmente em seus tempos mais remotos. A substituição da Realeza pela Republica, não resultou de influencias democraticas, por haver sido, na realidade um movimento aristocratico. E' verdade que a plebe consegue melhorar consideravelmente sua situação politico-social, alcançando a igualdade politica com o patriciado, com mais dificuldade que a luta pela igualdade dos direitos civis, já obtida com a Lei das XII Taboas (450 A. C.). Mas continuou a existir com toda a sua influencia a aristocracia, modificada, quanto à sua origem a natureza, com o aparecimento de uma nobreza que não mais tinha raizes no patriciado e sim na riqueza, e no desempenho das magistraturas. Uma nobreza burocratica e plutocratica que se transformou em "verdadeira casta cerrada, forjando tradições e cultos de familia imaginarios, dirigindo exclusivamente a Republica e desprezando a multidão ou a plebe". Os comicios perdem seus poderes, tornam-se formalidades que acabam por ser dispensadas. Depois da Republica o Principado e com este os poderes reduzem aos governos pessoais dos imperadores, alguns dos quais tiveram o escrupulo de respeitar a existencia das instituições, principios e normas do regime republicano, acobertando forma diversa, oposta e despotica. Uma questão de rotulo.

Se um dos principais carateristicos da democracia é o de cada um viver como deseja, o que só pode resultar da liberdade, deve-se, desde logo, referir a inexistencia de conhecimento da liberdade individual entre os antigos, que viveram propriamente sob a onipotencia do Estado. "A cidade, refere Fustel de Coulanges, foi fundada sobre uma religião e constituida como uma Igreja. Daí a sua força; daí tambem a sua onipotencia e o imperio absoluto que exercia sobre os seus ombros. Numa sociedade estabelecida sobre tais principios, a liberdade individual não podia existir". Como viver como desejava aquele que era um dependente do Estado, sujeito à onipotencia deste; o que era proibido de beber vinho puro em Locres, o que era obrigado ao trabalho em Atenas e à ociosidade em Esparta; o que era proibido de barbear-se em Rhodes, o que era obrigado a raspar o bigode em Esparta e a conservar a barba em Bizancio? Onde a liberdade de viver como entendesse ao que, politicamente, não podia ser neutro, nos conflitos das facções, em Atenas, o que não tinha direito de educar o filho, em Esparta, o que não tinha liberdade de pensar sobre religião, o que até por suas virtudes, como Aristides, era considerado perigoso? A onipotencia do Estado, e aqui vai um exemplo do Estado totalitario, porque é bastante adequado às circunstancias chegar em Esparta, ao ponto de, após a derrota em Leutras, obrigar a todos os parentes dos mortos a se apresentarem ao publico de cara alegre e aos parentes dos que sobreviveram com sentimentos tristes, contrapondo a natural aflição a uma falsa alegria e vice-versa. Nas ditaduras do presente, tambem é de uso fazer das tripas coração e vice-versa. E isto em todos os sentidos, bons e maus...

As duas experiencias, a grega e a romana, não nos podem levar a concluir pela pratica efetiva de um governo do povo, pelo povo, para o povo, pois lhe faltavam os carateristicos fundamentais de tal forma de governo.

"CORREIO" AEREO

VOTADA VERBA PARA CONSTRUÇÃO DO AEROPORTO DE LONDRINA

Diminuiu o movimento no Aeroporto de Congonhas — Nova linha da central aerea — Tarde aviatoria em Campinas — Baile da Asa em Leme — Avião ambulancia para transporte de enfermos

LONDRINA, 27 (Especial) — A Prefeitura Municipal desta cidade recebeu do senador Artur Santos o seguinte telegrama relativo a verba votada no orçamento da Republica para a construção do aeroporto local: "Sr. Prefeito Municipal — Senado aprovou minha emenda auxilio quinhentos mil cruzeiros novo aeroporto Londrina. pt Congratulações e saudações."

DECRESCEU O MOVIMENTO DO AEROPORTO PAULISTANO

Em nossa edição anterior, disseramos que aumentara o movimento no aeroporto de Congonhas, por vias das festas de fim de ano. E' no entretanto uma conjetura, visto que ainda não há dados positivos quanto ao provavel acrescimo. Comparando-se os meses de novembro e outubro, verifica-se que houve um decrescimo, conforme o quadro abaixo, por nós organizado sobre os dados estatisticos fornecidos pela Administração daquele aeroporto:

	OUTUBRO	NOVEMBRO
Aviões descolados	2.293	2.150
Aviões pousados	2.290	2.149
TOTAL	4.583	4.299
PASSAGEIROS:		
Embarcados	22.552	20.545
Desembarcados	22.500	22.447
Em transito	4.790	4.447
ENCOMENDAS E CARGAS (Kgrs.):		
Embarcada	644.793	654.083
Desembarcada	363.475	320.522
CORREIO:		
Embarcado	6.689	6.570
Desembarcado	7.597	6.457
BAGAGEM:		
Embarcada	218.291	200.868
Desembarcada	217.630	215.427

Como se vê, o unico item em que houve aumento, foi o de encomendas e cargas, para o que concorreu o acrescimo registrado pela Itau', que transportou 198.216 kgr. e 227.127 kgr. respectivamente em outubro e novembro.

Por empresas, o movimento em aviões foi o seguinte, respectivamente em outubro e novembro: Cruzeiro, 778 e 792; Vasp, 742 e 738; Real, 710 e 716; Aerovias, 551 e 529; Panair, 514 e 488; Varig, 291 e 282; Natal, 160 e 136. As unicas companhias que ofereceram aumento foram a Cruzeiro do Sul e a Real.

NOVA LINHA DA CENTRAL AEREA

CAMPINAS, 27 (Especial) — A Central Aérea iniciou suas escalas na Cidade das Andorinhas, às terças e sextas, seguindo no mesmo dia para o Rio e não como anteriormente, quando vinha do Rio às terças e voltava às quartas. Foi tambem inaugurada a linha de Rio Claro, com partida daqui às 9,45. Dia 29 deverá aterrissar em nosso aeroporto o Douglas da C. A., levando encomendas para Goiania, Aragarças, Poxoreu, Cuiabá, Poconé, Caceres e Corumbá. A agencia está funcionando nesta cidade na rua Treze de Maio, 55.

TARDE AVIATORIA NO CAMPO DOS AMARAIS

CAMPINAS, 27 (Especial) — O Aeroclube campineiro resolveu levar a efeito um festival denominado "Show Aéreo", a fim de mostrar ao povo um espetaculo empolgante. O programa constou de demonstrações de vôo com heliconteros, aeromodelismo propulsionado a jato e controle pelo radio. Onibus especiais transportaram a multidão que acorreu ao campo dos Amarais.

BAILE DAS ASAS

LEME, 27 (Especial) — Sob o patrocinio da Diretoria do Aeroclube desta cidade, será levado a efeito, no dia 31 do corrente, em sua séde social, um baile em homenagem a seus associados. Dar-se-á por essa ocasião a posse da nova diretoria, que teve um programa intenso a desenvolver, incluindo-se estruturacão do campo, abertura do curso de pilotagem e aquisição de mais uma aeronave de treinamento.

BOAS FESTAS AO "CORREIO" AEREO

Agradecemos e retribuimos os votos de boas festas enviados pelo ten. av. Antonio Hosrr, presidente do Aeroclube de Campinas; Jurandir Baddin Rocha, presidente do Aeroclube de Sorocaba; Levy Steinberg, Apolon Fanzeres, do Rio de Janeiro; Itau' de Transportes Aéreos, e do "corcundinha" da Real.

AVIÕES AMBULANCIA NO INTERIOR

MARILIA, 27 (Especial) — A Star, Sociedade de Transportes Aéreos Regionais, acaba de adquirir um avião ambulancia para transporte de passageiros enfermos. E' o primeiro do genero a circular no interior, sendo que, ao que consta, o pioneiro desse sistema de transportes foi o Hospital e Pronto Socorro Santa Lucia, da capital paulista.

ADMISSÃO NA ESCOLA DE AERONAUTICA

RIO, 27 (ASAPRESS) — O ministro da Aeronautica baixou instruções regulando o ingresso no curso Superior da Escola de Aeronautica em 1949. Essas instruções isentam da prestação de concursos de admissão, aos alunos que houverem concluido, com aproveitamento, o curso previo da Escola de Aeronautica, bem como os candidatos aprovados em concurso de habilitação para o ingresso nas escolas de engenharia oficiais ou reconhecidas e alunos matriculados nessas escolas. Essa medida abre perspectivas para numerosos jovens que atualmente frequentam as escolas de engenharia e poderão ingressar no curso superior da escola de aeronautica sem o exame de admissão.

QUE E' A I. C. A. O.?

AMSTERDAM — Essas letras significam, abreviadamente, um dos mais importantes organismos internacionais: a "International Civil Aviation Organization", que se destina a regular, no ambito internacional, as varias atribuições das autoridades aeronauticas. Procura, igualmente, facilitar o transporte aéreo, aumentar sua segurança e baixar instruções a respeito. A séde da I.C.A.O. é no Canadá, na cidade de Montreal, onde funcionam diversos comitês que acessoram a organização central. Esses comitês se referem aos transportes aéreos, à navegação aérea e às convenções internacionais. A K.L.M., como principal empresa de navegação aérea holandesa, é profundamente interessada no funcionamento e no prestigio da I.C.A.O., cujas realizações já se estão fazendo notar no campo da aviação internacional.

BOLO DE NOIVADO VIAJA DE AVIÃO

HAYA — Quando do casamento do consul inglês em Barra, foi servido um bolo de dois pés de altura, pesando 22 libras. Esse bolo foi transportado pela K.L.M., que o fez percorrer um percurso de .... 3.000 milhas.

EFEMERIDE DA AVIAÇÃO COMERCIAL

AMSTERDAM — Comemorou-se, recentemente, o 200.o vôo da K.L.M. entre Amsterdam e Curaçáo. Desde fevereiro de 1946, quando êste serviço foi inaugurado, 12.790 passageiros, 76.360 libras de carga, 10,225 libras de excesso de bagagem e 38.000 libras de correspondencia foram transportados.

MAIS UM RECORDE AEREO

UTRECHT — Os novos "Convair Liners" da K.L.M. estão estabelecendo diariamente recordes aéreos. Entre Amsterdam e Paris, esses gigantescos aviões estabeleceram agora mais um record, percorrendo a distancia entre Schiphol e Paris em 50 minutos.

RETIRA-SE UM MULTIMILIONARIO DO AR

AMSTERDAM — Retira-se da atividade o maior multimilionario do ar. Trata-se do comandante I. W. Smirnoff, veterano piloto da K.L.M., que voou mais de 7 milhões de quilometros em todo o tempo que permaneceu no serviço ativo daquela empresa, desde 1922. E' sabido que, até hoje, nenhum outro piloto comercial conseguiu esse notavel recorde aéreo.

De volta aos Estados Unidos o historico avião dos irmãos Wright

WASHINGTON (USIS) — O mundialmente famoso avião "Kitty-Hawk", o primeiro a ser construido nos Estados Unidos pelos irmãos Wilbur e Orville Wright em sua oficina de consertos de bicicletas, em Dayton, Ohio, e que ha 45 anos atrás sobrevoou a região arenosa de Kitty Hawk, na Carolina do Norte, acaba de ser oficialmente recebido de volta ao país, numa cerimonia realizada na Instituição Smithsoniana. O avião foi recentemente trazido para os Estados Unidos, depois de permanecer 20 anos no Museu de South Kensington, em Londres, e ficará agora em exposição permanente no Museu Aéreo Nacional das Instituição Smithsoniana.

O "Kitty Hawk" foi doado à nação pelo sobrinho dos inventores, Milton Wright, em cumprimento ao ultimo desejo de Orville Wright.

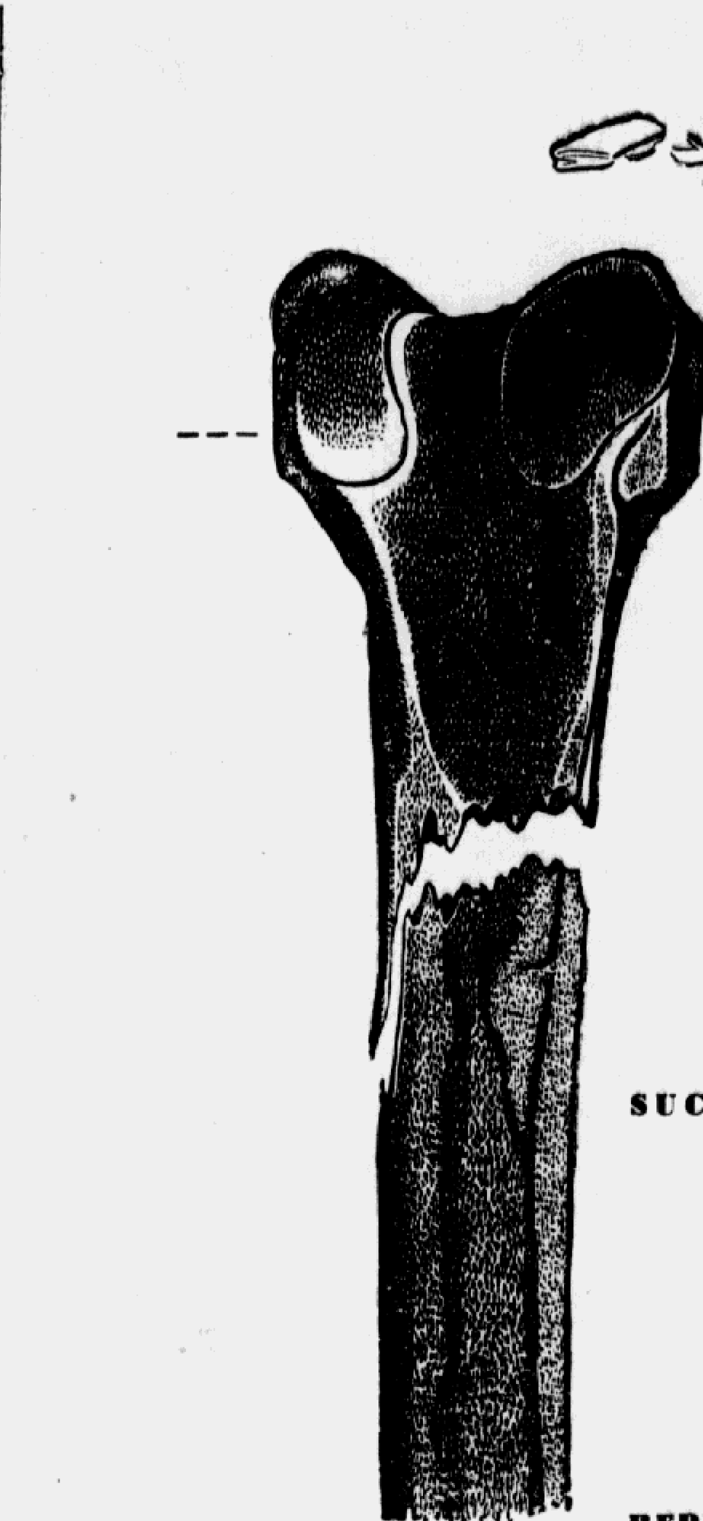
Na cerimonia de recebimento do historico aparelho, a que presidiu o ministro do Supremo Tribunal dos Estados Unidos, Fred Vinson, foi lida uma mensagem do presidente Truman, a qual dizia, em parte, que o retorno do "Kitty Hawk" ao país era motivo de jubilo para toda a nação.

Em Kitty Hawk, sobrê o monumento levantado pelo Congresso dos Estados Unidos no local do grandioso feito dos irmãos Wright, modernos aviões do Exercito norte-americano realizaram acrobacias, rendendo homenagem ao acontecimento.

A ESTREPTOMICINA E A TUBERCULOSE

LONDRES (B. N. S.) — Segundo o relatorio de uma comissão designada pelo Conselho de Pesquisas Medicas da Grã Bretanha, a estreptomicina pode ser de grande valor nos casos agudos e em especial nas fases iniciais da tuberculose, antes que se formem cavernas nos pulmões. O autor do relatorio, dr. Marc Daniels, acentua que o novo tratamento não significa uma "cura" da doença, como tampouco o doente se liberta da infecção, nem pode abandonar outros meis de tratamento consagrados pelo tempo; trata-se de um acrescimo feliz as armas de que a especie humana dispõe contra essa doença. As observações contidas no relatorio decorrem de rigorosas experiencias levadas a efeito em sete hospitais britanicos.





NEM SEMPRE

a culpa é nossa

O acidente pode vir a qualquer momento. Mas, pelo simples fato de não ser por culpa sua, você não estará livre de suas terríveis, inesperadas consequências: possíveis operações, hospitalização dispendiosa, abandono do trabalho. Esteja prevenido financeiramente contra essas ou consequências ainda mais graves, que afetariam a estabilidade de seu lar, através de uma apólice de Acidentes Pessoais da Sul América Terrestres, Marítimos e Acidentes. Mediante taxa extremamente módica, ela garantirá sua manutenção e tratamento em caso de acidente, ou poderá ser o amparo de sua família.

SUCURSAIS:

PÔRTO ALEGRE — Rua dos Andradas, 1646 - 1.º andar
FLORIANÓPOLIS — Praça Pereira e Oliveira — Edifício IPASE - 4.º andar
CURITIBA — Rua 15 de Novembro, 525 - 2.º andar
SÃO PAULO — Rua Libero Badaró, 292 - esquina Praça do Patriarca
GOIÂNIA — Av. Anhanguera, 67 - sobrado
BELO HORIZONTE — Av. Afonso Pena, 981 - 10/13.º andar
ITAJUBÁ — Rua Dr. Pereira Cabral, 150 - 1.º andar
UBERLÂNDIA — Av. Afonso Pena, 690 - 1.º andar
NITERÓI — Rua General Gomes Machado, 69 - 1.º andar
VITÓRIA — Rua Jerônimo Monteiro, 428 - 5.º andar
SALVADOR — Av. 7 de Setembro, esq. rua Carlos Gomes-Ed. SULACAP-7.º and.
RECIFE — Av. 10 de Novembro, 111 - 5.º andar
SÃO LUIZ — Rua Cândido Mendes, 387 - 2.º andar
FORTALEZA — Av. Alberto Nepomuceno, 26
BELÉM — Rua 15 de Novembro, 144

REPRESENTANTES NO PAÍS:

PELOTAS — Alvaro Conçalves Pena - Praça General Osório, 59
RIO GRANDE — Leal Santos S/A - Rua Aquidaban, 736
ARACAJÚ — Manoel Messias de Almeida - Rua São Cristóvão, 28
MACEIÓ — Carvalho & Pedrosa - Rua do Comercio, 416 e 426
J. PESSÔA — Odenor Nacre Gomes - R. Maciel Pinheiro - Ed. da Ass. Comercial
NATAL — Enéas Reis - Av. Duque de Caxias, 191
MOSSORÓ — Mossoró Comercial Ltda. - Praça Ulrick Graff, 74
MANÁUS — Higson & Cia. (Manáus) Ltda. - Praça 9 de Novembro, 100/120

SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES

A maior Companhia de Seguros em seu gênero da América Latina - Rio de Janeiro



A missão dos educadores

FRANCISCO AUGUSTO NUNES

O movimento que ora vem sendo executado com relação a uma justa reinvidicação dos direitos que assistem ao professorado é de molde a focalizar a atenção e o interesse de todos os bons patriotas que almejam um Brasil mais prospero, poderoso e feliz entre as maiores nações do mundo. E' um movimento que se traduz no mais adensado amor a uma causa que, infelizmente, tem sido colocada à margem, como se fôsse uma coisa secundaria, de carater adiavel.

Há quantos anos, a causa do magisterio primario vem sendo criminosamente relegada; vem sendo cruelmente colocada num plano inferior, como assunto inexpressivo; como coisa de pouco valor?

Entretanto, como temos observado, a instrução do povo é o problema maximo de um pais.

A instrução da coletividade é o maior dentre os maiores problemas hodiernos. Disse o inolvidavel cientista Miguel Couto: — "O unico problema do Brasil é a instrução do seu povo". Note-se, que o grande medico disse o "unico" problema e não "um dos problemas.

Se o unico problema do nosso pais é a instrução, é evidente que ao professor primario e, notadamente, a educadora dos nossos filhos, cabe a solução desse magno assunto. Mas de que forma podem os educadores cumprir tão delicada missão sem o auxilio imediato dos responsaveis pelo "Brasil, pais do futuro". como disse Stefan Zweig?

São sempre oportunas as palavras do "rei dos imperadores", d. Pedro II, com relação à grandeza moral do mestre-escola: — "Se eu não fosse imperador quisera ser mestre-escola. Nada há de mais nobre, de mais sublime, do que preparar o homem do futuro, dirigir as jovens inteligencias".

Essas frases foram pronunciadas, mas a sua execução tem sido colocada cada vez mais à margem por todos quantos têm o dever precipuo de zelar pela cultura intelectual do povo.

Abelardo Rodriguez, o maior dentre os maximos valores administrativos do Mexico, quando dirigiu os destinos daquele pais, reconhecendo e valorizando o merito dos professores primarios, triplicou-lhes os vencimentos e no orçamento do periodo financeiro (fato unico) fez constar a verba de 42 por cento em favor da divulgação do ensino em terras mexicanas

Quando governava a provincia de Sonora, no Mexico, fez a instrução ser divulgada por todos os recantos, até mesmo nas regiões mais reconditas, criando milhares de escolas citadoras e rurais, na ansia incontida de melhorar as condições de seu povo.

E' dessa forma eficiente, patriotica e cristão, com esse modo de agir essencialmente de acordo com as exigencias da solidariedade humana que Abelardo Rodriguez conquistou sem batalha a vitoria da sua consagração, tornando-se o maior estadista e o mais benemerito dos cidadãos mexicanos.

E nós outros o que fazemos? De que maneira apreciamos e julgamos a missão do professorado? Traduzimo-la de modo impreciso, incompleto e infiel.

Nesta campanha ora operada pelo magisterio paulista, tendo à frente abnegadas professoras, quantas frases injustas temos ao ouvido.

Argumenta-se, nesse sentido, até mesmo com o tempo que é empregado pelos professores no exercicio de sua nobilissima, fecunda e altaneira missão.

O tempo! O que é o tempo na relação das coisas?

O sol, em nossa hora ou até mesmo em menos tempo, não fecunda toda a imensidade da terra, dando-lhe tudo quanto a possa tornar util e indispensavel à vida?

Que é o tempo? Que é a mesquinhez de um horario comparada às inumeras luzes que as professoras espalham e difundem nos cérebros juvenis?

Elas não olham para o tempo, que escraviza, e vão plasmando, como inspiradas escultoras, o coração e a alma, os sentimentos e as tendencias das crianças, espalhando sobre essas almas em flor o misterioso polem, a poeira vivificante da bondade, do saber e da virtude.

E' esta a missão semi-divina, angelical e sacratissima da educadora — essa sacerdotiza do bem.

Como é dificil, nesta epoca, dirigir as tenras inteligencias contra o vendaval destruidor do mais cetico materialismo.

Inumeras vezes, o trabalho abnegado da educadora é neutralizado e até mesmo destruido no lar.

Entretanto, diz-se que a escola é o complemento do lar.

Carlos Gallet, um dos grandes educadores que conheci, certa vez, declarou aos seus colegas que o professor devia até levar o seu benefico influxo ao lar. Devia educar os proprios pais...

Sim, o professor primario deve fazer o seu trabalho ultrapassar os muros da escola, proporcionando ao lar as grandezas do saber.

Cabe, pois, ao mestre, e notadamente à professora a grandiosidade de um trabalho tão fecundo que deve até mesmo atingir o lar.

E assim, nessa operosidade essencialmente fecunda, essas obreiras do bem, essas novas abelhas fabricadoras do mel do saber merecem, de fato, que a Patria se curve profundamente grata, infinitamente reconhecida à sua missão que é a mais sacrossanta, a mais patriotica, humana e cristã do genero humano. Gloria, pois, à sublime modeladora da futura sociedade e da nova geração, na qual a Patria espera e confia na ansia do mais salutar progresso e na plenitude da mais impecavel ordem, no conjunto da plena harmonia da civilização.

A professora sagrou-se como a grande benemerita. A ela, pois, a nossa maxima admiração. A ela, o preito mais entusiastico da nossa homenagem e da nossa interminá gratidão; a ela as flores da nossa mais perene consagração; a ela, a corôa rutilante da verdadeira realeza: —o reinado da alma e do coração.

"Prova de Seleção ao Curso Prévio da Escola de Aeronautica"

A prova de seleção ao Curso Prévio da Escola de Aeronautica será realizada no dia 5 de janeiro), para os candidatos regularmente inscritos.

PREFERINDO O

"CORREIO PAULISTANO"

para assinaturas e publicidade V. S. está defendendo seus proprios interesses. E' o matutino tradicional que cresceu com São Paulo na defesa de nossa Patria.

PROCURE O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA-SE A ADMINISTRAÇÃO EM S. PAULO

— RUA LIBERO BADARO', 661 —

NITEROI

J. DAVID JORGE (Aimoré)

(Para o CORREIO PAULISTANO)

Até agora, parece-nos, ninguem ainda acertou com a exata significação do vocabulo tupi — Niteroi. As grafias são varias e as traduções inumeras! Vejamos algumas das formas mais conhecidas: Nictheroy, Nicteroi, Nicteroy, Iteron, Nethero-hy, Nitherohy, Nychteroy, Nichteroi, Nicteroig, Nytheroy, Niteroi Iteroenne Nitherô, Iterwenne, Iteruenne, Nitheroy, I-terón, Nhêterô-y, I-ne-terô, Nitherô Iteronne, Nheteroy, I-nhe-terô, etc. etc. As traduções mais vulgares do termo em questão são: Baia segura, Agua escondida, Enseada oculta, Agua em seio, ou Enseada, Mar escondido, Mar concavo abrigado, Baia abrigada, Seio de agua abrigado, Agua abrigada em seio, Agua parada, etc. E' assim como se vê! O que um disse, todos ficaram a dizer eternamente! Não atam nem desatam, e ficam-se assim a chover no molhado!... Escusado será dizer, que todas as grafias supra citadas andam completamente deturpadas...

A verdadeira forma do atual Niteroi, deverá ser esta: Nitioroy, Nitioroi ou Niteroig, e a sua exata significação: Não frio, ou Nada frio. De Nitio (não, nada) e roi ou roy (frio ou fria). No Amazonas e no Pará, o termo para designar "frio" é "rui" (érre brando); os habitantes daqueles Estados têm por habito trocar o "O" pelo "U" até mesmo nas palavras portuguesas. Exemplos: canoa, dizem "canua"; força, "furça"; folha, "fulha", etc. Daremos aqui um exemplo, onde é empregado o adjetivo "rui" (frio): Tem você frio? (Ne rui-será?) — Não tenho frio (Ixé intimanhã ce rui).

Como vimos, o nosso Niteroi de hoje é composto pela negativa "Nitio" e pelo adjetivo "roy" ou "roi". Talvez a negação "Nitio" se tenha contraido em "Niti", usando-se para isso as figuras de dicção ou, como vulgarmente chamamos, o metaplasmo (apocope) em português, no tupi (ocopeçáua), figura esta que subtrai os sons no fim das palavras; assim, nitio se tenha passado para niti, e mais roy: Nitiroy ou Niteroy, por corrupção. Para expressarmos no tupi: serro frio ou montanha fria, havemos de dizer: ybytyraroi ,ou por contração: ybytyroi. Existem outras negações em nheengatu', como, por exemplo: ti, inti, intimaãima ou yma. Inti ou intimará, antepõe-se ao verbo como no português: inti xá putare, ou intimaã xá putare (Eu não quero). Tambem ficam negativos os adjetivos ou substantivos quando recebem o sufixo "yma" ou "ima": poranga (bonito, bonita, lindo, linda, belo, bela,) — Poranga-ima: não bonito, isto é, feio; pô (mão) pô-yma; sem mão, isto é, maneta. Não frio, isto é, quente, se comporia assim: roy-ima, ou melhor, ro-yma (porque se funde o Y de roy com o som identico de yma que se lhe segue). Todavia, "não frio" no tupi, se poderia dizer: inti roy ou intimaã roy. No "Dic. Brasiliano Português" de frei Veloso, fomos encontrar: "Nitio: não, nitio aba: ninguem, pessoa alguma; nitio eatu' nungára ixébo: não me parece bem; nitio erecendupe: não ouves? nitio imoaê nhô: não somente isso", etc. Se reduzirmos, porem, Niteroi a Ty-roy, Tiroi ou Tyroyg, teremos perfeitamente: Rio ou agua fria, pois, como se sabe, o termo tupi para designar a ideia "agua" é sumamente variado: Vejamos alguns exemplos: i, hi, i, hy, y, ig, yg, ie, ty, ti, gi, gy, ya, u', hu', ug, ygu, ui,ue, u, u, etc. O vocabulo composto — Tietê ou Tyetê servirá de exemplo para o nosso caso: Ty mais etê igual a: agua ou rio verdadeiro, consideravel, notavel, etc. De ty: agua, liquido, rio; etê (sufixo): verdadeiro, real, notavel, etc. (Brevemente trataremos do vocabulo — COPACABANA).

CONCURSO DE REMOÇÃO E PROMOÇÃO DO PROFESSORADO PRIMARIO

Conforme prometeramos, iniciamos hoje o noticiario referente ao Concurso de Remoção e Promoção do Professorado Primario para o ano de 1948.

As inscrições encerraram-se no dia 24, às 18 horas. Pelas noticias chegadas das delegacias do interior, este ano os inscritos atingem a uma total superior a 6.000, havendo mesmo indicios de que seja registrado um numero recorde.

A Comissão do Concurso é composta dos seguintes professores: Julio Oliveira, delegado da Quarta Delegacia e presidente do organismo; inspetores Lutero Lopes da Silva e José Fernandes Bonilha Junior, membros. Funciona no Grupo Escolar Artur Guimarães, à rua Jaguaribe, estando agora seus trabalhos na fase da revisão dos processos. Tão logo esta termine, o que se espera dar-se-á nos primeiros dias de janeiro, será estampada a relação das vagas, a classificação geral e a escala de chamada, pelo "Diario Oficial" e "Correio Paulistano".

PRETENDEM BATER UM RECORDE DE EFICIENCIA

Mau grado o vulto das chamadas, a Comissão está empenhando todos os esforços no sentido de estabelecer um recorde quanto à eficiencia e rapidez dos trabalhos. O objetivo primordial a ser atingido é o do termino do concurso dentro do periodo das ferias, de maneira a que, iniciado o ano letivo, cada professor já retorne ao trabalho na cadeira que escolheu. Nos anos anteriores, tem acontecido o concurso prolongar-se depois de iniciado o ano letivo, o que força o professor a assumir suas cadeiras duas vezes: a que deixou ao inicio das ferias e a que escolheu mais tarde.

Para tanto, é pensamento da Comisão apelar para os professores que restrinjam ao maximo o tempo da escolha: a media ideal seria de tres minutos para cada um, assim, o candidato já deverá vir com suas idéias bem assentes quanto às provaveis vagas que lhe caberão, e com uma escolha já antecipada.

Cooperando diretamente com essa rapidez, o "Correio Paulistano" põe-se, desde já, ao dispor do professorado, para informações sobre localidades, seus recursos, meios de transportes, etc.. O ideal será mesmo que haja uma "Bolsa de Informações" e que cada professor nos forneça as indicações que julgar uteis a seu sucessor, recebendo em troca outras do seu interesse. Diariamente, em horario que estabeleceremos consoante as conveniencias dos interessados, haverá na biblioteca do "Correio Paulistano", uma pessoa incumbida de fornecer tais informações diretamente ou por carta, para o que estamos nos equipando desde já com mapas, guias, etc.

Outrossim, aguardamos as sugestões que nossos leitores quiserem nos encaminhar, para que o Concurso de Remoção e Promoção do Professorado Paulista seja, neste ano, um modelo de cooperação e eficiencia, para honra do nosso ensino e da classe educadora.

Noticias do Interior

SANTOS

SUCURSAL: — Rua do Comercio, 15. 2.º and., sala 4

SANTOS, 27.

MEDICOS CARIOCAS EM VISITA A SANTOS

Estiveram ontem nesta cidade numerosos medicos cariocas, que estão comemorando a passagem do 25.o aniversario de sua formatura. Referidos medicos são hospedes do governo do Estado, encontrando-se hospedados no Hotel Excelsior, nessa capital. Logo após a chegada a S. Paulo, dirigiram-se para Santos, onde lhes foi oferecido um almoço, no Parque Balneario, pelo governador do Estado. Entre os referidos medicos, que estavam acompanhandos por suas esposas, encontram-se nomes dos mais destacados, entre os quais os professores Mota Maia, Luis Capriglioni, Rolando Monteiro, Hugo Guimarães, Dante Romanó e Armando Belesté. Após o almoço, os visitantes regressaram a S. Paulo, onde se demorarão tres dias.

"CORAL SANTISTA"

Estão-se realizando, com muito entusiasmo e interesse por parte de seus integrantes, os ensaios do "Coral Santista". Amanhã, às 19.45 horas, são os mesmos convocados para novo ensaio, com as seguintes peças: "Gavião de penacho", de Francisco Braga; "Tristesse Eternelle", de Chopin; "Andante coral", e "Batuque pentatonicomenor", de Azevedo Marques; Marenariello", de Gambardella; "Canção Indú", de Rismky-Korsakof, e "Un peu d'amour", de Silesus.

NATAL DOS FILHOS DOS BOMBEIROS

No dia 29 do corrente, às 16 horas, realiza-se no Quartel do Corpo de Bombeiros, à rua Bitencourt 70, o Natal dos filhos dos bombeiros, patrocinado pelos srs. Francisco de Barros Melo, Florival Barleta, prof. Silvio Julião, dr. Ciro Lustosa, comendador Pedro Crescenti e prof. André Freire.

COLISÕES DE VEICULOS

Na avenida Ana Costa, em frente ao n. 226. o auto de chapa 18-37-71, dirigido por Tamura Ijimuri, morador à rua Julio Conceição, 379, chocou-se com um auto de chapa 12.35-92, conduzido por seu proprietario, Angelo Vasques. Houve apenas danos materiais.

—— O auto particular 33-48, de S. Paulo, dirigido por Pedro Marcondes, seu proprietario, residente à rua Jaceguai, 475, colidiu com a bicicleta 862, conduzida por João R. Ferraz, menor, residente à rua Domingos de Morais, tambem na capital.

Colidiram, tambem, sem que houvesse vitimas, os autos 18.33.09, guiado por Benedito Valerio Diogo, e .... 13.84.55, guiado pelo seu proprietario, Egidio A. Fragoso, residente à rua Senador Feijó; o onibus 33.97.67, guiado pelo motorista Irineu Vieira Lima, residente à rua Campos Melo, 216, com o de chapa 13.55.54, de Santo André, dirigido pelo seu proprietario, Carlos Meneses, domiciliado à rua Alfredo Maia, na mesma cidade.

—— O auto de chapa 18.32.56, guiado pelo motorista Antonio Monteiro Ferreira, residente à rua Comendador Alfaia Rodrigues, 468, com o de chapa P. 51.66, conduzido por seu proprietario, Pedro Evaristo Venceslau, domiciliado em Marilia. No acidente, alem de vultosos danos materiais, ficou ferido o comerciario Valkirio de Araujo Costa, residente em Araçatuba, que viajava no auto particular.

ATROPELADA E MORTA

No quilometros 53, da Via Anchieta, um auto da capital que trafegava em excessiva velocidade, atropeiu e matou a menor Maria Aparecida Simões, de 11 anos de idade, filha de Olivia Pereira, moradora no acampamento 2, do D .E. R. Ficou tambem ferido o sr. Antonio Alves de Lima, proprietario do veiculo, e o respetivo motorista, tendo este ultimo sido internado.

O corpo da criança foi removido para o necroterio do Saboó.

GUARATINGUETA

(Do nosso correspondente)

FESTAS DE FORMATURA — Realizou-se, no dia 20, a festa de formatura dos licenciando do Colegio Estadual da Escola Normal Conselheiro Rodrigues Alves, constando de missa em ação de graças, e um baile nos salões do Clube Literario. São os seguintes licenciandos: Alci Bareira Carrinho, Aluizio Torres de Paula Santos, Antonio G. Silveira, Carlos C. do Amaral Silva, Danilo Averaldo, Edno Machado, Guido M. Braga, Gustavo F. Fernandes, José Bourakiby, José C. Cerciari, José R. Porto, José Renato Barros, Luiz A. Paixão Moreira, Manuel G. Coelho, Orlando G. Menezes, Pedro A. Taques Bitencourt, Roberto Salgado, Waldo Monteiro Marcondes, Warley Cavalca, Afonsina de Campos, Ana E. Soares, Benedita C. de Cerqueira, Celina de Moura, Cinira Frank, Cleonice I. Carvalho, Eliane de Oliveira Sampaio, Gelsemira Baronto, Haidê Gonçalves, Iracgi Del Monaco, Iva Prado, Laura P. Chagas, Leopoldina Faria, Maria A. de Almeida, Maria Aparecida Encarnação, Maria F. de Andrade, Maria J. Taques Bitencourt, Maria J. Pires Barbosa, Maria de Lourdes R. Dinamarco, Neusa Viana, Sonia Taques Bitencourt, Vicentina G. Bartelega, Ivete Rocha, e Zelia Antunes. Foi paraninfo o prof. José Augusto Bartolo, e orador o licenciando, José Roberto Porto.

PROFESSORANDOS DE 1948 DA ESCOLA NORMAL "CONSELHEIRO RODRIGUES ALVES" — Realizou-se no dia 23 a festa de formatura deste ano, cujo programa foi o seguinte: Missa solene em ação de graças na Matriz de Santo Antonio com pregação pelo bispo d. Antonio Almeida Morais e a seguir benção dos aneis. Cerimonia de colação de grau no anfiteatro da Escola, e, à noite, um baile nos salões nobre do Clube Literario. São os seguintes professorandos: Edilio Cipro, Ana Guimarães Castro, Catarina A. Valadão, Daisi Pereira da Silva, Djanira Torres, Felicidade R. Braga, Gilda França Marcondes, Idilce de Castro Andrade, Ida de Paula Ignez M. de Toloza, Ilka M. Ribeiro, Mariana Dalva de A. Campos, Maria Aparecida Passos Luchesi, Maria Izabel Paixão Romeu, Maria Lourdes Silva, Maria Silva Rocha, Maria Teresa Antunes Franca, Maria Tereza Bacariça, Marina Galvão, Mirtes Garcia Simões, Olinda N. Castro, Rita Cassia Braga, Rute M. Vieira de Castro, Terezinha Galvão Cesar, Terezinha de Jesus Andrade de Castro, Terezinha Soares Ramos, Wanda Dias Machado, Wanda Marques, Iolanda de Paula e Zélia Alves Cavalheiro.

E' paraninfo o diretor da Escola, prof. Carlos Alvim Taques Bitencourt e oradora da turma, a professoranda Felicidade de Lourdes Braga.

XIRIRICA

(Do nosso correspondente)

ESTIAGEM — Devido à forte estiagem de 2 meses, a lavoura de arroz e milho está sendo bastante prejudicada. A safra de feijão, é bem farta.

COMARCA — Em goso de ferias, partiram para essa capital, o juiz de direito, dr. Milton Evaristo dos Santos, e sua senhora e dr. Lucano Marques Leite, promotor publico.

CLUBE CARAITA' — Na eleição realizada em sua sede, o Clube Caraitá por seus socios proprietarios, elegou para 1949, a seguinte diretoria: presidente, dr. Antenor Meyer; vice, Francisco Muniz Junior, 1.o secretario, professora Rute de Almeida; 2.o, Aquilino Sousa; 1.o tesoureiro, Plinio Bastos; 2.o, Romeu Lara; diretor social, Francisco Vitor de Oliveira.

NA CIDADE — Chegou a esta cidade, o jovem xirinquense, Reinaldo de Maria Freitas e Silva, recentemente formado pela escola normal de Tietê.

SOCIAIS — Fizeram anos: o velho republicano cel. Alcides Mariano Pereira, fazendeiro em Itapeuna, e a sra. d. Maria do Carmo Muniz e Silva, esposa do sr. Leoncio Marques.

TOPONIMO — Há patente satisfação nesta cidade, pela mudança de Xiririca para "Eldorado Paulista".

ALBERTO AMERICANO

ADVOGADO

Rua 15 de Novembro, 200 — 16 º andar — Tel. 2-2600 — Salas 10 a 12

AGUDOS

(Do nosso correspondente)

TRIBUNA DO JURI — Presidida pelo dr. José Teixeira Pombo, juiz de Direito, servindo de promotor publico, o dr. Habiron Vilela, e escrivão o sr. Decio A. Balestra, instalou-se na semana finda a ultima sessão do Juri do ano a expirar-se, na qual foi submetido a julgamento, pela segunda vez, o réu Joaquim Mendes, autor da morte de Antenor Vaqui. Como da primeira vez, Joaquim Mendes foi condenado por seis votos a pena de 21 de reclusão. Funcionou como parte auxiliar da acusação, o dr. Rivaldo Assis Cintra e como advogado da defesa o dr. Breno Ribas, que protestou por novo julgamento do seu constituinte, visto a pena ultrapassar de 20 anos.

FE'RIAS FORENSES — Entrando o fôro local em férias, seguiu para Bertioga, em companhia de sua familia, o dr. José Teixeira Pombo, juiz de Direito desta comarca e presidente do Agudos Tenis Clube.

—— Para São Paulo, viajou o dr. Habiron Vilela, promotor publico, que se fez acompanhar de sua esposa.

DR. CLARISVALDO MENDES — Após curta permanencia em sua propriedade agricola fazenda "Serrinha", neste municipio, seguiu para São Paulo, em companhia de sua esposa d. Nina de Carvalho Barros Mendes, o dr. Clarisvaldo Mendes Pereira, diretor-secretario da Sociedade Rural Brasileira e presidente de varias empresas eletricas do Estado de São Paulo.

—— Regressou da capital, o sr Tufy Saab, proprietario e comerciante nesta praça.

—— Seguiu para Santos, em gozo de férias, em companhia de sua familia, o sr. Alberto Ponce de Camargo, 1.o juiz de paz e cirurgião-dentista nesta cidade.

NOVO MEDICO — Pela Faculdade de Medicina de Curitiba, da Universidade do Paraná, colou grau no dia 17 ultimo o dr. Luiz Pagani, filho lo sr. Frederico Pagani e da sra. d. Aurora Pereira Pagani, proprietarios e capitalistas aqui residentes.

CAPÃO BONITO

(Do nosso correspondente)

BATISADO — No dia 12 do corrente, foi levada à pia batismal a menina Vera Lucia, filha do sr. Antonio João Salgado e de sua esposa d. Maria Conceição Salgado.

Serviram de padrinhos o sr. Eduwiges Rodrigues de Moraes e sua esposa d. Maria Aparecida Moraes e como apresentante a srta. Iraci de Sousa Galvão.

POSTO SANITARIO — Assumiu suas funções o novo medico sanitarista do Posto Sanitario, dr. Eugenio Vaz Sampaio.

— Tomou posse no cargo de fiscal sanitarista o sr. Sebastião Marcos Chaves.

CORREIÇÃO NA COMARCA — No dia 17 do corrente, o dr. Leoncio Cavalheiro Neto, juiz de Direito da Comarca, visitou os cartorios, a delegacia de policia e a Cadeia Publica desta cidade. Tudo foi encontrado na mais perfeita ordem, tendo o juiz de direito consignado um voto de louvor aos titulares e auxiliares daquelas repartições.

REFORMA DA IGREJA MATRIZ — O vigario da paroquia, padre Luiz de Almeida Moraes, está vivamente interessado na execução dos trabalhos de reforma da igreja matriz, que reclama urgentes reparos. Nesse sentido será lançado intensa campanha para angariar donativos.

NASCIMENTO — Acha-se em festa o lar do sr. Otavio Rodrigues de Carvalho e de sua esposa d. Sebastiana Martins de Carvalho, com o nascimento de um menino que receberá o nome de Paulo.

VIAJANTES — Regressaram de S. Paulo, os srs.: João Venturelli, dr. Eugenio Vaz Sampaio, Antonio Enei Neto, vereadores à Camara Municipal; Oscar Kurtz de Camargo, prefeito municipal e Araldo Lirio de Almeida.

—— Encontra-se nesta cidade, o sr. José Blois, seminarista em Sorocaba.

—— Em visita ao sr. Belarmino de Freitas, acham-se nesta localidade, a sra. d. Amelia de Oliveira, esposa do sr. Alcides de Oliveira, serventuario do cartorio do 12.o Tabelionato no capital e a sra. d. Isabel de Oliveira, esposa do sr. Salvador Giglio, comerciante em São Paulo.

CHUVAS — Após um periodo canicular, choveu, copiosamente, na cidade e no municipio, o que beneficiará a lavoura que já se achava bastante castigado pela seca.

ESTUDE A LINGUA PORTUGUESA

Do seguinte modo se exprimiu o eminente Prof. Dr. José de Sá Nunes, doutor em Filologia Portuguêsa e autor de vários livros sôbre o nosso idioma: Se eu adotasse o sistema de aulas por correspondência, seguiria o americano ou o da "Revisora Gramatical", do ilustre e competente Prof Ernani Calbucci, que tenho recomendado aos meus amigos e a todos os que desejam aprender a Lingua nas horas de lazer".

Com referência ao mesmo curso, e em resposta a um dos seus consulentes, disse o sábio filólogo Prof. Dr Silveira Bueno, catedrático da Filologia Portuguêsa na Universidade de S. Paulo: "O curso escolhido é o melhor que poderia escolher".

Em face dessas opiniões, não utubeie. Peça hoje mesmo prospetos ao Curso de Português por Correspondência (da Revisora Gramatical) — Rua Anita Garibaldi, 231 — 6.o andar — Tel. 2-9361 — São Paulo.

Fabrica de Doces ITARIRI Ltda.

Doces purissimos de frutas

BALAS DE GOIABA E BANANA

ITARIRI — L. S. J.

MOGÍ DAS CRUZES

(Do nosso correspondente)

O DESASTRE DA E.F.C.B. — Repercutiu dolorosamente nesta cidade, o grave desastre ocorrido na Central do Brasil a semana passada. Como já se sabe, um trem de suburbio, em grande velocidade, alcançou um outro que estava parado na estação de Carlos de Campos, ocasionando o engavetamento e, em consequencia, mortes e numerosos feridos gravemente, tendo os demais passageiros, revoltados com a desidia da Estrada, a maior responsavel pelo sinistro, incendiado a estação e depredado seriamente os seus pertences, até a chegada da policia que os dispersou.

Este não foi o unico nos ultimos tempos e nem será o ultimo desastre, enquanto a administração dessa via ferrea persistir em utilizar-se no trafego do nosso suburbio, material rodante em estado de conservação deploravel, sob o esdruxulo pretexto de que se está fazendo a eletriifcação das suas linhas.

E' preciso que se compreenda a caducidade de tal pretexto, pois o povo está bem lembrado de ter lido nos jornais dessa capital, de 31 de outubro de 1946, que, de acordo com o contrato assinado na vespera, com a Empresa Brasileira de Ferrovias Ltda. o trecho de São Paulo e Itaquera estaria pronto dentro de 12 mêses e o restante, isto é, até Mogi das Cruzes, dentro de 16 mêses, ou seja até fevereiro ultimo. Ora, além das bases de posteamento, que, aliás, estão muito longe de completar a extensão total do suburbio, nada mais se vê que possa justificar a esperança no termino das decantadas obras de eletrificação no decorrer do ano de 1949.

Teria sido erro de calculo? Que dirão dos nossos técnicos ferroviarios os estrangeiros que se põem ao par da deploravel extensão de um erro assim, inconcebivel?!

Todavia, ponhamos de lado essa questão do estrabismo no calculo, esqueçamo-nos de que, sem a duplicação das linhas, a eletrificação não irá resolver o problema principal, que é o que se refere ao tempo das viagens no suburbio, façamos abstração de tudo isso, mas cuidemos um pouco mais do que existe, que é ainda a prata de casa. Não deixemos o certo pelo duvidoso, a menos que decididamente queiramos evitar a reprodução dos fatos reprovaveis ocorridos em Carlos de Campos.

O SERVIÇO DE AGUAS — A Prefeitura aceitou a proposta da firma Consultorio de Engenharia Ltda., para o estudo do aproveitamento das aguas da Serra do Itapeti.

CASAMENTO — Realizou-se, nessa capital, o casamento da srta. Ester, filha da sra. Amalia Borges Mendes com o dr. Milton Pereira, filho do sr. Manuel Pereira Junior e de sua sra., residentes nesta cidde.

AROMA E SABOR!

Carne Bovina cozida em molho

UM PRODUTO DE QUILIDADE

FRIGORIFICO ARMOUR DO BRASIL S/A

SALTO

(Do correspondente)

Engenheiro — Diplomou-se na Escola Politecnica da Universidade de São Paulo, o engenheiro mecanico-eletricista, Giorgio A. Turri, filho do sr. Bortolo Turri, gerente administrativo da Brasital S. A

Encerramento do ano letivo — Realizou-se a 14 do corrente, no salão do "Cine Rui Barbosa", a festa de encerramento do ano letivo e entrega de diplomas aos alunos que concluiram o curso primario, no grupo escolar "Tancredo do Amaral". Receberam diplomas uma turma de 102 alunos, constituida de 57 meninas e 42 meninos. Encerrando as festividades foi apresentado um bem organizado festival, orientado pela profa. srta. Antonieta Buldrin.

Formatura — Pela Escola Normal Livre "Nossa Senhora do Patrocinio", de Itu, obtiveram o grau de professoras as srtas. Emiliana Angelica da Cunha e Vilmera Da Ross.

Bacharelandos — Pelo Colegio Estadual de Itu, colaram grau os nossos conterraneos, Roberto de Jesus Dias Toledo, Genaro e Eneide Ribeiro de Morais e pela Escola Normal Livre "Nossa Senhora do Patrocinio", Zuleica Vitale Morato, Terezinha de Jesus Silveira, Marta Antoneli e Maria Aparecida de Arruda Melo.

Ferias — Encontra-se em gozo de férias o sr. Vitorio Bombana, agente da Cia. Ituana de Luz, nesta cidade. Durante a vigencia das suas ferias, estará à agencia sob a administração do sr. João de Almeida.

Aniversario — Transcorreu no dia 21 o aniversario natalicio do sr. João de Almeida, alto funcionario da Companhia Ituana Força e Luz e proprietario do "Cine Rui Barbosa". O aniversariante, que conta com largo circulo de amizades, foi muito felicitado, tendo oferecido aos colegas de trabalho uma "chopada".

DOURADO

(Do nosso correspondente)

VISITA À CIDADE — Procedente de São Paulo, chegou aqui, no dia 15 do corrente, em avião, o dr. João Pacheco Chaves, diretor geral do SENAC, acompanhado de dois auxiliares.

Recebido no campo Municipal, pelos srs. dr. José Buzá, prefeito; Leonardo Russo, presidente da Camara; Alfredo Gonçalves, diretor do grupo escolar; senhoritas Lavise Braga Buzá, professora-assistente do Nucleo Receptor, Terezinha Pinhanell e Leude Braga Buzá, se dirigiu ao Paço Municipal, onde foi recebido pelos alunos da Universidade do Ar e saudado em nome destes pelo sr. Adelino Franco.

Em seguida, ofereceram, o dr. José Buzá e senhora Leontina Braga Buzá, um banquete aos visitantes, na sua residencia após ligeira visita ao grupo escolar e diversos pontos, deixaram a cidade com destino a Rio Preto.

OS QUE VIAJAM — A fim de tomar parte no Congresso de Prefeitos Municipais, seguiu para São Paulo, o sr. dr. José Buzá, prefeito.

—— Para assistir ao casamento de seu filho, seguiu para Marilia, o sr. Leonardo Russo, presidente da Camara.

ENTREGA DE DIPLOMAS — Realizou-se no dia 15 do corrente, no cinema São Paulo, a entrega de diplomas aos alunos que completaram o curso do grupo escolar.

Sob a presidencia do dr. José Buzá, foi paraninfo à turma, o sr. Alfredo Gonçalves, diretor do estabelecimento de ensino.

ESCOLA RURAL — Acha-se em adiantado estudo a instalação de uma escola rural na fazenda Monte Verde, do plano auxilio do governo federal.

NOMEAÇAO — Foi nomeado para o gabinete dentario do grupo escolar, o cirurgião-dentista José de Oliveira Buzá.

EM EXERCICIO — Assumiu o exercicio de medico-chefe do Posto de Puericultura, o dr. Zeraik.

FALECIMENTO — Faleceu, no dia 18 do corrente, o sr. Antonio Ortega, comerciante nesta praça.

Ao seu sepultamento compareceu grande numero de pessoas, tendo usado da palavra, em nome da imprensa local o sr. Adelino Franco.

CLUBE DOURADO — Com as obras de construção do predio, espera o dr. José Buzá inaugurar aquele clube no Carnaval de 1949.

ASILO DE ITAQUERA

Acolhendo sob seus tetos humildes um numero consideravel de crianças orfãs e desamparadas, lutando com dificuldades para manutenção de seus misteres filantropicos, o Asilo de Itaquera, pelas irmãs de caridade que o dirigem, pedem às almas generosas um auxilio, qualquer que seja, a fim de serem atendidas as suas necessidades em favor dos pobres recolhidos.

PINDORAMA

(Do nosso correspondente).

SOCIEDADE AMIGOS DA CIDADE — Esteve na capital, o dr. Fabio Marcondes Homem de Melo, delegado de policia do municipio. Por ocasião do seu regresso, mantivemos uma palestra com aquela autoridade, que nos informou que por todo o decorrer do mês de janeiro se dará a instalação solene da Sociedade Amigos da Cidade, devendo a ela comparecer o deputado Romeiro Pereira, convidado pela diretoria provisoria. Cumpre notar aqui o quanto de beneficio trará a coletividade pindoramense a Soc. Amigos da Cidade. O seu programa é vasto, abrangendo desde ás reuniões sociais até à assistencia aos menos favorecidos da sorte. Pretende seus organizadores elevar o nivel cultural do povo. Enfim, é uma organização tipicamente municipalista, que tem em seu seio homens, que sem serem regionalistas ou bairristas pretendem o bem da cidade e do municipio. Consideremos o seguinte: — O dr. Homem de Melo veio para Pindorama como delegado de policia ha pouco tempo. Não é filho da cidade, e aqui nunca esteve anteriormente. Dado a sua afabilidade de trato, cultura e educação, procurou, desinteressadamente, o bem da cidade. Solicitado a colaborar na organização e fundação da Sociedade Amigos da Cidade, prontamente acedeu a essa iniciativa emprestou seus melhores esforços e bôa vontade sem nenhum interesse pessoal. Agradecemos a esses arrojados pregadores municipalistas, dotados de um ideal sadio, qual seja o de melhorarem as condições de vida das pequenas cidades interiorianas, pelo elevamento do nivel cultural de seu povo, incentivo das relações sociais, desenvolvimento do espirito de solidariedade. O dr. João Aloisi Sobrinho, diretor da Estação Experimental da Sec. da Agricultura, sediada nesta cidade, tambem, muito trabalhou para que a idéia de fundação da Sociedade Amigos da Cidade fosse coroada de exito, bem como outros elementos da sociedade local.

PINDORAMA CLUB — E' a seguinte a diretoria eleita do Pindorama Clube, para dirigir os destinos daquela agremiação em 1949: presidente, Wilson Carvalho; vice, Jacinto Barroso; secretario, Reinaldo Mussolino; tesoureiro, Edvard B. Santos. Conselho Fiscal: jornalista Odilon Siqueira, Valdemar Guiter, e Ezio Sargentini.

CORREIO PAULISTANO — Tomou assinatura do "Correio Paulistano", mais o sr. Moacir Atab.

CAMARA MUNICIPAL — Está marcado para o dia 3 de janeiro, a eleição da mesa que dirigirá a edilidade pindoramense em 1949.

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL, Dr. Plinio Gomes Barbosa — Na homologação de penhor requerida p| Luiz C. Oliveira cite-se o requerimento na forma do art. 780 do Codigo Civil para em 24 horas, pagar ou alegar defesa; no arrolamento de Barbara Pereira cite-se legalmente, o herdeiro Sergio de Deus Brasil, em lugar incerto e não sabido; na reintegração de posse entre Eugenio Xavier de Oliveira e s| mulher e Augusto Fernando e s| mulher, indeferindo a inicial e determinando o prosseguimento da ação audiencias marcadas de prolação de sentenças dia 30 de dezembro, às 13 horas da ação de despejo entre Soc. Administradora de Casa e Imoveis S. A. e Martim Lavechia; dia 3 de janeiro de 49 às 13 horas da despejo entre Alexandre Gustavo Gerard e Armando de Almeida; idem às 13 horas e 15 de despejo entre Abdul Karim Haddad e outros e Orlando Chiodi e outros; dia 21 de janeiro de 1949 da ação ordinaria entre Antonio Alves Carvalho e Rubens Corrêa de Aguirre; na Vara da Faz. Estadual dia 21 de janeiro de 1949 da ação ordinaria entre Honorio Modesto Mendes e Faz. do Estado.

* * *

2.a VARA CIVEL, Dr. Alcides Silveira Faro — Julgando procedente a ação de despejo que José Martins moveu c| João Milani.

* * *

4.a VARA CIVEL, Dr. Samuel F. Mourão — Julgando procedente a ação que Rafael Camargo de Morais move a Antonio Moreira Lesa.

* * *

5.a VARA CIVEL, Dr. Vicente Sabino Jr. — Julgando procedente a ação de despejo que Maria Conceição Pereira Leite moveu c| Carlos Assunção.

* * *

6.a VARA CIVEL, Dr. Lafayette Salles Jr. — Julgando procedente a ação proposta por Carmela De Maio e outros Simon Feldman.

* * *

7.a VARA CIVEL, Dr. J. P. Cavalcante — Julgando procedentes as ações entre partes: José Molenit c| José Czeresnia; Iracema Castanho Raggio e Julieta Meira Braga; Plinio de Alencar Ramalho c| Helso Toledo Luz; Nicolau Carrieri c| Natal José Bis, Alfgredo Augusto de Almeida c| Adolfo Toledo Diniz; julgando saneados os seguintes processos: — Cleide Cristovam Natale c| José Daniel Pinto, Rossa, Imobiliaria e Comercial Ltda. c| Fabrica Estopa I. R. Marqáues Pinto S. A. e outros; Antonio Brunoro c| Artur Bortolini; José Marques Preda c| Leslio Hopkins; Joaquina Simões c| Rodrigo Sousa Nogueira.

* * *

8.a VARA CIVEL, Dr. Euclides Custodio Silveira — Julgando procedente a ação de despejo que Osvaldo Daniel Grindini moveu c| Carmela Bonano.

* * *

10.a Vara Civel, Dr. Sousa Nogueira — Proc. em parte a impugnação de credito de Irmãos Bassinalo, na falencia da Distilaria Yoris; proc. em parte as impugnação ao credito da Ind. de Vidros Universo na falencia da Distilaria Yoris; julgou procedente a impugnação ao credito de Jacob Kerinck na falencia de J. Michel Taube; julgou improcedente a impugnação ao credito de J. Kaufmann, na falencia de J. Michel Taube.

* * *

11.a VARA CIVEL, Dr. Luiz Morato G. Andrade — Homologando o calculo no inventario de Filomena Faria; adjudicando a Ana Candida da Silva Campos os bens deixados por Acacio Machado de Campos; julgando procedente o despejo ajuizado por Joaquim Silvestre c| Joaquim Ruiz Bidoia.

* * *

12.a VARA CIVEL, Dr. Aureo Cerqueira Leite — Julgou procedente, em parte, a ação ordinaria, em que são: A Comercial e Importadora F. Cuoco S. A e Manuel João Iagôa. Julgou improcedente a ação ordinaria entre partes. Soc. Administradora da Casas e Imoveis S. A. Rodolfo Spra.

* * *

14.a VARA CIVEL, Dr. Benevolo Luz — Mandando subir o recurso na ordinaria que Antonio Areia moveu c| Dolores Massara Fagundes; julgando procedente a ação de despejo que Herminia Camargo moveu c| Aristides Minervino; julgando procedente a ação de despejo que Antonio Pescuma moveu c| Rodolfo Miudo e outros.

* * *

16.a VARA CIVEL, Dr. Edgar Moura Bittencourt — Julgando procedente a execução que Augusto Siqueira Reis moveu c| Olimpia Meirelles.

* * *

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL, Dr. F. Cardoso de Castro — Julgou improcedente o executivo fiscal que a Fazenda Nacional move c| José Barone; julgou procedente a ação de despejo que a Caixa Economica Estadual de Santos move c| o I. A. P. C.

* * *

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. M. A. Vieira Neto — Deferindo administração provisoria requerida na interdição de Benvinda Teixeira Moreira; julgando o calculo no inventario de Antonia Sinkonis; julgando a partilha no inventario de Dolores Barné Ruiz Costa; deferindo tutela requerida por Antenieta dos Santos Clemente; Adjudicando a Brazilia da Silva Lopes, os bens deixados por Henrique Pascucci; deferindo venda requerida p| Amadeu Caturegli; homol. desistencia na interdição de Ona Valvuckis; decretando interdição de Albino Tornidandel; homologando o calculo no inventario de Eduardo Wolff; mandando cumprir o testamento de Manoel Pinheiro.

* * *

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Tacito M. Gois Nobre — Julgando emancipados Germanos Carlos e Olga; julgando por sentença a adjudicação requerida no inventario de Ida Salina Bussolo.

* * *

4.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Guilherme Lacorte — Homologando a partilha no inventario dos bens de Francisca de Assis Ferreira Novale; julgando extinto o usofruto instituido a favor de Wilhelm Ludwig.

FALENCIAS

VITROTECNICA BANDEIRANTES LTDA. — Cristaleria Americana Ltda., requereu a decretação da falencia de Vitrotecnica Bandeirantes Ltda., sociedade com séde nesta capital, à rua Visconde de Parnaiba, 2.230. 12.o Oficio.

* * *

SERINO SANTOS & CIA. LTDA. — Tecidos Iguaçu S. A., requereu a decretação da falencia de Serino Santos & Cia. Ltda., comerciantes estabelecidos nesta capital, à rua Itobi, 38 — 6.o andar sala 805. 12.o Oficio.

* * *

CAETANO ZAMPINI — Por sentença de 23 do corrente, e a contar de 60 dias anteriores a 11-12-1948, foi decretada a falencia de Caetano Zampini, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Prudente de Morais, 81. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e nomeado sindico a Cia. Maia de Couros. 15.o Oficio.

* * *

MANUFATURA DENTAL ARTEC LTDA. — Por sentença de 24 do corrente, e a contar de 60 dias anteriores a 7-12-1948, foi decretada a falencia de Manufatura Dental Artec Ltda., firma estabelecida nesta capital, à rua Muniz de Souza, 3.661. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e nomeado sindico Nilo Vila. 12.o Oficio.

* * *

LITO LUX LTDA. — Por sentença de 24 do corrente, e a contar de 60 dias anteriores a 1-10-1948, foi decretada a falencia de Lito Lux Ltda., com sede nesta capital, à rua Joaquim Carlos, 24. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e nomeado sindico João Del Pois & Cia. 14.o Oficio.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 6.a vara criminal, dr. Eugenio Fortes Coelho, condenou Luiz Pinto de Morais, por furto, a 3 anos de reclusão e multa de Cr$ 4.500,00; Alberto de Almeida, por furto, a 2 anos de reclusão e multa de Cr$ 2.000,00; Maria Celia Faria, por furto, a 2 anos de reclusão e multa de Cr$ 2.000,00; Arlindo Ferreira e João Pereira de Sousa, por furto, a 2 anos de reclusão e multa de Cr$ 2.000,00.

—— O juiz da 2.a vara criminal, dr. Alceu Cordeiro Fernandes, condenou Adelino Gonçalves Ferreira, por estelionato, a 5 anos de reclusão e multa de Cr$ 6.000,00; José da Silva Pinhão Sobrinho, estelionato, a 3 anos de reclusão e multa de Cr$ 500,00.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 1.a vara criminal, dr. Manoel Tomaz Carvalhal, absolveu da culpa José Badiali, processado por ferimentos leves e Osvaldo dos Santos, processado por furto.

—— O juiz da 12.a vara criminal, dr. Vercingetorix de Castro Garms, absolveu da culpa, Adolfo Germano, processado sob a acusação de fazer apostas no "jogo do bicho"; Luiz Gomes Moreira e Adelia Sanchez, por infração da Lei do Inquilinato.

—— Pelo juiz da 2.a vara criminal foram absolvidos da culpa Antonio Dias Pereira e Carlos Ribeiro, processados por ferimentos leves.

TRIBUNAL DO JURI

Presidente, dr. José Soares de Melo, promotor publico, dr. Nilton Silva, e escrivão, sr. Inacio Lucas. Entrou em debate o processo em que é réu Odete Vieira, acusada de haver no dia 5 de agosto do corrente ano, cerca das 19 horas, no predio numero 571, da rua Amambai, em Vila Maria, assassinado Papini Valmore a golpes de faca, ao tentar a vitima invadir o seu lar. Defenderam-na os drs. Manuel B. da Silva Filho e José Benedito M. de Moura. O Conselho de Sentença ficou assim constituido: drs. Cicero de Moura Neiva, Domingos de Silos, Dagoberto Sampaio Góis, Antonio Ferreira Caldeira Junior, Edgard Pinto Cesar, Pedro Barbosa Vasques e Fernando Henrique Mendes de Almeida. Por sete votos foi a acusada absolvida, pelo reconhecimento da legitima defesa propria.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3423 — Telefone: Resid. 51-4055

PUBLICAÇÕES

ECONOMIA — Recebemos o n. 115, com a seguinte materia principal: A elasticidade da procura norte-americana de café prof. Helio Schlitler Silva; Petroleo e o dinheiro (prof. Joaquim Maia); A pobreza rural da America Latina (Cristovão Dantas); Os adubos quimicos na cultura do fumo (Renato Ceriani); Reestruturação do Cooperativismo paulista (Luiz Amaral); Joaquim Murtinho; Regime alimentar brasileiro; Bomba de retardamento; O processo Vivacqua; Legislação ruralista; O que vem aí; A Europa ainda é cristã?; A divisão judiciaria do Estado; Mãozinha ao inimigo; Comendador Elias Assi; Falta de criterio.

"SELEÇÕES ODONTOLOGICAS" — Orgão da Associação dos Antigos Alunos de Odontologia da Universidade de São Paulo — vol. III — N. 14 — Do seu sumario salientamos os seguintes artigos: — "Duas palavras", "A Escola de Odontologia de Buenos Aires", "Os aplicadores "Forsyth" na Endo-odoncioterapia", "Simulação de acidente do trabalho e odontologia legal".

"VITORIA" Revista dedicada à propaganda agricola — Numero 787 — Dezembro — Do seu sumario destacamos: — "Como será 1949?"; "Imigração italiana", "A carpa-peixe flagelo que deve ser combatido", "Pragas de pessegueiros e de outras arvores frutiferas", "Cultura da ajalea", "O alho como remedio".

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas: — Aristo Loureiro Silva, rua Rosario, 1 — 8.o andar — Dr. Carlos Viana Pereira, rua Rio Grande, 467 — Exma. sra. Dona Bernardo Bianco, av. Brig. Luiz Antonio, 2218 — Elias Macedo, rua Dr. Manuel, 300 — Vila Irma — urgente — Eduardo Rodrigues, rua Pereira Queiroz, 47 — Francisco Viriani, rua Conselheiro Nebias, 19 — 21, Lapa — Faustin e familia, rua Jaraguá, 119 — Francisco Summa, rua Abolição, 452 — Isaura Rodrigues, rua Iapó, 197, Casa Verde — Joaquim Malaquias, rua Bresser, 746 — Joaquim Isidoro, Vila dos Meninos, S.P. — João Carhlals, rua Miller, 776 — José Duarte Ferreira, rua Pereira de Queiroz, 47 — Julia Pereira, rua Conselheiro Crispiniano, 9 ou 92 — Nilton Alves Lima, avenida Moti, 40 — Dr. Pereira de Rezende, rua Martin Francisco, 698 — Tomaz Micheletti & Cia, rua das Juntas Revisoras, 1336.

Movimento Demografo-Sanitario

Durante a semana de 28 de novembro a 4 de dezembro, faleceram no municipio da capital, segundo dados fornecidos pela Divisão de Estatisticas Demograficas do Departamento Estadual de Estatistica, 378 pessoas vitimadas por: — Febre tifoide, 1; escarlatina, 1; coqueluche, 1; difteria, 1; tuberculose, 29; sifilis, 2; tifo exantematico, 2; disenteria, 4; meningite cerebro-espinhal (meningococcica), 2; tétano, 4; verminoses, 2, cancer e outros tumores malignos, 33; tumores não malignos ou cujo carater não foi especificado, 4; doenças gerais, 17; do sistema nervoso e dos orgãos do sentido, 35; dos aparelhos circulatorios, 56; respiratorio, 39; digestivo, 70; sendo 42 menores de 1 ano); urinario e genital, 30; da gravidez, do parto e do estado puerperal, 2; vicios de conformação congenitos, 3; doenças peculiares ao 1.o ano de vida, 22; senilidade, 1; suicidios, 1; homicidios, 2; acidentes de automoveis, 6; outras mortes violentas ou acidentais, 9; causas de óbitos identerminadas, 3.

Das 378 pessoas falecidas, 207 pertenciam ao sexo masculino e 171 ao feminino; 95 eram menores de 1 ano e 35 residiam fora do municipio: — Febre tifoide, 1 (Ribeirão Preto); tuberculose 4 Chavantes, Araras, Estado do Paraná e Rancharia); tétano, 1 (Quatá); cancer e outros tumores malignos, 3 (Martinopolis, São Roque e Estado do Paraná); tumores não malignos ou cujo carater não foi especificado, 1 (Sorocaba); doenças gerais, 2 (Santa Rita do Passa Quatro e Potirendaba); do sistema nervoso e dos orgãos dos sentidos, 3 (Avaré, Santo Anastacio e São Manuel); dos aparelhos: circulatorio, 4 (Distrito Federal, Araçatuba, Mogi das Cruzes e Sorocaba); respiratorio, 1 (Ribeirão Preto); digestivo, 3 (Piedade, Cotia e Santo André); urinario e genital, 1 (Araçatuba); vicios de conformação congênito, 1 (São Carlos).

Houve, no mesmo periodo, 207 casamentos, nascimentos 1.067 e 33 nati-mortos.

LOTERIA FEDERAL dia 29 CR$ 3.000.000,00

EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Terça-feira, 28 de Dezembro de 1948

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

Prosseguem as investigações "in loco" do caso Costa Rica-Nicaragua

WASHINGTON (USIS) — Procedentes desta Capital, chegaram a São José da Costa Rica, por via aérea, sexta-feira, os membros da Comissão Interamericana, nomeada para investigar a acusação da Costa Rica contra Nicaragua.

O numero de membros da Comissão foi reduzido de cinco para quatro, quando o representante do Peru, sr. Juan B. de Lavalle, renunciou à chefia do grupo, em obediencia à instruções de seu governo. O governo peruano tomou essa medida, alegando que atualmente não mantem relações diplomáticas com Costa Rica.

O Brasil, Mexico, Colombia e Estados Unidades são as quatro nações restantes representadas na Comissão. Em lugar do representante peruano, foi escolhido Luiz Quintanilha, do México, para chefiar a Comissão.

As investigações que estão sendo realizadas nos dois países em litigio, os quais afiançaram sua plena cooperação aos trabalhos, se cingem às clausulas do Tratado Interamericano de Assistencia Reciproca, elaborado em 1947 no Rio de Janeiro. O Pacto de Defesa entrou em vigor a 3 de dezembro corrente. Uma copia do Tratado, que já conta com o numero suficiente de ratificações, acaba de ser depositada na Organização das Nações Unidas, em Lake Success.

BÔAS FESTAS

Recebemos e agradecemos os seguintes votos de Bôas Festas: — S. A. Fabricas Orion, Weiss e Cia., Estabelecimento Grafico Planeta, Associação Paulista de Imprensa, Reis Costa, Sindicato da Industria Textil, Escritorio Lider, Pacifico e Cia. Ltda., "Livro Juridico", Fernal, Del Debio e Neto Ltda., Nacional Atletico Clube, Distribuidora de Automoveis Studebaker Ltda., Associação dos Cronistas Esportivos do Estaod de S. Paulo, Leoncio Marques Freitas e Silva, correspondente deste jornal em Xirica, Sindicato dos Contabilistas de S. Paulo, Overseas News Agency, Produtos Ideal, Guarda Civil de São Paulo, Federação dos Cegos Laboriosos, União Cultural Brasil-Estados Unidos, Agencia Reuters, Livraria da Imprensa, Associação Paulista de Imprensa, Escola Tecnica de Aviação, Alchior da Silva, Brasilio Machado Neto, por si e pelo Concelho Regional do SESC.

Esteve em nossa redação, apresentando cumprimentos de Bôas Festas, o coronel Tenorio de Brito, ilustre oficial reformado da Força Publica do Estado.

Do dr. Paulo Passalaqua, ilustre desembargador aposentado do Tribunal do Estado, recebemos atencioso telegramas de cumprimentos de Bôas Festas.

Campanha pela Biblioteca do Alfabetizado

Comunicam-nos:

"Sob a presidencia da sra. d. Maria Ana do Vale Macedo, reune-se, hoje, às 20,30 horas, em sua séde social, à rua da Consolação, 166, a Comissão Diretora da "Campanha pela Biblioteca do Alfabetizado", movimento que vem alcançando a mais larga repercussão em todos os circulos interessados nos desenvolvimento da Campanha de Educação de Adultos. Nessa reunião serão debatidos varios assuntos de interesse do movimento, especialmente o relativo à fixação definitiva da data em que será promovida a solenidade de entrega de 40.000 livros aos recem-alfabetizados. São convidados à reunião os membros da Diretoria, da Comissão Geral e das Subcomissões.

O JUIZ DE DIREITO FEZ A ENTREGA DOS CERTIFICADOS DE ALFABETIZAÇÃO — Revestiu-se de solenidade o ato da entrega de certificados de alfabetização de adultos na inspetoria escolar do 5.o Distrito de Tatuí, estando presentes à mesma, alem de numerosa massa popular, o dr. Olavo Ribeiro de Sousa, juiz de direito da comarca; padre Silvestre Murari, vigario da paroquia, por si e pelo prefeito municipal, sr. Antonio Trita Jr.; Miguel Ribeiro de Oliveira Filho, inspetor escolar; dr. Silvio do Amaral, promotor publico; prof. João Pires Aguiar, diretor da Escola Normal e Colegio Estadual "Barão de Suruí", prof. Luiz Conceição Silva, auxiliar de inspeção do municipio; prof. Manuel Forster, diretor do 3.o Grupo Escolar local; prof. Geraldo de Almeida Melo, diretor do curso municipal de educação de adultos. A cerimonia foi aberta com o Hino Nacional cantado pelos recem-alfabetizados, e constituiu-se de um programa de atos civicos-literários. Antes de encerrar a sessão, o dr. juiz de direito fez uso da palavra, realçando o significado patriotico da Campanha de Educação de Adultos, a que todos os brasileiros devem dar seu apoio, e congratulando-se com os alunos pela vitoria alcançada. Falaram ainda os srs. Miguel Ribeiro de Oliveira, João Pires Aguiar e padre Silvestre Murari. Aos alunos que lograram melhor classificação, foram distribuidos premios. O movimento da Campanha em Tatuí foi o seguinte: alunos matriculados, 276; alunos promovidos, 138; porcentagem de alfabetizados, 50%".

PARA EVITAR A CARIE DENTARIA

WASHINGTON (USIS) — Um processo quimico muito simples para proteger os dentes contra a carie foi anunciado pela revista *Scientific American*, uma publicação norte-americana.

O dr. Bernard Gottlieb, da Universidade de Baylor, descrevendo, num artigo, suas experiencias durante dois anos disse que o novo processo pode evitar 90% dos casos de carie dentaria.

Trata-se da aplicação de uma solução de cloreto de zinco à qual se adiciona, em seguida, cianureto de ferro, cujo preciitado, um sal branco e insoluvel, calafeta as fendas microscopicas do esmalte do dente. E' por essas fendas fechadas por uma materia viva, chamada lamela, que as bacterias invadem a dentina explicou o dr. Gottlieb.

Diz o notavel odontologo que "uma série de tais aplicações durante a infancia protege completamente os dentes contra a invasão das bacterias". Mais adiante, diz ele: "O processo, chamado, de impregnação, mostrou tambem grande eficiencia na preparação dos dentes para obturações ou coroas. Não só evita infecções como tambem a extrema sensibilidade dos dentes vivos à agua fria".

Terminando seu artigo, afirma o dr. Gottlieb: "De qualquer modo, não é necessario dizer que uma nova éra está começando, na qual a prevenção contra a carie passa a ser uma real possibilidade.

O Senhor quer um caminhão que lhe dê LUCROS!



e CHEVROLET é o lider em características que revertem em mais proveito

* * * * * * * * CHEVROLET * * * * *

Se o seu negócio é o transporte rodoviário, os seus lucros dependem em grande parte da performance dos seus caminhões. Ou se o seu negócio depende do uso de caminhões, os seus lucros em última análise dependem dos custos reduzidos de transporte que os caminhões possam proporcionar.

Para vendas e serviço, procure os concessionários autorizados da General Motors.

Os caminhões CHEVROLET satisfazem precisamente estas exigências de lucro no transporte rodoviário. A tradicional eficiência CHEVROLET mantém-nos mais tempo na estrada... menos tempo na oficina — e o senhor encontrará na linha de caminhões CHEVROLET os tipos exatos de carrosseria, capacidade e potência necessários ao *seu* negócio.

Muitas características exclusivas dos caminhões CHEVROLET revertem em menores custos de operação e manutenção dos caminhões CHEVROLET — e quando fôr preciso repará-los, o senhor encontrará infalìvelmente um serviço de peças genuinas CHEVROLET e mecânicos especialmente treinados, prontos a devolver o caminhão à estrada em menos tempo... com menos gastos.

5002

PRODUTO DA GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.

MOSAICOS DE VIDRO

MINGUAUS NUTRITIVOS — Entre as efemerides de hoje, há uma bem triste: a desaparição do grande poeta Olavo Bilac, que deixou nome eterno não só como cantor da Via Lactea, mas tambem de apostolo de civismo e da nacionalidade.

Uma das facetas mais simpaticas que Bilac foi o seu bom humor boemio e sadio. Recorda-se uma ocasião em que, passando por um restaurante, viu Emilio de Menezes comendo um mingau. E, apontando para o prato, perguntou: "E'.. milho?" Como o outro o olhasse estuporado, prosseguiu: "Não está hoje de boa.. veia". Então Emilio se levanta e trata de livrar-se da veia trocadilhista do amigo. Bilac impiedoso o agarra: "Não se... evada". E, forçando-o a sentar-se de novo, volta-se para os circunstantes risonhos e anuncia gravemente: "Sentei-o"!

PROCURAVA SARAR — Ora, um dia discutiam dois dos membros do celebre bloco literario que Coelho Neto fixou na "A Conquista" e em "Fogo Fatuo". Era uma questão controvertida qualquer de metrica e ritmo e eis que um deles aponta: "Justamente, estamos em frente da casa de Bilac. Vamos pedir-lhe que nos forneça o seu tratado de versificação, que ali resolveremos o caso."

Bateram palmas. Aparece a dona da casa, uma portuguesa.

— Diga ao Bilac que estão aqui dois amigos querendo saber se ele tem tratado de versificação em casa...

— Eu mesma lh'o direi. Ele está noente, sim senhor, e o medico veio cá O sr. Bilac tem, como vê, tratado de ver se fica são...

PARODIA — Depois de "As Pombas" de Raimundo Correia, talvez nenhuma poesia brasileira tenha tido mais parodias que a "Ouvir estrelas" de Bilac. Damos abaixo uma delas, inédita e muito oportuna, na época de aperturas que atravessamos:

Ouvir estrilos

Ora, direis, ouvir credores... Certo
perdeste o senso! E eu vos direi no [entanto
que para ouvi-los muita vez me [aperto
e fecho a porta palido de espanto.
E discutimos toda a tarde, en- [quanto
a vizinhança, com o ouvido aberto
escuta. E ao vir da noite, ecoam [a todo canto
os xingos que trocamos bem de [perto.
Direis agora: ó caloteiro amigo,
que discutes com eles? Que sentido
têm o que dizem, quando estão contigo?
E eu vos direi: fintai sem vãos [temores
que só quem deve pode ter ouvido
capaz de ouvir e de aturar cre- [dores!"

DE QUEM E' ESTA JOIA? — "Este é o altivo pecador sereno, que os soluços afoga na garganta. E, calmamente, o copo do veneno aos labios frios sem tremer levanta.

Tonto, no escuro pantanal terreno rolou. E ao cabo de torpeza tanta, nem assim miseravel o pequeno, com tão grandes remorsos se quebranta.

Fecha a vergonha e lagrimas consigo. E o coração mordendo impenitente, e o coração rasgando incastigado, aceita a enormidade do castigo com a mesma face com que antigamente aceitava a delicia do pecado."

* * *

A joia que publicamos no numero anterior é de autoria do inspirado poeta paulistano Danton Vampré, e encerra a coletanea "A volta das horas" sob o titulo "Eu".

LENDO — Mas a vida é um favor; e se tôdas as horas são gratas para o martírio, são tambem boas para a fé e a esperança. — **Bilac.**

NO DIA DE HOJE — Mem de Sá, chega à cidade de Salvador, Bahia.

1813 — Nasce em Arroio Grande, R. G. do Sul, Irineu Evangelista de Sousa, depois Visconde Mauá, notavel realibador, fundador de estradas de ferro.

1853 — Nasce em Obidos, Pará, o escritor Inglês de Sousa.

1889 — Morre na cidade do Porto a imperatriz do Brasil d. Teresa Cristina.

1918 — Morre no Rio o poeta Olavo Bilac.

1921 — Promulga-se o decreto 4.419 que manda transladar para o Brasil o corpo da princesa d. Isabel.

1573 — Funda-se a cidade de Cochabamba, na Bolivia.

1855 — Nasce o grande poeta uruguaio Zorrila de San Martin.

1856 — Nasce Woodrow Wilson, presidente dos EE. UU. na guerra 14-18.

1872 — Nasce Pio Baroja, escritor e academico espanhol.

1895 — Primeira exibição do cinema Lumiere em Paris.

1908 — Terremotos na Calabria e Sicilia.

1937 — Morre o grande compositor musical francês, Maurice Ravel.

O HOROSCOPO

O dia de hoje é bom para viagens, experiencias psiquicas e para pedir favores. Serve tambem para se tratar de negocios de terras, casas, minas ou construções. Contratos ou realizações de casamentos terão hoje uma aura benefica irradiada por Venus.

Os nascidos no dia de hoje são pessoas de incessantes ambições muitas das quais se realizam amplamente graças a golpes de persistencia. Não se deixam desanimar com facilidade ante os obstaculos que surgem no seu caminho. Obterão exito graças a uma herança ou a dinheiro vindo às suas mãos por fatores externos (loteria etc.); o que, se souberem aproveitar, lhes dará fortuna e gloria.

As mulheres são irriquietas, até que fixem sua atenção sobre um unico objeto amado, ao qual serão fieis até a morte. Apreciam a vida social intensa e as cores vivas, alegres no traje. Se se dedicarem à pintura poderão chegar a destacar-se.

Debate prévio da Lei de Imprensa

Realiza-se amanhã, às 20 horas, na séde da Associação Paulista de Imprensa, um debate prévio sobre a Lei de Imprensa, de carater interno, entre os jornalistas de São Paulo.

CLASSES DE 1929 E 1930

No Quartel do 2.o Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, com entrada pelas ruas Abilio Soares e Manuel da Nobrega, (onibus 48 ou 49 no largo de São Francisco), funciona a Junta Medica de Saude n. 15, onde os conscritos nascidos em 1929 e 1930 poderão se apresentar, a fim de serem inspecionados.

Associações Culturais e Cientificas

SOCIEDADE "AMIGOS DA OPERA" — Está Sociedade fará realizar no dia 30, às 21 horas, no auditorio Caetano de Campos, uma palestra ilustrada com gravações, sobre a figura de Humberto Giordano, pronunciada pelo dr. Paulo de Oliveira Castro Cerqueira.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DE S. PAULO — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, em sua séde, à rua do Carmo, 54, uma sessão extraordinaria desta entidade, para a reforma de alguns artigos dos estatutos.

SOCIEDADE PAULISTA DE MEDICINA SOCIAL E DO TRABALHO — Continuam abertas as inscrições para os premios de 1948, "Silva Melo" e "Luiz Pereira Barreto", sobre a "defesa da criança no Brasil".

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão da Secção de Ginecologia e Obstetricia, com a seguinte ordem do dia: — Eleição da Diretoria da Secção para o ano de 1949 — drs. Domingos Delascio, A. Delliveneri, Vinicio Amaral e P. Oliveira — "Hermimelia".

SOCIEDADE CONSULAR DE S. PAULO

Quando, em fevereiro de 1922, chegou a São Paulo, o dr. Augusto de Magalhães, consul de Portugal, lutou com dificuldades insuperaveis para obter a relação e a séde dos Consulados existentes nesta capital.

O Consulado de Portugal, cuja direção vinha assumir, não lhe podia fornecer os elementos necessarios, indicando-lhe simplesmente, o Consulado Geral da Italia, cujo titular exercia, nessa epoca, as funções de Decano.

Ao visitá-lo, pediu-lhe a relação desejada mas, este não lh'a poude fornecer com o rigor e os detalhes de informação que tanto almejava. Percebeu imediatamente, que os consules viviam alheios uns aos outros, situação essa que lhe pareceu incompativel, com a importancia e o valor social de uma cidade como S. Paulo.

Da visita feita ao decano, sr. consul geral da Italia e aos srs. consules Arthur Abbott, da Inglaterra, Heitor Mujica, do Chile, Felix Jansen, da Belgica, Achilles Iselia, da Suissa, e Ezza Lawton, dos Estados Unidos, sentiu claramente, que todos anciavam por uma "organização" que aproximasse os elementos do Corpo Consular, sequiosos de se conhecerem e de comungarem entre si.

Expondo-lhes as dificuldades que encontrára no cumprimento de um dever de cortesia para com os novos colegas, imediatamente recebeu a incumbencia de promover a organização desse cénaculo e, alguns mezes após a sua chegada, conseguiu reunir no Consulado Geral da Italia, sob a presidencia do decano, o sr. consul geral Hugo Tedeschi, a comissão organizadora da Sociedade Consular de São Paulo.

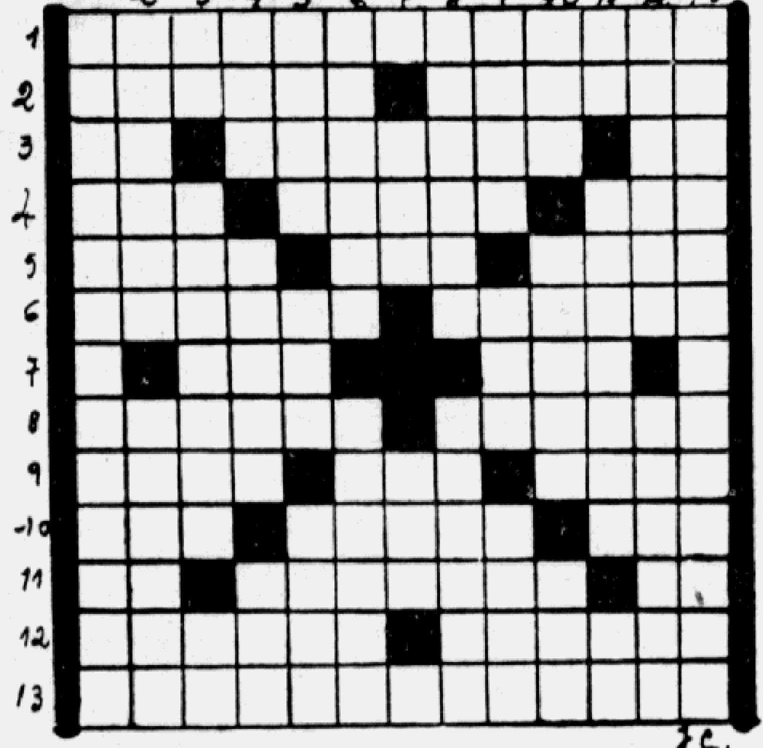
Feitas novas demarches, a 27 de dezembro de 1922, isto é, há vinte e seis anos, reuniu-se no Consulado de Portugal, sob a presidencia do consul geral do Japão, que exercia então, as funções de decano, a Comissão que aprovou os "estatutos", reformados há pouco, e a organização definitiva de tão nobre sodalicio, cuja diretoria ficara assim constituida: presidente, Arthur Abbott, consul da Inglaterra; secretario, Achilles Iselia, consul da Suissa; e, Felix Jansen, tesoureiro, consul da Belgica.

Por um principio estatutario as diretorias são renovadas anualmente, permitindo dessa maneira que todos contribuam com o seu esforço, a sua dedicação e inteligencia para o bom andamento da coletividade que ha largos anos desfruta no meio social de São Paulo, uma posição de respeito, simpatia e alta distinção.

Assim, nas eleições realizadas na ultima reunião-almoço, no Jockey Club, a atual diretoria composta dos srs. José San Martin, consul adjunto da Argentina, presidente, Pulo Afonso Orozimbo de Azevedo, consul do Hiti, secretario geral, e Roberto De Cardona, consul da Italia, tesoureiro empossou a diretoria que deve reger a Sociedade Consular, em 1949, constituida pelos srs. presidente, Cecil Gross, consul geral dos Estados Unidos, vice-presidente, Domingos Laurito, consul do Mexico, secretario-geral, Alvaro Soares Brandão, vice-consul de Portugal, tesoureiro, Aniceto Arce, consul geral da Bolivia, e vogaes, Gustaf Stal, consul da Letonia, e José Caballero, vice-consul da Argentina.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 32 — "CRUZ NO CENTRO"



Mais uma vez temos aqui a presença do nosso bom amigo Otavio Soares Freitas, que por sinal vai ser o nosso "orador oficial" para a saudação de Ano Bom a todos os cruzadistas do Brasil, num problema agradavel a ser estampado no dia 31 de dezembro e para o qual desde já chamamos a atenção dos leitores.

HORIZONTAIS

1 — O que tem o carater de revolta. 2 — Governador do Brasil sob o dominio holandês. — Deus que invocam os japoneses quando estão doentes. 3 — Candido Neves. — Nação europeia no Adriatico. — Conjungação. 4 — Poema dividido em estrofes iguais. — Tunica talar branca com que os sacerdotes celebram a missa (pl.). — Parte do rio onde se pode passar a pé (inv.). 5 — Corte, fio. — Osvaldo Emilio Dantas. — Medida antiga de pano. 6 — Suditos do Sol Nascente. — Do verbo afetar. 7 — Nome do celebre cavalo oranco de Napoleão. — União Recreativa Rialto (abrev.). 8 — Desinencia. — Região da Asia que já se chamou Judeia, Palestina e Terra Santa. 9 — Musa que preside à Historia. — Metade da narina. — Nome com que o espanhol chama o filho (inv.). 10 — Pedra em tupi. — Da natureza do ar (fem.). — Estabelecimento Agricola Estadual (abrev.). 11 — Enxerguei. — Habitante da cidade. Prefixo de dois. 12 — Proceder, originar-se. — O que foi o grande Demostenes da Grecia. 13 — Profundo conhecedor do vocabulario ou dicionario.

VERTICAIS

1 — Inacessivel à inteligencia humana. 2 — Rio que banha a Terra das Missões no Rio Grande do Sul. — Termine, acabe. 3 — Famigerada tropa de assalto hitlerista. — Soberba, vaidade. — Centro de rotação (sem a ult.). 4 — United States of America. — Filho de Helena (mitol.). — Conselho Nacional das Industrias (abrev.). 5 —Rolão. — Linha reta que passa pelo centro de um corpo em torno do qual ele gira (sem a ult.). Rio de Portugal no distrito de Portalegre (inv.). 6 — Moeda russa (pl.). — Dou ordem, mando (inv.) 7 — Especie animal logo abaixo dos mamimeros, na escala zoologica. — Constelação austral perto do Escorpião. 8 — Dominio da Commonwealth Britanica. — Digno, merecedor. 9 — Ave sagrada no Egito dos Faraós. — Cavalo espantadiço (brasl.) — Sumo sacerdote hebreu, irmão de Moisés (sem a ulti.) 10 — Ordem Brasileira dos Advogados (abrev.). — Planta da familia dos amarantos. — Preguesia de Portugal no distrito de Braga (inv.). 11 — Despido. — Insulto, ofensa grave. — Departamento de Investigações (abrev. 12 — Rumor vago. — Pequeno animal utilisado para experiencias cientificas. (inv.). 13 — Adulador.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA 31 "ARVORE DE NATAL"

HORIZ.: — 1, Marilia; 8, abacial; 15, exabundantemente; 18, Natal; 19, João; 20, arari; 21, iges; 22, Judite; 22, amar; 25, nua; 26, lar; 27, Ani; 29, uca; 30, OA.; 31, maravalhas; 35, os; 36 maca; 37, la; 38, oras; 40, Joana; 42, dará; 44, anuam; 45, esta; 48, odor; 49, arca; 50, soa; 51, meninada; 55, O. E. R.; 56, un. 57, céu; 58, mi; 59, Ana; 61, ni; 62, Samos; 64, lida; 66, arpoa; 68, im; 69, irar; 70, AE; 71, Nicolau; 75, adorais; 80, odorava; 81, Hilario; 82, Nasaré; 83, Betlem.

VERT.: — 1, Menino; 2, Axaguá; 3, ratea; 4, ibas; 5, lul(a); 6, in; 7, adjura; 8, A total; 9, be; 10, ama; 11, cera; 12, inamu; 13, atraco; 14, leiras; 16, Aod; 17, nai; 22, jara; 24, anho; 26, laca; 28, iara; 31, mana; 32, Vladimir; 33, Aaronida; 34, sana; 36, mata; 39, suro; 40, Jesus; 42, Don; 43, ara; 45, aceno; 46, Maria; 51, mês; 52, eu; 53, dá; 54, Ana; 57, comora; 60, Ararat; 63, micos; 64, lioa; 67, Pearl; 71, nou; 72, ido; 73, lar; 74, Ave; 76, DIB; 77, Olé; 78, EIE; 79, som.

Amanhã: Problema 33, "C. P.", de R. Gonçalves.

ALTAR NO AEROPORTO DE RECIFE

RECIFE — Realizou-se há poucos dias, no aeroporto de Recife, a 1.a missa celebrada no altar que a K.L.M. fez construir em suas novas instalações. A finalidade da pequena capela é a de proporcionar ensejo aos sacerdotes em viagem de continuarem mantendo os seus habitos religiosos durante a travessia do Atlantico. Nesse sentido, observa-se que foi a K.L.M. a primeira empreza aerea comercial que introduziu em seus aparelhos altares portateis.

CONSTELLATIONS NAS INDIAS OCIDENTAIS

CURAÇAO — No dia 3 de janeiro do ano vindouro, a Companhia Real Holandesa de Aviação vai começar a fazer as linhas aereas das Indias Ocidentais com aparelhos Lockheed Constellations. O percurso será Curaçao e Aruba, nas Indias Ocidentais Holandesas, Caracas e Maracaibo na Venezuela, Kingston em Jamaica-Havena em Cuba, e Miami nos Estados Unidos. Atualmente, a frota da K.L.M. conta com 17 Lockhhed Constellations.

REDUÇÃO NAS PASSAGENS PARA CRIANÇAS

HAYA — A fim de facilitar a visita de crianças e rapazes, entre 12 e 17 anos, e que desejam ver os seus pais, residentes em outros paises da Europa, a K.L.M. resolveu conceder-lhes, no fim de semana, uma redução de 50% nos preços normais das passagens para adultos. Esta concessão foi depois estendida igualmente para os estudantes que têm parentes na Africa e na Asia.

Reunião dos Membros do Ministerio Publico

Realiza-se no dia 30, às 15 horas, na sala da subprocuradoria, no 6.o andar do Palacio da Justiça, uma reunião dos membros do Ministerio Publico.

Concurso de Dactilografia "Imprensa Paulista"

A Associação dos Funcionario Publicos do Estado de São Paulo está patrocinando, com a orientação tecnica do Instituto Brasileiro de Mecanografia, um Concurso "Imprensa Paulista", para classificar o melhor dactilografo do Estado quanto à perfeição e à velocidade.

Informações à rua José Bonifacio, 22 — 4.o andar.

LEVANTAMENTOS AEREOS DE — FAZENDAS

INDUSTRIAS — COMERCIO

EMPREZA NACIONAL DE FOTOGRAFIAS AEREAS LTDA.

E. N. F. A.

VISTAS AEREAS — AEROFOTOGRAFIA CADASTRO

— S. PAULO —

Rua Xavier de Toledo, 99 — 6.o andar — Telefone: 4-8484

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — TESOURO DE SIERRA MADRE — Humphrey Bogart e Walter Huston — Proib. 10 anos. Atual. Campos· Filme 30. Nac. Às 13, 15,20, 17,40, 20 e 22,15 hs.

Rita SÃO JOÃO — VESPERA DE NATAL — Gedrge Brent e George Raft. Espporte em Marcha, 245 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. — Ultimo dia.

Rita CONSOLAÇÃO — TESOURO DE SIERRA MADRE — Humprhey Bogart e Walter Huston — Proib. 10 anos — Esp· em Marcha, 244 — Nac. Às 15, 19,20 e 21,40 hs. Ult. dia.

PHENIX — TESOURO DE SIERRA MADRE — Humprhey Bogart e Walter Huston — Proib. 10 anos — Imagem do Brasil, 100 — Nac. Às 15, 19,20 e 21,40 hs. Ult. dia.

HOLLYWOOD — TESOURO DE SIERRA MADRE — Humphery Bogart — JUNTOS PARA SEMPRE — Proib. 10 anos — Zona Turistica da linha auxiliar — Nac. — Às 15, 19,20 e 21,30 horas. — Ultimo dia.

PEDRO II — O ANEL CHINÊS — Roland Winters — A LEI DA FORÇA — Impr. 10 anos — Atual. em Revist, 80 — Nacional — Às 13,40 horas.

SANTA HELENA — HEROI GINASIAL — Fredie Stwart — BANDOLEIROS CONTRA BANDOLEIROS — Impr. 10 anos — Not. da Semana 48x49 — Nacional — Às 13,15 horas.

RECREIO — AGENTE DA SCOTLAND YARD — E. Von Strohen — NA SENDA DOS MOHICANOS — Impr· 10 anos — C. Jornal, 262 — Nac. — Às 12,50 hs.

AVENIDA — FABRICANTES DE MONSTROS — John Carrol — CAVALEIRO DO DIABO — Impr. 10 anos — Flag. do Brasil, 123 — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

REX — QUANDO O CORAÇÃO CANTA — Hugo Del Carril — CIRCULO INTIMO — Proibido 10 anos — Visita do dr. Ademar de Barros a Baurú — Nacional — Às 19 horas.

GLORIA — OS FARSANTES — José Scheldraulh — LOBO SOLITARIO NO MEXICO — Impr. 10 anos — Maranhão em Revista, 1 — Nacional — Às 19 horas.

IRIS — MIRAGEM DOURADA — O. S. Juan — VALENTIA RURAL — Proibido 10 anos — A Granja Experimental dos 2 irmãos — Nacional — Às 19 horas.

IDEAL — DESPERTE E SONHE — June Haver — A PROCURA DE SENSAÇÕES — Proibido 14 anos — A Agricultura — Nacional — Às 19 horas.

OBERDAN — CARTA DE UM VETERANO — Donlad Barry — O CAVALO SELVAGEM — Imp. 10 anos — J. Cinemat, 77 — Nacional — Às 19 horas.

IP. PALACIO — POR FIM MULHER — ESTIRPE DE FIDALGO — Impr. 10 anos — Atual. Campos, 22 — Nacional — Às 18,50 horas.

JARAGUÁ — BAILANDO COM O CRIME — B. K. Barner — MEU AMIGO TRIGGER — Proib. 10 anos — S. Paulo Pitoresco — Nacional — Às 19 horas.

CARLOS GOMES — RODA DA ESPERANÇA — Greer Garson — FAISCA, O ABNEGADO — Rep. Cinedia, 1x62 — Nacional — Às 18,50 horas.

ESPERIA — TEMPERA DE AÇO — David Niven — SUA EXC. A MORTE — Proibido 10 anos — Os Segredos da Maquillagem — Nacional — Às 19 horas.

SAMMARONE — SEQUESTRO SENSACIONAL — Luiz Sandrini — BALAS REDENTORAS — Proibido 10 anos — Marcha da Vida, 206 — Nacional — Às 19,30 horas.

S. GERALDO — TERRA DE PAIXÕES — Randolph Scott — O MORTO VOLTA — Proibido 10 anos — O Fomento — Nacional — Às 19 horas.

ROXY — A MULHER DE BRANCO — Eleanor Parker — 2.a OPORTUNIDADE — Impr. 14 anos — Atual. Campos, 28 — Nacional — Às 13,30 e 19 horas.

VITORIA — ESPOSAS ERRANTES — Kay Frances — PECADO DOS PAÍS — Proibido 18 anos — Asp. Riograndenses — Nacional — Às 19,15 horas.

ASTORIA — TANGO BAR — Carlos Gardel — A CIDADE SEM JUSTIÇA — Proibido 10 anos — Aspectos Riograndenses — Nacional — Às 18,45 horas.

TUCURUVÍ — SATAN PASSEIA A NOITE — S. Felin — IMPERIO DO PACIFICO — Proib. 14 anos — Atuall. Gauchas 2x20 — Nacional — Às 19,15 horas.

IMPERIAL — LEGIÃO DE HEROIS — Cary Cooper — PUNHAL SANGRENTO — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 239 — Nacional — Às 19 horas.

CATUMBÍ — SUA NOITE DE AVENTURA — Dennis O'Keefe — FALSO BANDIDO — Proib. 10 anos — Filme Jornal — Nacional — Às 19 horas.

VOGUE — AQUELE DIA INESQUECIVEL — CREPUSCULO NOS PAMPAS — Proibido 10 anos — Atual· em Revista — Nacional — Às 14 e 19 horas.

RIALTO — ATRAZ DA CORTINA DE FERRO — Alida Valli — Proibido 18 anos — Atual. em Revista, 75 — Nacional — Às 19 horas.

SÃO JORGE — O REI SE DIVERTE — C. Rossano Brazzi — O ANJO E O BANDIDO — Proib. 10 anos — Asp. Riograndenses — Nacional — Às 19 horas.

SÃO LUIZ — SOMBRA DE SUSPEITA — Claude Rains — TERRA SANGRENTA — Proibido 10 anos — Goiaz Pitoresco — Nacional — Às 19 horas.

PENHA — FEDORA — Amedeu Nazzari — TRAGEDIA NO MAR — No aprendizado agricola de S. Bento — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — A MULHER E A MENTIRA — A VOLTA DOS MOSQUITEIROS — Proibido 10 anos — C. Jornal ,256 — Nacional — Às 19 horas.

SÃO JOSÉ — PRISIONEIRO DO MEDO — Albert Becker — PRIMAVERA NA SERRA — Flag. do Brasil,24 — Nacional — Às 19 horas.

MODERNO — CODIGO DO NORTE — Paul Kelly — A DAMA DO ELDORADO — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 16 — Nacional — Às 19 horas.

PAULISTANO — CASA DE BONECAS — Dalia Garces — SUBLIME RECORDAÇÃO — Proibido 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

CINEMUNDI — ASSASSINOS — Burt Lancaster — OS SINOS DE STO. ANGELO — Proibido 10 anos — Atual. Campos, 27 — Nacional — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — 1.a part grandioso ato variado — 2.a parte uma comedia com Piolin e seus comediantes — Às 20,30 horas.

SEYSSEL — Variedades com: Camarão, Anky e Mory — Julio Vilar — Indio Ordep — Henrique e Arrelia — 2.a parte a comedia: "O CALOTEIRO" — Pela 1.a vez em São Paulo — Às 21 horas.

O QUARTEIRÃO PROIBIDO da ARGELIA... REFUGIO DE CEM LADRÕES... ANTRO de MIL ENCONTROS de AMOR!
no Opera e Sabará Um Sonho de Natal
YVONNE DeCARLO
TONY MARTIN · PETER LORRE
MARTA TOREN
CASBAH
(O reduto da Perdição)
IMP. 10 ANOS — ACOMP. NACIONAL
OPERA — ROSARIO — SABARÁ

Oh! como é diferente o amor em Moscou!
CLARK GABLE
HEDY LAMARR
INIMIGO-X
ESP em MARCHA — NAC
BROADWAY HOJE



"PORQUE O DESTINO TE FEZ PECADORA" — **"PECADORA"**, pelicula distribuida pela "Columbia Pictures", que estreiará brevemente no cine Broadway, é baseada na canção do mesmo titulo, que escreveu o compositor Augustin Lara, o qual, pela primeira vez, na historia do cinema, aparece na téla, em uma grande atuação especial, à frente de sua orquestra de solistas, dando grande relevo a esta produção dramatica e ao mesmo tempo musical. Entre as composições que a ilustram, figuram nada menos que cinco canções do musico e poeta como são, "PECADORA", "TU PUPILAS", "TE QUIERO", "LIMONSNA", e a mais apaixonada de todas elas "MARIA BONITA", que o autor dedicou a sua belissima esposa Maria Feliz, que foi a sua inspiradora; o samba brasileiro "BOOGIE WOOGIE NA FAVELA", e .... "17-700", com os notaveis "ANJOS DO INFERNO", e a rumba cubana "TAMBO", composta pelo maestro Silvestre Mendez. "PECADORA" — que foi dirigida por José Diaz Morales, tendo como interpretes NINON SEVILLA, RAMON ARMENGOD, EMILIA GUIU, ANDRE SOLER, LINDA GORRAEZ, é um drama inspirado nas mais lindas canções do nosso tempo.

METRO — AR CONDICIONADO PERFEITO
O FILME QUE TODO MUNDO ESPERAVA! 5ª FEIRA
INGRID BERGMAN · CHARLES BOYER
CHARLES LAUGHTON
ARCO DO TRIUNFO "ARCH OF TRIUMPH"
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS 40 DIAS
HOJE IDILIO PARA TODOS "SUMMER HOLIDAY"
ULTIMOS 2 DIAS
MICKEY ROONEY · GLORIA DeHAVEN · WALTER HUSTON
FRANK MORGAN · BUTCH JENKINS

JAMES MASON
WILFRID LAWSON
MARY CLARE
MASON NA SUA MAIOR CARACTERIZAÇÃO COMO LUNATICO E ESTRANGULADOR!
FAMA FILM apresenta
A NOITE tem OLHOS "THE NIGHT HAS EYES"
PROIB. 18 anos.
Rita SÃO JOÃO — Rita CONSOLAÇÃO — PHENIX — HOLLYWOOD
Compl. Nac.

"A MAIOR VOZ DE TENOR DEPOIS DE CARUSO"

Mario Lanza, que tem sido aclamado por criticos e publico, nos Estados Unidos, como "a maior voz de tenor depois de Caruso", fará sua estréia no cinema com Kathryn Grayson interpretando, para a Metro Goldwyn Mayer, "Abigail Rides Again".

Kathryn Grayson fará o papel de Abigail, promotora de atividades musicais em Philadelphia, cujo grande interesse está na descoberta de talentos novos. Lanza se torna seu protegido, é claro — e começa o romance.

Vivendo realmente em Philadelphia, acontece que Lanza foi ali descoberto por Serge Koussevitsky. O maestro ficou tão impressionado com a voz do rapaz que o convidou para a sua temporada em Tanglewood, mas montanhas Berkshire, Massachusetts.

Lanza foi contratado há meses pela Metro Goldwyn Mayer, logo após seu grande sucesso no Hollywood Bowl. Joe Pasternak será o produtor de seu filme de estreia.

JEFF COREY EM PAPEL IMPORTANTE DE "FOLLOW ME QUIETLY"

HOLLYWOOD, Cal — Jeff Corey foi escolhido para interpretar o segundo papel masculino da pelicula, da RKO Radio, "Follow Me Quietly", drama de mistério em que William Lundigan e Dorothy Patrick têm os principai spapeis.

Corey, que chegou a Hollywood via Broadway, onde trabalhou nos teatros de maior destaque, ainda é lembrado plea sua admiravel enterpretação do Blinky, no drama "Os Assassinos", de Mark Hellinger, o mais recentemente pelo seu excelente desempenho em "Cannon City".

Não há muito, Corcy terminou o seu trabalho em "Senda do Amor", que em breve será estreada, e, anteriormente, interpretou um importante papel em "Joanna D'Arc", ao lado de Ingrid Bergman.

Richard Fleishher foi quem dirigiu "Follow Me Quietly". Produção de Herman Schlom.

—(*)—



Katharine Hepburn voltou a Hollywood e compareceu aos estudios da Merto-Goldwyn-Mayer para uma conferencia com Louis B. Mayer e Dore Schary a respeito de seus futuros planos. Katharine vem de passar tres meses de férias na Europa e em Nova York. Em Paris, Katharine encontrou-se com Clark Gable, e os dois deram uma entrevista sensacionalissima aos jornalisticas locais.

—(*)—

"CASBAH"

"Casbah" (O reduto da perdição), é um filme que agrada a toda classe de publico.

Um ambiente exotico, vestimentas tipicas da Argelia, cenarios bem regionais, musicas danças, as malandragens do bairro sortido de Casbah, tudo isto é bem apresentado em "Casbah", numa sugestiva beleza, o que torna o filme um presente raro e belo.

A historia, baseada na famosa novela Pepe Le Moko, mantem o espectador interessado durante a hora e meia do decorrer do filme, como novidade são introduzidas varias canções da atualidade, sem com isto sacrificar em coisa alguma o aspecto dramatico do filme.

A musica arabe e os bailados apresentados por Katherine Dunham são um dos pontos de atração principal do filme.

Um "cast" escolhido onde figuram nomes de projeção, como Yvonne de Carlo, Tony Martin, Martha Toren, Peter Lorre, Tomas Gomez e outros já bastaria para assegurar ao publico que temos em "Casbah" uma pelicula atraente.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — O MILAGRE DOS SINOS — Alida Valli — RKO — Doc. 37 — Às 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 horas.

ART-PALACIO — PERDIDAS — Aldo Fabrizi — Impr. 18 anos — Art Films — Marcha da Vida, 214 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — AMA SECA POR ACASO — Robert Young — Fox — J. Tela, 150 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — HOMEM SEM PATRIA — Vitorio Gassman — Art Films — Impr. 14 anos — C. Jornal, 265 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — INIMIGO X — Clark Gable — MGM. — Flag. do Brasil, 29 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — O CAPELÃO DAS GALERAS — Pierre Fresnay — França Films — Brasil em foco, 37 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 hs.

ESMERALDA — AMA SECA POR ACASO — Robert Young — Fox — Flag. do Brasil, 30 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — AMA SECA POR ACASO — Robert Young — Fox — F. Jornal, 80x14 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SABARA' — O MILAGRE DOS SINOS — Alida Valli — RKO — Comp. Cinamat, 4 — Às 15, 19,10 e 21,30 horas.

PARATODOS — MULHER PECADO — Viveca Lindfors — Impr. 18 anos — Unida Films — J. Tela — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — FRUTO PROIBIDO — Hedy Lamarr — Impr· 10 anos — SUPLICIO ETERNO — Marcha da Vida, 213. Desde 14,10 hs.

S. BENTO — TARZAN E AS SEREIAS — Johny Weissmuller — AMOR E NOBREZA — Imperio Argentina — Min. de Ferro de Volta Redonda — Nacional — Desde 14 horas.

STA. CECILIA — BECO DAS ALMAS PERDIDAS — Tfronne Power — TORTURAS DE UM DESEJO — Impr. 18 anos — J. Tela, 146 — Às 18,35 horas.

ODEON — Sala Azul — O PRINCIPE DOS LADRÕES — Jon Hall — Cinecolor — CHARLIE CHAN NO MEXICO — Impr. 10 anos — C. Jornal, 257 — Às 19 horas.

PARAMOUNT — A VOLTA DOS HOMENS MAUS — Randolph Scott — Impr. 14 anos — CORREIO DO REI — Not. Semana, 48x48 — Às 19 horas.

CRUZEIRO — QUANDO OS DEUSES AMAM — Rita Hayworth — Tecnicolor — CHARLIE CHAN NO MEXICO — Impr· 10 anos — J. Cinemat, 83 — Às 13,45 e 19 horas.

CAPITOLIO — FATALIDADE — Ronald Colman — Impr. 14 anos — PALAVRAS DE MULHER — J. Tela, 149 — Às 18,55 horas.

PAULISTA — VENDAVAL DE PAIXÕES — Ray Milland — Tecnicolor — CANÇÃO DOS ACUSADOS — Impr. 14 anos — Ass. Social vence dificuldades — Nacional — Às 18,35 horas.

BRASIL — PALHAÇOS — Beniamino Gigli — LEMBRA-TE DAQUELE DIA — C. Jornal, 261 — Às 19 horas.

ROIAL — A RUA DO DELFIN VERDE — Van Heflin — At. Campos, 27 — Às 18,30 e 21,10 horas.

S. PAULO — ATE' OS CONFINS DA TERRA — Dick Powell — CANÇÃO DOS ACUSADOS — Impr. 14 anos — Not. Semana, 48x46 — Às 18,35 horas.

PIRATININGA — CARTA DE UMA DESCONHECIDA — Joan Fontaine — MASCARA DE SANGUE — Impr. 10 anos — At· Campos, 25 — Às 13,50 e 19 horas.

UNIVERSO — A PEROLA — Pedro Armendariz — CASTELO SINISTRO — C. Jornal, 264 — Às 19 horas.

BABILONIA — MELODIAS DA NOITE — Dana ndrews — A VOLTA DOS HOMENS MAUS — Impr. 14 anos. J. Tela, 147 — Às 18,40 hs.

BRAZ POLITEAMA — BECO DAS ALMAS PERDIDAS — Tyronne Power — VOLTA DOS VIGILANTES — Impr. 14 anos — Not. Semana, 48x47 — Às 18,40 horas.

OLIMPIA — A PEROLA — Pedro Armendariz — CASTELO SINISTRO — Impr. 14 anos — F. Jornal, 78x14 — Às 19 horas.

LUX — MEU FILHO PROFESSOR — Aldo Fabrizi — FINORIO DO PANO VERDE — Impr. 14 anos — Flag. do Brasil, 21 — Às 19 hs.

COLONIAL — O HOMEM DE MEUS AMORES — Gleen Ford — DON JUAN — Impr· 14 anos — Flag. do Brasil, 17 — Às 19 horas.

S. PEDRO — MEU FILHO PROFESSOR — Aldo Fabrizi — PALAVRAS DE MULHER — C. Jornal, 260 — Às 18,50 horas.

CAMBUCI — MEU FILHO PROFESSOR — Aldo Fabrizi — ESTE HOMEM E' MEU — J. Cinemat, 81 — Às 18,35 horas.

S. CAETANO — ORQUIDEA BRANCA — Barbara Stanwyck — Imp· 14 anos — ANTE ELE TODA ROMA TREMIA — F. Jornal, 77x14 — Às 18,35 horas.

STO. ANTONIO — ORQUIDEA BRANCA — Barbara Stanwyck — Impr. 14 anos — BARBEIRO DE SEVILHA — Not. Semana, 48x42 — Às 18,55 horas.

RECREIO — CORPO E ALMA — John Garfield — Impr. 10 anos — BARBEIRO DE SEVILHA — C. Jornal, 154 — Às 18,40 horas.

METRO — IDILIO PARA TODOS — Mickey Rooney — Tecnicolor — Às 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

-Mr. BELVEDERE! UM PAGODE DE HILARIEDADE!
Ama Seca... Por Acaso "SITTING PRETTY"
ROBERT YOUNG
MAUREEN O'HARA
CLIFTON WEBB
20 CENTURY FOX
O FILME DE QUE MAIS SE FALOU EM NEW YORK ... E DE QUE MAIS SE FALA NO RIO E BUENOS AIRES!
BANDEIRANTES — Majestic — ESMERALDA

"O TESOURO DA SIERRA MADRE" — Um Humphrey Bogart completamente diferente daquele a que o publico tem visto na téla, num grande filme que a Warner Bros rodou no Mexico. Versão cinematografica da famosa novela de B. Traven, o escritor misterioso, cuja identidade permanece no anonimato. Johne, Huston, o ralizador de "Reliquia macabra", adaptou e dirigiu este drama sensacional, em que figura Walter Huston, Tim Holt. Bruce Bennett e Barton Mac Lane. "Tesouro de Sierra Madre" é o atual cartaz do Cine Marabá e circuito.

PELICULAS QUE A RKO RADIO ESTREARA'

HOLLYWOOD, Cal. — Segundo informações fornecidas por James Wilkinson, chefe do departamento de corte e montagem da RKO Radio, dez peliculas de longa metragem e quatro de assuntos curtos estão atualmente em varios estagios de andamento no referido departamento.

As peliculas são "Blood on the Moon", com Barbara Bel Geddes, Robert Mitchum e Robert Preston, fita essa que certamente terá grande acolhimento; "Weep no more", de cujo elenco fazem parte Joseph Cotten e Vall, a sensacional estrela italiana; "The Long Denial", um novo tema, com Maureen O'Hara, Malvyn Douglas, Gloria Grahame e Bill Williams; "Baltimore Escapade", historia de uma jovem rebelada, com Robert Yong, Shirley Temple e John Agar; "Mr. Joseph Young of Africa", produção John Ford, em que atua pela primeira vez o novo artista Ben Johnson; "Em busca de marido", com Gary Grant, Franchot Tone e Diana Lynn, ademais de uma nova descoberta do cinema, Betsy Drake: "Interference", com Victor Mature, Lucille Ball, Lizabeth Scott, Sonny Tufts e Lloyd Nolan; e "Brothers in the Saddle", "Rustlers" e "Gun Runners", todas as tres com o ator Tim Holt.

Os assuntos curtos são "Pal's Adventure" e "Pal's Return", "Wrong Party" e "Backstage Follies", os dois ultimos com Leon Errol.

E já estão sendo feitas as primeiras cenas da pelicula "Follow me quietly".

O MORDOMO DA INSTRUÇÕES AO PATRÃO

LONDRES, (B.N.S.) — Sir Campbell Mitchell Cotts, o magnata armador que gosta de trabalhar no cinema, deu inicio ao desempenho de um papel no filme "Duas Cidade", produção em tecnicolor, nos estudios Denham. O papel de que se acha encarregado Sir Campbell é o de Sainsbury, mordomo do Duque de Wellwater. Para assegurar-se de que não iria de encontro ao codigo da profissão de mordomo, Sir Campbell levou até Denham seu antigo mordomo, Montague A. Cooper White, para com éle aconselhar-se. Felizmente Cooper White, que havia sido "valet" na Casa da Princesa Real, em Harewood, pouco encontrou que censurar na situação "domestica" de seu ex-patrão.

VIAGEM DE DIRIGENTES CINEMATOGRAFICOS

Chegou a São Paulo, pelo avião da Panair do Brasil, o sr. Manlio Marino, diretor geral da Lux-Film, de Roma.

De Belo Horizonte, retornou o sr. Ned Seckler, diretor-presidente da R. K. O. Radio do Brasil.

INGRID BERGMAN E CHARLES BOYER, OS ASTROS DE "ARCO DO TRIUNFO"

Será brilhante a proxima estréia do cine Metro! Ingrid Bergman e Charles Boyer são os grandes sedutores nomes desse cartaz — e o filme é igualmente famoso, ansiosamente esperado: "Arco do triunfo". Sim, o filme que a Enterprise (apresentação Metro-Goldwyn-Mayer) editou mediante cuidada adaptação do "best-seller" de Erich Maria Remarque — será a proxima estréia do querido cinema. Vamos ver então Ingrid Bergman, maravilhosa de beleza e expressão, como Joan Madou; vamos admirar Charles Boyer como Ravic; vamos ver Charles Laughton, admiravel em mais uma "performance" bem do seu temperamento, como o odioso Haake. Mas ha um outro interprete respeitavel no belo filme dirigido por Lewis Milestone: Louis Calhern. E' seu o papel de Morosow, o filosofo-porteiro do cabaré "Sheherazade", onde vemos Ingrid Bergman interpretar, em russo, uma canção cheia de amor e de nostalgia, enquanto Charles Boyer olha-a pensando, sonhando coisas, buscando novas angustias... "Arco do triunfo" vai fazer sensação e ficará entre os "hits" maiores do cine Metro nos ultimos tempos.

A CASA DE BARBARA

Ao terminar seu papel em "A vida por um fio", Barbara Stanwyck se recusou a assumir compromissos com os estudios, dedicando todo seu tempo às decorações interiores de sua nova residencia, situada em Los Angeles. O mais interessante é que tudo é idealizado pela inteligente "esterla".

— "Nessa casa, diz Barbara, não obedecerá aos ditames do estilo francês, provençal, rustico, colonial ou futurista, mas sim ao estilo "confortavel". Nossos amigos podem ter a certeza de que lá encontrarão dezenas de banquinhos onde possam descançar os pés..."

OS RUSSOS NÃO GOSTAM DA CRITICA

MOSCOU, 26 (U.P.) — O vice-ministro russo para a cinematografia, Vassili Schcherbini, criticou violentamente o filme norte-americano "Atrás da Cortina de Ferro" e disse que o cinema sovietico deve participar mais ativamente da luta contra o imperialismo. "Vamos castigar e expor os esforços belicistas do campo imperialista", disse Vassili.

ARTISTAS DE HOLLYWOOD EM BERLIM

BERLIM, (U. P.) — Fontes geralmente bem informadas revelaram que varios astros de Hollywood deverão passar o Natal e o Ano Bom na ex-capital alemã.

Revelou-se que esses atores cinematograficos são I. Barkley Royall, Bob Hope o compositor Irving Berlin e as atrizes Jinn Falkenburg e Jane Russell.

Gosto de primavera numa comedia musical inspirada pelo verão...

A peça "Ah, Wilderness!", de Eugen O'Neill, é um gracioso enredo em torno das surpresas e divertidos acontecimentos verificados no seio de uma familia burguesa, toda muito simpatica, principalmente num feriado que transcorre em pleno verão: o 4 de julho. Ah, Wilderness!" teve, ha alguns anos, uma versão cinematografica que se chamou "Furias do Coração" e tinha Wallace Beery como primeira figura. Volta, agora, a peça do autor famoso de "Desejoso", em forma de comedia musical — mas desta vez foi tudo feito com tal capricho e tal encanto visual (concorre para isso o fato de ter sido Rouben Mamoulian o diretor, e de ser em tecnicolor o filme) que o feliz resultado a que se chega é este, felicissimo, aliás, ha gosto de primavera numa comedia inspirada pelo verão...

Sim, ha gosto e ha perfume de Primavera em tudo quanto se vê nesse filme leve, ironico, saboroso, retratando dias mais felizes do que os atuais — a ação transcorre em 1900. Ha gosto e perfume de Primavera nas encantadoras cenas do "caso" de Mickey Rooney e de Gloria de Haven — e mesmo no de Frank Morgan e Agnes Moorehead. Ha alegria da Primavera nas canções, nos cenarios, na alacridade dos "pic-nics", no gracioso encontro de moços e moças, à sombra de arvores frondosas, no parque em festa, eles quase solenes com seus chapéus de palha, elas todas faceiras em suas salas de muita fazenda arrastando o chão...

Rouben Mamoulian sempre foi um apaixonado do tecnicolor, do emprego do melhor sistema de cores nos filmes —e tirou o maior partido, mais uma vez, das cores que envolvem e avivam as cenas de "Idilio para Todos" — que esse é o titulo do filme de que tratamos. Esteta por excelencia — como mais uma vez provou ao apresentar na Broadway a celeberrima comedia musical "Oklahoma!", Rouben Mamoulian estudou detidamente varias das situações de "Idilio para Todos" — e fez da aplicação do tecnicolor um "medium" para maior expressão da cena. Por exemplo, certa sequencia em que Mickey Rooney é torridamente tentado pela linda Marilyn Maxwell... Nessa sequencia Rouben Mamoulian fez questão do emprego do vermelho, que mais rubro, mais intenso se tornava à medida que Mickey Rooney sucumbia, vencido — deliciadamente vencido — aos feitiços da loura e perigosa Marilyn...

Mickey Rooney, Gloria De Haven, Walter Huston, Frank Morgan, Butch Jenkins, Agnes Moorhead, Marilyn Maxwell, Selen Royle, Michael Kirby, Ann Francis e Ruth Brady são as figuras principais da interpretação de "Idilio para Todos", que a Metro-Goldwyn-Mayer pode enfileirar entre as suas mais felizes comedias musicais.

Ha todas estas canções envolvendo as divertidas cenas do espetaculo: "The Stanley Steamer", na interpretação de Mickey Rooney e Gloria De Haven; "Afraid to fall in love", pelo mesmo "duo"; "Weary Blues", por Mickey Rooney e Marilyn Maxwell; "Dan-Dan-Danville Hi", por Gloria De Haven e coro feminino; "Independence Day", por um grande grupo coral, e "All Haid to Danville High", por Gloria De Haven e coro feminino.

Dir-se-ia que Eugen O'Neill criou todos os papeis imaginados para "Ah, Wilderness!", a peça de que extraimos o material para "Summer Holliday", pensando nos interpretes que reuniriamos para o filme. Quem poderia ser melhor Richard Miller, o exaltado e sempre inesperado Richard Miller, que Mickey Rooney? E o tio Sid, o estroina, o "mau elemento" da familia? Não é Frank Morgan dos pés à cabeça? E a solteirona Prima Lily, que passa a vida a esperar que tio Sid se descida? Não estava mesmo pedindo a figura e a sensibilidade de Agnes Moorhead? E Mr. Nat Miller? Não é o grande Walter Huston, em tudo por tudo?

Esses comentarios foram feitos por Rouben Mamoulian — e o grande diretor e esteta tem razão. E por ser um filme em que cada um está no seu lugar, "Idilio para Todos" é um filme harmonioso, sobretudo harmonioso.

ERA UMA VEZ... "A BELA E A FERA"

Como "era uma vez"... começam todas as fabulas antigas, da mesma forma começa este espetacular "mise-en-scene" de Jean Cocteau.

Nestes ultimos tempos em que o cinema demonstra em todos os paises do mundo uma perigosa crise de argumentos, encontramos nesta obra prima de Jean Cocteau "un grand prix" de perfeita originalidade.

E' incontestavelmente, um filme que marcará época.

Entre os atores, destaca-se Jean Marais, o Don José de "Os Amores de Carmen" que, com Josette Day forma dupla ideal deste esplendido filme.

A ESTREIA DE JIM BAKUS

HOLLYWOOD, Cal. — Jim Bakus, ator de radio e de teatro, faz o seu "debut" na pelicula "Interferencia", da RKO Radio, produção de alto custo, com Victor Mature, Lucille Ball, Lizabeth Scott, Sonny Tufts e Lloyd Nolan.

Em "Interference", Bakus faz o papel de um medico especialista de molestias do coração, e Mature é um jogador de futebol que deve abandonar o esporte, para poder viver. Trata-se da historia da vida dos grandes jogadores profissionais de futebol. O filme está sendo dirigido por Jacques Tourneur, e produzido por Robert Sparks.

JOAN EVANS — MODERNA CINDERELA

Se jamais houve uma pequena em Hollywood que merecesse o titulo de Cinderela, essa é sem duvida Joan Evans, que foi recentemente contratada por Samuel Goldwyn para interpretar o papel principal da produção "Roseanna McCoy". Sem experiencia alguma profissional (Joan somente apareceu no teatro uma vez, quando tinha sete anos de idade, representando em uma peça de seu pai, Dale Eunson), Joan conseguiu um contrato de sete anos de duração com um dos mais distintos produtores de Hollywood. Em menos de uma semana, ela passou de menina de escola em Nova York para estrela de cinema em Hollywood. E só tem 14 anos.

Joan Evans é bonita, com olhos e cabelos negros e altura mediana. Seus pais são escritores profissionais de sucesso. Sua madrinha (e xara) é Joan Crawford. Lucille Ball é uma de suas melhores amigas. Todavia, suas relações na cinelandia não tiveram nada a ver com o seu sucesso. Quando Samuel Goldwyn decidiu lançar uma jovem artista nova com a sua produção "Roseanna McCoy", encarregou seus agentes de acharem uma nova estreia. Um deles, William Selwyn, diretor desse tipo de serviço, soube de Joan por intermédio de um amigo, que a havia visto há sete anos, quando apareceu no palco, na peça "Guest in the House", do pai de Joan. Seguiu-se um test de camera, o qual foi comunicado a Samuel Goldwyn por telegrama, Goldwyn deu instruções para que a levassem a Hollywood.

Na capital do cinema, Joan fez outro teste, desta vez com Farley Granger, e assim ficou terminada a procura da artista para a fita — procura que durou seis meses. Joan levava uma existencia normal, como as pequenas de sua idade, em Nova York. Estudava em uma escola particular, tomava lições de dança e de piano. Nunca esteve numa escola dramatica, e a sua falta de experiencia profissional é um ponto a seu favor, na opinião de Mr. Goldwyn. Acha éle que a candura lirica que o papel de Roseanna McCoy requer não teria o mesmo tom de natural inocencia, representado por uma atriz experimentada. E o produtor recorda que Joan é da mesma idade que a Julieta de Shakespeare.

Joan acha-se entusiasmada com o contrato que obteve, toma-o realmente a sério. "Vou fazer todo o possivel", diz ela, "para justificar a confiança que mr. Goldwyn mostra ter em minha habilidade".

MUSICA

AUDIÇÃO DE DISCOS E EXPOSIÇÃO DE FILMES — O Departamento Municipal de Cultura, fará realizar no dia 30, às 20 horas, no salão de N. Senhora Auxiliadora, à praça Coronel Fernandes Prestes, n. 253, no bairro do Bom Retiro, uma audição de discos.

A programação e os comentarios estarão a cargo do pro. Gustavo A. Stern.

TEATROS

COMUNICADOS

"SE AQUILO QUE A GENTE SENTE... — A Companhia Portuguesa de Revistas, apresentará hoje às 20 e 22 horas, na sala Vermelha do Cine Odeon, a revista "Se aquilo que a gente sente..." de A. Porto e A. Nazaré. Os principais papeis estão a cargo de Antonio Silva, Irene Izidro, Ribeirinho, Vilaret, Carlos Alves e outros.

"O PRINCIPE DA MAÇONARIA" — Os Irmãos Seyssel, com seu circo armado no largo da Polvora, apresentarão a noite a comédia "O principe da maçonaria" com Arrelia no protagonista comico.

DULCINA-ODILON EM S. PAULO — Dentro em pouco estrelarão nesta capital Dulcina-Odilon, que este ano trazem uma grande novidade no seu repertorio, ou seja uma peça escrita pôr uma mulher, traduzida por uma mulher e interpretada por 35 mulheres!

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — Hoje, às 21 horas será apresentada a peça de J. B. Priestley. "A Esquina Perigosa", pelo grupo de "Artistas Amadores", dirigido por Madalena Nicol

As entradas acham-se à venda na bilheteria do Teatro, à rua Major Diogo, 315, a partir das 12 horas e na Livraria Jaraguá, rua Marconi 54, das 12,30 às 18,30 horas.

"O PECADO ORIGINAL" — "Os Artistas Unidos" apresentarão, hoje, no Santana, às 21 horas, "O Pecado Original" de Jean Cocteau, tradução de Carlos Brant.

Henriette Morineau, com a colaboração de Flora May, A. Fregolente, Margarida Rey e Dary Reis, são os interpretes desta edição da peça de Jean Cocteau.

— Domingo, às 10 horas, "Teatro para crianças", com a peça de Lucia Benedeti "O casaco encantado".

DONATIVOS

Recebemos de um anonimo, Cr$ 10,00 para um internado no Asilo Santo Angelo.

— Recebemos de L. C. L. Cr$ 20,00 para o Leprosario Santo Angelo.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE PSICOLOGIA DO ESCOLAR — Será dada hoje, às 20,30 horas, à rua José Bonifacio, 39, — 3.o andar, uma aula do Curso de Psicologia do Escolar, por d. Vera Hussemann.

CURSO DE BACHARELADO EM CIENCIAS POLITICAS E SOCIAIS — Estarão abertas de 3 a 8 de janeiro, as inscrições para as provas preliminares ao concurso de habilitação relativo ao ano letivo de 1949 para o Curso de Bacharelado em Ciencias Politicas e Sociais da Escola Livre de Sociologia e Politica de São Paulo.

Informações na secretaria da Escola, no 2.o andar do predio da Escola de Comercio Alvares Penteado, a partir do dia 3 de janeiro, das 8 às 10,30 horas.

INSTITUTO SUPERIOR DE PREPARAÇÃO TECNICA — Este Instituto está organizando os seguintes cursos: — Legislação do Imposto de Renda; Legislação e Contabilidade das Sociedades Anonimas; Contabilidade de Custos Industriais e Revisões e Pericias Contabeis.

INGRESSO NAS FACULDADES DE ECONOMIA — Estão abertas, no Centro de Economia, Finanças e Administração, as inscrições para o curso de preparação aos exames vestibulares das faculdades de economia, para os diplomandos das Escolas Tecnicas de Comercio e dos cursos secundarios em geral. Informações à rua Oiapoque, 60-72 (Travessa da avenida Rangel Pestana, frente ao Cine Piratininga).

VESTIBULARES PARA AS FACULDADES DE ECONOMIA — Acham-se abertas as inscrições para o curso promovido pelo CAEFA e destinado a preparar os candidatos aos exames vestibulares das Faculdades de Economia. Tem direito aos referidos exames todos os diplomados pelas escolas tecnicas de comercio e os pelos colegios, assim como os universitarios em geral. Informações à rua Oiapoque 60-72 (Travessa da Av. Rangel Pestana, frente ao Cine Piratininga).

OPORTUNIDADE PARA OS DIPLOMADOS NAS ESCOLAS TECNICAS DE ECONOMIA — Destinadas especialmente aos diplomados pelas escolas tecnicas de comercio, terão inicio por estes dias as aulas do curso para vestibulares às faculdades de economia, promovidas pelo Centro Academico de Economia, Finanças e Administração. Tambem poderão inscrever-se todos os que tiverem completado os cursos secundarios e os universitarios em geral. Informações, à noite, à rua Oiapoque 60-72 (Trav. da Rangel Pestana, frente ao Cine-Piratininga).

INGRESSO NA FACULDADE DE ECONOMIA — Destinadas especialmente aos diplomados pelas escolas tecnicas de comercio, terão inicio por estes dias as aulas do curso para vestibulares às faculdades de economia, promovidas pela CAEFA. Tambem poderão inscrever-se todos os que tiverem completado os cursos secundarios e os universitarios em geral Informações à noite, à rua Oiapoque 60-72, (Trav. da Av. Rangel Pestana, frente ao Cine-Piratininga).

ESCOLA DE COMERCIO "ALVARES PENTEADO" — Realizou-se anteontem, no salão nobre da Escola, a colação de grau das alunas que concluiram o curso comercial basico. O dr. Adalberto Pereira da Fonseca, diretor, abrindo a sessão, passou a presidencia ao conde Silvio de Alvares Penteado, presidente de Honra da Fundação Alvares Penteado, que procedeu a distribuição dos premios, na seguinte ordem: Premio "Estimulo Escolar", às alunas que concluiram o curso com distinção: Zilda Fuzinelli, Dirce Moreira Presta, Eunice de Sales e Neide Botene. A' diplomanda Dirce Moreira Presta, que fez os quatro anos do curso sempre com distinção coube tambem o Premio "Dr. Veiga Filho". A seguir foram entregues os diplomas de Auxiliar de Escritorio, tendo sido o juramento de estilo pronunciado pela aluna Idati Iaci Novazzi. Em nome das diplomandas falou a srta. Eunice de Sales, terminando a serie de discursos o professor Fernando Contro, que paraninfou o ato. O prof. Horacio Berlinck Cardoso, secretario geral, explicou aos presentes o significado do titulo que ia ser entregue, sendo essa a 4.a turma que se diploma pelo atual regime escolar. O conde Silvio de Alvares Penteado agradeceu a presença da numerosa assistencia, da inspetora federal, d. Nisia P. Capote Valente e outras autoridades, dando por encerrada a sessão. A relação das novas Auxiliares de Escritorio é a seguinte, num total de 81: — Adelaide Fernandes, Ana Ratajazyk, Aparecida Aude, Barbara A. de Sousa, Barbira Pinto, Berta Beti Krauze, Berta Kraitzmann, Cacilda D'Andrea, Carmem Masei, Ceci Iara Oliveira, Cora Ghiraldini, Dagmar Iavarone, Dalva Bruno, Derci Lea Fasolino, Daise L. Franchini, Dina Domenice, Dirce Alves, Dirce M. Presta, Diva Falcone, Doroti Gloria Santos, Elza Lopes, Ester Bring, Ester Timoner, Ester Koirausky, Eugenia Baltrunas, Eunice Dias de Campos, Eunice Sales, Eunice Tedesco, Francisca Eugenia Soares, Guiomar Ferreira, Helza Nogueira, Idati Novazzi, Inês Barisoti, Irene Idalina Jodanga, Irene Rodrigues, Iris Delacqua, Ise Gianoti, Ivone Barbosa, Janete Favaro, Judite Bekerman, Juditi Leonor Aouca, Leonor Evard, Lilian Vazquez, Lucia Fabrocinio, Luiza Tavares, Luiza Goltsman, Lourdes Akel Maluf, Maria Adelaide Bearin, Maria Lourdes M. Santos, Maria Luiza Hamen, Maria Aparecida Munhalt, Maria Regina Maia, Maria Rosa, Madalena Leopardi, Madalena Thaumaturgo, Mafalda Alves, Marion Sabor, Melani Aizemberg, Nair Campelo, Nair Maria Potenza, Nair Ferreira, Natividade Rodrigues, Neide Barone, Neide Botene, Neli N. Zorron, Neusa Loureiro Odete Bracco, Olga Karpavicaite, Regina Janink, Renia Drijun, Rosa Mincis, Rosa Monheit, Salvatriz F. Ferrara, Teresinha Tuter, Tilbi Marz, Ursulina da S. Lima, Vera Lovasz, Virginia Zambrano, Virginia Valda Barreto, Ivone Chi, Zilda Fuzinelli.

FERIADO BANCARIO

No dia 3 de janeiro, os estabelecimentos associados do Sindicato dos Bancos abrirão somente no periodo da manhã, apenas para os serviços de cobrança e visto de cheques.

"AMA SECA POR ACASO" — Uma das melhores comedias de Hollywood, classificada em todos os paises onde tem sido exibida como a "Comedia do Ano", é "Ama seca por acaso", da 20th Century-Fox.

"Ama seca por acaso" tem um de seus pontos altos numa execução de "Aquarela do Brasil", dançada numa das mais hilariantes cenas do filme, por Maureen O'Hara e Clifton Webb, e tocada de maneira tão magistral que chegou a entusiasmar o seu proprio compositor, Ari Barroso, quando assistiu ao filme em sessão especial.

Germana de Angelis

NOTAS DE ARTE

OS CATALOGOS DA "FEIRA DE ARTE"

IBIAPABA DE OLIVEIRA MARTINS

O aspecto mais interessante da "Feira de Arte", organizada por um grupo de artistas desta Capital e instalada na Galeria Itapetininga, é o conjunto de catalogos. Sem desmerecer os quadros a oleo, guache ou aquarelas, ou as grvauras e desenhos, deve-se confiar que o ineditismo da iniciativa levada a efeito pela comissão organizadora dessa exposição coletiva deita um pouco de sombra naqueles primeiros trabalhos. Torna-se mais interessante o conjunto de catalogos do que a propria exposição. Cada artista executou certo numero de desenhos na capa de um caderno destinado a conter a relação dos nomes integrantes da exposição, conseguindo assim catalogos que assumem por vezes grande valor artistico. Pensavam os organizadores da exposição que ninguem deixaria de adquirir um exemplar, mesmo porque o preço não alcançava o de um panetone pequeno pelos quais padeiros e confeiteiros se fazem cobrar valentemente... A realidade porem superou a melhor expectativa e vimos que em poucos dias os pequeninos catalogos sumiam das paredes da Galeria Itapetininga...

A "Feira de Arte" concorrem os mais diversos valores, desde artistas conhecidos internacionalmente, até aqueles que antes nunca tinham pendurado um quadro em exposição. São ao todo cincoenta e sete pintores das mais diferentes tendencias e pelos nomes seguintes se pode ter uma idéia de conjunto: Oswald de Andrade Filho, Aldo Bonadei, Gino Bruno, Flavio de Carvalho, Di Cavalcanti, Fonzari, Yainha Pereira Gomes, Rebollo, Graciano, Pedro Lara, Walter Lewy, Aldemir Martins, Manuel Martins, Pancetti, Otavio Araujo, Portinari, Augusto Rodrigues, Perissinoto, Sciar, Takaoka, Judite Volpi, Terço Filho, Zanini. Ai estão alguns nomes apenas e, pessoas mais ou menos familiarizadas com exposições de pintura são capazes de notar as diferenças de tendencias artisticas, experiencia, etc. etc., existentes entre eles.

Voltemos porem aos catalogos. Queremos nos referir apenas a uns poucos, de autores relativamente pouco conhecidos mas que apresentaram pequeninas e deliciosas obras primas de desenho e pintura. Trata-se de Otavio, Germana, Pedro Lara, Yamamoto e Aldemir Martins. Outros tambem se apresentam galhardamente como Graciano, Bonadei, Takaoka, mas estes não entram em conta por serem artistas bastante conhecidos e dos quais não se poderia esperar menos.

Otavio Araujo é nosso velho conhecido. Já se apresentou brilhantemente na "Exposição dos 19 Jovens Pintores", ha cerca de um ano e depois se afastou um tanto das rodas artisticas por ter sido convocado para o Exercito. Até o momento sempre teve medo de enfrentar uma tela a oleo, permanecendo porisso no desenho. Seus catalogos da "Feira de Arte" demonstram porem que esse medo está para ser posto de margem; são pequeninas obras de critica social, ainda bastante inspiradas em Georges Grozs, nas quais mostra ter um senso da cor bastante desenvolvido. Pedro Lara, um dos nossos bons caricaturistas, prefere as cenas de roça e o humorismo das ilustrações para crianças. Germana de Angelis pintou cerca de vinte catalogos e para todos eles escolheu o colorido alegre dos trajes tipicos do Velho Mundo. Sua produção é composta de pequeninos quadros em nanquim e aquarela que às vezes nos lembra uma pessoa afeita às exigencias decorativas do teatro. Yamamoto, cujo nome está mostrando a origem japonesa, preferiu o exotismo das cerejeiras em flor, das bonequinhas de cabelo negro e olhos amendoados, tudo executado com o minimo de detalhes, tal como convem à uma pessoa que respeita a tradição pictórica niponica. Aldemir Martins, que ultimamente se tem dedicado especialmente ao desenho, procurando depurar cada vez mais o traço, conseguiu ótimos trabalhos com um minico de cores. E, finalizando, devemos notar que o abstracionismo tambem levou a efeito sortidas através da "Feira de Arte", com os catalogos de Bonadei, Charoux e Cordeiro, alguns dos quais de alto efeito decorativo. Cordeiro, impressionado fundamente pelas telas de Mondrian, mostra-nos os recursos de que dispõe a arte de Kandisky para enfrentar as exigencias de obras desse tipo.

—(*)—

SALÃO DE VERÃO — Será inaugurado, dentro de poucos dias, o Salão de Verão, na Galeria Itá.

MARIO AGOSTINELI — Continua franqueada ao publico, diariamente, na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, uma exposição do pintor Maria Agostineli.

EUGENIO BELENKI — Está franqueada ao publico, das 15 às 21 horas, a rua Independencia, 664, uma exposição do pintor Eugenio Belenki.

EXPOSIÇÃO CONJUNTA — Continua a ser visitada na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, uma exposição conjunta das pintoras Duja Gross, Alice Brill e Picher.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BELAS ARTES — Acha-se instalada ao lado da agencia postal, na Galeria Prestes Maia, a exposição permanente de trabalhos de pintores pertencentes à Associação Paulista de Belas Artes.

O certame pode ser visitado, diariamente, das 13 às 22 horas.

XII SALÃO "SCAMP" — Acha-se instalado na Galeria Prestes Maia, podendo ser visitado diariamente, o XII Salão "Scamp", de pintura e escultura.

Inquerito sobre a morte de um cientista britanico

LONDRES (B. N. S.) — Num inquerito judicial que se realizou na sexta-feira, 10 do corrente, a bordo do "John Biscõe", navio da expedição de estudo das dependencias das Falkland, sobre a morte, tornada publica a 12 do mês passado, do geologo Eric Platt, chefe da base da Baia do Almirantado, situada na ilha do rei Jorge pertencente ao grupo das Shetland do Sul, reconheceu o laudo que a causa da morte fora acidental. O inquerito foi dirigido pelo comandante H. Kirwood, do "John Biscoe". Naquele mesmo dia, foram depositadas no tumulo do geologo britanico duas coroas de flores, uma em nome do governador das Ilhas Falkland e outra no dos membros da expedição de estudos.

Seu grande amor pelo marido tudo justificava a seus proprios olhos... até o fato de ser, por ele, explorada!
VIVECA LINDFORS
a "estrela" suéca que triunfa em Hollywood
MULHER PECADO
"LA DONNA DEL PECCATO"
UM FILME ITALIANO da BASSOLI
Unida-filmes
com OTELLO TOSO
PROIB ATE' 18 ANOS
Paratodos
HOJE
JORNAL da TELA - NRC.

Historia que nos transporta do pavor a maravilha!
Um grande filme premiado em Cannes, Locarno e Veneza!
34 semanas consecutivas de exibições em Nova York!
Jean MARAIS · Josette DAY
A BÉLA E A FÉRA
"LA BELLE ET LA BÊTE"
UM FILME DE JEAN COCTEAU
AMANHÃ
IPIRANGA um monumento ao cinema
AVENIDA IPIRANGA
DIST. ART FILMS
IMP. 10 ANOS MARCHA da VIDA NRC

São Paulo e Vasco da Gama

o sugestivo interestadual de amanhã à noite, em S. Januario

Escalação oficial das equipes — A delegação tricolor embarca esta manhã, por via aérea, para a Guanabara — China e Ponce de Leon já estão na "Cidade Maravilhosa" — O tricolor disposto a reabilitar-se do insucesso sofrido frente à turma vascaina — Notas

Os esportistas guanabarinos estão empolgados com a peleja a ser efetuada, amanhã à noite, no estadio cruzmaltino e que terá como contendores os quadros do São Paulo, campeão paulista de 48 e do Vasco da Gama vice-campeão carioca. Como é sabido, a peleja de amanhã será a segunda da serie de "melhor de três" que vem sendo disputada entre aqueles adversarios.

No primeiro encontro, disputado recentemente no Pacaembu, a representação cruzmaltina, em noite inspirada, conquistou expressivo feito, derrotando os campeões paulistas por 3 a 1.

RAZÕES DO INSUCESSO DO TRICOLOR

Quem teve a oportunidade de comparecer ao embate travado entre sampaulinos e vascainos, deve naturalmente ter observado que o São Paulo não produziu de acordo com as suas reais possibilidades. Os comandados de Leonidas estiveram irreconheciveis e isso porque o tecnico Feola falhou mais uma vez. Recomendando ao médio Noronha que atuasse entre Friaça e Ademir. Feola comprometeu seriamente o sistema defensivo do conjunto das três cores, uma vez que Noronha não sabia a quem vigiar. Quando se dirigia para Ademir, deixava Friaça completamente isolado e vice-versa. Nessas condições, o centro médio Rui jamais atuou com a desenvoltura que lhe é peculiar e Bauer, na asa média direita, preocupado mais com o ataque do que com a defesa, sobre carregou o trabalho de Saverio, que se viu abarbado para conter Chico, o impetuoso ponta esquerda vascaino. Apenas Mauro conseguiu autar com destaque, pois limitou-se a ficar na area, marcando todo o adversario que se encontrasse dentro do seu raio de ação. Tivesse o quadro tricolor empregado a marcação costumeira e certamente outro teria sido o resultado do embate.

DISPOSTO A LUTAR PELA REABILITAÇÃO

Na contenda de amanhã à noite, os sampaulinos atuarão precavidos, já que pretendem reabilitar-se daquele insucesso. O "onze" do "Almirante" é, sem favor, um conjunto de respeito. Convenhamos, no entanto, que, no ultimo prelio com o "mais querido", jogou completamente à vontade. A onfensiva carioca, com os seus integrantes jogando quase livres de marcação, aproximava-se com incrivel facilidade do arco contrario. Ao que se anuncia, o trabalho de marcação a ser posto em pratica na contenda de amanhã será o mesmo que tão brilhantes resultados deram ao tricolor na temporada ora finda. Na hipotese de Noronha vigiar com segurança o ponta direita Friaça, Rui poderá cuidar unicamente de Ademir, enquanto Buer terá a seu cargo a vigilancia do meia esquerda, ficando a cargo de Saverio e Mauro neutralizarem a ação de Chico e Dimas, ponta esquerda e centro avante, da turma carioca, respectivamente. Com aquela marcação posta em pratica, jamais Eli, Danilo e Jorge poderão realizar o trabalho excepcional que efetuaram no ultimo prelio com o São Paulo, quando se transformaram em autenticos avantes, pois serão obrigados a vigiar os passos de Leonidas e de seus demais companheiros, cuja forma atual é das mais recomendaveis. Nessas condições o resultado do prelio surge como uma especie de incognita, à vista do equilibrio de forças.

EMBARQUE DA DELEGAÇÃO PAULISTA

A delegação do tricolor embarca esta manhã para a Guanabara, por via aérea, a fim de que seus integrantes possam descansar convenientemente.

ESCALAÇÃO DAS EQUIPES

Os quadros, para o embate, estarão assim organizados:

SÃO PAULO — Mario, Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; China, Ponce (Neca), Leonidas, Remo e Teixeirinha.

VASCO — Barbosa, Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Jorge; Friaça, Ademir, Pacheco (Dimas), Ipojucan e Chico.



Revelando-se excelente piloto, Henrique Casini venceu com brilho o I Grande Premio «Cidade de Santos»

O VOLANTE CARIOCA LIDEROU A CORRIDA DE PONTA A PONTA — LUTANDO COMO UM BRAVO, CHICO LANDI CLASSIFICOU-SE EM SEGUNDO LUGAR — OBTEVE EXITO A COMPETIÇÃO — CONSIDERAVEL PUBLICO PRESENCIOU O CERTAME — TRANSCORRER DA CORRIDA — CLASSIFICAÇÃO GERAL — ENTREGA DOS PREMIOS — OUVINDO O VENCEDOR — ENTREVISTA DO CAPITÃO MENESCAL



Henrique Casini, habil volante carioca, que com meritos venceu o I Grande Premio "Cidade de Santos".

Consideravel massa popular, que se espraiava ao redor da pista, fremiu de entusiasmo ao presenciar a disputa do I Grande Premio "Cidade de Santos" anteontem efetuado na cidade praiana.

A competição, promovida por um grupo de entusiastas do automobilismo e patrocinada pelo Automovel Clube do Brasil, quase não chegou a realizar-se em virtude de grande numero de assistentes terem invadido a pista sem pagar entrada, dando avultado prejuizo aos organizadores, que arcaram com enormes despesas para que os santistas pudessem apreciar uma competição de vulto.

Os que assim procederam são merecedores de acre censura, não reconhecendo os esforços e sacrificios dos que abnegadamente procuram incentivar e difundir o esporte do volante.

No entanto, graças à intervenção do cap. Eugenio Menescal Conde, presidente da comissão esportiva do A.C.B., a competição não foi transferida, alcançando o certame pleno exito quanto a parte esportiva, acabando os promotores realizarem a corrida, mesmo com enorme prejuizo.

O serviço de policiamento esteve impecavel, sendo digna de elogios a maneira como se portaram os guardas-civis, incumbidos desse mister.

Vindo especialmente do Rio, presenciou o certame o cel. Silvio Santa Rosa, da comissão esportiva do A.C.B., que com a sua presença evidenciou a atenção e interesse que a entidade maxima do esporte do volante dispensa às iniciativas em prói do automobilismo nacional.

Prestando significativa homenagem às disputas do I Grande Premio "Cidade de Santos" e Campeonato Paulista de Motociclismo, o CORREIO PAULISTANO fez circular uma edição especial, cujo numero foi recebido com lisonjeiras referencias, pelo incentivo com que propugnamos pelo desenvolvimento do arrojado esporte.

TRANSCORRER DA CORRIDA

Alinhados para a partida, apresentaram-se à chamada os seguintes corredores, que formaram os seguintes pelotões:

1.a FILA — N.o 40 — Henrique Cassini, com "Alfa Romeu" — N.o 14 — Antonio Parra, com "Alfa Romeu" e N.o 4 — Moacir Carlos Leite, com "Masserati".

2.a FILA — N.o 2 — Chico Landi, com "Masserati" e n. 12 — Francisco Credentino, com "Masserati".

3.a FILA — N.o 20 — Rafael Gargiulo, com "Ford" (adaptado) — N.o 18 — José Zaza, com "Hudson" (adaptado) e n. 10 — José Alonso, com "Chevrolet" (adaptado).

4.a FILA — N. 50 — Amaral Jr., com "Ford" (adaptado) e n. 26 — João Santo Mauro, com "Ford" (adaptado).

5.a FILA — N. 30 — Silvio Campos, com "Ford" (adaptado) e n. 28 — Arlindo Aguiar, com "Ford" (adaptado).

Baixada a bandeira pelo cel. Silvio Santa Rosa, partem celeres os carros, ficando apenas parado o de numero 14 de Antonio Parra, que partiu o diferencial, logo na arrancada.

Revelando-se habil e destemido piloto, Henrique Casini tomou logo a ponta, liderando a corrida de principio ao fim, não obstante a tenaz perseguição que lhe moveu Chico Landi para desalojá-lo do posto de honra.

Ao atingirem a 5.a volta, a ordem dos corredores permanecia quase sem alteração, quando Francisco Credentino que ocupava o 3.o lugar, foi obrigado a abandonar a pista, por desarranjo mecanico.

Já na altura da 10.a volta, era Moacir Carlos Leite, que ocupando o 4.o lugar, ia ficando para trás, por estar com o motor do seu carro rateando.

Mesmo assim, Moacir tentou prosseguir, mas na 16.a volta viu-se forçado a desistir em virtude do defeito mecanico.

Amaral Jr., o popular "Bauru'", desenvolvia uma magnifica corrida em 3.o lugar com bastante vantagem sobre os demais competidores com carros adaptados, quando na 32.a volta, tambem foi para o box, acusando o carro defeito no radiador.

O grande atrativo da prova era a forte perseguição de Chico Landi para sobrepujar Henrique Casini, empregando o consagrado piloto nacional com intensa fibra e denodo, porem o eximio e destemeroso volante guanabarino manteve-se firme na principal colocação, sem ceder terreno ao perigoso rival.

O publico dividiu-se em dois grupos, um incentivando o corredor bandeirante, e outro aplaudindo o entusiasmando o piloto carioca, proporcionando o duelo em soberbo espetaculo para os adeptos do veloz e perigoso esporte

Com relação aos concorrentes com carros adaptados, a luta passou a se desenvolver entre Rafael Sargiulo, João Santo Mauro e Arlindo Aguiar, que valentemente lutavam pelas principais colocações.

Digna de menção foi o gesto esportivo do popular "Jaburu", que apesar de ter sofrido um acidente pouco antes da prova, teve uma atuação de destaque no desenrolar da competição.

Cap. Eugenio Menescal Conde, dinamico presidente da comissão esportiva do A. C. B.

CONTROLE DE VOLTAS

As voltas dos competidores obedeceu ao seguinte controle:

1.a VOLTA — 40 — 2 — 12 — 4 — 20 — 50 — 26 — 23 — 18 — 30 — 10.
2.a VOLTA — 40 — 2 — 4 — 50 — 20 — 26 — 28 — 18 — 30 — 10.
3.a VOLTA — 40 — 2 — 12 — 4 — 50 — 20 — 26 — 28 — 18 — 30 — 10
4.a VOLTA — 40 — 2 — 12 — 4 — 50 — 20 — 26 — 28 — 18 — 30 — 10
5.a VOLTA — 40 — 2 — 50 — 4 — 20 — 26 — 28 — 30 — 18.
6.a VOLTA — 40 — 2 — 50 — 4 — 20 — 26 — 28 — 30 — 18.
7.a VOLTA — 40 — 2 — 50 — 4 — 20 — 26 — 28 — 30 — 18.
8.a VOLTA — 40 — 2 — 50 — 4 — 20 — 26 — 28 — 30 — 18.
9.a VOLTA — 40 — 2 — 50 — 4 — 20 — 26 — 28 — 30 — 18.
10.a VOLTA — 40 — 2 — 50 — 4 — 20 — 26 — 28 — 30 — 18.
11.a VOLTA — 40 — 2 — 50 — 4 — 20 — 26 — 28 — 30 — 18.
12.a VOLTA — 40 — 2 — 50 — 26 — 4 — 28 — 20 — 30 — 18.
13.a VOLTA — 40 — 2 — 50 — 26 28 — 20 — 4 — 30 — 18.
14.a VOLTA — 40 — 2 — 50 — 26 — 28 — 20 — 30 — 4 — 18.
15.a VOLTA — 40 — 2 — 50 — 26 — 28 — 20 — 30 — 4 — 18.

(Continua na 14.a página).

Luiz Bezzi conquistou o titulo de campeão paulista de motociclismo

ALFREDO FALLETI, EDGARD SOARES E ARNALDO BAZZANTI, OS VENCEDORES DAS CATEGORIAS 250, 350 E 500 (ESPORTE) — SENÕES OBSERVADOS — DESENROLAR DAS PROVAS — RESULTADOS GERAIS DO CERTAME

Promovido pela Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo, realizou-se anteontem, em Santos, o Campeonato Paulista de Motociclismo, cujas provas antecederam a corrida automobilistica I Grande Premio "Cidade de Santos".

O certame reuniu os mais destacados motociclistas bandeirantes, que se empenharam com fibra e galhardia em busca dos louros da vitoria. Entusiasmada, a consideravel assistencia que se espalhava ao redor da pista aplaudia calorosamente os mais habeis e arrojados.

SENÕES OBSERVADOS

Marcado para as 13,30 horas o inicio da competição, as provas só tiveram começo às 14,40 horas, devido ao prenuncio de mau tempo e à indecisão dos promotores da prova automobilistica, que, temendo um fracasso financeiro, desejavam a transferencia da corrida.

Felizmente, o cap. Eugenio Menescal Conde, presidente da comissão esportiva do A. C. B., agindo com criterio e discernimento, não concordou com o adiamento da competição.

Outro senão observou-se na partida dos motociclistas das categorias 250 e 350 c.c., cuja saida foi dada com os motores em funcionamento, em flagrante desrespeito ao regulamento elaborado para o certame.

Se os mentores da entidade do guidão permitirem a não observancia de regulamentos, teremos no futuro a violação deles sem que se possa coibir os infratores e puni-los.

OS CAMPEÕES

Na prova destinada aos corredores da categoria 500 (especial), classificou-se em 1.o lugar Luiz Bezzi, do Santos Moto Clube, que, com meritos, conquistou o titulo de campeão paulista.

Nas categorias 250, 350 e 500 (esporte) sagraram-se vencedores Alfredo Palleti, do Santos M. C., Edgard Soares, do Santo Amaro M. C. e Arnaldo Razzante, do V. C. Santo André.

Entre os novos campeões, destaca-se Edgard Soares, o lourinho defensor do Santo Amaro M. C., que com a vitoria alcançada, é tri-campeão paulista da categoria 350 c.c.

Com os resultados das provas em disputa do Campeonato Paulista de Motociclismo, são estes os campeões de 1948.

Categoria 500 (especial):

Campeão, Luiz Bezzi, do Santos Moto Clube; vice-campeão, Ernesto Pelegrino, do Piratininga Moto Clube.



Luiz Bezzi, carregado em triunfo após conquistar o titulo de campeão.

Categoria 500 (esporte):

Campeão, Arnaldo Razzante, do Velo Clube Santo André; vice-campeão, Ari Tardelli, do Piratininga Moto Clube.

Categoria 350 c.c.:

Campeão, Edgard Soares, do Santo Amaro Moto Clube; vice-campeão, Hugo Moradei, do Piratininga Moto Clube.

Categoria 250 c.c.:

Campeão, Alfredo Falleti, do Santos Moto Clube; vice-campeão Pedro Falleti, do Santos Moto Clube.

DESENROLAR DAS PROVAS

Iniciando o certame foi disputada a prova destinada aos corredores das categorias 250 e 350 c.c., que competiram em conjunto, porem com classificação em separado.

Em virtude do atraso havido no horario estabelecido, foi o percurso reduzido para 20 voltas, com o que a distancia passou a ser de 40 quilometros, ao contrario do regulamento, que previa a de 60 quilometros.

Dada a saida, Edgard Soares assumiu a liderença da corrida, colocação em que conseguir firmar-se até o termino da prova.

No transcorrer da competição, o jovem representame do Santo Amaro M. C. sustentou forte perseguição de Hugo Morfadei, sem todavia, deixar-se suplantar pelo valoroso defensor do Piratininga M. C.

Quanto aos competidores da categoria 250 c.c., Alfredo Faleti obteve um facil triunfo, chegando bem distanciado dos restantes concorrentes.

Luiz Latorre, que se apresentou como perigoso adversario do tri-campeão, foi obrigado a desistir logo no inicio da corrida, por defeito no motor.

A seguir, alinharam-se para a partida os concorrentes das categorias 500 (esporte) e 500 (especial), prova tambem disputada de uma só vez e com colocações distintas.

Nesta prova observamos um fato que demonstra um erro do regulamento, pois havendo classificação em separado, dois corredores da categoria 500 (esporte), apesar de chegarem na frente do vice-campeão da categoria 500 (especial), só conseguiram os lugares que lhes cabiam na categoria em que estavam inscritos.

Isso permitiu que, com as desistencias havidas, ficassem apenas dois corredores a lutar pela posse dos titulos de campeão e vice-campeão, e o que estava atrasado não precisou lutar para consegui-lo.

Baixada a bandeira, Felipe Carmona ganhou a ponta, fazendo as 6 primeiras voltas comandando o pelotão.

Em 2.o lugar corria Luiz Latorre, movendo forte perseguição ao ponteiro e, na altura da 9.a volta, conseguiu suplanta-lo, passando a liderar a corrida.

Ocupando o 1.o posto, Latorre vinha atuando com brilho, quando ao fazer a 12.a volta sofreu forte derrapagem, sendo arrojado ao chão.

Com a queda teve Latorre pequenos ferimentos e a motocicleta diversas avarias que o obrigaram a desistir.

Continuando na vanguarda, Felipe é fortemente atropelado por Luiz Bezzi, que o ameaça arrebatar essa colocação, diminuindo em cada volta a diferença que os separa.

Na altura da 19.a volta, Felipe é suplantado por Bezzi e, ao procurar recuperar o posto de honra, sofreu violenta derrapagem, sendo atirado ao chão.

Com a queda, Felipe teve ligeiros ferimentos e avarias em sua maquina, vendo-se na contingencia de abandonar a pista.

Ficando sem adversario que o ameaçasse, Bezzi passou a correr folgado, pois Ernesto Pelegrino, que se atrasara sua saida, estava com uma volta de diferença do ponteiro, cruzando o valoroso representante do Santos Moto Clube a meta final sem qualquer preocupação.

Entre os competidores de 500 (esporte) pouca luta houve pela conquista da vitoria, tendo Arnaldo Razzante, defensor do Velo Clube Santo André, estreiado auspiciosamente, conquistando o titulo de campeão.

Em 2.o lugar entrou Ari Tardelli, que atuou dentro de sua classe.

RESULTADOS GERAIS

A competição apresentou os seguintes resultados gerais:

Categoria 250 c.c. — 20 voltas — 40 quilometros:

1.o lugar, Alfredo Falleti, do Santos Moto Clube, tempo 34',27" e 2|5; 2.o lugar, Pedro Falleti, do Santos Moto Clube, tempo 35',30" e 3|5: 3.o lugar, Joaquim Alves, do Piratininga Moto Clube, tempo 38' e 40".

Categoria 350 c.c. — 20 voltas — 40 quilometros:

1.o lugar, Edgard Soares, do Santo Amaro Moto Clube, tempo 31',20" e 2|5; 2.o lugar, Hugo Moradei, do Piratininga Moto Clube, tempo 31',48" e 4|5; 3.o lugar, Angelo Pagote, do Piratininga Moto Clube.

Categoria 500 (esporte) — 30 voltas — 60 quilometros — 1.o lugar, Arnaldo Razzante, do Velo Clube Santo André, tempo 48" e 25"; 2.o — Ari Tardelli, do Piratininga Moto Clube; 3.o — Valdomiro Pieski, do Santo Amaro Moto Clube e 4.o — Miguel Belotti, do Piratininga Moto Clube.

Categoria 500 (especial) — 30 voltas — 60 quilometros:

1.o lugar, Luiz Bezzi, do Santos Moto Clube, tempo 48', 22" e 1|5; 2.o — Ernesto Pelegrino, do Piratininga Moto Clube.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 27. — O America venceu na tarde de ontem o conjunto do Flamengo, numa peleja de poucos atrativos e que pouco interesse despertou. Um reduzido publico compareceu ao estadio do Botafogo para assistir ao encontro, que terminou com a vitoria do America por 3 a 2.

No primeiro tempo Gringo abriu a contagem aos 15 minutos, marcando o primeiro tento do Flamengo, Lima, aos 37, empatou e Esquerdinha deu vantagem ao America, aos 41. Na fase complementar Maneco marcou logo ao primeiro minuto e Helio encerrou a contagem aos 35 minutos.

O sr. Gama Malcher não teve dificuldades para dirigir o encontro. Os quadros jogaram assim constituidos:

FLAMENGO: — Luiz (Toni) — Norival e Miguel — Biguá, Bria e Jaime — Luizinho, Durval (Arlando), Gringo (Rubinho), Jair (Moacir) e Helio.

AMERICA: — Osni (Vicente) — Joel e Jelvis — Wilton, Agostinho e Gamba, Léo, Ranulfo, Cesar (Maneco), Lima e Esquerdinha.

—— Em virtude do America, de Belo Horizonte, não ter podido chegar ontem a esta capital, foi adiado o amistoso marcado para hoje entre ele e um combinado integrado por jogadores mineiros que militam no futebol carioca. O jogo será efetuado na quinta-feira, devendo o clube belorizontino chegar amanhã a esta capital.

Os jogadores Gerson — Juvenal — Geninho — Braguinha — Borracha — Jaime — Tião — Friaça — Dimas — Ismael — Princezinha — Orlando — Pinguela — Amaral — Zezinho — Madeira — Bahiano — Mariano — Mineiro e Domicio, todos mineiros ora defendendo clubes cariocas, foram convocados para a organização do combinado. Zezé Moreira será o tecnico do selecionado.

—— O Botafogo acaba de receber um convite oficial do Audax Italiano, do Chile, para realizar quatro jogos em Santiago.

—— Informa-se que o projetado jogo do Botafogo com o São Paulo foi condicionado ao jogo do campeão paulista com o Vasco da Gama, na proxima quarta-feira. Se o campeão bandeirante vencer, jogará com o alvi-negro em data a ser marcada. Caso contrario, nada feito.

—— O America vai realizar uma excursão pelo interior de São Paulo, estreanto no dia 9 de janeiro em Batatais. Se segundo exibição será em Franca, a 16 do mesmo mês.

Continua a sua marcha progressiva o esporte interiorano

INAUGURADAS NOVAS INSTALAÇÕES NO ESTADIO DA ASSOCIAÇÃO ATLETICA CAÇAPAVENSE — SUGESTIVO PROGRAMA ESPORTIVO FOI CUMPRIDO NO ULTIMO DOMINGO — OUTRAS NOTAS

O esporte amador interiorano, mercê do esforço e da dedicação dos seus orientadores e militantes, tem experimentado nestes ultimos anos progresso deveras animador, oferecendo em todas as especialidades apreciaveis contingentes de praticantes, com o registro de niveis tecnicos altamente compensadores.

O futebol, o esporte das multidões, com a criação do regime profissional nas esferas interioranas, vem cedendo parte do terreno conquistado a outras iniciativas esportivas, eis que nem todos os centros estão capacitados a manter os seus esquadrões de profissionais, com despesas elevadas e proveitos relativamente reduzidos.

Entre as cidades do Vale do Paraiba, Caçapava, tem se destacado nestes ultimos tempos pelos seus empreendimentos. Com a criação dos estabelecimentos de ensino secundario naquele prospero municipio, o setor esportivo obteve valiosa contribuição, ampliando consideravelmente a orbita das suas atividades. Varias dezenas de jovens empenham-se agora nos certames esportivos, criando ambiente propicio ao desenvolvimento de diversas modalidades.

Procurando corresponder aos anseios da mocidade local, a Associação Atletica Caçapavense, veterana instituição esportiva do Vale do Paraiba, ampliou as já magnificas instalações de sua praça de esportes, dotando-a de excelentes instalações para a pratica do cestobol, voleibol e patinação, incluindo tambem nos melhoramentos recentemente introduzidos um recinto para jogos de boche, modalidade que encontra naquele municipio consideravel numero de praticantes.

Durante estes ultimos meses grande foi a atividade desenvolvida no estadio da avenida Cel. Manuel Inocencio, e para o desenvolvimento das obras realizadas contaram os dirigentes da Caçapavense com a valiosa contribuição do comercio, da industria, dos agricultores e do povo daquele municipio. Todos contribuiram para que as obras idealizadas chegassem ao seu termino e assim tiveram oportunidade de ver inauguradas no ultimo domingo as novas instalações esportivas da Caçapavense.

Ao ato inaugural compareceram todas as autoridades civis, militares esportivas locais, destacando-se, entre os presentes, os srs. Aldemar de Moura Resende, governador da cidade e cel. Aurelio Alves de Sousa Ferreira, comandante do Regimento Ipiranga, sediado naquela cidade.

O programa esportivo constou de diversas competições, destacando-se as provas de voleibol, cestobol e futebol, que contaram com o concurso das excelentes equipes da Associação Esportiva de São José dos Campos. Foi tambem realizada uma prova ciclistica na distancia de 24.000 metros, reservada a bicicletas tipo passeio, acontecimento que despertou grande interesse entre os esportistas locais.

Embora afastados do certame profissional do interior, continuam os caçapavenses desenvolvendo intensa campanha no terreno esportivo, ampliando consideravelmente a orbita das suas atividades, quer com a instituição de novas modalidades, quer com a execução de obras de grande valor para a mocidade local.

As instalações recem-inauguradas refletem bem a operosidade dos que se encontram à frente dos destinos da conceituada instituição esportiva do nosso "hinterland", evidenciando ainda o firme proposito de levar avante os empreendimentos no setor amadorista, desviando-se assim da rota de profissionalização dos esportes.

As seleções do Egito e da Noruega empataram por 4 pontos

ALEXANDRIA, EGIPTO, 26 (U. P.) — Ante cerca de quinze mil espectadores a seleção egipcia empatou por quatro tentos com a seleção norueguesa, na partida final da série de jogos entre os dois paises. Ao terminar o primeiro tempo a seleção egipcia de futebol estava vencendo por dois tentos a um.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

PREMIANDO OS VENCEDORES — Pela vitoria conquistada, anteontem à tarde, sobre o Palmeiras, os jogadores do Corintians, segundo se anuncia, serão gratificados com 300 cruzeiros. Em se tratando de uma peleja fraca e desinteressante como a que proporcionaram corintianos e palmeiristas, convenhamos que aquela importancia é até exagerada.

• • •

SERA' VERDADE? — Comenta-se nos circulos esportivos da Pauliceia que o ponta direita Claudio, do Corintians, está em adiantados entendimentos para defender o Vasco da Gama na temporada que se avizinha.

• • •

ALDO NO SANTOS — O arqueiro Aldo, do Nacional, ao que parece, já teria acertado as bases para a assinatura de novo compromisso com o Santos. Segundo se anuncia, o Santos daria 100.000 cruzeiros ao gremio da Estrada pela cessão do atestado liberatorio daquele profissional.

• • •

SUGESTIVO INTERESTADUAL — Domingo proximo, o Ipiranga enfrentará, no Pacaembú, o America, da Guanabara. A vitoria conquistada anteontem à tarde sobre o Flamengo, serve como excelente cartão de visitas para o clube de Campos Sales.

Ganhou uma acumulada de 214.179 com 20 cruzeiros apenas

UM "CATEDRATICO" ACUMULOU NA "QUITANDINHA" TRINTA E TRES, JAZA, ITAUNA, CABO NEGRO E DONA BOA — E NÃO DEU OUTRA COISA... — MAGNIFICO O TRANSCORRER DA REUNIÃO FINAL DA TEMPORADA DE 1948 EM CIDADE JARDIM — OLAVO ROSA MANTEVE A POSIÇÃO DE LIDER ABSOLUTO DA ESTATISTICA DOS JOQUEIS, SEGUIDO DO GONZALEZ E DO PIERRE — CAMPOZANI E DEDE EMPATARAM ENTRE OS TREINADORES, COM ISLA ALI PERTINHO DELES — AUSPICIOSA VOLTA DE JAHU' QUE LEVANTOU EM "CANTER" O CLASSICO RAFAEL DE BARROS — RESULTADOS GERAIS — A TEMPORADA DE 1949 SERA' INICIADA NO PROXIMO DOMINGO COM 9 OTIMOS PAREOS, DENTRE OS QUAIS O GRANDE PREMIO PRESIDENTE DO JOCKEY CLUB — 14 INSCRITOS NESSA IMPORTANTE CARREIRA

O Jockey Clube de São Paulo está de parabens com o fecho da temporada turfistica de 1948 em Cidade Jardim.

Um dos mais numerosos publicos dos ultimos tempos lotou quase que por completo o campo de corridas da entidade do turfe bandeirante, acompanhando com vivo entusiasmo a jornada em suas nove provas. E os resultados estiveram dentro do esperado, não se verificando anormalidades. Pelo contrario tivemos carreiras bem disputadas, com prelios movimentados e finais empolgantes, notadamente aquele entre Jaçanã e Farosa, levadas pelos principais joqueis de Cidade Jardim e que registrou justo empate.

Otimo o movimento de apostas e dessa forma a estação carreiristica do agonizante 1948 que transcorreu, no geral, brilhantemente, terminou de maneira esplendida.

JAHU' DE GALOPE

Disputou-se como prova basica do dia o Classico Rafael de Barros. Venceu essa carreira o Jahu' — apresentado em seu reaparecimento em linda forma pelo Andrés Molina.

O filho de Santarem e Checa — seguiu a Samara, liquidou-a no inicio da reta e fugiu varios corpos, ao tempo em que Hiron passave Exemplo e Samara, secundando o defensor do Stud Lineu de Paula Machado.

Levado com eficiencia pelo Luiz Gonzalez, o recordista do quilometro assinalou o otimo tempo de 110" 7|10 para os 1.800 metros, ganhando com sobras. Deixou, portanto, a melhor das impressões em sua "reentrée" o crioulo das "fabricas".

ESPETACULAR O 4.o PAREO

Empolgou a enorme assistencia o desfecho da 4.a carreira. Jaçanã que saira por fora de todos, junto à grade externa, correu para dentro, assumindo a liderança. Via-se Farosa perto da favorita, aproximando-se dela cada vez mais. Desde as especiais, o ataque da conduzida do Olavo contra a lider intensificou-se bastante, cruzando juntas a meta as pupilas do Campozani e do Molina.

O "olho mecanico" foi chamado a intervir, enquanto que entre os apostadores formavam-se as habituais discussões: — Ganhou Jaçanã! Venceu Farosa! A comissão, após consultar o aspecto fotografico, proclamou o empate — justissimo — que coroou os esforços de ambos os contendores e suas montadas.

Resero foi bom 3.o e Bug Ugue chegou logo depois.

Gonzalez levou com energia a filha de Trinidad que vinha caindo, enquanto que o Olavo não foi menos eficiente na descendente de Rosemary Row — égua bastante sentida e que, por esse motivo, não era levada com fé pelos seus responsaveis. Magnifica a pro[illegible] dos dois habeis bridões, embora o [illegible]lez tivesse perdido terreno, fechando daquele jeito na saida.

O "GRAMATICO" CABO-NEGRO — COM FIRMEZA

Reaparecendo na grama, o cavalo Cabo Negro que sempre produziu muito mais nesse terreno, ganhou com sobras.

Jacuhi correu na ponta, com Cabo Negro, Calouro e Jacuí depois. Na reta os conduzidos de Pierre e Zamudio atacaram o pernambucano, percebendo-se melhor ação do filho de Trunfo. Assumindo a frente, o pupilo do Silvio Mendes fugiu firme do Calouro, ao tempo em que o Jacuí paulista atacava tambem e passava, por diferença minima, o pilotado de Zamudio, secundando o ganhador, de propriedade do sr. Wille Berlfeim.

Cabo Negro — que foi o favorito — correspondeu, portanto.

TAYLOR — O HEROI DO 8.o PAREO

Atravessando uma fase de evolução excepcional, o ex-Harbolito continuou ganhando. E o filho de Pure Boy é desses parelheiros que estão correndo, mas que em geral os "catedraticos" não vêem com bons olhos ou não acreditam em sua chance. E o resultado é que o defensor do sr. Teodorico Prado Martins paga boas poules. ●

No páreo central dos bettings de domingo, o pensionista do Chico Navarro ganhou bem, correndo sempre na ponta e resistindo aos adversarios, dos quais Epilogo foi o mais persistente. Gonguê avançou e acabou obtendo o 2.o, no "olho mecanico", enquanto que o falado Inquieto dava um "banho" de enjoar. Esse filho de Chirgwin parece que ainda não tomou juizo...

Destacou-se dos outros a Jaca — bom 4.o posto.

Mario Carvalho dirigiu com acerto o Taylor que mudou de nome, mas não mudou sua caraterística de corrida.

ITAUNA — DE PONTA A PONTA

Na eliminatoria dos "3 anos" a egua Itauna apanhou uma saída excepcional, enquanto que — lá por fóra — o favorito Jacardi era dos ultimos a pular. Muito pronta no pique de partida, a filha de Seventh Wonder abriu logo um boqueirão, não se deixando mais abater.

Gonzalez foi colocando aos poucos o estreante, até a reta onde deu a partida com o filho de Albatroz. O pupilo do Molina descontou bastante terreno, mas a Itauna ganhou mesmo assim, pois na saída já levara imensa vantagem sobre o rival.

Celeuma figurou bem e pagou placé, fracassando o Erege — mesmo na grama.

Pierre Vaz dirigiu a pensionista do Dedê, defensora do tud Cunha Bueno.

MOVIMENTADISSIMO O PAREO DE ENCERRAMENTO

A ultima carreira ofereceu um transcorrer dos mais movimentados, com um desfecho dificil entre Janda e Lysandro.

No começo da reta Estanhado, Ogar, Lysandro, Malando, Janda e outros tentavam a primeira posição com o Gume. O emerito "gramatico" que é o Lysandro — com melhor ação passou à frente, ao tempo em que o José Carvalho — com a Janda tentava uma passagem, o que conseguiu a custo. Foi só apanhar a brecha entre Ogar e Malandro, a filha de Desamorada forçou contra o conduzido do Euclides Silva chegando a tempo de sacar pequena vantagem. Estanhado conservou o 3.o e Tamara que avançava muito, mas sem passagem, obteve bom 4.o lugar, à frente de Maandro, Gume e dos demais.

A ganhadora que é cuidada pelo Francisco Franco, defende as cores do sr. Mario Minniti, tendo encontrado no Carvahinho um bom piloto.

DONA BOA ABRIU A SERIE DE BETTING

A 7.a prova do dia, registrou a vitoria da Dona Boa que saiu na frente. Depois o Olavo deixou passar Isca e Cibalena, para voltar na reta e ganhar espetacularmente.

O Gonzalez cuidando da Cibalena que insistia por fora, abriu e deu passagem por dentro ao rival. E justamente ao Olavo Rosa que assim fugia mais na estatistica, reafirmando sua posição de lider absoluto e heroi da temporada que se findou.

Com essa vitoria — o Valdemar de Paula Mendes empatou com o Edmundo Campozani — dividindo com esse seu colega as honras da estação turfistica de 1948 — na categoria dos treinadores. O Dede marcou o tento do empate com uma sua defensora.

Cibalena conservou o 2.o, muito atacada pela Perobinha, ficando Isca, Aral, Aprumo e os outros depois.

TRINTA E TRÊS INICIU A REUNIÃO

Logo no 1.o pareo tivemos a vitoria de Trinta e Três. E surpreendentemente esse filho de Val Doré foi o azar do pareo, quando vinha de boa corrida e a nosso ver, deveria ser o mais serio rival do favorito Macegão.

Com isso, o defensor do sr. Felicio Fernandes Leonetti pagou 215 por 10.

Outono correu na ponta, com Trinta e Três, Macegão e Voadora II, perto. Desde os 900 metros Trinta e Três apssou ao 2.o, com Macegão em suas patas. A impressão era de que o favorito iria passar, quando Gonzalez quisesse, mas no final o "out-sider" resistiu e acabou ganhando.

Achamos que o Gonzalez facilitou, não passando logo e o conduzido do Euclides Silva se fez ao seu lado.

Um "banho" do favorito e um rateio excessivamente elevado para uma segunda força como era o pupilo do Borroni pelo retrospecto.

JAZA — FACILMENTE

Vitoria comoda alcançou o Gonzalez com Jaza no 2.o pareo. A defensora da "turfwoman" Angelina Guzzi — acompanhou Sorose e Voadora, liquidou-as no começo da reta e fugiu, enquanto que Brahma e Dondestá passavam aos placés restantes.

Izidora Altran é o cuidador da filha do Tallboy.

Esse é que sabe acumular! Com 20 cruzeiros apenas, acumulou Trinta e Tres (n.o 8), Jaza (n.o 7), Itau'na (n.o 12), Cabo Negro (n.o 3) e Dona Boa n.o 8 e abiscoitou nada menos do que 214.179 cruzeiros!!! Que fecho de ano, seu!...

Imaginem só se esse "catedratico" fizesse sua acumulada num "bookmaker"? Receberia apenas 15 mil cruzeiros, quase 200.000 a menos!... Amanhã voltaremos ao assunto com mais detalhes sobre esse acontecimento sensacional do ano turfistico de 1948.

1.o PAREO — 1.609 MTS.

Trinta e Três (E. Silva, 54 ks.) em 1.o; Macegão (L. Gonzalez, 58 ks.) em 2.o. Rateios do vencedor — Cr$ 215,00. Placés (8) $31,00 — (2) $13,00. Tempo — 104". Correram mais: — Outono, Triangulo, El Rey, Vinho Bom e Irmo. Não correram: — Cilcha e Ervo. Movimento do pareo — Cr$ ...... 369.300,00.

QUANTO PAGARIAM...

1	Irmo	71,00	4	Vinho Bom	33,00
2	Macegão	15,00	5	El Rey	67,00
3	Triangulo	127,00	9	Outono	132,00

O "cabra" que fez a acumulada de 20 cruzeiros no Jockey Club, começou aqui sua alegria. Abandonaram sem razão o filho de Val Doré que pagou excessivamente.

2.o PAREO — 1.400 MTS.

Jaza (L. Gonzalez, 55 1|2 ks.) em 1.o; Brahma (O. Rosa, 54 ks.) em 2.o; Dondestá (P. Vaz, 54 ks.) em 3.o. Rateios da vencedora — Cr$ 39,00. Placés (7) $12,00 — (4) $14,00 — (6) $12,00. Tempo — 87". Correram mais: — Voadora II, Sorose, Guaçu', Norma, Parker e Perfumado. Não correram — Diamantino e Rih. Movimento do pareo — Cr$ 643.720,00.

QUANTO PAGARIAM...

1	Guaçu'	100,00	6	Dondestá	40,00
2	Perfumado	127,00	8	Norma	121,00
3	Parker	154,00	9	Sorose	157,00
4	Brahma	34,00	11	Voadora II	151,00

Jaza — disparada — segunda "barbada" do "catedratico". Aqui ele quis o Gonzalez.

3.o PAREO — CLASSICO RAPHAEL DE BARROS — 1.800 MTS.

Jahu', (L. Gonzalez, 55 1|2 ks.) em 1.o; Hiron (P. Vaz, 52 ks.) em 2.o. Rateios do vencedor — Cr$ 16,00. Placés (1) $11,00 — (3) $12,00. Tempo — 110" 7|10. Correram mais: — Exemplo e Samara. Movimento do pareo — Cr$ 402.920,00.

QUANTO PAGARIAM...

2	Exemplo	72,00	4	Samara	102,00
3	Hiron	25,00			

Eis como o Jahu' dividiu a raia no Classico. Não permitiu que o Hiron e os outros aparecessem na fotografia...

4.o PAREO — 1.000 MTS.

Farosa (O. Rosa) e Jaçanã (L. Gonzalez, 55 1|2 ks.) empatadas em 1.o. Rateios das vencedoras (2-3) $16,00 — (7) $13,00. Placés (2-3) $23,00 — (7) $15,00. Tempo — 60". Correram mais: — Resero, Bug Ugue, Boneca, Ibis e Kola. Não correu — Ballet. Movimento do pareo — Cr$ 801.610,00.

QUANTO PAGARIAM...

1	Bug Ugue	42,00	6	Ibis	89,00
(2	Resero	54,00	7	Jaçanã	20,00
(3	Farosa	54,00	8	Kola	57,00
5	Boneca	236,00			

Espetacular o empate na 4.a prova. Olavo e Gonzalez empenharam-se ao maximo, dividindo as honras da vitoria. Um final digno de campeões...

5.o PAREO — 1.300 MTS.

Itaúna (P. Vaz, 53 ks.) em 1.o; Jacareí (L. Gonzalez, 55 1|2 ks.) em 2.o; Celeuma (O. Reichel, 53 ks.) em 3.o. Rateios da vencedora — Cr$ 62,00. Placés (12) $19,00 — (5) $15,00 — (10) $91,00. Tempo — 81". Correram mais: — Timoneiro, Chiclet, Aura, Arapuan, Helvita, Salgueiro, Erége, A. B. C. e Tizio. Movimento do pareo — Cr$ 987.960,00.

QUANTO PAGARIAM...

(1	A. B. C.	128,00	7	Timoneiro	99,00
(2	Arapuan	128,00	8	Tisio	744,00
3	Chiclet	107,00	9	Aura	651,00
4	Erege	36,00	10	Celeuma	538,00
5	Jacareí	23,00	11	Helvita	288,00
6	Salgueiro	445,00			

Itaúna apanhou uma saida excepcional e não adiantou a força que o Gonzalez fez no dorso do Jacareí.

6.o PAREO — 1.609 MTS.

Cabo Negro (P. Vaz, 54 ks.) em 1.o; Jacuí (E. Silva, 52 ks.) em 2.o; Calouro (R. Zamudio, 58 ks.) em 3.o. Rateios do vencedor — Cr$ 19,00. Placés (3) $12,00 — (5) $23,00 — (1) $13,00. Tempo — 99" 6|10. Correram mais: — Jacuhi, Ilustre, Delgada, Denodado, Vigor e Boa Noite. Não correu — Divisa Ouro. Movimento do pareo — Cr$ 1.082.420,00.

QUANTO PAGARIAM...

1	Calouro	29,00	7	Denodado	266,00
2	Jacuhi	89,00	8	Vigor	678,00
5	Jacuí	144,00	9	Boa Noite	305,00
6	Delgada	214,00	10	Ilustre	150,00

Esse é francamente da grama. Era a 4.a "barbada" do "catedratico-mor" do turfe paulista.

7.o PAREO — 1.400 MTS.

Dona Bôa (O. Rosa, 54 ks.) em 1.o; Cibalena (W. Mazala, 51 ks.) em 2.o; Perobinha (R. Zamudio, 54 ks.) em 3.o. Rateios da vencedora — Cr$ 62,00. Placés (8) $36,00 — (6) $54,00 — (12) $16,00. Tempo — 87". Correram mais: — Isca, Aral, Aprumo, Quina, Pressuroso, Hinny, Jandaya, Cigarrilha e Mirianto. Não correu — Andino. Movimento do pareo — Cr$ ...... 1.290.420,00.

QUANTO PAGARIAM...

2	Aprumo	44,00	9	Hinny	176,00
3	Aral	163,00	10	Isca	50,00
4	Mirianto	586,00	11	Jandaya	450,00
5	Pressuroso	384,00	12	Perobinha	35,00
6	Cibalena	170,00	13	Quina	79,00
7	Cigarrilha	559,00			

Dona Boa — ratificando a vitoria do Olavo Rosa na estatistica, permitiu ao Dedê empatar com o Campozani e fechou aquela acumulada monstro. Dona Bonissima é o que ela foi para esses três herois...

8.o PAREO — 1.609 MTS.

Taylor (M. Carvalho, 56 ks.) em 1.o; Gonguê (O. Rosa, 56 ks.) em 2.o; Epilogo (J. Nascimento, 56 ks.) em 3.o. Rateios do vencedor — Cr$ 91,00. Placés (9) $29,00, (4-5) $17,00, (3) $38,00. Tempo — 99" 3|10. Correram mais: — Jaca, Kent, Theira, Gazela, Inquieto, Ballarino, Igapó e Xalimar. Movimento do pareo — Cr$ 1.215.970,00.

QUANTO PAGARIAM...

(1	Ballarino	156,00	6	Igapó	91,00
(2	Xalimar	156,00	7	Inquieto	25,00
3	Epilogo	114,00	8	Kent	141,00
(4	Gonguê	33,00	10	Gazela	314,00
(5	Theira	33,00	11	Jaca	114,00

O ex-Harbolito que anda metendo pata, repetiu firme como se vê. Preciso o M. Carvalho.

9.o PAREO — 1.500 MTS.

Janda (J. Carvalho, 52 ks.) em 1.o; Lysandro (E. Silva, 58 ks.) em 2.o; Estanhado (R. Benitez, 56 ks.) em 3.o. Rateios da vencedora — Cr$ 35,00. Placés (13) $16,00, (2) $31,00, (7) $87,00 Tempo — 94". Correram mais: — Tamara, Malandro, Gume, Formula, Itanora, Flipp, Reprise, Ogar, Orenio, Gladiadora e Coquinho. Movimento do pareo — Cr$ 1.123.880,00.

QUANTO PAGARIAM...

1	Flipp	576,00	8	Formula	172,00
2	Lysandro	92,00	9	Gume	93,00
(3	Malandro	62,00	10	Tamara	77,00
(4	Itanora	62,00	(11	Gladiadora	53,00
5	Ogar	140,00	(12	Orenio	53,00
6	Coquinho	317,00	14	Reprise	118,00
7	Estanhado	342,00			

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$	7.918.400,00
CONCURSOS	Cr$	301.395,00
TOTAL	Cr$	8.219.795,00

Portões — Cr$ 71.325,00.
Raia de grama leve.

AS PRIMEIRAS CORRIDAS DE 1949

Foi organizado ontem o primeiro programa para a temporada de 1949 em Cidade Jardim.

Nove magnificos pareos para o festival do dia 2, que destacará o G. P. "Presidente do Jockey Club" — na distancia da milha e com 120.000 cruzeiros. Essa primeira importante carreira do calendario classico bandeirante, reuniu nada menos do que 14 inscrições, esperando-se uma peleja de sensação nesses 1.609 metros.

O programa é excelente, esperando-se que a estação turfistica do novo ano se inicie auspiciosamente como terminou a de 1948.

Eis as nove carreiras em questão:

1.o PAREO — Premio "G" — Às 13 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Dist. 1.500 metros.

		Quilos
1	Amir	56
2	Andariego	56
3	Cadete Eugenio	56
(4	Cai-Cai	56
(5	Sulamita	54
6	Americana	54
7	Astuciosa	54
8	Damborazinha	54
9	Helepole	54

2.o PAREO — Premio "B" — Às 13,30 horas — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00 — Cr$ 3.500,00 — Dist. 1.400 metros.

		Quilos
1	Dehés	55
2	Chiclet	55
3	Iron	55
4	Bugmar	53
5	Helmy	53
6	Jaguara	53
7	Jaty	53
8	Porosa	53

3.o PAREO — Premio "N" — Às 14 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Dist. 1.609 metros.

		Quilos
1	Curucaca	58
2	Dondestá	56
3	Jingo	56
4	Juventa	56
5	Julieta	54
6	Norma	54
7	Rigmach	52
8	Rih	52
9	Miss Taipa	52

4.o PAREO — Premio "S" — Às 14,30 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ 2.700,00 — Cr$ 1.800,00 — Dist. 1.609 metros.

		Quilos
1	Flipp	58
2	Lysandro	58
3	Marlem	58
4	Doutor	54
5	Orenio	52
6	Carreiro	52
7	Flechada	52
8	Ginger	52
9	Ipê	50
10	Momblam	50

5.o PAREO — Premio "K" — Às 15 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Dist. 1.500 metros.

		Quilos
1	Aprumado	56
2	Cacurí	56
3	Camerino	56
4	Curuzú	56
5	Harem	56
6	Lacrau	56
• 7	Sirôco	56
8	Dorothéa	54
9	Investida	54

* ex-Caipora.

6.o PAREO — Premio "P" — Às 15,30 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Cr$ 1.000,00 — Dist. 1.609 metros.

		Quilos
(1	Niquelado	58
(2	Couzinet	55
3	Malandro	56
4	Caraman	54
5	Estanhado	54
6	Gume	54
7	Tamara	54
8	Branca de Neve	52

7.o PAREO — Premio "T" — Às 16,10 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Dist. 1.800 metros.

		Quilos
(1	Chamach	58
(2	Ambicion	54
3	Cancionero	56
4	Kelly	56
5	Malandrinho	56
6	Cometa	54
7	Boa Noite	52
8	Denodado	52
• 9	Velho Rico	52

* ex-B. Star.

8.o PAREO — Grande Premio "Presidente do Jockey Club" — Cr$ 120.000,00 — Cr$ 42.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 6.000,00 e 5% — Às 16,50 horas — Dist. 1.609 metros.

		Quilos
(1	Brote	59
(2	Argelino	59
(3	Cid	59
(4	Goleiro	55
(5	Erebus	59
(6	Blue Cedar	57
7	Peuwa	57
8	Clarão	55
(9	Holkar	55
(10	Irapuru'	55
11	Palmar	55
12	Chalá	53
13	Garbosa Bruleur	53
14	Kahena	53

9.o PAREO — Premio "O" — Às 17,30 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 7.000,00 — Cr$ 4.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Dist. 1.500 metros.

		Quilos
1	Caviar	58
2	Malmiquer	58
3	Calita	56
4	Pampa Mia	56
5	Artilheiro	54
6	Bicudo	54
7	Flip Junior	54
8	Horsa	54
(9	Vagabond	54
(10	Gordinho	52
11	Hanibal	53
12	Honos (Hippo)	52

Todos os pareos serão realizados na pista de grama.

EM CASA, NO BAR OU EM QUALQUER LUGAR
CANINHA REVELAÇÃO
DO ALAMBIQUE AO SEU PALADAR

OS HEROIS DA ESTATISTICA

Espetacular a atuação de Olavo Rosa e Luiz Gonzalez na reunião do utlimo domingo. Os habeis bridões empenharam-se com ardor, defendendo o nacional a posição de lider e tentando o chileno descontar a diferença. Olavo conseguiu a vitoria por 4 corpos, totalizando 88 primeiros lugares, contra 84 do Gonzalez. Pierre ficou em 3.o com 77.

Já entre os treinadores Campozani e Dede empataram com 40 vitorias cada um, ficando o Isla com 39. Um final empolgante o da estatistica, mostrando um dos mais interessantes aspectos esportivos do turfe entre os profissionais.

Estão de parabens os vencedores e seus secundantes, notadamente levando-se em conta a ausencia de irregularidades.

O Comercial derrotou o Jabaquara por 3 a 2

Brandão, Silo, Chuna Moreira e Walter (penal) marcaram os pontos da partida anteontem efetuada em Santos

SANTOS, 26 (ASAPRESS) — Na ultima rodada do Campeonato Paulista de 1948, defrontaram-se nesta cidade o Comercial e o Jabaquara. O prelio não atraiu grandes atenções em virtude de não encerrar maior interesse, e a renda foi pequena, alcançando somente Cr.$ 7.258,10. Francisco Kohn Filho atuou regularmente, e no fim do encontro o marcador acusava a vitoria do Comercial por 3 a 2. A preliminar foi vencida pelos locais por 5 a 1. Os quadros formaram com a seguinte distribuição:

COMERCIAL: Julio; Carvalho e Sarvas; Vaiano, Manuelito e Artur; Nilo, Leaniro, Romeuzinho, Chuna e Moreira.

JABAQUARA: Mauro; Maioral e Espanador; Leo, Dino e Juper; Augusto, Walter, Ventura, Veiguinha e Brandãozinho.

Marcaram os tentos: no primeiro tempo Brandão aos 12 para o Jabaquara. Nilo empatou aos 28. Na segunda fase Chuna marcou aos 22 e Moreira aos 33. Encerrou a contagem o meia Walter cobrando uma pena maxima de Manoelito em Augusto.

Os novos dirigentes da F. P. A.

Está marcada para amanhã, às 20,30 horas, na séde da rua dos Guaianazes, 1.112, por convocação do presidente eleito, a reunião de posse dos novos dirigentes do esporte-base paulista, cuja gestão se prolongará até dezembro de 1949.

Na reunião que se anuncia para amanhã o tte. cel. Arlindo Pinto Nunes, eleito para o alto cargo de presidente da mentora do atletismo paulista, irá delinear os planos para a temporada entrante, tendo em vista os multiplos problemas que a realização do sul-americano do esporte-base oferecerá aos orientadores desta especialidade em nosso Estado.

Outros assuntos de importancia para os destinos do esporte-base paulista tambem serão tratados na reunião de amanhã, motivo porque a mesma vem sendo aguardada com particular interesse nos circulos ligados aos empreendimentos da nobilitante modalide.

Temporada do Fluminense no Maranhão

SÃO LUIZ, 26 (Asapress) — Prosseguindo na sua temporada nesta capital, o Fluminense jogou hoje com o Moto Clube, colhendo mais uma vitoria. Fazendo alarde sua melhor classe, o clube carioca não encontrou dificuldades sérias para derrotar o seu adversario pela contagem de 2 a 0.

Derrotado em Barcelona o "A. B." da Dinamarca

BARCELONA, 26 (U P.) — Perante uma assistencia calculada em trinta mil pessoas o Futebol Clube de Barcelona venceu a equipe dinamarquesa do "A. B." por dois a um, no segundo encontro entre ambos. A contagem foi aberta para os locais por intermedio de Toguera; antes de terminar o primeiro tempo Hanswer empatou. Coube a Cesar a honra de consignar o tento da vitoria.

TORNEIO MEXICANO

MEXICO, 27 (INS) — Resultado dos jogos de futebol de domingo:

Na capital — Espanha 5, Vera Cruz 2.

Em Guadalajara — São Sebastião 2, Guadalajara 1.

Em Orizaba: Oro 2, Orizaba 2.

Vitoria do Atletico, de Madrid, na França

PARIS, 26 (U. P.) — No jogo amistoso de futebol hoje realizado em Paris, a representação do Atletico de Madrid derrotou por dois tentos a zero a equipe do Estade Français. Trinta mil pessoas que tremiam de frio nas tribunas do estadio assistiram os espanhois construir o seu "placard" com um tento em cada periodo, enquanto os franceses desperdiçavam magnificas oportunidades de consignar os seus gols. Os espanhois dominaram francamente o jogo nos dois periodos. O primeiro tento dos espanhois foi um autentico "frango" do goleiro

TORNEIO MUNDIAL DE XADREZ

NOVA YORK, 26 (U. P.) — No torneio mundial de xadrez que se disputa em Nova York, o enxadrista argentino Najdorf derrotou o norteamericano Kramer em trinta e cinco lances. O argentino Pilnik empatou com o holandês Eve, em vinte e seis lances. Horowitz derrotou Bisquier por xeque mate no trigesimo lance.

Inexpressivo sucesso do Corintians sobre o Palmeiras

2 a 1, o resultado do cotejo de anteontem à tarde no Pacaembu' — Claudio e Baltazar marcaram para o "11" dos calções negros — Lula foi o autor do tento esmeraldino — O conjunto alvi-verde, mais positivo, foi perseguido por grande falta de sorte — Outras notas

O prelio principal da ultima etapa do campeonato paulista, efetuado anteontem à tarde no Pacaembú, teve como protagonista os quadros do Corintians e do Palmeiras, que realizaram um dos tradicionais classicos do futebol bandeirante. O embate, destituido de melhor tecnica, decepcionou à regular assistencia. Venceu-o o "onze" corintiano, por 2 a 1, muito embora aquela contagem não traduza com fidelidade o que foi o transcorrer da luta, pois, se houve um quadro que fez jus, não só ao empate como à vitoria, foi, indiscutivelmente, o do alvi-verde. O futebol posto em pratica pelos litigantes deixou muito a desejar. Contudo, dentro da pobreza de tecnica apresentada pelos antagonistas, o quadro menos mau foi o dos "periquitos". Perseguido, entretanto, por forte "guigne", o alvi-verde teve de receber com serenidade a derrota.

VALORES DE DESTAQUE

No quadro corintiano, Bino foi a figura central. O destacado arqueiro paranaense realizou, anteontem à tarde, a sua mais brilhante atuação em gramados bandeirantes. Calmo, com excelente senso de colocação, Bino esteve um portento nos encaixes e nas "saídas" e a ele deve o Corintians não ter sido derrotado por tres ou quatro tentos.

A zaga esteve abaixo da critica. Rubens e Belacosa, componentes do binomio da "fazendinha" e que tão brilhantes exibições proporcionaram quando dos primeiros confrontos da temporada, vêm acusando agora acentuado declinio. Na linha intermediaria somente Helio conseguiu impressionar bem. Palmer e Nilton, apenas esforçados

Na vanguarda, com exceção de Claudio e Baltazar, os demais não revelaram qualquer qualidade para o posto.

O ALVI-VERDE

A equipe esferaldina lutou com entusiasmo e dedicação, mas não seria licito esperar-se coisa melhor de uma turma heterogenea como a de domingo ultimo. Oberdan falhou lamentavelmente nos dois tentos e só não foi o responsavel por mais outro unicamente pela falta de calma de Baltazar. A apresentou uma nova formação. Parece incrivel, mas a verdade é que o "onze" alvi-verde vem apresentando uma escalação em cada encontro.

Palante, que vinha jogando com apreciavel destaque na zaga direita, foi recuado para médio direito e, em seu lugar, atuou Caeira, cuja forma atual é muito insegura. Gengo jogou na zaga esquerda e se mais não fez foi porque, ao que parece, não confiou muito no seu companheiro. Na linha intermediaria, Fiume continua sendo o valor mais eficiente. Aquele notavel "crack", quando não atua de acôrdo com as suas possibilidades, ainda assim surge como o valor mais positivo de seu setor. Tulio esteve melhor do que nos outros encontros e Palante com altos e baixos.

A vanguarda apresentou tambem uma inovação. O tecnico Felix Magno descobriu que o avante Lima poderia ocupar com destaque o comando do ataque e o escalou para aquele posto. Foi entretanto, uma negação, o "garoto de ouro" naquela posição. A ala direita formou com Lula e Hamilton e conquanto tenha atuado regularmente, apresentou graves falhas. Seus integrantes dispenderam energias com a troca de passes e fintas inuteis. Canhotinho foi o mais positivo dos avantes, enquanto Lombardini não convenceu na ponta esquerda.

OS TENTOS

Aos 12 minutos da primeira fase, Noronha, deslocado para a ponta direita, recebeu uma bola de Helio, fintou Palante e da altura da grande área centrou atrasado para Claudio emendar com violencia vencendo Oberdan. O arqueiro esmeraldino ainda conseguiu tocar na bola, mas não evitou que ela fosse ter ao fundo das rêdes

Quando eram decorridos 9 minutos do periodo complementar, Noronha torna a repetir o lance anterior pela ala esquerda, sua verdadeira posição. Do fundo do grmado, o ponteiro corintiano centrou alto para Baltazar, com magnifica cabeçada, aumentar a contagem.

Quatorze minutos após a conquista do segundo tento corintiano, Lima organiza uma avançada pelo seu setor e progride com rapidez até o interior da grande área. Ao defrontar-se com o zagueiro Rubens, Lima fez excelente passe a Lula, que concluiu indefensavelmente, conquistando o tento de honra alvi-verde.

A arbitragem esteve a cargo de João Gambeta, que se conduziu com acerto e a renda somou 160.461,90 cruzeiros.

Na preliminar houve empate por 1 tento.

Eis as equipes:

CORINTIANS: Bino, Rubens e Belacosa; Palmer, Helio e Nilton; Claudio, Baltazar, Severo, Rui e Noronha.

PALMEIRAS: Oberdan, Caleira e Gengo; Palante, Tulio e Fiume; Lula, Hamilton, Lima, Canhotinho e Lombardini.

Vitoria do XV de Novembro, de Piracicaba, contra o Rio Pardo

3 a 2, o resultado do embate, efetuado anteontem, na "Noiva da Colina" — Sato (2) e Rabeca marcaram para os campeões da série preta — Isidoro (2) foi o autor dos tentos da equipe visitante

O segundo compromisso pela conquista do titulo de campeão da divisão de acesso, efetuado anteontem à tarde, em Piracicaba, entre os quadros do XV de Novembro, daquela cidade, e do Rio Pardo, da cidade que lhe empresta o nome, conseguiu atrair numerosa assistencia à praça de esportes do campeão da "Noiva da Colina". O prelio, disputado com ampla autoridade, por pouco não apresentou resultado surpreendente e isso porque, após os piracicabanos terem marcado o terceiro tento, aos 30 minutos da fase complementar, houve um afrouxamento na marcação e em três minutos o centro avante Isidoro conquistou 2 pontos, ameaçando dessarte uma vitoria que surgia como das mais expressivas.

ATUAÇÃO DO "QUINZE"

O quadro piracicabano, apesar de não contar com dois de seus mais destacados valores, tais como Stráuss e Gatão, suspensos pelo T. J. D., cumpriu destacada atuação.

O triangulo final atuou com segurança, até o 35.o minuto do periodo complementar. O arqueiro Arí raramente foi empenhado, uma vez que o binomio quinzista, com atuação excepcional, não permitiu aos avantes do Rio Pardo aproximarem-se com liberdade de sua area. Na linha intermediaria, o trabalho de Cardoso foi superior ao de seus companheiros de setor. Na vanguarda, Rabeca foi a grande figura da tarde, seguido de Sato. Os demais, apenas esforçados.

O RIO PARDO

A turma do Rio Pardo teve no seu arqueiro a força basica. Ciasca foi simplesmente um espetaculo à parte e seu trabalho cresce de significação quando se sabe que os zagueiros atuaram com bastante insegurança. Valdomiro foi o melhor dos medios, enquanto na ofensiva Isidoro salvou-se apenas pelo senso de oportunidade.

OS TENTOS

O ponta esquerda Rabeca, deslocado para a meia direita, fintou espetacularmente a Rubens e centrou à meia altura para Sato, com espetacular cabeçada, abrir a contagem, aos 12 minutos da primeira fase.

Quando eram decorridos mais 5 minutos, após a conquista do tento de abertura da contagem, Rabeca derivou para a meia direita fintando três antagonistas, invadiu a grande area, iludiu de novo Rubens e, com potente chute cruzado, venceu novamente a pericia de Ciasca.

Aos 32 mintuos da fase complementar, Rabeca, que empolgava a assistencia com exibição magnifica, apanha a bola na altura de sua linha média, finta Rubens e Totó, invade a grande area e, quando Ciasca abandonou o arco para ir ao seu encontro, o ponta esquerda finta-o, tambem, com segurança e adianta para Sato, que não teve trabalho para aumentar a contagem.

Aos 38 minutos o meia direita Mamão aproveita uma falha lamentavel de Adolfinho e adianta para Isidoro, que não teve trabalho em abrir a contagem para o Rio Pardo.

Quando eram decorridos mais três minutos, Valdomiro adianta uma bola despretenciosa para Isidoro. O centro-avante da turma visitante, não tendo para quem passar, em consequencia de seus companheiros encontrarem-se fóra de suas posições, resolve fintar Adolfinho e o faz com relativa facilidade. Com campo aberto, aproxima-se facilmente da pequena area e desfere violento petardo, vencendo, pela segunda vez, o arqueiro Arí.

OS QUADROS

As equipes estavam assim organizadas:

XV DE NOVEMBRO: — Arí, Elias e Idiarte; Cardoso, Vitor e Adolfinho; De Maria, Sato, Picolino, Berto e Rabeca.

RIO PARDO: Ciasca, Orestes e Rolando; Valdomiro, Totó e Rubens (Alemão); Luizinho, Mamão, Isidoro, Mandu' e Alemão (Rubens).

A arbitragem esteve a cargo de Mario Gardeli, cuja atuação foi fraca e a renda somou 20.600 cruzeiros.

Revelando-se excelente piloto, Henrique Casini

(Conclusão da 12.a página).

16.a VOLTA — 40 — 2 — 50 — 26 — 28 — 20 — 30 — 4 — 18.
17.a VOLTA — 40 — 2 — 50 — 26 — 28 — 20 — 30 — 18.
18.a VOLTA — 40 — 2 — 50 — 28 — 26 — 20 — 30 — 18.
19.a VOLTA — 40 — 2 — 50 — 28 — 26 — 20 — 30 — 18.
20.a VOLTA — 40 — 2 — 50 — 28 — 26 — 20 — 30 — 18.
21.a VOLTA — 40 — 2 — 50 — 28 — 26 — 20 — 30 — 18.
22.a VOLTA — 40 — 2 — 50 — 26 — 26 — 20 — 30 — 18.
23.a VOLTA — 40 — 2 — 50 — 26 — 26 — 20 — 30 — 18.
24.a VOLTA — 40 — 2 — 50 — 26 — 26 — 20 — 30 — 18.
25.a VOLTA — 40 — 2 — 50 — 26 — 26 — 20 — 30 — 18.
26.a VOLTA — 40 — 2 — 50 — 26 — 26 — 20 — 30 — 18.
27.a VOLTA — 40 — 2 — 50 — 26 — 26 — 20 — 30 — 18.
28.a VOLTA — 40 — 2 — 50 — 26 — 20 — 28 — 30 — 18.
29.a VOLTA — 40 — 2 — 50 — 26 — 20 — 28 — 30 — 18.
30.a VOLTA — 40 — 2 — 50 — 26 — 20 — 28 — 30 — 18.
31.a VOLTA — 40 — 2 — 50 — 26 — 20 — 28 — 30 — 18.
32.a VOLTA — 40 — 2 — 26 — 20 — 28 — 50 — 30 — 18.
33.a VOLTA — 40 — 2 — 26 — 20 — 28 — 30 — 18.
34.a VOLTA — 40 — 2 — 26 — 20 — 28 — 30 — 18.
35.a VOLTA — 40 — 2 — 26 — 20 — 28 — 30 — 18.
36.a VOLTA — 40 — 2 — 26 — 20 — 28 — 30 — 18.
37.a VOLTA — 40 — 2 — 26 — 20 — 28 — 30.
38.a VOLTA — 40 — 2 — 26 — 20 — 28 — 30.
39.a VOLTA — 40 — 2 — 20 — 26 — 28 — 30.
40.a VOLTA — 40 — 2 — 20 — 26 — 28 — 30.
41.a VOLTA — 40 — 2 — 20 — 26 — 28 — 30.
42.a VOLTA — 40 — 2 — 20 — 26 — 28 — 30.
43.a VOLTA — 40 — 2 — 20 — 26 — 28.
44.a VOLTA — 40 — 2 — 20 — 26 — 28.
45.a VOLTA — 40 — 2 — 20 — 26 — 28.
46.a VOLTA — 40 — 2 — 20 — 26.
47.a VOLTA — 40 — 2 — 20.
48.a VOLTA — 40 — 2.
49.a VOLTA — 40 — 2.
50.a VOLTA — 40 — 2.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

A classificação geral dos concorrentes foi a seguinte:

1.o lugar — N.o 40 — Henrique Casini, em "Alfa Romeu, 50 voltas; 2.o — Chico Landi, com "Masserati", 50 voltas; 3.o — Rafael Gargiulo, com "Ford" (adaptado), 47 voltas; 4.o — João Santo Mauro, com "Ford" (adaptado), 46 voltas; 5.o — Arlindo Aguiar, com "Ford" (adaptado), 45 voltas; 6.o — Silvio Campos, com "Ford" (adaptado), 42 voltas e 7.o — José Zaza, com "Hudson" (adaptado), 38 voltas.

VOLTA MAIS RAPIDA

3.a volta — Henrique Casini, tempo 1', 18" e 1|5.

36.a volta — Chico Landi, tempo 1', 18 e 2|5.

ENTREGAS DOS PREMIOS

Depois de amanhã, às 20 e 30 horas, será procedida a entrega dos premios aos participantes do I Grande Premio "Cidade de Santos".

A cerimonia terá lugar na séde do Automovel Clube do Brasil, secção de São Paulo, à rua Maria Teresa, 92, presidindo o ato o cap. Eugenio Menescal Conde, presidente da comissão esportiva da entidade mentora do esporte do volante.

OUVINDO O VENCEDOR

Como é de nossa praxe, nossa reportagem procurou finda a corrida ouvir o vencedor,

Indagado sobre a magnifica vitoria que acabara de conquistar, Henrique Casini assim se expressou:

Devo o triunfo obtido na disputa desta prova às excelentes qualidades da "Alfa Romeu" que adquiri de Chico Landi.

Como é natural, estou imensamente satisfeito em ter conseguido colocar-me no posto de honra, mórmente por ter tido um adversario da classe e valor de Chico Landi, a quem rendo as minhas homenagens como um rival valoroso e cavalheiro.

ENTREVISTA DO CAP. MENESCAL

Ouvido a respeito da competição, o cap. Eugenio Menescal Conde, que serviu na qualidade de arbitro geral do certame, disse-nos o seguinte:

Foram coroadas do mais completo exito, com todos tiveram oportunidade de ver, as provas automobilisticas de domingo ultimo, dia 26, na vizinha cidade de Santos. Embora, devido ao mau tempo, houvesse entre dirigentes do Clube Piratininga, que organizou a prova, vontade de cancelar ou adiar a competição, conseguimos que o programa fosse levado a efeito. Nossa decisão foi de acordo com a opinião abalizada dos tecnicos do Automovel Clube do Brasil, os quais não viram perigo em ser realizada a prova. As condições atmosfericas, embora adversas, ofereciam segurança e permitiam, como permitiram, a realização, sem acidentes, da prova automobilistica.

E mesmo que a renda, por pequena, não correspondesse à expectativa, não poderia o Automovel Clube do Brasil, com base nesse fator economico apenas, desapontar o publico santista, cujo espirito de esportividade e cooperação tem sido padrão impar no sucesso dos esportes de nosso Estado. Pode o publico confiar sempre que, marcada uma competição automobilistica, a menos que motivos de absoluta força maior o determinem, ela será levada a cabo.

Um esclarecimento interessante para os senhores seria, talvez, que com a organização do Automovel Clube do Brasil ficarão sem efeito todas as provas automobilisticas que não forem de seu patrocinio. Esta entidade é a unica autorizada por lei a estabelecer corridas de automoveis e a organizar atividades correlatas. Por essa razão está composto o Automovel Clube do Brasil apenas de tecnicos, cujas decisões podem ser acatadas com a maior confiança, por representarem o pensamento de conhecedores, de profundos conhecedores, do automobilismo.

Outro ponto a ser destacado é que nenhuma ligação existe entre as atividades automobilisticas e as motociclisticas. O Automovel Clube do Brasil, entretanto, aprecia com simpatia todas as iniciativas das entidades autorizadas, porquanto o motociclismo é um nobre esporte, e dos que fazem vibrar, pelo sensacionalismo e pelo arrojo que requerem, a alma do verdadeiro esportista. As preliminares da corrida de 26 ultimos foram feitas com o intuito de maior brilhantismo dar à competição automobilistica, pela esportividade de que se revestem as provas de motocicleta. As preliminares, diga-se com justiça, corresponderam à expectativa dos afeiçoados, e proporcionaram momentos de verdadeira emoção.

Um ideal meu é fazer, em futuro não muito remoto, a fusão de todos os clubes automobilisticos do Brasil no Automovel Clube. Não apenas porque esta é a entidade legal, como tambem porque da união de todas as associações do genero nascerá a força que ha de levar o automobilismo, no Brasil, à posição de destaque que merece. Para consecução desse objetivo envidaremos os melhores esforços, e contamos com quase seguro sucesso, porquanto não duvidamos do patriotismo e do espirito esclarecido dos mentores do automobilismo no Brasil.

Ainda quanto à prova de domingo ultimo, em Santos, um fato ficou patente aos olhos de todos: é possivel a realização de provas, sem acidentes, em circuito de cidade. E', aliás, um tipo de competição realizado frequentemente em paises adiantados em automobilismo. Na Europa é comum esse tipo de corrida, e bem assim nos Estados Unidos. Realizam-se, mesmo, competições de alta velocidade pelo interior de cidades, às vezes com carater interurbano, despertando na assistencia o mais vivo interesse e, podemos dizer, uma veemencia de "torcida" como aqui não conhecemos. Aliás, é um fato curioso a influencia psicologica da "torcida" nos corredores: na Europa as provas são ganhas, sistematicamente, por concorrentes europeus; nos Estados Unidos, os vencedores são americanos; e mesmo aqui, quando não é muito significativa a disparidade mecanica, o concorrente vencedor em competição internacional é brasileiro. Era a isso que nos referiamos, em entrevista anterior, quando falavamos da necessidade de incrementar, por todos os meios, a mecanica nacional.

Mas, continuando: essa vitoria alternada de uns e outros competidores levou-os a formidavel e renhida disputa pela supremacia. Usando a expressão comum, os corredores, com afinco, querem disputar uma "negra" decisiva. O Autodromo oferece, como sabemos, situação ideal para competição do genero, e por que não proporciona-la?

Para uma competição desse vulto estamos agora nos empenhando a fundo. Conquanto o fator economico nos seja terrivel "handicap", pretendemos fazer uma das melhores provas que já tiveram lugar na capital paulista. Diga-se, de passagem, que a falta de numerario impede, por exemplo, e unicamente essa falta de numerario, que estabeleçamos desde já um calendario programa de corridas para 1949. Entretanto, ha probabilidades dessa falha ser sanada, em grande parte.

Por intermedio de edis da nossa Camara será apresentado o pedido de uma subvenção relativamente pequena. Serão apenas cento e cinquenta mil cruzeiros, que sem afetar a economia do municipio darão consideravel incremento ao automobilismo, pelo custeio das despesas preliminares da grande competição internacional de março proximo. Dos ilustres vereadores, cuja compreensão já tem sido amplamente demonstrada em diversas ocasiões, esperamos o decidido apoio. Mais que um interesse bairrista, a competição tem evidente repercussão patriotica, elevando o nome do Brasil como nação culta e civilizada, dando aos esportes o lugar a que têm direito como elemento aperfeiçoador da raça e da nacionalidade. Que os exemplos como o de Landi, por exemplo, em Bari, na Italia, sejam repetidos com maior frequencia, porque assim não fica conhecido o automobilista apenas, não fica conhecido o Automovel Clube do Brasil somente, mas sim, bem alto, é elevado o nome do Brasil.

O esquadrão da A. A. R. Carandiru', presentemente o melhor de Vila Guilherm vencedor do Vila Harding, por 6 a 1.

FUTEBOL VARZEANO

AINDA A FALTA DE POLICIAMENTO

Explendida foi a tarde futebolistica promovida pelo simpatico clube Estrela do Pari, em beneficio das crianças pobres do bairro que lhe empresta o nome. Otimas partidas foram disputadas, para agrado geral da grande assistencia que rodeava o campo do Estrela do Pari. A disciplina, no decorrer dos jogos, foi boa. Pequenos senões verificados não chegaram a empanar o brilho do festival. Infelizmente, a falta de policiamento fez-se sentir. Quando da ultima partida, entre o Estrela do Pari e o União Silva Teles, um "engraçadinho", montado em um cavalo, entendeu de invadir o campo, durante o desenrolar do jogo, interrompendo a partida por três vezes e provocando um principio de tumulto entre assistentes que não concordaram com as evoluções hipicas daquele pandego. Um só policia, na ocasião, para deter o engraçadinho tudo teria resolvido. Seria magnifico o espetaculo, digno de bons e disciplinados clubes varzeanos. Quanto à parte tecnica apresentada pelos clubes disputantes agradou aos "fans" que, em grande numero, cercaram o gramado do Canindé. Está de parabens o clube promotor do festival, pela ordem com que o organizou e pela finalidade que lhe deu. Esperamos que não só o Estrela, mas todos os clubes da varzea, promovam festivais em beneficio das crianças pobres de seus bairros, que, em sua maioria, são os proprios filhos dos jogadores e de associados de seus clubes.

G. D. R. VASCO DA GAMA F. C., 0 vs. FLAMENGO DO PARI F. C., 2

O G. D. R. Vasco da Gama, preliando com o Flamengo do Pari, caiu vencido pela contagem de 2 a 0. O clube de Vila Guilherme já não ostenta o mesmo poderio de 1945, 46 e 47, quando merecidamente foi tri-campeão do Subdivisão de Sant'Ana, invicto em dois campeonatos. Os vascainos não tem contado com os seus melhores valores como sejam Tatu', Olivio, Nagib, Bahiano, Nino, Nazareth, Cipó e outros que sempre defenderam as cores azul-marinho e branca.

Acreditamos que um pouco de boa vontade dos atuais diretores do clube de "Filhote" bastará para fazer com que um dos grandes clubes varzeanos volte a impor-se no futebol menor.

GLORIOSO DO BRAZ F. C., 3 vs. GES CLUBE, 2

Tomando parte no festival do Estrela do Pari, o Glorioso do Braz colheu merecida vitoria, abatendo o disciplinado quadro do Ges Clube por 3 pontos a 2. O decorrer do prelio foi muito bom. Ambos os clubes procuraram a vitoria, empregando-se com ardor na luta. Ao findar o tempo regulamentar, o marcador acusava 3 tentos a 2 a favor do Glorioso do Braz. Neco (2) e Zé-Flor marcaram os tentos do vencedor. O Glioroso alinhou o seguinte "onze": — Mano — Bruno e Nicola — Clodo, Barbosa e Titio — Anesio, Neco, Zé-Flor e Herminio.

UNIÃO SILVA TELES, 2 vs. ESTRELA DO PARI, 1

Pelejando com o promotor do festival em beneficio das crianças pobres do bairro od Pari, o União Silva Teles, após renhida luta, conseguiu levar de vencida o Estrela do Pari, por 2 tentos a 1. O jogo decorreu, desde o seu inicio, com agrado geral da grande torcida que rodeava o campo. Foi de todos os ali realizados o que melhor futebol apresentou. Tanto o clube visitante como o Estrela do Pari estão com otimos conjuntos, que praticam vistoso e movimentado futebol. Justa e brilhante foi a vitoria conquistada pelos jogadores da camiseta vermelha.

A. A. R. CARANDIRU', 6 vs. VILA HARDING, F. C., 1

Mais uma explendida vitoria conquistou a A. A. R. Carandiru' ao derrotar o Vila Harding por 6 tentos a 1. O clube de Alemão vem apresentando atuações magnificas nos ultimos jogos. O quadro, com o reforço de Pinguim, Nazareth e outros reais valores do futebol menor, apresentou novo vigor, de forma que está apto a conquistar, este ano, o titulo de campeão de Sant'Ana. Os pontos do vencedor foram marcados por Alemão, Osvaldidinho, Fausto, Enéas (2) e Pinguim 1. O quadro do Carandiru' jogou assim constituido: — Alfredo — Nazareth e Garoto — Mano, Osvaldo e Wilson — Alemão, Osvaldinho, Fausto, Enéas e Pinguim.

E. C. CORINTIANS DO BELEM, 5 vs. E. C. TIRADENTES DO PARI, 3

Realizou-se, na tarde de anteontem, a peleja entre o Corintians do Belem e o E. C. Tiradentes do Pari. Do encontro saiu vencedor o Corintians do Belem, pela contagem de 5 pontos a 3 ,tentos de Buco (2), Dedão, Raul e Dito. Eis o quadro vencedor: — Pilon João e Sinesio — Osvaldo, Raul e Eavala —Alcides, Dedão, Buco, Didi e Dito. No encontro secundarios venceu ainda o Corintians por 3 a 1.

A. A. R. NACIONAL DO BOM RETIRO, 3 vs. C. A. R. MARIA ZELIA, 1

O campeão da Subdivisão Marechal Deodoro, participando de um torneio no campo do Maria Zelia, derrotou o clube local pela expressiva contagem de 3 pontos a 1. Marcaram os pontos Sergio, Bodinho e Luizinho. O quadro principal alinhou: — Salvado — Volpone e Rosca — Valdemar, Rubens e Luizinho — Patim, Bodinho, Sergio, Valter e Luizinho. Na preliminar venceu o ainda o Nacional por 3 a 2.

CERTAME CUBANO DE BASEBOL

HAVANA, 27 (INS) — Resultados dos jogos do campeonato de basebol profissional: Cienfuegos 5 carreiras, Marianao 4, Havana 3; Almendares uma carreira.

ESPORTE SOCIAL

Transcorre hoje a passagem do aniversario natalicio do sr. Waldemar Zumbano, dinamico presidente da União Pugilistica do Brasil e abalizado tecnico da secção de pugilismo da Associação Desportiva Floresta.

Ao aniversariante, grande batalhador e elemento de destaque nos circulos esportivos da "nobre-arte", auguramos felicidade e que continue sempre a trabalhar para o engrandecimento do esporte das luvas.

CASAS PREFABRICADAS PARA O BRASIL

LONDRES (B. N. S.) — Anuncia-se que as autoridades brasileiras estão demonstrando grande interesse pelas casas de aluminio prefabricadas na Grã Bretanha, uma vez que elas podem constituir importante ajuda para solucionar o problema da casa popular no Brasil. Entre os modelos britanicos destinados à exposição, há um especialmente adequado ao Brasil, com pé direito relativamente alto (tres metros), permitindo abundante circulação de ar, e janelas que igualmente facilitam a ventilação. Alem disso, o modelo em questão dispõe de persianas que protegem contra os raios solares. O banheiro, planejado para paises de clima quente, estão providos de chuveiros. As casas, solidamente instaladas, resistem a vendavais de 160 quilometros por hora. Tambem se estão traçando os planos de construções prefabricadas para escritorios, salões municipais de cidades pequenas, etc.

NECROLOGIA

D. INACIA VASQUES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 77 anos de idade, d. Inacia Vasques, viuva do sr. Joaquim Vasques. Deixa os filhos — Salomão Vasques, casado com d. Isabel Vasques; Artur Vasques, casado com d. Idalina Vasques; Euclides Vasques, casado com d. Jaci do Rosario Godoi Vasques; Hermantina Vasques, casada com o sr. João Carlos Senese e José Vasques, casado com d. Leonor Vasques. Deixa ainda uma irmã — Sabina Bacelar.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da av. Pacs de Barros, 160, para o cemitério do Braz.

ALVARO CAVALHEIRO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 49 anos de idade, o sr. Alvaro Cavalheiro, filho do sr. Virginato Alves Cavalheiro, já falecido, e de d. Maria Candida de Jesus. Deixa os irmãos — Sebastião e Nica.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua 19, 21, em Vila Formosa, para o cemitério do Braz.

MENINA IRATI ANA — Faleceu ontem, nesta capital, a menina Irati Ana, filha do sr. Osvaldo Mario Malakowsky e de d. Maria Adimari Malakowsky. Deixa um irmão — Ubiratan José Malakowsky.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Mariana.

D. ALDINA NUNES DE ALMEIDA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 35 anos de idade, d. Aldina Nunes de Almeida, filha do sr. José Nunes de Almeida e de d. Maria Eugenia de Almeida ,já falecidos. Deixa os irmãos — Romeu, Julieta, Laura, Gastão e José.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

D. EZIDIA NUNES PRADO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 75 anos de idade, d. Ezidia Nunes Prado, viuva do sr. Zaqueu Pinto. Deixa os filhos — Manoel e Sebastião.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua C., 176, Parque Peruche, para o cemitério Chora Menino.

D. REGINA DE OLIVEIRA ARRUDA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 80 anos de idade, d. Regina de Oliveira Arruda, viuva do sr. Antonio Bonifacio de Arruda. Deixa os filhos — Silvia Arruda, consul Orlando Arruda, Breno Arruda, casado com d. Julita de Barros Arruda; Ciro de Oliveira Arruda, casado com d. Marina Aranha de Oliveira Arruda; Maria Nazareth, Guiomar, casada com o sr. Ibsen Costa Manso.

O sepultamento realizou-se no cemitério São Paulo.

D. LAURA DIAS MONTEIRO MAIA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 34 anos de idade, d. Laura Dias Monteiro Maia, casada com o sr. Higino Maia. Deixa uma filha — Maria da Penha. Era filha do sr. Armando de Azevedo Monteiro e de d. Florisa Dias Monteiro.

O sepultamento realizou-se no cemitério do Braz.

D. BEATRIZ RIBEIRINHO GONÇALVES — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 50 anos de idade, d. Beatriz Ribeirinho Gonçalves, casada com o sr. Jorge Ramalho Gonçalves. Deixa um filho — Nelson Gonçalves.

O sepultamento realizou-se no cemitério do Braz.

D. HELENA GREMADES MARTINEZ — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 69 anos de idade, d. Helena Gremades Martinez, viuva do sr. Francisco Martinez. Deixa irmãos.

O sepultamento realizou-se no cemitério do Braz.

D. ARINDA DE ALBUQUERQUE ESCHILETI — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 36 anos de idade, d. Arinda de Albuquerque Eschileti, filha do sr. Ctavio Medeiros de Albuquerque e de d. Edelmira Viademonte de Albuquerque. A extinta deixa viuvo o sr. Homero Meneghetí Eschileti e duas filhas — Maria de Lourdes Albuquerque Eschileti e Maria Angela Edelmira Albuquerque Eschileti.

TEMISTOCLES DELAPE JARDIM — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 19 anos de idade, o jovem Temistocles Delape Jardim ,filho do sr. Aristoteles Jardim e de d. Giovanina Delape. Deixa dois irmãos — Aristoteles e Guaraciaba Delape Jardim.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

STEFANO DAMIANI — Faleceu no dia 25, nesta capital, aos 85 anos de idade, o sr. Stefano Damiani, casado com d. Teresa Bilota Damiani. Deixa os filhos — prof. Estevam Damiani Filho, casado em primeiras nupcias com a profa. d. Ana Santana Damiani e em segundas, com a profa. d. Celina Nolf Damiani; dr. Ernesto Brasil Americo Damiani, casado com d. Teresa Mazza Damiani; dr. Luiz Vito Antonio Damiani, já falecido; Damião Damiani, casado com d. Leonilda T. Damiani, já falecidos; Dolores Damiani Amaro, casada com o sr. Genaro Amaro; Iolanda Damiani Fracaroli, casada com o sr. Emilio E. Fracaroli; Mafalda Damiani Cedra, casada com o sr. Renato Cedra; Regina, Helena e Cecilia.

O sepultamento deu-se no cemitério do Araçá.

GOROSLAVAS STANGES — Faleceu no dia 25, nesta capital, aos 32 anos de idade, o sr. Goroslavas Stanges. Era filho do sr. Antonio Stanges e de d. Antonia Stanges. Deixa irmãos.

O sepultamento realizou-se no cemitério do Araçá.

D. ROSA TOSINI — Faleceu no dia 25, nesta capital, aos 55 anos de idade, a sra. d. Rosa Tosini, casada com o sr. José Canovas. Deixa os filhos — Severino, Aristides, Gumercindo, Silverio, Sidnei e Geni.

O sepultamento realizou-se no cemitério do Braz.

D. CLARA FALCÃO — Faleceu no dia 25, d. Clara Falcão, viuva do sr. Andriano Falcão. Deixa os filhos — Carlos Falcão, casado com d. Dolores Falcão; Angelina, casada com o sr .Henrique Ramos .

O sepultamento realizou-se no cemitério do Braz.

SEBASTIÃO PRESOTO — Faleceu no dia 25, nesta capital, aos 40 anos de idade, o sr. Sebastião Presoto, casado com d. Regina F. Presoto. Deixa os filhos — Ferdinando, Candido e Ivete.

O sepultamento realizou-se no cemitério São Paulo.

NICOLAU GIMENEZ LUQUES — Faleceu no dia 25, nesta capital, aos 72 anos de idade, o sr. Nicolau Gimenez Luques, casado com d. Rosaria Aguilar Gimenez. Deixa os filhos — Nicolau, José Maria, Antonio, José, Rosaria, Carmem, João, já falecido.

O sepultamento realizou-se no cemitério do Braz.

D. DIRCE DE ANDRADE RODRIGUES — Faleceu no dia 25, nesta capital, aos 21 anos de idade, d. Adirce de Andrade Rodrigues, casada com o sr. Agenor Rodrigues. Deixa os filhos — Mario e Maria.

O sepultamento realizou-se no cemitério de Vila Mariana.

D. FRANCISCA EVANGELINA DE LIMA CUNHA — Faleceu no dia 25, nesta capital, aos 98 anos de idade, d. Francisca Evangelina de Lima Cunha, filha do sr. Francisco José de Araujo Lima e de d. Maria Amelia do Espirito Santo. Era viuva do sr. José de Sales Cunha e deixa um irmão — Alfredo Lima. Deixa ainda os filhos — José de Sales Cunha Junior, já falecido, que foi casado com d. Isolina Zimbres de Queiroz; Feliciano Sales Cunha, casado com d. Maria Sales Cunha; Maria Angela, Carlota, viuva do sr. Augusto de Almeida Leite; Lucilia, casada com o sr. José Coelho de Oliveira; Alice, casada com o dr. José Luiz da Cunha Junior; Adelaide, casada com o sr. Bernardino F. Pereira de Carvalho ;Rosa, viuva do sr. Jeronimo Leite Penteado; Francisca, casada com o sr. Prescilivio Coelho de Oliveira; Clotilde casada com o sr. Amadeu Buono, Horacio Sales Cunha, casado com d. Pamila Sales Cunha.

O sepultamento realizou-se no cemitério São Paulo.

D. LIDIA MALFATI DE SOUSA — Faleceu no dia 25, d. Lidia Malfati de Sousa, casada com o sr. José Higino de Sousa. Era filha do sr. Renato Malfati e de d. Anita Malfati.

O sepultamento realizou-se no cemitério do Araçá.

STEVAN TOT — Faleceu no dia 25, o sr. Stevan Tot, casado com d. Maria Tot. Deixa os filhos — Stevan, Maria, José e Teresa.

O sepultamento realizou-se no cemitério São Paulo.

DR. JOSE' MARIA CABRAL DE VASCONCELOS — Faleceu nesta capital, aos 32 anos de idade, o dr. José Maria Cabral de Vasconcelos, filho do dr. Augusto de Albuquerque Cabral de Vasconcelos e de d. Josefina Dale Cabral de Vasconcelos, ambos falecidos. Deixa os irmãos — Belica Cabral de Azevedo, casada com o sr. Alceu Benedito de Azevedo; Mazinha Cabral Monteiro da Silva, casada com o dr. Caio Monteiro da Silva; José Trajano Cabral de Vasconcelos, casado com d. Maura Soares Cabral e José Aires Cabral de Vasconcelos; Maria da Conceição Canabrava Barreiros, casada com o sr. Eduardo Canabrava Barreiros; Maria Geralda Mota e Silva, casada com o sr. Adalberto Mota e Silva.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

DR. AUSTIN DE ALMEIDA NOBRE — Faleceu, nesta capital, aos 62 anos de idade, o dr. Austin de Almeida Nobre, casado com d. Maria das Dores Reis Nobre. Deixa os filhos — Francisco de Almeida Nobre, casado com d. Mafalda Nobre e Renato de Almeida Nobre, casado com d. Lourdes Nobre.

ANTONIO LAZARINI — Faleceu ontem, esta capital, aos 65 anos de idade, o sr. Antonio Lazarini, casado com d. Augusta Lazarini. Deixa os filhos — Etore, Ana, Batista, Antonio, Rinaldo, Luiz e Luiza.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Tuiuti, 49, para o cemitério de Vila Mariana.

JORGE MAISONAVE — Faleceu ontem, nesta capital, aos 46 anos de idade, o sr. Jorge Maisonave, viuvo de d. Isaura Maisonave. Deixa os filhos — Itereré, Uiracaba, Oiara, Ereci, Ceci, e Guaira.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Saturno, 231, para o cemitério de Vila Mariana.

D. MARIA ABRIGATO ISABEL CILENTO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 70 anos de idade, d. Maria Abrigato Isabel Cilento, viuva do sr. Antonio Cilento. Deixa os filhos — João Salvador, casado com d. Laurinda Velardo; Leonardo, casado com d. Josefa Miranda; Josefina, casada com o sr. Braz Corrêa.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua São Joaquim, 36, para o cemitério do Araçá.

D. CARMEM PUERTA ORANTES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 82 anos de idade, d. Carmem Puerta Orantes, viuva do sr. José Orantes. Deixa os filhos — Dolores, casada com o sr. Manoel Lopes; José, casado com d. Dolores Orantes; Manoel, casado com d. Joana Sposito Orantes; Carmem, casada com o sr. João Carilo.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Visconde de Parnaiba, 927, para o cemitério do Braz.

D. CLOTILDE ISABEL DE MEDEIROS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 58 anos de idade, d. Clotilde Isabel de Medeiros, filha do sr. Antonio Hipolito de Medeiros e de d. Olimpia de Oliveira Medeiros. Deixa os irmãos — Elvira, Beatriz, Paulo, Floriano e Maria.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro do Hospital São Francisco de Assis, à rua da Liberdade, 49, para o cemitério da Consolação. A familia pede não sejam enviadas flores ou corôas.

MENINO LUIZ CARLOS — Faleceu ontem, nesta capital, o menino Luiz Carlos, filho do sr. Benedito Amelio de Oliveira e de d. Angelina Main de Oliveira. Deixa os irmãos — Antonio, Amelia e Main.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua E, 66 — Vila Paiva, para o cemitério de Santana.

D. EVA PELINI BIANI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 58 anos de idade, d. Eva Pelini Biani, casada com o sr. Julio Biani. Deixa os filhos — Zulmira Biani Nogueira, casada com o sr. Antonio Luz Nogueira; Emidio Biani, casado com d. Irma Berti Biani; Prescila Biani Andrade, casada com o dr. Osvaldo Portilho de Andrade; Adelaide, Maria, Matilde, Judite, Manoel, Herodites e Helia Biani.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Turiassu', 257, para o cemitério São Paulo. A familia pede não sejam enviadas flores ou corôas.

JOSE' AMATO — Faleceu dia 25, nesta capital, aos 48 anos de idade, o sr. José Amato, filho do sr. Genaro Amato e de d. Antonieta Cropanese Amato, já falecidos. Deixa os irmãos — Pedro Paulo Amato, Filomena Amato, Anita Fechio Amato e Joana Amato.

D. ZITA CORTE KREMP — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 28 anos de idade, d. Zita Corte Kremp, casada com o sr. Claudio Kremp. Deixa uma filha — Claudia. Eram seus irmãos — Zeli, Zara, José e Ivo.

O enterro realizou-se no mesmo dia, no cemitério do Araçá.

GIEL LIONEL CORRÊA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 14 anos de idade o jovem Giel Lionel Corrêa, filho do sr. Samuel Corrêa e da profa. d. Maria José Lionel. Deixa os irmãos — Iza Lionel Corrêa de Toledo, casada com o sr. Moacir de Toledo; Abel Lionel Corrêa, casado com d. Olga de Andrade Corrêa; Samuel Lionel Corrêa, casado com d. Gentil dos Santos Corrêa; Ester Lionel Corrêa Cruz, casada com o sr. Valder Cruz; Aura Lionel Corrêa, Jobel Corrêa, Nisa Lionel Corrêa e NielLionel Corrêa.

O enterro realizou-se no mesmo dia, no cemitério do Araçá.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO
ADVOGADO
Rua Wenceslau Braz, 78 — 2.o andar — Sala 14 — S. PAULO
Fone: 2-2494

LINHAS AEREAS PAULISTAS S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

2.ª Convocação

Não se tendo realizado, por falta de numero legal, a Assembléia Geral Extraordinaria marcada para o dia 20 do correne mês, são convidados os senhores acionistas de "LINHAS AEREAS PAULISTA S|A." a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, que se ralizará no dia 26 de janeiro de 1949, na séde social à rua Senador Feijó n. 176 — 4.o andar, nesta cidade de São Paulo, às 14 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Reforma dos Estatutos Sociais, em obediencia ao que foi deliberado em Assembléia anterior;

b) — Criação, aplicação e regulamentação de Partes Beneficiarias;

c) — Redução do Capital Social, no tocante às ações caidas em caducidade;

d) — Assuntos de interesse geral, notadamente no que se refere a medidas de ordem economica.

São Paulo, 27 de dezembro de 1948.

(a.) DESEMBARGADOR EDISON DE OLIVEIRA RIBEIRO — Diretor Presidente.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

VENDE-SE
Terreno c| 1.000 m. quadrados na Av. Rebouças, esq. Av. Brasil. Tratar c| Dr. João. Tel. 2-1012.

DEPURATIVO DO SANGUE?
ELIXIR DE NOGUEIRA
MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

RADIOS
RADIOVITROLAS
PHILIPS — PYE — RCA. — Victor-COSSOR
Descontos excepcionais!
RADIO SERVIÇO
Rua B. de Itapetininga, 251
Fone: 4-3056 — Caixa, 4364

VENDE-SE
na Comarca de Iguape
Terreno 750 alqueires sem benfeitorias. Preço de ocasião. Tratar c| Dr. João. Tel. 2-1012.

CAIXAS DE MADEIRA
PEREIRA SOBRAL — Ind. de Madeiras S/A.
Grande fabricação de embalagens de madeira — Caixas "Taylor" — Leves — Inviolaveis — Dispensam prégos — Fechadas com arame — Entrega imediata
PINHO DO PARANA'
RUA TAQUARI, 600 (MOO'CA) — SÃO PAULO
Telefones 9-3232 e 9-3233

BAR RESTAURANTE LEÃO ?
Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
AVENIDA SÃO JOÃO, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

Secção Comercial

AINDA O "DEFICIT" ORÇAMENTARIO

Se confrontarmos o orçamento de 1948 e a lei de meios que acaba de ser promulgada para o exercicio de 1949, verificamos que se acelerou o ritmo de aumento da despesa pública. Os dispendios orçados ultrapassam de muito a receita provavel.

Ha os que justificam este estado de coisas, lembrando que o fenomeno é carateristico dos países cujos recursos potenciais permanecem em grande parte inaproveitados, e isto por falta de mão de obra de importancia quantitativa e qualitativa, sem falar na ausencia de capitais. Realmente, a observação procede se esclarecermos que os índices da renda nacional "per capita" não têm melhorado. No que diz respeito particularmente à agricultura, já foram publicados dados que mostram mesmo uma regressão de mau carater. Ora, em país assim desamparado, sem novos cometimentos de importancia, converte_se mesmo numa fatalidade a hipertrofia do funcionalismo do Estado. Elementos da pequena-burguesia e mesmo de certas camadas e do proletariado urbano procuram os empregos públicos como a forma mais certa de subsistir.

Pelo que se observa em São Paulo, a partir de 1930, pode-se dizer que a cada governo que se forma corresponde uma nova leva de burocratas, que vem engrossar o exercito dos que já viviam às expensas dos cofres do Tesouro. E como o custo de vida repercute tambem nessas esferas, assistimos a essas campanhas periodicas em prol de reajustamentos desta ou daquela categoria de servidores, campanhas que não raro chegam aos extremos da greve branca ou declarada.

Os aumentos, de uma forma ou de outra, são concedidos. Temos, portanto, agravados os fatores preexistentes, determinantes do "deficit" orçamentario, que se expande inexoravelmente de ano para ano. E' o que estamos verificando no momento. A proposito, vejamos o que resulta de um rapido cotejo entre as duas ultimas leis orçamentarias da União, no que tange aos seus elementos essenciais:

RECEITA DA UNIÃO (em cruzeiros)

Orçamento de 1948	14.597.320.000
Orçamento de 1949	18.228.650.000
Mais em 1949	3.631.330.000

DESPESA DA UNIÃO (em cruzeiros)

Orçamento para 1948	14.596.041.044
Orçamento para 1949	19.370.015.769
Mais em 1949	4.773.974.725

Estas cifras mostram, sem esforço de interpretação, uma diferença, para mais, entre o aumento da receita e o aumento paralelo da despesa, tomados em consideração os dois periodos. Temos, portanto, bem definida o que podemos chamar uma tendencia.

Quanto ao exercício de 1949, o desequillibrio no texto do orçamento se manifesta no seguinte balanço:

ORÇAMENTO DE 1949 (em cruzeiros)

RECEITA	18.228.650.000
DESPESA	19.370.015.769
DEFICIT	1.141.365.769

Na ultima reunião do Ministerio, o presidente da Republica recomendou severas medidas de economia, para enfrentar-se o "deficit" assim expresso. Só o futuro nos dirá, todavia, a medida em que as recomendações do chefe da Nação serão levadas a termo por parte da pesada almanjarra burocratica.

CAFE'

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Disponivel iniciou a semana, hoje, sem apresentar alterações com relação aos dias da anterior, continuando calmo, pouco movimentado e com os exportadores apenas interessados em completar os lotes a serem embarcados com mais urgencia.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr.$ 94,50, para o tipo 4, Mole; Cr.$ 89,00, para o tipo 4, Duro, e Cr.$ 61,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, ontem, para o Contrato "B" foi paralisado e para o Contrato C foi estavel, em ambos os prégões, com 1.000 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Foi o seguinte o Movimento Estaisico de hoje: Passaram 19.025 sacas, entraram 38.231 sacas, foram em' arcadas 66.507 sacas e despachadas 35.080 sacas. Ficaram em "stock" 2.209.470 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 24, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 15.064 sacas, somando, desde 1.o do msê 472.910 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas trabalhou calmo, hoje, e praticamente sem movimento. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Periodos	Fech. hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Dezembro	96,00	94,00
Janeiro	98,00	97,00
Janeiro-junho de 1949	99,00	98,00
Julho-dez. de 1949	102,50	102,00
Janeiro-junho de 1950	104,50	104,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição e de tipo 5, em média, fecharam, ontem, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Dezembro	64,50	64,50
Janeiro	65,00	65,00
Jan.-Junho de 1949	65,00	65,00

O Mercado trabalhou estavel.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

SANTOS, 27.

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	67,00	67,00
Março	67,00	67,00
Maio	67,00	67,00
Julho	67,00	67,00
Setembro	68,00	68,00
Dezembro	64,00	64,00
Vendas	Nihil	Nihil

Mercado — Paralisado.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	97,50	97,50
Março	98,60	98,60
Maio	99,50	99,60
Julho	100,30	100,50
Setembro	100,50	101,00
Dezembro	96,50	97,00
Vendas	500	500
Mercado	Est.	Est.

DISPONIVEL

Tipo 4 mole	94,50
Tipo 4 duro	89,00
Tipo 5 s|discrição	61,00

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 27.

	Sacas
Passagens:	
Hoje	19.025
Durante o mês	738.442
Desde 1.o de julho	3.621.017
Entradas:	
Hoje	38.231
Durante o mês	869.538
Desde 1.o de julho	5.714.309
Média hoje	39.479
Embarques:	
Hoje	66.507
Durante o mês	769.471
Desde 1.o de julho	5.720.365
Despachos:	
Hoje	35.080
Durante o mês	827.130
Desde 1.o de julho	5.815.372
Existencia	
Hoje	2.209.470

RENDIMENTOS FISCAIS

SANTOS, 27.

RECEBEDORIA DE RENDAS

ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações	455.614,30
Selo por verba	712.977,00
Impostos	146.883,60
Estampilhas	14.860,80
Posto fiscal	8.756,00
Total	1.338.091,70

BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 27 (U. P). — São as seguintes as cotações do mercado de café a termo, hoje, na Bolsa de Nova York:

CONTRATO "D"

Santos (base tipo 4):

Entrega em:	Fech.	Fech. ant.
Março	23,35	
Maio	22,94	
Julho	22,35	
Setembro	21,90	
Dezembro	21,45	

— Total de vendas hoje: 83 contratos (2.697.500 libras).

CONTRATO "A"

(Café Rio (base tipo 7):

Entrega em:	Fech.	Fech. ant.
Março	26,30	
Maio	25,35	
Julho	25,06	
Setembro	24,84	
Dezembro	24,65	

Total de vendas hoje: 45 contratos (1.462.500 libras).

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de compradores:

S. Nova York, Cr$ 18,38, Londres. (pronta) Cr$ 74,07,14. (Santiago (peso) Cr$ 0.59,29, Bueno Aires (peso) Cr$ 3.82,52; Montevideu, Cr$ 7.90,54; Copenhague (coroa) Cr$ 3.83,30, Estocolmo (coroa) Cr$ 5.11,62, Bruxelas (franco) Cr$ 0.41,93. Paris (franco) Cr$ 0.06,97; Berna, vista, Cr$ 4.25,96; Lisboa, vista Cr$ 0.74,41, Coroa checa Cr$ 0.36,76.

Vendedores: — Sobre Nova York Cr$ 18,72; Londres, Cr$ 75.44,16; Santiago (peso) Cr$ 0.60.39. La Paz (peso Cr$ 0.44.57; B. Aires (peso) Cr$ 3.92.04; Montevideu Cr$ 8.17,47; Madrid, Cr$ 1.70.96; Copenhague, Cr$ 3.90.08; Stockholmo (coroa) Cr$ 5.21,09; Bruxelas (franco) Cr$ 0.42.71; Paris (franco) Cr$ 0.07,11; Berna, vista Cr$ 4.37,38 Lisboa, vista Cr$ 9.75,79 corôa checa Cr$ 0.37,44 .Para compra de ouro Cr$ 20.81,76 a grama.

— Curso oficial de cambio fornecido pela Bolsa de Valores de São Paulo:

Mercado livre: — Inglaterra, ... 76,4416; Estados Unidos, 18,72; Suiça, 4.37.38, Portugal, 0,7579; Belgica .... 0,42,71; Suecia, 5,21,09; França, ... 0,07,11; Checoslovaquia, 0,37,44; Espanha, 1.70.96.

Taxa media da libra do mês de novembro de 1948 — 75.4416.

TAXAS DE VENDAS

SANTOS, 27.

ABERTURA

Londres	75,44.16
França	0,07.11
Praga	0,37.44
Estados Unidos	18,72.00
Espanha	1.70.96
Lisbôa	0.75.79
Zurich	4.37.38
Bruxelas	0,42.71
Montevidéu	8,17.47
Argentina	3,91.63
Chile	0,60.39
Copenhague	3,90.08
Stockholmo	5,21.09
"Ouro" 1.000 por 1.000 — Grama	20,81.76

TAXAS COMPRA

Letras à Vista

£ 74|07.14 Ent. até 90 dias $ 18,38

£ 73,94.80 V|30 Ent. até 60 dias

CABO

£ 74,07.94 Ent. à 5 dias $ 18,38

TAXAS À VISTA

Coroas checas	0,36.76
Francos	0,06.97
Escudos	0,74.41
F. Suiços	4,25.96
F. Belgas	0,41.93
Pesos argentinos	3,82.12
Pesos uruguaios	7,90.54
Pesos chilenos	0,59.29
Coroas dinamarquezas	3.83.00
Coroas suecas	5,11.62

TITULOS

S. PAULO

No unico pregão realizado ontem, pela Bolsa Oficial de Valores foram negociados titulos no valor total de Cr$ 2.572.689,50. Desse total Cr$ 1.864.779,50, corresponderam as vendas em titulos publicos e Cr$ ...... 707.910,00 as transações em valores particulares. Por alvará foram vendidas 57 Apolices Uniformizadas, port. 871,00; 3 Apolices Uniformizadas, port. 880,00.

Negocios realizados

Apolices:	
816 Est. Ferroviarias	675,00
300 Est. Ferroviarias	677,00
250 Est. Ferroviarias	678,00
1100 Est. Ferroviarias	676,00
281 Populares, port.	200,00
1 Federais, port.	640,00
OObrigações:	
4 Fed. Guerra de 5.000,00	3.480,00
14 Fed. de Guerra 5.000,00	3.476,00
12 Fed. de Guerra 5.000,00	3.485,00
28 Fed. de Guerra 1.000,00	694,00
1 Fed. de Guerra 500,00	343,00
10 Fed. de Guerra 200,00	136,00
99 Fed. de Guerra 100,00	68,50
103 Fed. de Guerra 100,00	69,00
34 Fed. de Guerra 100,00	68,00
Ações:	
2278 Cia. Paulista, nom.	162,00
791 Cia. Paulista, port.	172,00
70 Cia. Paulista, nom.	163,00
25 Ind. Bras. Meias, ord.	375,00
100 B. S. Paulo, neg. dia 23	250,00
50 Bco. Com. Industria	400,00

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE SÃO PAULO

Cotação do dia 27:

Obrigações	Vend.	Comp.
Federais:		
Guerra 5.000,00	3.485,00	3.475,00
Guerra 1.000,00	696,00	690,00
Guerra 500,00	—	343,00
Guerra 200,00	—	136,00
Guerra 100,00	—	67,50
Estaduais:		
Est. Café	630,00	600,00
Est. 1921	—	820,00
Apolices:		
Federais, nom.	—	640,00
Uniformizadas	875,00	—
Unificadas	620,00	615,00
Ferroviarias	678,00	676,00
Esp. Santo	—	420,00
Minas, série A	—	170,00
Minas série B	—	130,00
Minas, série C	—	130,00
Populares	201,00	198,00
Municipais:		
1933	—	850,00
1937	—	820,00
1938	—	820,00
Letras:		
Araraquara	950,00	—
Itu'	95,00	—
S. J. da Boa Vista	950,00	—
S. Joaquim	950,00	—
Tietê	950,00	—
S. Paulo 1913	80,00	76,00
Ações de Bancos:		
America	—	200,00
Band. Com.	—	164,00
Bras. Desc.	—	205,00
Br. p| Am. Sul	205,00	200,00
Central de Credito	230,00	200,00
Comerc. S. Paulo	310,00	292,00
Com. Industria	410,00	398,00
Cr. Sul S. Paulo	—	280,00
E S. P. c. e s. g.	—	315,00
Ind. S. Paulo	—	180,00
Ind. c| 50 o|o	—	90,00
Itau', c| 80 p| cento	135,00	—
Merc. S. Paulo	—	260,00
M. Sales	—	190,00
Nac. Imobiliario	—	180,00
Nor. S. Paulo	—	415,00
Paul. Comercio	—	178,00
Sul Am. Bras.	200,00	175,00
Vale do Paraiba	—	155,00
Orf. F. Amaral, pf.	—	200,00
Inv. Brasileira	—	1.000,00
Ações de Companhias:		
F. N. Vagões	1.000,00	—
Ind. Bras. Meias	170,00	—
S. P. Alp. ord.	460,00	—
S. P. Alp. ord.	175,00	—
Sid. São José	190,00	—
Taubate Ind int	450,00	—
Taubaté Ind. c|	350,00	—
Debentures:		
Mog. Estr. Ferro	—	133,00
ac. de Estamparia	130,00	—

ALGODÃO

S. PAULO

O termo da Bolsa de Mercadorias apresentou baixa de Cr$ 6,30 em janeiro; Cr$ 1,00 em março; 20 centavos em julho; alta de 50 centavos em outubro e 20 centavos em maio, ficando inalterado dezembro. Foram vendidas apenas 500 arrobas. Disponivel calmo e inalterado. Em Nova York o termo abriu estavel, com alta de 2 e 5 pontos, fechando firme, com alta de 16 a 32 pontos. O disponivel subiu de 28 pontos.

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	—	210,00
Março	212,50	212,00
Maio	199,00	198,50
Julho	196,30	196,50
Outubro	193,20	193,50
Dezembro	192,00	192,00

— Negocio realizado:

Para julho, 500 arrobas a 196,50.

MILHO

— No termo — Foram registradas as seguintes ofertas no fechamento do pregão hoje realizado: — janeiro, vend. 101,00; marc, vend. 99,90; maio, julho, outubro e dezembro, não cotados.

— Sem negocios.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Comp.	Vend.
Tipo 2	Nominal	
Tipo 3	221,00	222,00
Tipo 3|4	220,00	221,00
Tipo 4	217,00	218,00
Tipo 4|5	212,00	213,00
Tipo 5	205,00	206,00
Tipo 5|6	196,00	197,00
Tipo 6	185,00	186,00
Tipo 6|7	172,00	173,00
Tipo 7	166,00	167,00
Tipo 8	162,00	163,00
Tipo 9	159,00	160,00

Mercado — Calmo. Inalterados.

PERNAMBUCO

RECIFE, 27.

Preços de Matas, tipo "5":

Compradores	170,00
Sertões tipo "5", comp.	190,00
Entradas:	
Desde ontem, em scs. de 80 quilos	—
Desde 1.o de set. p. psdo.	125.841
Exportação	522
Existencia	19.383
Consumo	700

Mercado estavel.

AÇUCAR

S. PAULO

Cotações da Bolsa de Mercadorias: (Tabela oficial)

Açucar (60 ks.)	
Refinado ,filtrado	184,60
Moido, branco	166,70
Cristal	161,60
Somenos	157,70
Demerara do Norte	153,80
Mascavo	145,90
Das usinas do Estado (Posto vagão):	
Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.o jato	167,00
Moido, branco	158,00
Cristal	153,00
Idem, 2.o jato	147,00

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 27.

	Cr$
Usina de primeira	155,00
Usina de segunda	—
Cristais	126,00
Terceira sorte	60,00
Somenos	36,50
Mascavos	32,50
Entradas:	Sacas
Desde ontem, em sacas de 60 quilos	—
Desde 1.o de setembro p. passado	4.359.938
Exportação	17.181
Existencia	1.167.041
Consumo	4.000

Mercado — Estavel.

GENEROS

MERCADO DISPONIVEL

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo:

ALFAFA

	Comp.	Vend.
Do Estado, esp.	0,90	1,00

Mercado — Frouxo.
Baixa de 15 a 20 centavos.

ALHO
(Quilo)

Nacional de primeira	16,00	18,00
Idem, de segunda	14,00	16,00
Idem, de terceira	12,00	14,00

Mercado — Calmo.

AMENDOIN
25 quilos

Tatu' especial	59,00	60,00
Idem, superior	50,00	52,00
Idem, bom	45,00	47,00

Mercado — Frouxo. Inalterados.

ARROZ
(60 quilos)

Amarelão, benef. esp.	300,00	305,00
Idem, superior	290,00	295,00
Idem, bom	280,00	285,00
Idem regular	Nominal	
Agulha, benef. esp.	285,00	288,00
Idem, sup.	275,00	280,00
Idem, bom	260,00	265,00
Idem, regular	250,00	255,00
Meio arroz	170,00	175,00
Quirera	120,00	125,00

Mercado — Calmo. Inalterado.

BATATAS
Amarela — 60 quilos

Tipo Pinheiros, es.	85,00	90,00
Idem, de 1.a	65,00	70,00
Idem de 2.a	40,00	50,00
Idem, de 3.a	Nom.	

Mercado — Frouxo.

CEBOLA (45 ks.)

Do Estado, tipo Pera	70,00	75,00
Do Estado, tipo Pera	70,00	80,00
Idem, tipo Canaria	Nominal	

Mercado — Calmo.

FARINHA DE MANDIOCA
(50 quilos)

Do Estado, de 1.a	Nominal	
Idem, de 2.a "Araras"	75,00	80,00

Mercado — Calmo.

FARINHA DE TRIGO
(Tabela oficial)

De Moinhos Nac. Pura	291,70
Idem, c| 10% mist. "amido"	279,40
Idem, c| 10 o|o mist. "raspa"	274,00
Norte Americana	202,65

FEIJÃO
(60 quilos)

	Safra das aguas
Bico de Ouro	160|165
ranco	Nom.
Chumbão	210|220
Chumbinho, lust.	150,|160
Idem, opaco, Paraná	165|175
Mulatinho	Mom.
Roxinho, mineiro	210|220
Idem Paraná	205|215
Roxinho mineiro	205|215

Mercado: Calmo.

LENTILHA
(60 ks.)

Especial	150,00	160,00
Bôa	140,00	150,00

Mercado — Calmo.

BANHA (60 ks.)

Sem cotação.
..Sem cotação.

MAMONA
Quilo

Miuda, méd. ou grauda	2,00	2,10

Mrcado — Calmo.

MILHO
60 quilos

Amarelinho	93,00	95,00
Amarelo	88,00	89,00
Amareloã	83,00	84,00
Outros tipos	não cotados	

Mercado — Calmo.

Natal das crianças alemãs e austriacas

CERCA DE UM MILHÃO E MEIO DE CRIANÇAS RECEBERAM PRESENTES DOS "YANKEES"

FRANKFURT, 27 (R.) — Cerca de um milhão e meio de crianças alemãs na zona norte-americana da Alemanha receberam presentes de Natal, fornecidos pelas tropas dos Estados Unidos, as organizações de caridade e da juventude norte-americana.

NATAL DAS CRIANÇAS VIENENSES

VIENA, 27 (R.) — As autoridades sovieticas ofereceram, na noite de Natal, uma grande festa a mais de 10.000 crianças vienenses.

A festa foi realizada em Hofburg, antigo palacio do imperador da Austria.

MOSCOU SEM NEVE

MOSCOU, 27 (R.) — A cidade de Moscou teve um Natal quase sem neve, pela primeira vez em toda a sua historia.

Pouca neve caiu ontem e hoje, embora as ruas estivessem tomadas pelo gelo. Milhares de trabalhadores estão removendo a neve das ruas.

LUTA EM TERRA SANTA NO DIA DE NATAL

TEL AVIV, 27 (R.) — O Natal deste ano encontrou judeus e muçulmanos ainda empenhados em escaramuças limitadas, ou em operações restritas. A luta prossegue em diversos setores.

Novos rumos da produção de calçados femininos

LONDRES (B. N. S.) — Por efeito do grande progresso verificado desde o fim da guerra nos desenhos, estilos e qualidades dos sapatos femininos fabricados na Grã-Bretanha, tem havido um surto sensivel no volume das exportações britanicas do genero. Torna-se oportuno assinalar que antes da guerra, as exportações de calçados masculinos eram muitos maiores que as de sapatos para mulheres. Tal incremento nas vendas para o exterior, levou os fabricantes ingleses ao estudo acurado das varias exigencias dos mercados estrangeiros, do que resultou o planejamento de novos estilos de sapatos femininos, para acompanhar o "new look."

Usina de aço em miniatura para a America Latina

LONDRES, (B. N. S.) — Uma das coisas que mais chamaram a atenção na recente exposição de maquinas e engenharia, realizada nesta capitel, foi um modelo em miniatura de uma fabrica de aço em Sheffield. O modelo funciona como uma fabrica real, compreendendo fundição, forjador e laminador. As diminutas peças são perfeitas, cabendo todo o modelo numa habitação de tamanho regular. O modelo será levado primeiramente ao Extremo Oriente, onde ficará algum tempo exposto, havendo o proposito, depois, de apresenta-lo nos países da America Latina.

UNION CARBIDE DO BRASIL, S. A.
INDUSTRIA E COMERCIO

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convocados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no proximo da 5 de janeiro de 1949, às 10 horas da manhã, na séde social, à rua Silveira da Mota n. 621, a fim de deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

1) Introdução de disposições relativas à integralização do capital social; e

2) Outros assuntos de interesse da sociedade.

São Paulo, 27 de dezembro de 1948.

J. R. ZERBST — Diretor-Gerente.

EDITAL

FACULDADE DE CIENCIAS ECONOMICAS SÃO LUIS

Av. Paulista, 2.324 — Capital

De acordo com as Portarias n.o 110 e 598 de 30 de novembro de 1948 da Diretoria do Ensino Superior, faço publico que, de 3 a 20 de janeiro de 1949 estarão abertas as inscrições ao Concurso de Habilitação à primeira série da Faculdade de Ciências Econômicas.

Deverão instruir o requerimento de inscrição dirigido ao Diretor, selado na forma da lei e no qual haja expressa menção das datas e de todos os estabelecimentos de ensino secundário cursado, os seguintes documentos originais:

1.o — Prova de conclusão do Curso Secundario completo ou diploma de conclusão de qualquer dos cursos comerciais tecnicos, registrados na Diretoria do Ensino Comercial e expedido por estabelecimento reconhecido. 2.o — Carteira de identidade e atestado de idoneidade moral. 3.o — Atestado de sanidade fisica e mental. 4.o — Certidão de nascimento passada por Oficial do Registro Civil. 5.o — Prova de quitação com o serviço militar. 6.o — Prova de pagamento da taxa de inscrição.

O numero de vagas é 35 (trinta e cinco) e o prazo das inscrições termina no dia 20 de janeiro de 1949. Todos os documentos devem trazer firmas reconhecidas por tabelião desta Capital e não se aceitam inscrições condicionais. A 26 do corrente vai começar um Curso Intensivo em preparação aos exames vestibulares, sendo as disciplinas: Matematica, Historia do Brasil e Geografia Economica.

Olavo Pereira da Silva — s. j. secretario.

CIA. DE AGRICULTURA E TERRAS BANDEIRANTES

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convocados os acionistas da Cia. de Agricultura e Terras Bandeirantes para reunirem-se na séde social, à rua Helvetia, 440, nesta capital, no dia 4 de janeiro de 1949, às 14 horas, em Assembléia Geral Extraordinaria que deverá determinar o modo de liquidação da Sociedade, a qual se dissolverá pelo termino do prazo da sua duração, nomear os liquidantes e o Conselho Fiscal que deverá funcionar durante o perido de liquidação, fixar-lhes as remunerações, bem como deliberar sobre quaisquer outros assuntos ou medidas concernentes à mesma liquidação.

São Paulo, 23 de dezembro de 1948.

DR. JAYME LIMA DE MORAIS — Diretor Presidente.

THELA COMERCIAL S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinaria, a realizar-se em 3 de janeiro vindouro, às 16 horas, na sede social, à rua Maria Teresa, 149, a fim de tomarem conhecimento do resultado da subscrição do aumento do capital social, votado na anterior Assembleia Geral Extraordinaria, realizada em 4 de dezembro ultimo, e demais atos relacionados com o referido aumento.

São Paulo, 23 de dezembro de 1948.

A Diretoria — Geraldo Quartim Barbosa — Diretor-Superintendente.

Comemoração expressiva

LONDRES (B. N. S.) — A força da tradição britanica revelou-se, mais uma vez, ao ensejo das comemorações do milionario da pequena cidade de St. Albans, situada a quinze quilometros dos arralbaldes do noroeste de Londres. Os habitantes locais prepararam e levaram a episodios, da longa historia de sua cidade, desde o tempo de Santo Albano, que foi o primeiro martir britanico, até a fundação da Diocese, em 1877. Alguns dos participantes dessa curiosa representação de cunho historico figuraram como soldados romanos, outros como monges beneditinos, outros ainda como personagens da éra da Rainha Elizabeth.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 112

SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00)	4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00	4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00	3 % a. a.
SEM LIMITE	2 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:		DEPOSITOS DE AVISO PRÉVIO:	
2 meses	5 % a. a.;	90 dias	4 ½ % a. a.
6 meses	4 % a. a.;	60 dias	4 % a. a.
		30 dias	3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses .... 3 ½ % a. a.; 12 meses .... 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARÉ — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL LUCÉLIA — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANDA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI' — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

Revisora Fiduciaria Brasileira S. A.

ATA DA 2.ª ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Aos trinta dias do mês de outubro de mil novecentos e quarenta e oito, às nove horas, na séde social, à rua Dr. Vieira de Carvalho n.o 132, 8.o andar, conjunto 81, presentes acionistas representando novecentos e cincoenta ações (950), isto é, noventa e cinco por cento (95%), do capital social, conforme se verifica das assinaturas no livro de Presenças, preenchidas as exigencias estatutarias do capitulo IV e de acordo com convocação feita por editais insertos no Diario Oficial do Estado e Correio Paulistano, nos dias vinte e um (21), vinte e dois (22) e vinte e três (23) simultaneamente, realizou-se a segunda Assembléia Geral Extraordinaria da "Revisora Fiduciaria Brasileira S. A.".

Na presidencia o diretor sr. João Camargo Becker, dando inicio aos trabalhos, pede aos srs. acionistas que designem um para presidir a Assembléia. E' escolhido por unanimidade o sr. Nasianzeno Pedroso de Oliveira que convidou o sr. Salim Arida para secretariar os trabalhos. Constituida assim a mesa, o sr. presidente declara instalada a Assembléia e lê para os presentes o edital de convocação acima referido. Passando-se a ordem do dia foi lida a ata da Primeira Assembléia Geral Extraordinaria, realizada em vinte de setembro do corrente que foi ratificada por unanimidade pelos presentes que, em resumo, passa a fazer parte integrante da presente:

1.o) — Renuncia do Diretor-Presidente: — Tendo em vista os ponderosos motivos apresentados pelo sr. Vitor Hugo Strazzeri, Diretor-Presidente, cujo pedido de renuncia foi formulado, foi o mesmo aceito por unanimidade pela Assembléia que faz consignar um voto de louvor ao Diretor-Presidente pelas diretrizes seguras e eficientes como norteou sua gestão.

2.o) — Antes da eleição do novo Diretor-Presidente, o sr. João de Camargo Becker, apresentou um projeto de reforma dos Estatutos, reforma essa parcial, que discutida foi aprovado por unanimidade, passando a ter a seguinte redação:

CAPITULO III

Art. 7.o — A sociedade será administrada por dois Diretores, com iguais direitos, eleitos pela assembléia geral, podendo ser reeleitos;

§ Unico — A remuneração dos Diretores será fixada pela assembléia, por ocasião da eleição.

Art. 8.o — O mandato dos Diretores será exercido pelo prazo de quatro (4) anos.

Art. 10.o — Aos Diretores caberá, conjunta ou separadamente, a administração geral da sociedade, representa-la em juizo ou fóra dele e perante os poderes publicos, constituir procuradores ad-judicia e ad-negocia e realizar todas as operações bancarias necessarias.

Art. 11.o — Os trabalhos profissionais serão sempre assinados pelos Diretores, em conjunto ou separadamente.

Art. 12.o — Na falta, impedimento ou renuncia de um dos Diretores, será substituido pelo remanescente, até eleição de outro pela assembléia geral extraordinaria convocada dentro de trinta (30) dias da data em que ocorrer a vaga.

3.o) — Pelo presidente foi solicitado aos presentes que elegessem os novos Diretores, sendo aclamados os srs. Nasianzeno Pedroso de Oliveira e João de Camargo Becker, brasileiros, residentes e domiciliados nesta Capital, fixados pela Assembléia, seus honorarios em Cr$ 3.000,00 (três mil cruzeiros) mensais.

4.o) — Em seguida foram empossados os Diretores eleitos pela assembléia.

5.o) — Pelo sr. Vitor Hugo Strazzeri, Diretor-Presidente, renunciante foi apresentado balancete de sua gestão com parecer do Conselho Fiscal, Após exame foi unanimente aprovado.

Ratificada e corregida a ata da assembléia geral extraordinaria realizada em vinte de setembro do corrente, nada mais havendo a tratar, foram suspensos os trabalhos para lavratura da presente ata, reabrindo-se a sessão para leitura da mesma que, aprovada por unanimidade, vai por mim, Salim Arida, secretario e por todos os presentes, assinada.

Salim Arida
Vitor Hugo Strazzeri
Ennio Monteiro Galembeck
Luiz Dias da Silva
João de Camargo Becker
Nasianzeno Pedroso de Oliveira

Eu, Presidente da Assembléia, declaro que a presente é copia fiel da ata lavrada no livro respectivo onde se acham lançadas as assinaturas dos acionistas presentes.

São Paulo, 10 de novembro de 1948.

(a.) Nasianzeno Pedroso de Oliveira.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Certidão

CERTIFICO QUE A REVISORA FIDUCIARIA BRASILEIRA S|A. PERITOS EM CONTABILIDADE, com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob o n.o 39.754, por despacho da Junta Comercial em sessão de 7 de dezembro de 1948, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 30 de outubro de 1948, pela qual foi retificada a ata da assembléia geral extraordinaria realizada em 20 de setembro de 1948, e alterados os seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 10 de dezembro de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: JUDITH MIRANDA. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: GUIOMAR DE ANDRADE MENDES.

COUPON RECLAME

Sorteio da
FABRICA DE CIGARROS
"SELETA"

Carta Patente n. 161
("COUPON GRATUITO")

VALOR EM MERCADORIAS

1.o premio	19.575	200,00
2.o premio	15.599	100,00
3.o premio	24.047	75,00
4.o premio	61.441	50,00
5.o premio	26.183	40,00
6.o premio	42.476	25,00
7.o premio	30.847	20,00
8.o premio	27.939	10,00

A familia do

Dr. Frederico Navarro da Cruz

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa do 7.o dia, que fará celebrar hoje, dia 28, às 9 horas, na Igreja do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho.

Por mais este ato de relgião e amizade, antnenenipadamente agradece.

Dispensa pesames na Igreja.

Manifestou-se favoravel ao aumento de vencimentos do funcionalismo municipal a Comissão de Finanças da Camara

Marchantes e açougueiros pleiteiam a elevação do preço da carne

DECLARAM QUE, COM OS CUSTOS ORA VIGENTES, NÃO PODERÃO CONTINUAR A ABASTECER A CAPITAL — REUNIÃO ONTEM REALIZADA NA SECRETARIA DO TRABALHO — A C. E. P. REVERA' A TABELA EM VIGOR — A C. M. P. FISCALIZARA' O COMERCIO DA CARNE — ENERGICAS MEDIDAS SERÃO TOMADAS, EM COLABORAÇÃO COM AUTORIDADES POLICIAIS E JUDICIARIAS — OUTRAS NOTAS

Realizou-se, ontem, na Secretaria do Trabalho, sob a presidencia do titular da pasta, sr. José João Abdala, uma reunião a que estiveram presentes os interessados no comercio da carne, além de varios membros da Comissão Estadual de Preços.

A reunião foi solicitada pelos marchantes e açougueiros, que estão pleiteando junto às autoridades uma elevação nos preços da carne, sob a alegação de que estão tendo prejuizo.

ALEGAÇÕES APRESENTADAS

Abertos os trabalhos, falou em nome dos marchantes o sr. Eduardo Senise, que apresentou as reivindicações de sua classe.

Depois de alegar que os marchantes estão tendo prejuizo, porquanto comprar o boi em pé, nas invernadas, por preços que não correspondem aos fixados pelo tabelamento da carne verde, afirmou que a Prefeitura do Distrito Federal vem auxiliando seus colegas do Rio, por intermedio do Banco do Distrito Federal.

Esta ultima alegação foi, no entanto, contestada, no momento, pelo sr. Fernando Pimentel, que declarou ter sido feita identica declaração por um outro marchante, em 29 de outubro ultimo, a qual, no entanto, não foi comprovada posteriormente.

Nessas condições, nada ha que positive a real existencia de auxilio oficial aos marchantes cariocas.

REVISÃO DO TABELAMENTO

A seguir, o sr. José João Abdala falou sobre a impraticabilidade do tabelamento do boi em pé, uma vez que são varias as circunstancias que intervêm, impedindo que a medida possa ser posta em pratica. Assim, a solução do problema só poderá ser encontrada sem que se adote providencias que restrinjam as atividades dos produtores.

Ante a alegação dos marchantes e açougueiros, prometeu o secretario do Trabalho a imediata revisão das tabelas vigentes. Condicionava, no entanto, esse estudo, à colaboração de marchantes e açougueiros, que deveriam apresentar à C.E.P. a documentação comprobatoria dos prejuizos que afirmam sofrer, bem como a sugestão de medidas que julgarem necessarias para a solução do problema.

Comprometeram-se os interessados a fazer a entrega dos documentos em questão, hoje, às 11 horas.

Foi nomeada uma subcomissão da C. E. P. para estudar o problema.

COMPETE À C. C. P. O ESTUDO DO PROBLEMA

Após a reunião, nossa reportagem teve oportunidade de conversar com um dos membros da C. E. P., que, manifestando-se sobre o assunto, afirmou estranhar ser o mesmo objeto de estudos pelo orgão estadual, sendo como é materia de competencia da C. C. P., uma vez que o problema da carne tem ambito nacional. Assim, só seria possivel à C.F.P. apreciar as alegações dos interessados, sem poder deliberar a respeito.

NA COMISSÃO MUNICIPAL DE PREÇOS

O problema da carne, no entanto, não foi tão somente focalizado na Secretaria do Trabalho. A C.M.P., por força de graves denuncias recebidas, resolveu adotar medidas tendentes a pôr cobro à pratica do "cambio negro" pelos açougueiros. O secretario de Higiene da Prefeitura, responsavel pelo abastecimento do produto, entrou em entendimentos com o sr. Pedro Brasil Bandecchi, vice-presidente da C.M.P., orgão ao qual está afeta a fiscalização da distribuição da carne, solicitando-lhe medidas tendentes a moralizar o mercado dos magarefes.

Atendendo a essas solicitações e as ponderações feitas pelos srs. José de Moura e Janio Quadros, membros da C.M.P., o sr. Pedro Brasil Bandecchi aprovou as seguintes medidas: — "Oficiar ao procurador geral do Estado, solicitar-lo a designação de um promotor publico para acompanhar e auxiliar a Comissão no combate ao "cambio negro"; oficiar ao secretario da Segurança Publica solicitando a designação de um delegado e de um escrivão de policia para auxiliarem a Comissão naquela repressão, pedindo ainda seja posto à disposição daquele orgão de controle um destacamento de 20 graduados da Força Policial, sob o comando de um oficial, para a mesma finalidade; oficiar ao prefeito municipal, solicitando-lhe colocar à disposição da Comissão 5 funcionarios, possivelmente da carreira de escriturarios, para cooperarem nas diligencias futuras, solicitando ainda um veiculo para os serviços decorrentes; credenciar como fiscais, por meio de indicações proprias, e dos membros da C.M.P., cidadãos idoneos que colaborem na campanha ora encetada, ficando os membros da C.M.P. como fiadores dos nomes por eles indicados; elaborar escala de serviço no Tendal Unico, de maneira a permanecer nesse recinto um dos membros desse organismo, sempre que se processar a distribuição e o pagamento das quotas de carne.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV · S. PAULO — Terça-feira, 28 de Dezembro de 1948 | N. 28.444

E' impossivel reduzir o custo de vida recorrendo-se à majoração de impostos

A maior barreira ao pretendido aumento do imposto de vendas e consignações é a propria Constituição Estadual — Necessidade de estimular a produção e não onera-la — Os enormes gravames que pesarão sobre os contribuintes no exercicio de 1949 — A situação deficitaria do Estado seria resolvida com uma melhor arrecadação e não com agravamento de impostos — Declarações do sr. Decio Ferraz Novais, presidente da Associação Comercial de São Paulo sobre o projetado aumento do imposto de vendas e consignações — Outras notas

Em manifesto recentemente divulgado, as classes produtoras de São Paulo condenaram, fundamentada e veementemente, o novo e projetado aumento, de dois e meio para tres por cento, do imposto de vendas e consignações, tal como o pretende o governo do Estado, na forma da proposta que a respeito enviou à Assembléia Legislativa, quando já se encontra aprovado e promulgado o orçamento publico para o exercicio de 1949.



Sr. Decio Ferraz Novaes, presidente da Associação Comercial.

Assina o manifesto em primeiro lugar a Associação Comercial de São Paulo, a mais antiga das entidades representativas dos produtores paulistas, e que, como coordenadora do movimento contra aquela nova majoração alicerçou sua atitude, conjuntamente com a Federação do Comercio do Estado de São Paulo, não apenas em autorizados pareceres que concluem pela inconstitucionalidade da medida ora em debate na Camara Estadual, como em estudos que demonstram a nocividade do aumento em relação à economia paulista.

Com o proposito de trazer a opinião publica ao par das principais razões que desautorizam mais essa elevação na aliquota do imposto de vendas e consignações, o presidente da Associação Comercial de São Paulo, sr. Decio Ferraz Novais, fez ontem à imprensa as seguintes declarações:

O RESPEITO À OPINIÃO PUBLICA

— A posição assumida pela Associação Comercial de São Paulo, — e bem posso dizer a posição assumida pelas classes produtoras de nossa terra, porque conheço o pensamento dos nossos colegas da Bolsa de Cereais, do Centro das Industrias, da Federação do Comercio, da Federação das Industrias, da União dos Lavradores de Algodão — começou o sr. Decio Ferraz Novais, está em perfeita consonancia com os anseios da opinião publica. Acentuamos claramente esta circunstancia no manifesto com que nos opuzemos à pretendida majoração do imposto de vendas e consignações, porque jamais os orgãos representativos das classes produtoras falaram ou agiram sem ter préviamente auscultado o pensamento de quantos trabalham construtivamente para a prosperidade de nossa terra. E falamos e estamos agindo com a clareza e sinceridade — "dispostos a colaborar na obra de reconstrução das finanças publicas, como base para atingirmos todos ao fortalecimento da riqueza nacional".

— Ora, prosseguiu o sr. Decio Ferraz Novais, a condição primeira para atingirmos esse objetivo é trabalhar com ordem, com metodo. A ordem e o metodo do nosso trabalho estão balisados na Constituição, essa mesma Constituição por que tanto lutamos e tanto sofremos e que agora aí está ameaçada.

Em verdade, a barreira numero um que se antepõe, irremovivel, inabalavel, à consumação do pretendido aumento do imposto de vendas e consignações, é a Constituição do Estado. Quem o afirma não somos nós, homens da produção e do trabalho, que da lei e do direito só conhecemos — e deles não nos afastamos — o respeito religioso ao seu pronunciamento; são os mais destacados juristas do país, que, consultados pela Associação Comercial de São Paulo e pela Federação do Comercio do Estado de São Paulo, não hesitaram em concluir que é flagrantemente inconstitucional, e não poderá ser exigido no proximo exercicio, qualquer novo aumento de impostos que venha a ser promulgado agora, quando já se acha aprovado e publicado o orçamento do Estado.

A discussão e fixação da competencia de uma lei é de fundamental importancia, pois, antes de tudo, é a Constituição a bussola que ha de dirigir todos os nossos atos, a norma maxima para orientar todas as leis. Desde que ela é ferida, deixa a lei de ser justa, deixa de ser legitima.

ESTIMULAR A PRODUÇÃO E NÃO ONERA-LA

Depois de uma pequena pausa o sr. Decio Ferraz Novais retoma a palavra:

— No afã não apenas de ampliar nossas atividades, mas tambem de fortalecer, em consequencia, a nossa economia, a avigoramento da riqueza nacional e a reconstrução das finanças publicas, nós, das classes produtoras, temos tido uma preocupação dominante: produzir, fazer produzir, aumentar a produção. Há varios anos que nesse sentido se tem feito ouvir a nossa voz, quer isoladamente, através das diversas entidades do país, quer nos congressos em que nos temos reunido. Alarmados com os indices de empobrecimento do país, convictos de que o encarecimento da vida não se resolve com os remedios aparentemente salvadores e por vezes euforicos, de sucessivos aumentos de salarios e preços, e de preços e salarios, lavoura, comercio e industria insistentemente se dirigiram aos responsaveis pela nossa politica economica e financeira, mostrando a necessidade imperiosa e urgente de medidas que atingissem a fundo as causas de nossos males.

Findo o periodo inflacionista, decorrente da guerra, os rumos da politica financeira nacional pareciam de fato querer nortear-se num sentido deflacionista. Havia que deter a onda de aumentos sem fim. A estabilização dos preços se impunha, como unica medida capaz de evitar à economia nacional, e à propria ordem social, um descalabro irremediavel.

Desde a Conferencia de Teresopolis e através de varios memoriais, de carater publico, ou através de manifestações diretas e isoladas das entidades do comercio, vimos apelando para que o governo ponha fim à queda assustadora da produção nacional.

Terminada a guerra, quando o governo federal se dispôs a uma politica de estabilização de preços, fizemos ouvir nossa voz, insistindo em que não se atingiria ao fim em vista, isto é, ao aumento da produção, se o governo persistisse no agravamento dos impostos, por um lado, e nas restrições cada vez mais severas da politica creditícia.

CREDITO PARA O FINANCIAMENTO E NÃO PARA ELEVAR PREÇOS

— Repito, — continuou o presidente da Associação Comercial de São Paulo, — que tão somente reclamamos

(Continua na 2.a página).

O tabelamento dos ovos ameaça seriamente a avicultura

APREENSIVOS OS PRODUTORES COM O PROVAVEL TABELAMENTO DOS OVOS, PERMANECENDO LIVRE O PREÇO DOS ALIMENTOS DAS AVES — O CUSTO DO MILHO, FARELO E FARELINHO COMPARADOS COM O DO ANO PASSADO — A PALAVRA DE TRES COOPERATIVAS — VARIAS

Gravissima é a situação dos avicultores, fato esse do conhecimento publico. De outro lado, vemos, igualmente, o publico sacrificado, maximé por ocasião das festas, com os ovos a 12, 13 e 14 cruzeiros, quando não mais, a duzia. Os dois extremos — produção e consumo — estão sendo sacrificados e isto já não vem de hoje. Agora, admite-se o tabelamento dos ovos, o que virá trazer apreensões aos avicultores, havendo serias ameaças do fechamento de muitas granjas, pois os produtores afirmam que não lhes é possivel vender ovos aos preços tabelados, quando os alimentos das aves sobem dia a dia sem qualquer controle.

OUVINDO PRODUTORES

Na Cooperativa Bandeirantes, entrevistamos um de seus diretores.

Afirmou-nos:

— "Se os ovos fossem tabelados a 14 ou 15 cruzeiros a duzia no varejo, teriamos um incentivo à produção, permitindo lucros aos agricultores. Por esse preço, que alarma muita gente, pode-se garantir grande quantidade de ovos, isto tomando-se por base a alimentação das aves. Não há farelo nacional, de forma que somos forçados a comprar o argentino, por preços elevadissimos; a farinha de carne custa uma fortuna, tudo é muito caro nas granjas, mas o principal é o alimento. Os avicultores estão aguentando os preços com prejuizos e se tiverem tabelamentos que os prejudique ainda mais, não terão outro caminho senão matar as aves".

PREÇOS DO ANO PASSADO E DESTE

Na Cooperativa do Juqueri, um diretor declarou-nos:

— "Os avicultores não podem mais aguentar a situação; terão que parar as suas atividades. O alimento subiu, do ano passado para este, em mais de quarenta por cento. Os ovos estão relativamente, baratos, porque seus preços são os mesmos do ano passado e o alimento se elevou muito mais, como já disse. No ano passado a caixa de ovos, com trinta duzias, custava 400 cruzeiros e neste está a 320 cruzeiros. Com essa situação, ninguem pode mais criar galinhas. O farelo ou farelinho nacional é muito dificil; o argentino custo 1,70 o quilo; o milho subiu muito de preço; a farinha de carne tambem não é encontrada e quando o é, custa preços elevados demais. Agora é a época dos avicultores recuperarem o perdido e se não lhes derem preços compensadores, a produção desaparecerá".

AMEAÇADA A PRODUÇÃO DE OVOS

O sr. João Bergamo, da Cooperativa de Mogi das Cruzes, declarou ao reporter:

— "A situação dos avicultores é mais grave do que muitos pensam. Faltam farelo e farelinho, que têm que ser importados. As cooperativas compraram farelinho da Argentina a 57,50 a saca e empresas comerciais pagaram 48,50; vemos os produtores sacrificados. Esse farelo comprado a 48,50 foi vendido no comercio a 70 e a 80 cruzeiros.

A produção está caindo, tudo porque os alimentos são muito pesados. Os criadores desistirão se a alimentação das aves não for tabelada, não baixarem de preços ou, então, em sentido contrario, não se der margem de lucros razoaveis àqueles. Não se pode admitir o tabelamento dos ovos e liberação completa dos alimentos das aves. Mais interessante seria tabelar os alimentos e, posteriormente, os ovos. Isto seria sensato e razoavel.

Outro exemplo está no rinazil; os moinhos vendem-no a 21 cruzeiros e nós pagamos a 70 ou 80 cruzeiros. Não acredito que se fechem as granjas, com paralisação completa da avicultura, mas a produção cairá assustadoramente.

(Continua na 2.a página).

IMPORTANTES DECRETOS NA PASTA DA GUERRA

RIO, 27 (Asapress) — O presidente da Republica assinou os seguintes decretos na Pasta da Guerra: nomeando os generais de divisão, Brasiliano Americano Freire, comandante da 7.a R. M., Candido Caldas, chefe do Departamento Tecnico de Produção do Exercito; Edgard de Oliveira, comandante da 9.a R. M., Newton Estilac Leal, comandante da 5.a R. M.; de brigada, Agnaldo Caiado de Castro, subcomandante da Primeira D. I.; I. E. Carlos Guimarães Cova, diretor de Intendencia, Lima Siqueira Menezes, diretor de Motomecanização, cumulativamente com as funções de comandante do nucleo da Divisão Blindada, Fernando Saboia Bandeira de Melo, subchefe do E. M. do Exercito; Fernando do Nascimento Fernandes Tavora, subcomandante da 7.a D. I.; Honorato Pradel, comandante da Artilharia da 2.a D. I.; Jaime de Almeida, comandante de Artilharia da 1.a D. I.; e Otávio Monteiro Ache, diretor do Pessoal do Exercito e, finalmente, exonerando o general de divisão Oswaldo Cordeiro de Farias, das funções de comandante da 5.a R. M.

ROMPEU COM O GOVERNADOR

Firmado pelo sr. Juarez Guisard, vereador em Taubaté, recebemos ontem o seguinte telegrama:

"Comunico à ilustrada redação o telegrama que acabo de passar ao sr. governador Ademar de Barros. Peço publicação. "Nesta data, conforme manifesto que tornarei publico, retiro-me definitivamente do Partido Social Progressista, convencido da inutilidade de todos os sacrificios da honra gente conterranea, que me honrou por grande maioria como vereador mais votado do interior. Em minha terra, ao lado dos meus amigos, aguardarei a proxima oportunidade de novas campanhas para servir como sempre, honesta, idealista e patrioticamente antes de tudo a minha consciencia de cidadão brasileiro".

OCORRENCIAS POLICIAIS:

ENCONTRADO MORTO EM CIRCUNSTANCIAS MISTERIOSAS

A ocorrencia verificou-se na cidade "Lider" — O cadaver se encontrava em adiantado estado de decomposição — Colhido e morto por um trem — Triplo atropelamento — Agressões

Na manhã de ontem, pouco depois das 10 horas, a autoridade de serviço na Policia Central foi informada de que, na cidade "Lider", situada pouco adiante de Itaquera, um homem de cor, cuja identidade não foi apurada, fôra encontrado morto, em adiantado estado de decomposição, presumindo tratar-se de um crime misterioso, motivo porque a autoridade seguiu para o local, solicitando o concurso dos peritos da Policia Tecnica e da Delegacia de Segurança Pessoal.

Na rua 47, lote 25, casa 83, da cidade "Lider", a autoridade encontrou, de fato, um individuo de cor preta, sobre a unica cama existente, constatando-se que a morte se verificara ha uns 4 dias, suposição reforçada com a declaração de vizinhos de que mais ou menos, durante esse periodo, a casa se mantivera fechada.

O adiantado estado de decomposição não permitiu se verificasse com absoluta certeza se amorte fora violenta, não obstante o cadaver apresente equimoses que dão idéia de ter havido estrangulamento.

Soube-se, mais, por informações dos vizinhos, que o morto era dado ao vicio da embriaguês e pouco acessivel, tanto assim que, residindo ali ha pouco tempo, era de todos desconhecido, pois nem o seu nome puderam declinar.

Depois de feito o levantamento, pelos peritos da Policia Tecnica, o cadaver do desconhecido seguiu para o necroterio do Gabinete Medico Legal no Araçá, onde, na tarde de hoje deverá ser autopsiado, para verificação da verdadeira causa-mortis.

Em torno do fato foi aberto inquerito, enviado à Delegacia de Segurança Policial por onde terá prosseguimento.

FERIDO A FACA PELA ESPOSA

Na noite de ontem, mais ou menos às 19 horas, em sua residencia à rua Batuira, 7, Miguel Rodrigues, de 28 anos, casado, foi agredido a golpes de faca por sua esposa Aidê Rodrigues. Gravemente ferido, Miguel foi internado no Hospital das Clinicas, tendo a agressora sido conduzida ao plantão da Policia Central, onde foi ouvida no inquerito instaurado a respeito. Ao ser interrogado, disse que ha tempos vem desconfiando da conduta de seu marido, motivo pelo qual tem havido entre ambos serias discussões. Ontem, à hora acima citada, Miguel ao chegar em casa teve com ela seria desavença. No decorrer da discussão, Miguel tentou agredi-la, tendo por esse motivo feito uso da faca para golpea-lo.

AGREDIDA PELA VIZINHA

Por questões de somenos, ontem, às 17 horas, Maria da Conceição Almeida, de 29 anos, casada, domiciliada à rua Novo Mundo, 31, casa 3, no Parque São Jorge, discutiu com sua vizinha Benedita Ribeiro Godoi, que a agrediu a socos e ponta pés. A vitima, que ficou gravemente ferida, depois de medicada no posto de curativos da Assistencia, foi internada no Hospital das Clinicas.

TRIPLO ATROPELAMENTO

Em frente ao predio 270, da rua Sete de Abril, na tarde de ontem, pouco depois das 15 horas, Euclides Rangel, de 32 anos, casado, residente à rua Domingos Silva, 69; Rafael Taloia, de 43 anos, casado, morador à rua Itai, 26, e Alfredo Pepi, de 49 anos, casado, domiliado à rua Mazine, 389, foram atropelados pelo auto particular de chapa 2-52-38, que na ocasião era dirigido por um menor, empregado da garage onde o carro estava guardado. O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Policia Central, que providenciou a remoção das vitimas para o posto de curativos da Assistencia, onde receberam o tratamento medico que necessitavam. Em torno da ocorrencia foi instaurado o competente inquerito.

COLHIDO E MORTO POR UM TREM

Benedito Cassagrande, de 46 anos, domiciliado à rua Coronel Gustavo Santiago, 251, às 10,40 horas de ontem, quando procurava transpôr a passagem de nivel da E. F. Central do Brasil,

(Continua na 2.a pagina).

Violencias policiais em Copacabana

GAZ LACRIMOGENIO E CASSETETES DA RADIO PATRULHA CONTRA INDEFESOS BANHISTAS — NOVAS FAÇANHAS DA POLICIA ESPECIAL

RIO, 27 ("CORREIO") — A cidade continua à merce das maiores arbitrariedades da Radio Patrulha que, como se sabe, é composta dos mesmos elementos da Policia Especial, famosa pelos seus atos de truculencia. As suas reiteradas exibições de força e brutalidade culminaram na manhã de sabado passado, na praia do Leme, em Copacabana. Quando se iniciava o movimento habitual do banho, verificou-se um incidente entre dois soldados do exercito e dois guardas da praia, o que foi entretanto prontamente solucionado com a intervenção de populares. Momentos depois ali chegou um carro da Radio Patrulha, do qual saltaram os ocupantes para interpelar os dois guardas do Posto 1 sobre o incidente. Estes disseram que nada mais havia, de vez que tudo terminara bem. Os policiais, porem, não aceitaram essas explicações e deram voz de prisão aos dois guardas, ante os protestos gerais dos banhistas que a tudo presenciavam. Os dois homens foram conduzidos à Delegacia e ali maltratados duramente. Na manhã de ontem reapareceram eles em suas funções habituais no Posto 1, e logo ao chegarem ali foram rodeados de banhistas que queriam saber o que lhes havia acontecido.

A curiosidade popular fez convergir para aquele ponto uma pequena multidão de banhistas, e todos ouviam o relato dos guardas quando de subito surgiu um carro da Radio Patrulha.

Os policiais saltaram e correram para o grupo formado na praia surpreendendo os dois guardas em explicações ao povo sobre os acontecimentos da vespera. Inopinadamente repetiram a voz de prisão contra os indefesos rapazes. Mas, o povo reagiu. E aos gritos de protestos, assistiram à retirada dos guardas da praia para uma nova visita a Delegacia.

Ante o vozerio popular que aumentava assustadoramente, o carro deu-se pressa de sair dali com os seus detidos, e dali há pouco apareceram mais cinco carros da mesma corporação para intimidar os populares exaltados. Sem mais delongas os policiais "especiais" empunharam seus lança-bombas e uma delas atirou sobre o grupo de banhistas uma bomba de gás lacrimogenio, estabelecendo-se o panico.

Uma senhora saiu ferida nas pernas, sendo socorrida no Posto de Socorro do Lido, no Posto 2, enquanto outros populares sofreram escoriações sem maior importancia.

Na Delegacia, os dois guardas eram, nesse interim, submetidos a espancamentos e a outros castigos de intimidação. Como da vez anterior, foram libertados horas depois. E ainda hoje iam sendo vitimas novamente da sanha policial, quando os interrogava na praia o representante de um vespertino da cidade, só não logrando a Radio Patrulha o seu intento porque o jornalista acudiu ao apelo dos proprios

(Continua na 2.a página).



FLAGRANTES DA FILANTROPIA BANDEIRANTE — O Natal dos pobres neste angustiado 1948 colocou em evidencia, mais uma vez, o esplendido espirito filantropico da gente de Piratininga. Numerosas entidades e associações patrocinaram festas natalinas objetivando trazer um pouco de alegria às crianças das classes menos favorecidas. Todavia, a instituição do Natal dos Pobres por uma dependencia do serviço publico estadual, é fato merecedor de louvores e registro jornalistico pela sua raridade. Pois à Secção de Caça e Pesca do Departameno da Industria Animal, graças aos esforços da sua funcionaria, a sra. Lyriss Teixeira Alegretti e à cooperação dos seus colegas, coube essa iniciativa que colimou inteiramente seus nobres fins. A reportagem do "Correio Paulistano" fixou flagrantes dessa reunião, vendo-se, à esquerda a tradicional arvores dos presentes cercada de crianças acompanhadas pelos seus pais. À direita, a patronesse, d. Lyriss, quando pessoalmente distribuia presentes.

Isenção do imposto de vendas e consignações para as primeiras vendas

Atendendo à solicitação de associados, o Centro das Industrias enviou o seguinte telegrama aos deputados Lincoln Feliciano, presidente da Assembléia Legislativa e Brasilio Machado Neto, presidente da Comissão de Finanças da Assembleia:

"O Centro das Industrias do Estado de São Paulo pede venia para ponderar a Vossas Excelencias ser altamente prejudicial aos interesses da produção a atual redação do projeto 707. Ressaltamos, entretanto, a conveniencia da aprovação do referido projeto se modificada a sua redação no sentido de isentar de impostos de vendas e consignações todas as primeiras operações realizadas por produtores, quer com industrias, quer com cooperativas ou comerciantes, devendo, porem, o citado tributo incidir sobre vendas feitas a consumidor ou varejista por qualquer destes três ramos de atividade. Assim decidindo, estará a Assembléia pondo em pratica o principio de justiça fiscal e evitando discriminações que poderão acarretar futuros e graves prejuizos ao governo e à coletividade. Atenciosas saudações. (a.) Armando de Arruda Pereira, presidente do Centro das Industrias do Estado de São Paulo."